Bibliotheca Municipal

Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9386 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1916 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ASPECTOS URBANOS

Do omnibus ás diligencias e gondolas — —Um inventor obscuro — Um marco na evolução dos transportes urbanos.

Na evolução dos transportes urbanos o *omnibus* representa a primeira incorporação de uma companhia procurando servir ao povo desta cidade, ou, melhor, procurando auferir lucros pouco provaveis, aliás, pelo lado da renda das passagens. Por isso, conforme vimos em artigo anterior, era a propriedade territorial dos arrabaldes que assumia a direcção do novo emprehendimento na viação da cidade, visando a valorização predial ou, pelo menos, dos terrenos adjacentes e aptos á construcção.

A viação iniciada com os *omnibus* começou fazendo duas viagens diarias para cada linha, para S. Christovão, Engenho Velho, Botafogo e Laranjeiras. O preço da passagem era uma pataca das nossas velhas transacções commerciaes, de que as gerações modernas raramente têm occasião de ouvir falar.

O primeiro ponto central de todas as linhas de *omnibus* foi o largo do Rocio (praça Tiradentes) proximo da esquina da rua do Espirito Santo, onde existia a botica do notavel pharmaceutico Ezequiel Correia dos Santos. Era no saguão contiguo de afamada casa de pasto italiana que se achava instalado o escriptorio, onde se vendiam os bilhetes de passagens e onde havia bancos de espera para os passageiros. Desse ponto mudou-se a estação para logar fronteiro, proximo á rua do Sacramento. Ahi, porém, já não eram iguaes, já não eram satisfatorias as accommodações para os passageiros.

Por sua vez os preços tinham soffrido alterações. Da pataca, que pareceu insufficiente, o preço das passagens elevou-se ao *cruzado*, nos domingos e dias santificados, generalizando-se, finalmente, o preço alto, para qualquer dia da semana.

O augmento produziu effeito contrario ao desejado progresso da companhia. Os accionistas desanimaram e venderam os seus titulos. Como não havia bolsa e cotação para elles, o marquez de Bomfim, incorporador da companhia, tornou-se o unico possuidor das acções, o unico possuidor e dono de todo o material rodante e dos animaes que emprestavam a força motora.

Nesse ponto, com ironia evidente, o nosso precioso informante faz notar o contraste flagrante entre os capinzaes immensos do chefe da empreza, vicejando ao lado das ruas, com a situação horripilante dos pobres animaes de transporte, esfolados, barbaramente chicoteados, magros, incapazes de bem continuarem a fazer o serviço.

Com esses elementos de dissolução, inhabilidade e desordem, era natural que se acabassem os *omnibus*, esse verdadeiro antecessor da viação systematica da cidade. Ao *omnibus* succedeu, porém, uma outra companhia de carros denominados gondolas, com o mesmo preço de passagens e horas marcadas. Tambem não se manteve por muito tempo essa empreza. Nova empreza fez surgirem as diligencias, com passagens mais elevadas, logrando todavia, mais dilatada existencia, de certo, em virtude do desenvolvimento da cidade e do augmento da população nas zonas suburbanas.

Afinal, não era possivel deixar de haver qualquer fórma regular de transporte, alguma coisa mais do que a conducção individual de cada um.

As primeiras companhias tinham falido; mas a evolução dos transportes urbanos reclamava um inventor á feição das necessidades collectivas.

Foi quando, á rua de Santo Antonio, entre as do Lavradio e do Espirito Santo, em uma pequena casa terrea, onde morava, certo individuo de nacionalidade portugueza arrojou-se a estabelecer um carro de conducção da capital para Itaguahy, fazendo viagens alternadas, partindo a sua diligencia ás 4 horas da manhã, do Campo de Sant'Anna, emfrente ao Museu Nacional, nesse tempo localizado entre as ruas do Conde e da Constituição. Villa Real era o nome pelo qual se conhecia esse homem que, alternadamente, fazia com o proprio filho essas viagens, conduzindo passageiros para Santa Cruz e Itaguahy. Os resultados do seu trabalho, provavelmente, não compensando o sacrificio e as despezas com o tratamento e a muda dos animaes durante a viagem, despertaram em Villa Real a grande pequena idéa inventiva, afinal victoriosa, porque correspondeu á necessidade publica, resolvendo o difficil problema.

Villa Real era um obstinado que se não conformava com os primeiros prejuizos e, resolutamente, mudou de processo, começando a postar-se, diariamente, com a sua diligencia, emfrente ao largo de S. Francisco de Paula, em concurrencia com as outras diligencias urbanas ahi já existentes.

Eram estas ao preço de quinhentos réis por passagem, com partidas determinadas, em horas certas. A diligencia de Villa Real ficou sendo de duzentos réis, o seu horario era indicado pela lotação. Completa esta, partia a diligencia; de modo que os proprios passageiros se tornaram os seus naturaes e espontaneos agentes, já pela conveniencia do preço, já pelo interesse da rapida partida.

Tal era a invenção, a obscura invenção maravilhosa de um obscuro e tardio descobridor.

Começou a carreira por S. Christovão; mas, em pouco tempo, foi adquirindo recursos, augmentando os carros e melhorando-os, preenchendo a necessidade de novas linhas, estendendo-as e, assim, promovendo a obra do povoamento e das construcções pelas estradas intermedias, entre a cidade e os suburbios, destinadas a figurarem modernamente como ruas illuminadas e avenidas asphaltadas. Tudo isso se devia á promptidão das viagens e á modicidade nos preços das passagens.

De tal modo essa orientação pratica do novo emprezario das diligencias correspondia ás exigencias do momento, que a primeira companhia de carris urbanos aqui installada regulou-se em seus preços de passagens pela tabela de Villa Real, a quem se devem, inquestionavelmente, o desenvolvimento e o primeiro beneficiamento das scenas suburbanas desta capital. E eis ahi como um individuo sem fortuna, sem cultura, afrontando a potencia commercial de emprezas importantes, deu uma lição pratica de economia politica, com real proveito para a cidade, marcando-lhe um passo definitivo de progresso na evolução dos seus transportes, condição essencial de sua vida social, economica e administrativa.

Finda aqui a visão retrospectiva do observador. Na hora em que os beneficios da administração municipal moderna attingem decisivamente os suburbios, cumpria lembrar a memoria de Villa Real diante da figura eminente do prefeito Serzedello Correia: o obscuro inventor anonymo ao lado da administração actual do Districto, que se expande e se aperfeiçoa nos mais remotos e obscuros arrabaldes.

Curvello de Mendonça.

O ACRE

As noticias vindas do Acre, communicando a sublevação do povo daquellas longinquas regiões contra a soberania da União Federal, não têm sido analysadas com a devida calma, nem com a imparcialidade e a meditação reclamadas por factos de tão grande gravidade.

A nenhum brazileiro, que põe acima de tudo o bom nome e a integridade da sua Patria, é licito applaudir a iniciativa revolucionaria que tomaram os acreanos, procurando impor pelo processo violento a que recorreram, a solução que ha alguns annos reclamavam dos poderes federaes.

Não é justo, porém, que se caia no extremo opposto e que se queira negar pão e agua a esses 60.000 cidadãos, que têm sido tratados com pouco caso, e para quem a União tem sido madrasta, procurando colher os proventos daquelle rico territorio, com tão grande esforço annexado ao patrimonio nacional, sem pensar em retribuir as vantagens provenientes do trabalho dessa laboriosa população, organizando os serviços publicos e promovendo os melhoramentos de ordem material indispensaveis ao desenvolvimento daquella zona privilegiada.

Os processos egoisticos postos em pratica pelas antigas metropoles, para a exploração das suas colonias, são incompativeis com o estado da civilização contemporanea e repugnam ao nosso feitio de povo culto, educado nos principios democraticos da liberdade e da igualdade, que formam a essencia do nosso caracter politico.

O governo da Republica tem-se, infelizmente, descuidado do bem estar dos acreanos; tem fechado os ouvidos ás suas justas reclamações; tem adiado indefinidamente a solução das medidas propostas, no sentido de attender ás aspirações daquelles nossos patricios, que, pelo seu esforço, estão desbravando as mattas virgens do extremo norte.

E' de justiça responsabilizar-se principalmente o Congresso, pelo actual estado de coisas, pois, apesar da solicitação do Sr. presidente da Republica, o excellente projecto do Sr. Justiniano de Serpa jaz nos archivos da secretaria da Camara, de onde agora certamente será arrancado, depois da impaciencia manifestada pelo povo acreano.

Estes antecedentes tiram-nos a autoridade para profligar a attitude revolucionaria dos novos bandeirantes, que, com uma coragem e uma decisão admiraveis, se embrenharam pelos seringaes do valle amazonico, á procura da fortuna e do bem estar que não encontravam nos seus Estados.

Não é, portanto, com palavras de indignação que commentaremos o procedimento dos que de armas na mão se insurgiram contra o governo da Republica. Pelo contrario, não occultaremos a nossa mais viva sympathia pela causa dos nossos compatriotas do extremo norte, não para lhes dar mão forte nos seus inopportunos gritos de autonomia, incompativel com o seu rudimentar estado de civilização, mas para exigir dos poderes publicos da União que attendam, nos limites do justo e do equitativo, ás reclamações desses nossos compatriotas, de cujo trabalho o Thesouro Nacional aufere annualmente mais de vinte mil contos, dando-lhes a assistencia a que elles têm innegavel direito e conferindo-lhes as prerogativas que os Estados Unidos asseguram ás populações dos seus territorios.

Não vamos até o extremo de justificar a revolução iniciada, nem fazemos causa commum com os seus factores, que creáram uma situação insustentavel, comprommettendo de modo deploravel a sua causa, se insistirem em obter pela força o que só lhes pode ser concedido pelos processos regulares em paizes organizados.

O Sr. presidente da Republica tem dado provas repetidas de que deseja que as aspirações do povo acreano sejam razoavelmente attendidas. Nas suas mensagens ao Congresso, tem reclamado solução para esse serio problema, que tem sido adiada em virtude das preoccupações de politica partidaria, que têm absorvido a attenção do nosso parlamento.

Apesar de serem esses os sentimentos do Sr. Nilo Peçanha, faltaria S. Ex. aos seus deveres de chefe constitucional da Nação, faltaria á confiança que no seu criterio e na sua firmeza depositaram aquelles que o elevaram á alta posição que occupa, se não soubesse manter a autoridade da União em todos os pontos do territorio nacional e se tomasse em consideração as reclamações que são feitas ao governo sob a pressão de um movimento armado, cuja repercussão dentro e fóra do paiz tem sido a mais inconveniente.

Antes de tudo, custe o que custar, pela persuasão ou pela força, é indispensavel que seja mantida a ordem no Acre, que se volte ao regimen da lei, que se restabeleça a vida normal naquella zona sublevada, que os delegados do governo federal sejam repostos e acatada a sua autoridade, para sem demora attender, como é indispensavel, aos desejos tão repetidamente manifestados por aquelles nossos patricios.

Seria absurdo reconhecer a autonomia do Acre, equiparar a um dos Estados da União essas tres prefeituras, cuja extensão territorial é de 152.000 kilometros quadrados, mas cuja população não ascende a 60.000 almas.

Essa immensa zona, em que ha um habitante para cada tres kilometros quadrados, num estado de civilização ultra rudimentar, cuja riqueza provém unica e exclusivamente da extracção da borracha dos seringaes nativos, pelos processos mais primitivos e menos intelligentes, sem producção de nenhuma especie, sem lavoura, sem industria, sem viveres, sem vias de communicação, sem meios de transporte, sem escolas e até sem casas e sem mulheres, não póde desde já aspirar ás regalias que a Constituição conferiu aos outros Estados da Federação.

Seria um crime conceder a autonomia a essa população nomade, só composta do elemento masculino, que se estabeleceu no Acre e que explora as suas riquezas naturaes.

Não é, porém, um procedimento menos criminoso o da União, embolsando annualmente mais de vinte mil contos da renda do Acre, sem que applique um ceitil dessa enorme somma em melhoramentos na região, conservando-a propositalmente em estado de quasi selvageria, para melhor explorar o suor desses ousados trabalhadores que, á procura de fortuna, arriscam a vida numa luta constante contra os elementos e contra a insalubridade do clima.

Pelo momento, o projecto do Sr. Justiniano de Serpa attende por completo ás necessidades da população do Acre.

Urge que, apenas o Congresso entre no exercicio normal das suas funcções, esse projecto seja transformado em lei; mas para isso é indispensavel que a reflexão e a calma voltem ao espirito dos chefes do movimento revolucionario, que elles se convençam de que estão prejudicando a sua causa, que conta com a sympathia geral da opinião e com a boa vontade dos poderes constituidos da Republica, que deponham as armas e que tenham um pouco mais de paciencia, já que tanto esperaram.

E' esse o conselho que queriamos dar aos nossos patricios do extremo norte, se as nossas palavras serenas e amigas pudessem chegar até aos seus ouvidos.

Compromettemo-nos a exigir a discussão do projecto do illustre membro da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados e podemos affirmar que o Sr. presidente da Republica empregará toda a sua influencia junto aos seus amigos do Congresso, para que esse projecto seja votado sem demora e submettido á sua sancção.

O emprego da força para submetter os rebeldes, o derramamento de sangue brazileiro e o sacrificio de vidas preciosas no extremo norte, seria uma iniquidade que affectaria profundamente a alma nacional, e que em nada poderia contribuir para a rapidez da solução das aspirações dos acreanos.

Reflictam os responsaveis pelo movimento revolucionario e não obriguem o governo da Republica a empregar a violencia contra a violencia

Actualidades

A CARRAÇA

Zé Povinho — O demonio do ostafermo não me larga!...

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem foi bellissimo, mas bastante quente. O thermometro, como se estivessemos no verão, marcou a maxima de 28°3. Isto ás 2 horas da tarde. A's 11 horas da manhã a temperatura tambem foi desagradavel, como á noite, quando verificámos no thermometro 25°8. Só ás 5 horas e 15 minutos da madrugada, foi apenas supportavel este fim de outono, com a temperatura de 19°9.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Reuniu-se hontem o ministerio, em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Na pasta da justiça foi nomeado substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Clementino Rocha Fraga Junior, classificado em primeiro logar no respectivo concurso, por 16 votos … contra … dados ao Dr. Prado …

Pelo estudo que … remettidos pela congregação, … o governo occasião de verificar que o alludido concurso foi um dos mais brilhantes que se tem verificado ultimamente nas faculdades da Republica.

Ambos os candidatos exhibiram provas de grande capacidade, sendo que, em favor do classificado em primeiro logar, Dr. Fraga, além do voto da congregação, milita a circumstancia da publicação de numerosos trabalhos scientificos.

* * *

O Sr. ministro da viação levou ao conhecimento do Sr. presidente a reclamação feita pelo Moinho Inglez, para que seja reduzida a 1$500, por tonelada, a taxa a pagar pelo trigo que lhe for consignado no porto do Rio de Janeiro, a qual deveria ser de 2$500, segundo o accordo que fôra anteriormente entabolado.

Essa reclamação se baseava na circumstancia de, tendo sido revogado pelo art. 19 da lei de 30 de dezembro de 1904, haver ficado livre a atracação dos navios, não sendo as mercadorias importadas, cuja descarga não fosse feita pelo proprio serviço do porto, obrigadas a outra taxa, se não á de 1$, por tonelada, para a sua conservação.

Ficou, entretanto, resolvido pelo governo não se diminuir a taxa de 2$500, sendo de 1$ a fixada pela disposição legislativa e de 1$500 a indemnização arbitrada pela utilidade que o moinho usufruirá, em virtude de serem feitos os seus serviços de carga e descarga por um canal subterraneo através do cáes e avenidas do porto.

Pelo accordo nos termos expostos ficará evitada onerosa desapropriação, sendo cedidos ao governo, sem indemnização, pelo Moinho Inglez, suas marinhas, as bemfeitorias nestas feitas, os terrenos comprehendidos no plano das obras do porto com as construcções respectivas.

Aquella empreza, que tem actualmente por meio de um cáes de 140 metros de comprimento, nada tem agora a pagar por serviços do porto.

Esta que nada recebe, passará a receber cerca de 400 contos de réis, sendo 300 contos correspondentes a 120.000 toneladas de trigo importado, e mais de 100 contos pelo transito no cáes de seus productos.

As installações para os serviços de descarga serão construidas á custa do Moinho, mas ficarão pertencendo ao governo, tendo aquelle uso dellas pelo prazo de 20 annos de duração do accordo, sendo 10 annos gratuitamente e 10 annos mediante o aluguel annual de 18 contos.

O Sr. ministro informou ser urgente a decisão, visto que o desenvolvimento actual das obras do porto, que já transpuzeram os terrenos do Moinho, reclama a immediata apropriação e utilização destes.

Essa resolução será a mesma para todas as emprezas em iguaes condições.

* * *

Na referida pasta da viação ficou resolvido promoverem-se as construcções necessarias para a formação da rede de bitola estreita (um metro), tendo por tronco a linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, e constituida provisoriamente pelas seguintes estradas, além daquellas: União Valenciana e Rio das Flores, ligação destas por uma linha de Valença a Taboas (12 kilometros); ligação da auxiliar de Governador Portella á estação de Vassouras, passando pela cidade deste nome (20 kilometros); transformação do *tramway* de Tres Ilhas a Barra Longa e ligação da Valenciana á Barra do Pirahy, pela collocação de um terceiro trilho na Estrada de Ferro Central.

As acquisições de linhas accessorias á execução desse plano só se farão, se o preço não exceder a 10 contos de réis o kilometro.

Desta maneira ficará formada uma extensa rede de seis estradas de ferro, vindo todas desde Goyaz ao porto do Rio de Janeiro.

* * *

Na pasta da fazenda o Sr. presidente teve conhecimento de que foram remettidas para Londres aos nossos agentes financeiros, pelo vapor *Aragon*, saido no dia 15, 500.000 libras e 57.964,35 francos, em cambiaes.

Do emprestimo de *Rescission bonds* foram resgatados titulos no valor de 148.000 libras nesta semana.

A cotação da borracha na ultima semana foi de 10$ o kilo na praça do Pará, e 9 shillings e 10 pence na de Londres, contra 6$600 e 6 shillings, no anno passado.

Os titulos do emprestimo de 1879, de 4 ½ o|o, estão sendo cotados em Londres a 100 ½, e os *Rescission bonds* de 4 o|o, a 90 3|4.

A taxa de cambio mantem-se muito firme, tendo a cotação das letras a 90 dias attingido a 16 3|8.

A directoria do Banco do Brazil resolveu elevar a 16 dinheiros a taxa para a emissão de vales-ouro.

O Sr. ministro da fazenda informou ao Sr. presidente ainda ter recebido uma proposta para a subscripção, ao par, de metade das acções que o Banco do Brazil terá de emittir para completar o seu capital, na importancia de 12.500:000$000.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos da pasta do interior e justiça:

Nomeando o Dr. Clementino Rocha Fraga Junior para o logar de substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia;

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe a Agenor Jardim e ao soldado do corpo de bombeiros Mario Gomes dos Santos Paiva;

Aggregando á força policial o tenente José Ferreira Nero Silva;

Reformando o anspeçada da mesma força José Reginaldo de Souza.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo no corpo da armada: a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos; a capitão de corveta, por merecimento, o graduado Eduardo Justino de Proença; a capitão-tenente por antiguidade, o 1° tenente Augusto Shaw Ferreira, e a 1° tenente, por antiguidade, o graduado Arthur Carlos de Abreu;

Graduando no corpo da armada: em capitão de corveta, o capitão-tenente Alberto Durão Coelho; em capitão-tenente, o 1° tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior, e em 1° tenente, o 2° Randolpho Marques de Carvalho Oliveira;

Nomeando o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, para commandante da divisão de couraçados; o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, para commandar o cruzador *Tupy;*

Exonerando o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto do cargo de commandante da divisão de cruzadores; o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, de commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, e o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, do cargo de commandante do cruzador *Republica.*

Foram estes os decretos do ministerio da guerra, hontem assignados:

Concedendo exoneração do cargo de inspector permanente da 13ª região ao general de brigada Henrique Guatemozim Ferreira da Silva, conforme pediu;

Transferindo da 3ª companhia do 13° batalhão do 5° regimento para o logar de ajudante do 47° batalhão de caçadores, o capitão José Augusto Soares; da 6ª bateria do 2° regimento de artilheria montada para a 2ª de obuzeiros, o capitão Mario Alves Monteiro Tourinho, e desta bateria para a 6ª daquelle regimento, o capitão José Victoriano Aranha da Silva;

Classificando no 43° batalhão do 15° regimento de infanteria o major Franklin de Menezes Doria, e na 3ª companhia do 13° batalhão do 5° regimento de infanteria, o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna;

Mandando contar de 5 de agosto de 1908 a antiguidade de posto do coronel Celestino Alves Bastos, de accordo com a resolução de 9 do corrente, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar;

Reformando o 1° tenente do 16° regimento de cavallaria Arthur Benjamin da Silva; o capitão do 13° batalhão do 5° regimento de infanteria João de Mattos Nogueira, por terem attingido a idade da compulsoria; o 1° tenente Manoel Bulhões Fairbanks, visto ter sido, em nova inspecção, julgado incapaz para o serviço; o musico de 1ª classe Nazario Miranda, visto contar mais de 25 annos de serviço;

Mandando considerar a reforma do capitão Odilon Pratagy Braziliense de 28 de maio ultimo.

Da pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o 1° escripturario do Thesouro Alvaro Jorge Moreira para o logar, em commissão, de delegado fiscal no Estado do Paraná; o conferente da Alfandega de Manáos Paulino Candido da Silva Jucá para o logar, em commissão, de inspector da Alfandega de S. Luiz do Maranhão; o contador da delegacia da Bahia Affonso Americo de Freitas para o logar de delegado fiscal, em commissão, no Estado de Minas Geraes; o 4° escripturario da Alfandega da Bahia José Carlos Padilha para o logar de 3° da Alfandega do Ceará; Julião Sá Freire Peçanha, para o logar de desenhista da directoria do patrimonio do Thesouro; João dos Santos Caria, para o logar de 4° escripturario da Alfandega da Bahia, e Alvaro da Costa Nunes, para o logar de 4° escripturario da Alfandega da Bahia;

Exonerando: o contador da delegacia da Bahia Affonso Americo de Freitas do logar de inspector, em commissão, da Alfandega do Maranhão;

Aposentando o bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão no logar de chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro;

Exonerando, a seu pedido, o ajudante do procurador geral da Republica, bacharel Didimo Agapito da Veiga, do logar de delegado fiscal no Paraná;

Abrindo o credito de 28:228$015, para occorrer á restituição do imposto sobre vencimentos do Dr. Enéas Galvão e outros.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Abrindo os creditos de 500:000$, para occorrer ás despezas com o ramal de Itacurussá, da Central do Brazil, e de 120:000$, para acquisição de um terreno destinado ao edificio dos correios em Santos;

Approvando a planta dos primeiros trechos da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão, e declarando de utilidade publica a desapropriação dos terrenos e bemfeitorias nella comprehendidos, e os estudos definitivos da linha de Itapura a Corumbá e d'ahi á fronteira do Brazil com a Bolivia, na extensão de 845 kilometros e 385m,70.

Consta que será hoje assignada a promoção nas quatros armas do exercito.

DR. SERZEDELLO CORREIA

A FESTA DO SEU ANNIVERSARIO

CONSAGRAÇÃO POPULAR

As homenagens a que serviu de feliz ensejo a passagem do anniversario natalicio do Dr. Serzedello Correia tiveram o brilho e magnificencia á altura dos meritos desse eminente cidadão.

Toda a cidade sentiu, na passagem desse dia, a felicidade de poder significar ao illustre brazileiro a admiração que elle de todos conquista por uma serie brilhante de serviços em que a sua capacidade, o seu patriotismo e a sua honradez sempre se revelaram ligadas a uma actividade das mais uteis e das mais incansaveis.

O illustre anniversariante teve a sua consagração definitiva em todas as espheras em que se movimenta a nossa vida social.

Os seus amigos politicos o festejaram, os seus auxiliares da Prefeitura traduziram com eloquentes demonstrações o culto que lhes soube merecer o chefe excellente, trabalhador e justo e o povo, por sua vez, associou-se á justiça dessas homenagens, com verdadeiro jubilo.

NA RESIDENCIA DO SR. PREFEITO

O Dr. Serzedello Correia recebeu durante o dia de hontem as mais carinhosas expressões de affecto por parte da população do Districto Federal.

A' sua residencia foram innumeros amigos e commissões levar a S. Ex., felicitações por motivo do seu natalicio, merecendo especial destaque a visita de Mme. Nilo Peçanha, a commissão de officiaes da fortaleza de São João, composta dos Srs. major Dr. Arthur Cavalcanti e capitão Abrelino de Abreu, e a dos medicos da assistencia, que offereceram ao Dr. Serzedello Correia um busto seu, em bronze, usando da palavra por essa occasião o Dr. Adalberto Ferreira.

O illustre prefeito recebeu extraordinaria quantidade de cumprimentos por cartões e telegrammas e entre os quaes pudemos notar os das seguintes pessoas:

Generaes Salustiano dos Reis, Alipio Costallat, Pedro Paulo F. Galvão, Manoel de Campos, Rodrigues de Salles e Belarmino Carneiro, barão do Rio Branco, Drs. André Cavalcanti, Honorio de Figueiredo, Cunha Silva, Eduardo Reis, Carlos Pires Lima e Annibal Teixeira, commissão de melhoramentos da Gavêa, Drs. Getulio das Neves, Ambrozio Calvet Velloso, Tertuliano Carvalho, Malcher Bacellar, Felippe Nery, Servulo de Lima, C. Campos, Manoel Niobey, Camillo de Hollanda, Felisberto Martins, Virgilio de Sá Pereira, F. Augusto Xavier de Brito, Antonio Moutinho, Benigno Rios, Luiz Babo, Jeronymo Guimarães, Alvaro Imbassahy, Luiz Dumont, John H. Lowndes, tenente Arthur Calazans, Dr. Pereira Lopes, Antonio Thiers, Pedro Muniz, Fausto Machado, José de Paula Assumpção; senhoras DD. Maria Clara da Cunha Santos, Maria Luiza de Freitas Crissiuma e Maria Luiza, Alexandre A. Ravena, Francisco Henequin, commandante Marques da Rocha, Antonio Pedro da Fonseca, Americo Caldas, tenente-coronel Marques Porto, Dr. Mello Moraes Filho, directoria do Jockey Club, J. Dias, marechal Teixeira Junior, funccionarios do laboratorio de analyses, Manoel Arruda e familia, Nênê e Austricilinio, D. Maria Amalia Campos da Paz, coronel Gabino Bezouro, Marçal Fernandes, D. Maria Christina Watson e filhas, Miguel e Guilherme Nascimento, Shepara e sua familia, Paulo de Mattos e Theodoro de Mattos, Ananias de Albuquerque e senhora, directoria do Velo-Club, M. dos Santos, administração da irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, Carlos Rohn, Torres Vianna, Miguel O. de Oliveira e Silva, Roberto Gomes, Virgilio Lopes Rodrigues, D. Julinha Torres Vianna, Francisco Salles, D. Luiza Santos, João Segadas, conde Ulysses Vianna, João Moreira Octaviano e familia, Xisto Santos, Thomaz Francisco de Rezende, Reis Junior, Dr. Paula Freitas, Aurelio Amorim e senhora, João Dorismundo, tenente João Aranha, Eulalio Oliveira Nunes e familia, João Dardar e filhos, DD. Aurea Pires, Noemia Fernandes de Miranda, João Maia, Antonio Vallim e familia, Costinha e Clarice, Antonio Alves da S. Junior, maestro Araujo Vianna, irmã superiora e religiosa do Bom Pastor, Victor Vianna, 1° tenente João P. da Conceição, professor Alvaro Augusto Domingues Gomes, moradores da travessa Francisco Muratori, Dr. Carlos Costa, capitão de fragata J. Carlos de Paiva e familia, Dra. Myrthes de Campos, directoria da Sociedade Protectora dos Animaes, D. Anna Angelica A. de Azevedo, conselheiro Duarte de Azevedo, general Carlos Eugenio, Dr. Joaquim Catramby, irmã superiora de Nossa Senhora dos Anjos, Moreno Borlido & C., Joseph Klepsch, M. I. Carvalho de Mendonça, Villas Boas & C., Armando Bloch, S. Ferro, A. Portella, Raul Cintra, L. Mariano & C., J. P. de Souza Fortuna, Guilherme da Rosa, Dr. Gomes Malcher, M. Coelho, do mercado de flores; Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Dr. James Darcy, A. Valentim do Nascimento, commendador Cunha Vasco, Joanninha Augusta da Silveira, general Bento Carneiro, coronel Alvares da Fonseca, Dr. Pedro Moacyr, M. J. da Cunha, Dr. Lamounier, Dr. Martins Costa, coronel Pedro Ivo, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Dr. Arruda Vallerio e senhora, Dr. Alvaro Alvim, Dr. Metello, Dr. Auto de Sá, Externato Santa Rosa, Dr. Ignacio Tosta, major Manoel Gonçalves dos Santos, Joaquim de Oliveira Queiroz Junior, Maria Pinto, José Casimiro Macedo, membros da commissão melhoramentos em Bemfica, professoras Ermelinda Silva e F. Cunha Silva, tenente José de Araujo Coutinho Sobrinho, Dr. Julio Brandão, senador Oliveira Figueiredo, general Luiz Medeiros, visconde de Moraes, senador Quintino Bocayuva, Paula Chaves Junior, engenheiro Raul Vidrick, professora Sarah Abigail da Costa Magalhães, directoria e pessoal do matadouro de Santa Cruz, directoria do Tiro Almirante Alexandrino, Dr. Sergio Saboia, general Dantas Barreto, Guilherme Nicoll, Dr. Oscar Godoy, Dr. Rodrigues Peixoto, Bezerril Fontenelle, Dr. Aquila de Miranda, Lilico, A. Kennard & C., coronel Julio Barbosa, tenente-coronel Alfredo Prisco Barbosa, Dr. Sergio de Carvalho, Joaquim Martins de Carvalho, presidente da Associação dos Proprietarios de Vehiculos; senador Coelho e Campos, Dr. Prudencio Milanez, cardeal Arco-

verde, Dr. Leão Velloso, bacharel João Chacon, director e alumnos do Asylo Gonçalves de Araujo e Aristides Serzedello; cartas e cartões: do Dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, Seixas, Manoel Lopes da Cruz, major Luiz de Andrade, Felisberto de Menezes, Dionysio Fernandes da Silva, Gabriel Cruz, Irineu Kannack, Abelardo Pardal, Carlos Ciaconi, Dr. Tito de Araujo, Dr. Jacques Miller, Jeronymo Villela Tavares, Germano Hasslocher, Guilherme Valle, almirante Justino Proença, engenheiro Henri Thompson, Dr. João Pereira Lopes, Pedro Ferreira Bandeira, Dr. Antonio Pereira do Lago, Antonio Francisco Duarte, Augusto Botelho e Henrique Pereira Machado.

NA PREFEITURA

Excedeu a toda expectativa a festa hontem realizada no palacio da Prefeitura Municipal, em honra ao Dr. Serzedello Correia, pelos seus amigos e funccionarios municipaes.

O saguão do lado da rua do Nuncio, as escadas que dão accesso ao gabinete do prefeito e o grande adro interno do palacio achavam-se lindamente enfeitados de folhagens e galhardetes.

O gabinete estava transformado em uma verdadeira estufa de flores em ramilhetes, em arcos e esparsas por todos os moveis.

A 1 hora da tarde, já os salões da Prefeitura regorgitavam de pessoas gradas e o longo das escadas como das grades do pavimento superior, no grande adro estavam cheios de alumnos das escolas publicas, José de Alencar, Tiradentes, Riachuelo, Benjamin Constant, Estacio de Sá e 5ª feminina do 4º districto com 405 alumnas, Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, escola Souza Aguiar e Casa de S. José e 15ª feminina do 4º districto.

Pouco depois chegava ao palacio da Prefeitura Municipal o Dr. Serzedello, acompanhado da sua senhora, um filhinho e uma cunhada e seu ajudante de ordens, sendo recebidos a palmas e vivas enthusiasticos, tocando nessa occasião as bandas de musica do Instituto Profissional Masculino, corpo de bombeiros e força policial.

Com difficuldade penetrou S. Ex. no gabinete, sendo primeiramente saudado em nome dos manifestantes pelo Dr. Avellar Brandão, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores— A historia, immenso traço de união ontologica entre o presente e o passado das nações, particularmente, sob o ponto de vista da acção humana, não é mais do que um composto de biographias, do estudo psychologico, philosophico, social e politico da vida de homens,cuja trajectoria no tempo assignala a evolução superorganica do espirito humano, é o centro de forças a cohesões que geram os phenomenos da ordem social e determinam os fastos da humanidade, gloriosos ou degradantes, beneficos ou nefastos, cruentos ou incruentos, progressivos ou regressivos, fastos cuja successão não se interrompe nunca através dos seculos, ainda que cesse a vida dos homens que os produziram; a caminhar, sempre a caminhar na terminavel congerie de existencia,como astros rutilantes que nunca interrompem a sua trajectoria luminosa no mundo sideral através do espaço profundamente silencioso, pavorosamente mysterioso e infinito!

Todos os povos têm historia, porque todos elles têm tido homens cuja funcção mesologica se exercitou e contribuiu directa ou indirectamente para a sua existencia politica.

Nós—o Brazil—tambem temos a nossa historia, que contem fastos tão gloriosos—que mais gloriosos se não assignalam na historia dos outros povos e nos quaes figuram homens,cujas biographias opulentas de inigualavel merito enchem periodos e periodos da nossa existencia politica.

Pois bem: dentre os brazileiros, cujo conjunto constitue a historia nacional contemporanea, vou destacar a de um homem e commentar-lhe da vida em rapidos e syntheticos traços os actos e factos que mais influencia e efficacia tiveram nos fastos nacionaes a que seu nome se ligou; deste modo terei dado cumprimento á grata e honrosa incumbencia que me destes, muito embora me acovarde o receio de não poder corresponder á vossa espectativa e de não poder dar ao assumpto o relevo que merece.

Aos 16 de junho de 1858 nasceu na cidade de Belém, capital do Pará, o Dr. Serzedello Correia, predestinado para o bem da familia e da Patria e como todo o predestinado o destino, inexoravel nos seus designios, sujeito desde logo ás agruras e dores, perdeu elle ainda na adolescencia o pai que lhe seria o arrimo e o guia na existencia, quem melhor, com o seu labor honrado, poderia prover por meios relativamente fartos ás primicias de sua educação.

Mas esta falta tamanha suppriram-n'a a coragem heroica, a energia varonil e o santo amor da desolada mãi, verdadeira matrona romana, que no filho dilecto via os albores do caracter de "um homem", daquelles que Diogenes em vão procurava com o auxilio de sua lanterna. O presentimento materno não foi illudido e as vigilias que ella fez para angariar o dinheiro com que comprava os livros que começaram a instruir o espirito de seu filho—encontraram a maior compensação no aproveitamento que nos estudos elle demonstrara.

Graças á munificencia e influencia do conego Andrade Moniz, foi Serzedello Correia admittido em uma das vagas de meninos pobres do seminario menor de Santo Antonio, onde o joven siminarista se acostumou á ordem e á disciplina, porfiando em ser o primeiro entre seus condiscipulos, quer pelo procedimento, quer pela applicação.

Em 1875 apresentou-se no 4º batalhão de artilheria declarando que desejava assentar praça em direcção a esta capital e Benedicto Hemeterio Valente, tomando-lhe as declarações officiaes, tirou-lhe a fardeta de seminarista as cruzes e na gólla collou as espheras designativas do corpo.

Matriculado na Escola Militar em 1876, Serzedello Correia não estranhou os rigores da disciplina daquelle estabelecimento de ensino militar, pois já trazia do seminario os grandes estimulos modelados na ordem, no respeito e acatamento aos mestres e no recolhimento estudioso.

Aqui, na Escola Militar, continuou elle a dedicar-se profundamente aos estudos e seu espirito, sua intelligencia pouco vulgar se desenvolveram de modo tão extraordinario que uma feita em que perante Benjamin Constant, o grande precursor da Republica, prestou o exame de mecanica racional, revelou uma tão estupenda erudição, que o mestre querido declarou feriado aquelle dia, em honra e memoria de quem lhe havia dado o prazer de ouvir a mais bella prova que jámais ouvira de labios de estudante!

Outro episodio notavel da vida didactica do eminente cidadão a quem hoje prestamos as nossas homenagens de admiração e estima:

D. Pedro II,quando imperador,nunca deixou de estimular por todos os meios a instrucção do povo e premiava com sua particular consideração os professores eminentes pelo saber, pelo methodo de ensino e pela moralidade, e, muitas vezes, surprehendendo-os nas suas cathedras, dava-lhes o incentivo de seus encomios justos e carinhosos e a honra de sua presença.

Uma vez, quando Serzedello Correia regia a cadeira de biologia da Escola Militar, D. Pedro II surprehendeu-o para assistir-lhe a prelecção, e tal foi a impressão que a magestade de então experimentou que, ao retirar-se da escola, depois de felicitar calorosamente com insolito enthusiasmo o joven e já tão sabio professor, fez consignar no livro de visitas—a declaração de haver ouvido sobre a mesma materia diversas prelecções dos mais conspicuos e afamados professores da Sorbone, na França, e no entanto, nenhuma dellas o empolgara tão completamente pela clareza de exposição, methodo, eloquencia e profundo saber, como a do joven professor brazileiro!

E assim, ainda na mocidade, quando a todos são permittidos gozos e despreoccupações, Serzedello Correia se privava delles e fazia das profundas locubrações da sciencia o "sport" que, retemperando o seu caracter e desenvolvendo o seu espirito, distinguia-o salientemente entre os seus concidadãos, honrando-o e fazendo o engrandecimento de sua Patria.

Mas... a Escola Militar de então era mais do que o receptaculo da sciencia que se diffundia pelas cathedras; era a frágura, em cuja candencia se fundia o aço das espadas patrioticas; cada cadeira dos mestres era a tribuna apologetica de onde se propagavam os idéas da liberdade individual e politica e de onde cahiam as condemnações e os anathemas contra os preconceitos da rotina que se antolhavam ao progredir do Brazil; era a seara feracissima em que se semeavam as sementes germinadoras das idéas generosas e patrioticas e cada estudante guardava na sua consciencia, orgão da opinião, e no seu coração, como sacrario de reliquia santa, a idéa nova prégada por Benjamin Constant, o magnanimo apostolo da nossa redempção politica!

Foi assim que, quando o rufar dos tambores chamou a postos e ás fileiras os patriotas da Republica, a Escola Militar foi a primeira que se formou equipada na madrugada de 15 de novembro de 1889, e partiu para o campo de morte ou de gloria!

Entre os patriotas que assim se entregavam á sorte das armas, na incruenta revolução, estava Serzedello Correia, soldado, letrado e heroe, que seria na derrota ou na victoria.

Antes deste acontecimento politico que culmina na abobada estrellada das nossas glorias, como uma aurigo eternamente rutilante, outro que o preparou e precipitou, não menos benefico e glorioso, que caracteriza a estructura moral do eminente homem e dá-lhe uma feição particular de energia civica, impõe-se á minha narrativa.

Quando o exercito nacional, em um destes sólitos e extraordinarios surtos de magnanimidade e de coragem que lhe incitava o amor ao proximo, para desmentir que só lhe cabe a missão do exterminio, se recusou a servir "de capitão do matto" para dar caça aos miseros escravos, escrevendo a epopéa sublime do Cubatão e fazendo o "abutre carnivoro da escravidão—arquejar o primeiro lamento de sua agonia, estrugindo no silencio da floresta como o rugir do leão vencido, aqui, meus senhores, em uma solemne festividade, o festival Moreno, em face do Conde d'Eu, o então principe herdeiro, Serzedello Correia declarava que era um soldado civil "que não respeitava privilegio odioso dos senhores e como soldado só respeitava as fardas dos generaes, conquistadas nos campos de bata'ha!"

E assim, contribuiu elle para que se cauterizasse e extirpasse o cancro hediondo que corroia as entranhas da Patria e a tornava uma Nação asthenica e invalida, diante das nações fortes e válidas do mundo—; e assim contribuiu elle para que se integrasse no organismo nacional, menos lentamente do que por effeito da lei de 28 de setembro de 1871, uma raça que delle jazia seleccionada contra todos os principios do Direito, da Moral, da Religião e da Humanidade!

Depois da proclamação da Republica o auxiliar poderoso de Benjamin Constant no ensino da Escola Militar, que era então capitão do corpo de engenheiros, foi nomeado pelo governo provisorio para presidir ao futuroso Estado do Paraná,de onde regressou em 1890 para tomar parte na assembléa Constituinte, como deputado eleito pelo seu Estado natal.

A parte activissima e a collaboração importantissima que elle prestou á factura da Constituição de 24 de fevereiro, estão attestadas nos annaes parlamentares que consignam as eloquentes e notaveis peças oratorias que elle pronunciou.

O golpe de Estado de 3 de novembro—em que o grande Deodoro, illudido em sua boa fé, deu o maior trambulhão na Republica, encontrando o braço forte de Floriano Peixoto que a amparou na quéda desastrosa e ultrajante—, demonstrou o quanto Serzedello Correia amava a Republica e a ordem constitucional, pois, desde logo poz-se ao lado do marechal, que o distinguiu com o mais elevado posto de confiança e de sacrificios—ministro da fazenda.

Nesta eminente posição não o intimidaram as enormes responsabilidades que assumia em momento tão grave e perigoso da vida nacional e a sua passagem pela pasta das finanças foi enormemente fecunda.

A reforma bancaria que organizou, a creação do Tribunal de Contas, a creação da Camara Syndical dos Correctores, a elevação da taxa cambial a 15 dinheiros—sem jámais, durante a sua gestão haver baixado a 12 e o saldo nos cofres publicos, ao demittir-se espontaneamente, de seis mil contos em papel e uma reserva de cinco milhões de libras esterlinas—, constituem serviços que,dadas as circumstancias do momento, nenhum outro ministro das finanças prestou até hoje.

No governo de Floriano ainda exerceu interinamente as pastas do exterior e da agricultura, reformando grande parte do pessoal do corpo diplomatico, contribuindo para a finalização das obras do porto de Santos e reformando completamente o material e o serviço da Estrada de Ferro Central.

Por que não aceitou o marechal Floriano o plano de economias que lhe apresentou e por que quizesse reformar o Tribunal de Contas—Serzedello Correia, leal e nobremente demittiu-se, deixando em carta memoravel as razões do seu acto, sem acrimonia contra o grande e inolvidavel marechal, e desceu daquella posição culminante, onde milhões lhe passaram pelas mãos, pobre como quando a ella montou, tendo como attestado de sua pobreza a carta do senhorio em que lhe exigia o pagamento dos alugueis dos ultimos mezes!

Ha riquezas que infamam e aviltam, assim como ha pobreza que eleva e ennobrece!

Arredado voluntariamente do governo—conservou-se por algum tempo em retraimento prudente; voltou a professar na Escola Militar e na cadeira de economia politica da Faculdade Livre de Direito que, com França Carvalho, Esmeraldino Bandeira, Frederico Borges e tantos outros benemeritos, fundou nesta capital.

Recebia elle as caricias e cuidados da sua velha e idolatrada mãi, fruia as doçuras do tranquillo lar que aquella santa creatura divinizava com a pureza e o sublime egoismo do seu amor, quando estalou a revolta de 6 de setembro—que foi o vento do infortunio e inquietação que penetraram naquelle remanso de felicidade e paz.

Travou-se então dentro de sua alma uma lucta terrivel e sua posição cada vez era mais embaraçosa diante da alternativa de tomar das armas para combater Custodio de Mello de quem era amigo intimo e leal, o que repugnava aos seus sentimentos de bondade e affeição, ou de, desobedecendo ao poder legal, tornando-se-lhe suspeito de connivencia com os revolucionarios, chefiados por aquelle seu amigo, ir amargurar a existencia e aiquebrar a saude na humidade e na solidão do ergastulo.

Respeito aos motivos que o determinaram a este stoicismo e que constam da sua memoravel carta de 14 de outubro de 1893; mas, psychologista que sou, desvendo hoje em sua presença os intimos recessos da sua consciencia pura —como atomos de brio—e posso affirmar que elle se penitenciou do grave erro quando viu que a sua boa fé fôra illudida pelos intuitos restauradores da revolta de 6 de setembro,na qual foi para escaidante estygma de ignominio contra o chefe republicano, só o chefe monarchista soube morrer com honra, gloriosamente nos pampas do Rio Grande—, e então elle, Serzedello Correia, cumprindo o compromisso solemne que tomara—naquella carta, teria de novo cingido a espada como simples soldado para ajudar Floriano a salvar a Republica!

Disse elle na carta referida:

"... recolho-me hoje em espirito com a desillusão de que nada merece quem traz para a vida publica a alma de patriota, deixando entrever, na armadura de combate, amor ao trabalho, á justiça e á patria."

O anceio pela restituição da liberdade constrangida, a convicção da injustiça da pena que soffria, a nostalgia da vida, o silencio e a melancolia do carcere, o abandono dos amigos, o repudio covarde dos conterraneos, o depauperamento das forças physicas e o que a tudo superava—os soffrimentos cruciantes da desolada mãi, justificam aquellas palavras amargas e dolorosas, desculpam o desfallecimento, que ellas traduzem, da energia moral para os revezes e attenuam a injustiça que, em relação aos posteros, ellas contém.

Injustiça sim, eminente cidadão, porque nunca aquelle que traz para a vida publica a alma de patriota e revella amor ao trabalho, á justiça e á patria, deixa de merecer e receber dos posteros o premio moral pela consagração das suas virtudes.

A prova disto tivestes, depois do vosso encarceramento, nas posições eminentes que fostes chamado a occupar, quer no parlamento, quer na administração publica, e a minha cidade natal mesma se honrou elegendo-vos seu representante ao parlamento com uma maioria de mais de oitocentos votos e, pela feliz inspiração do presidente da Republica, eis-vos governando, com a vossa operosidade e immaculada probidade,a maior e mais bella capital da America do Sul.

Sim, a justiça dos posteros póde tardar, mas não falha nunca, e a prova disso tendes hoje na espontaneidade e sinceridade desta manifestação, na qual os vossos concidadãos, os mais humildes e os mais eminentes porfiam em vos prestar homenagens de amor, consagrando as vossas virtudes o glorificando o vosso nome.

Senhores, eu amo a palavra e a cultivo, como vós, illustre cidadão, carinhosa e cuidadosamente como delicada flôr de perfumes enebriantes.

A palavra é o verbo e Indra, Zeus, Jehovah e Jesus, affirmam a eternidade do verbo e a sua fecundidade. Tem-na o homem e tem-na a propria natureza e é irmã da luz porque a luz é uma linguagem em que vibram incessantemente todas as côres e todas as sombras.

De manhã, quando a natureza desperta, tudo fala; um immenso dialogo se trava entre as arvores, os passaros, os insectos, as flores e a herva dos campos.

A' tarde, na melancolia do crepusculo, quando ella começa a adormecer, ouvem-se murmurios indistinctos que se prolongam; e á noite, quando a natureza dorme, ouve-se a voz do mar e dos rios misturada com o ruido vago dos bosques e o côro longinquo das estrellas. Esta é a palavra da natureza que sae do infinito, porque o infinito não se cala nunca.

A palavra humana sae da alma e vai para a alma, testemunha dos abysmos, mensageira do idéal; ella tem, como a alma, desventuras e felicidades.

Pois bem, meus senhores, eu estou em um momento em que a minha palavra e a minha alma são felizes porque aquella traduz os sentimentos desta e porque sei que ellas se diffundem em torrentes ineffaveis no seio da população da minha terra para glorificar este homem.

Tenho dito."

Seguiu-se o Dr. Mendes Tavares, que saudou S. Ex. em nome do partido republicano do Engenho Velho.

Fez-se silencio e pelas meninas das escolas presentes, foi cantado o seguinte hymno:

Nesta hora, senhor, de alegrias
Vossa nobre presença gentil
Honra a casa em que aprende a ci-[dade
A servir e adorar o Brazil.

A vossa vida é um exemplo
De patriotismo e valor
Aceitai o nosso preito
De gratidão e de amor.

Nesta simples modesta homenagem
Nos accordes deste hymno infantil
Arde o affecto, palpita o respeito
Que a nossa alma dedica ao Brazil.

A vossa vida é um exemplo
De patriotismo e valor
Aceitai o nosso preito
De gratidão e de amor.

Aqui sempre louvado e bemquisto
Sereis vós que com alma viril
Dirigis a cidade formosa
Coração do formoso Brazil.

A vossa vida é um exemplo
De patriotismo e valor
Aceitai o nosso preito
De gratidão e de amor.

Após o hymno, falou o Dr. Julio Ottoni que offereceu a S. Ex. dois castiçaes de prata, com duas velas da Companhia Industrial.

Dentre os presentes destacou-se o Sr. Herondino Sá, que em bellissima oração offereceu a S. Ex. em nome de seus companheiros, dos amigos de S. Ex. e dos funccionarios municipaes, uma estatueta de bronze, representando "Le genie des arts", de Levasseur, e declarou inaugurado no gabinete o retrato do manifestado, cujas cortinas foram descerradas no momento.

Uma commissão, composta dos Drs. Felicissimo Fernandes e Diocleciano Pegado e do Sr. Francisco Albuquerque, offereceu a S. Ex., em nome do pessoal do Laboratorio Municipal de Analyses, uma linda estatueta de bronze, sobre peanha de veludo carmesim de Ferrand, representando "L'epée et la charrue", e os representantes dos jornaes vespertinos, uma artistica cesta de flores naturaes.

Usando da palavra o Dr. Serzedello Correia, manifestou aos presentes os seus votos de indelevel gratidão, vendo naquella manifestação e presentes recebidos provas de affecto e conforto ás vicissitudes por que tem passado, que agora, como sempre, continuava devotado ao serviço da Republica.

Muitos vivas e palmas saudaram as ultimas palavras de S. Ex. e que depois, acompanhado de sua familia e de muitas pessoas, percorreu todo o primeiro pavimento do palacio da Prefeitura, recebendo saudações das meninas das escolas, espalhadas por todo elle.

Voltando ao gabinete, o Dr. Pantoja Leite convidou a S. Ex. e familia, os representantes da imprensa e algumas pessoas gradas para um "lunch", na sala chamada da Imprensa.

Ao espocar do champagne, foi S. Ex. saudado pelo Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Luiz Bahia e o Sr. Brito, do Pará.

Terminado o "lunch", retirou-se S. Ex. para sua residencia, debaixo de vivas e ao som dos hymnos tocados pelas bandas de musica.

Na enorme multidão, que enchia o salão de honra e salas adjacentes, impossivel seria tomar uma nominata completa, entretanto, nos recordamos dos Srs. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Xavier da Silveira Junior, coronel Rodolpho Abreu, Drs. Mendes Tavares, Almeida Pires, Gastão Guimarães, Banho Garcia, Camillo Bicalho, Rodrigues dos Santos, Ricardo Gusmão, Neves da Rocha, Torres Cotrim, Silva Gomes, José Verissimo, Claudio de Souza Leite, Chardinal, Linneu Silva, Alexandre Calaza e Moncorvo Filho, senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, Pantoja Leite, Mario Valverde, Lafayette de Barros, deputado J. J. Seabra, Drs. Paulo de Frontin, Moreira Guimarães, pelo Sr. ministro do interior; Nicanor do Nascimento, Avellar Brandão, Julio Ottoni, Luiz Bahia, pela Associação de Imprensa; Oliveira Menezes, Figueira de Mello e Felicissimo Fernandes, commendador Gomes Carneiro, generaes Thaumaturgo de Azevedo e Marciano de Magalhães, e seus ajudantes de ordens; officiaes da força policial, senadores Pires Ferreira e Valladão, Sr. ministro da marinha, representado por seu ajudante de ordens; coronel João Victorino, Dr. Amorim Carrão, capitão Oscar Cruz, José Teixeira de Carvalho, Herondino Sá, Jovino Ayres, da "Tribuna"; Dr. Dionysio Cerqueira, capitão Joaquim Gaia, professor Hemeterio dos Santos, Renato da Silva, Tancredo Guerra Pires, pelo director do Matadouro; Leopoldino Bastos, Raul Cardoso, Alfredo Silveira Dantas, Firmino Gameleira, major Macahyba, coronel Silva Porto, representando a Companhia Jardim Botanico; João Rego do Amaral, João Barbosa, do "Paiz"; chefe de secção dos correios Alvaro de Souza Castro, tenente Rillo Ferreira, Diocleciano Pegado, 1º tenente Alarico Mendes, pharmaceutico Antonio Ferreira Pontes e Oscar Müller de Campos.

A MANIFESTAÇÃO POPULAR

O palacete do Dr. Serzedello Correia foi pequeno para conter a massa colossal de povo que o invadiu hontem, á noite, afim de lhe fazer, como estava annunciado, uma manifestação de apreço.

Diversos comboios de tres bonds cada um partiram ás 6 horas da praça Tiradentes, apinhados de populares, em direcção á residencia do prefeito.

A's 7 horas ali chegaram entre as notas alegres das musicas e vivas calorosas ao digno homem publico.

A casa do Dr. Serzedello tinha sido luxuosamente adornada, sendo esplendido o effeito da profusa illuminação de centenas de focos electricos, que se estendiam em diversas direcções pela fachada do edificio.

No jardim lampadas multicores espalhavam uma luz de magnifico effeito e em frente, no lado opposto da rua Conde de Bomfim, em um esplendido coreto, uma banda de musica da brigada policial executava trechos escolhidos de musica.

Ao approximarem-se os bonds em que vinham os manifestantes, já uma outra multidão estava postada em frente ao palacete e saudações delirantes se faziam ouvir.

O Dr. Serzedello e sua Exma. esposa, avisados da manifestação que chegava, dirigiram-se a uma varanda, que dá para o jardim e d'ahi aguardaram a entrada do povo.

Na frente dos manifestantes distinguiam-se as cores vivas de diversos estandartes de associações populares, que ondulavam com a cadencia da marcha. Depois um numero interminavel de lanternas se agitava, e, finalmente, o povo, muito povo, de todas as classes, pobres e ricos, operarios e patrões, todos confundidos na democracia da mesma admiração e da mesma homenagem.

O Dr. Serzedello, cercado de innumeros amigos, olhava satisfeito para a onda humana que se estendia diante de si, para aquella onda que no dizer da oração do Dr. Nicanor do Nascimento, era "uma caricia popular", á veneravel figura do patriota e do politico.

Os seus amigos participavam da mesma intensa alegria de S. Ex. e os que promoveram aquelle brilhante movimento de sympathia ao digno prefeito se sentiram orgulhosos de terem acertado em fazel-o a um homem que o povo adorava.

Depois de muitos vivas ao Dr. Serzedello, fez-se silencio na massa popular. Era quem ia falar o orador official da manifestação, o Dr. Nicanor do Nascimento.

O discurso do Dr. Nicanor foi uma nota afinada com o sentimento da multidão, que o ouvia, e cujo pensamento elle representava, junto do manifestado.

As phrases bellas se succederam nesse discurso, e o Dr. Nicanor se póde orgulhar de ter conseguido o seu duplo fim de falar ao Dr. Serzedello, não só com muita verdade, como tambem com muito poder de impressão sobre os que o ouviram.

As ultimas palavras do orador foram abafadas pelos estrepitosos applausos, que vinham de todos os lados.

Falaram tambem, em seguida, os Srs. Sebastião Soares de Oliveira Junior, em nome dos guardas municipaes, e Gastão Pereira da Silva, commissionado para esse fim pelos seus collegas da directoria de obras municipaes.

Todos os oradores disseram com sentimento e com verdade palavras eloquentes, e facil será de ver por ahi o estado de emoção em que se encontrava o Dr. Serzedello, alvo muito digno de toda aquella espantosa ovação.

S. Ex. ia responder e o fez com a expressão brilhante de uma commoção que todos perceberam logo á primeira vista. O silencio se fez e a cabeça alva do prefeito se agitando levemente inclinou-se para o povo.

Eis o discurso de S. Ex.:

"Compatriotas—Eu não tenho expressões com que possa agradecer a generosidade dessa demonstração de affecto e de carinho.

Ella me conforta, ella me anima, ella me encoraja e me dá forças para a lucta constante pelo bem, pelo cumprimento do meu dever na ardua missão que exerço de prefeito da cidade.

A palavra eloquente do vosso orador, moço, cheio de virtudes e de grande merecimento, illustração pouco vulgar, republicano dos mais sinceros, me commoveu e encheu-me a alma de doçura e o coração de uma satisfação indizivel.

Acolhendo esta demonstração ao recesso intimo do meu lar, eu a recebo com os carinhos e virtudes de minha esposa e com a innocencia dos meus filhos.

Declaro-vos que na minha posição outra preoccupação não tenho, outra idéa não me assalta o espirito senão a de continuar a ser aquillo que tenha sido até hoje, um homem de bem, na extensão lata e completa da palavra.

Tenho sabido amar a Republica acima de tudo.

Patriota, hei procurado nas altas posições como nas obscuras posições o cumprimento indefevel do meu dever, sem outra idéa senão ser collaborador obscuro no progresso material e moral de minha patria, servir á Republica como o seu regimen definitivo.

Essa é a minha preoccupação, essa é a linha de conducta para os esforços e dedicações que dou ao Brazil republicano.

Agradeço de coração esta homenagem que acolho em meu lar, abençoado pela virtude de minha esposa e pela innocencia dos meus filhos.

Obrigado meus compatriotas, obrigado meus concidadãos!"

Ao terminar o seu discurso o Dr. Serzedello não se pôde livrar de uma onda de abraços que o apertavam de todos os lados.

O povo começou a vival-o com recrudescido enthusiasmo e as musicas todas executaram trechos alegres.

O Dr. Serzedello e sua Exma. consorte offereceram aos manifestantes uma lauta mesa de doces, sendo ainda ahi erguidos varios brindes á sua Ex.

Uma bella modalidade dessa grandiosa manifestação foi o modo animado com que se travou depois nos jardins do palacete do prefeito uma renhida batalha de confetti em que se empenharam as familias mais distinctas do bairro. E assim o Dr. Serzedello se póde orgulhar de ter sido o seu dia natalicio transformado em dia de festa popular.

Os manifestantes tomaram ás 8 1|2 horas, novamente os bondes para a cidade, ainda entre vivas ininterruptos ao prefeito.

O Dr. Serzedello, em honra de quem ainda seria effectuada uma festa no palacio Monroe, veiu logo depois, em automovel, para a cidade, acompanhado além do seu official de gabinete e ajudante de ordens, pelos Drs. Nicanor do Nascimento e Raphael Pinheiro, dois dos organizadores da manifestação.

A RECEPÇÃO NO PALACIO MONROE

A' noite realizou-se, no palacio Monroe, a recepção ao illustre prefeito do Districto Federal, Dr. Serzedello Correia, offerecida por seus amigos e admiradores.

Desde as 9 horas da noite começaram a chegar os convidados ao elegante palacio, e ás 9 ½ o Dr. Serzedello Correia, dando o braço á sua Exma. senhora, subiu as escadarias tapetadas, acompanhado pela commissão promotora da festa, tocando neste momento a banda do Instituto Profissional uma bella marcha.

A's 10 ¾ o Dr. J. J. Seabra, á frente de todos os presentes reunidos no grande salão do 2º andar, tomou a palavra e disse, mais ou menos, o que se segue:

Saudando o Dr. Serzedello Correia, em nome de seus amigos politicos e particulares, felicitava-o pela data de seu anniversario natalicio, em nome dos seus admiradores, alguns ausentes, sendo, porém, o grande numero dos presentes um eloquente attestado da estima que lhe devotavam.

Em seguida relembrou a acção vigorosa do Dr. Serzedello no quatriennio do Dr. Campos Salles, quando S. Ex. occupou com competencia comprovada o logar mais saliente da commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Dr. Serzedello Correia tem tido uma vida publica honrosissima, de um verdadeiro republicano puro.

Terminando a sua rapida e eloquente saudação, o Dr. Seabra disse lamentar a ausencia de duas correntes partidarias oppostas, permittindo que se encontrem adversarios politicos da vespera, misturados com os correligionarios.

Lamentava este facto, porque sempre gostava de servir na politica a idéas e não a personalidades.

Este discurso foi coroado de prolongadas palmas pela brilhante assistencia.

O Dr. Serzedello Correia, realmente commovido, com a voz tremula, respondeu, dizendo que agradecia aquella manifestação generosa de seus amigos e que levaria della para o solo da familia santificada pelo sorriso e pela alma de espartana de sua mulher, bem como pelos olhares innocentes de seus filhinhos—uma perenne recordação.

Disse mais que o que unicamente ambicionava era ser considerado um simples collaborador na grande obra republicana no Brazil. Reconhecendo-se que tem servido ás actuaes instituições com todo o ardor, com todas as suas forças intellectuaes e moraes.

Ao terminar, declarou considerar aquella festa um prolongamento da que recebera em seu lar, pela sympathia que todos lhe demonstravam, pedindo licença para consideral-a seu maior titulo de gloria.

O Dr. Serzedello, como o orador que o antecedeu, foi applaudidissimo ao findar a sua delicada oração.

Logo depois teve inicio o concerto, sendo primorosamente executado o seguinte programma:

Primeira parte—Massenet, "Il ré de Lahore", barytono, Dr. Manoel Oiticica; Viederberger, "Romance", violoncello, maestro Eurico Costa; H. Becker, "Minuetto", violoncello,maestro Eurico Costa; Ponchielli, "La Gioconda", soprano, Mlle. Olinda Americа Brazil; Arthur Napoleão, solo para piano pelo autor.

Segunda parte—Verdi, "Gran duo", Alda, soprano e barytono, Mme. Savart de Saint Brisson e Dr. Manoel Oiticica; A. Napoleão, "Romance", violino, maestro Ricardo Tatti; Marzorati, "Serenata", violino, maestro Ricardo Tatti; Carlos Gomes, "Preghiera da Tosca e Ballata Adin do Condor", soprano, Mme. Savart de Saint Brisson; Gounod, "Gallia", soprano, violino, violoncello, piano e harmonium, Mme. Leonor Joppert, Mme. Augusta Fogliani e maestros Manoel Faulhaber, Ricardo Tatti e Eurico Costa.

Achavam-se nos salões do palacio Monroe, durante a recepção, as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Sá, ministro da viação; capitão Estellita Werner, pelo Sr. ministro da guerra; 1º tenente Hoechker, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Fernando Werneck, pelo Sr. ministro da agricultura; generaes Menna Barreto, Salustiano dos Reis, José Christino, Thaumathurgo de Azevedo, Marciano de Magalhães Dantas Barreto, J. M. Souza Aguiar, Andrade Pinto, José Ferreira Ramos; senadores Pinheiro Machado, Castro Pinto e Pires Ferreira, Lauro Sodré e Francisco Glycerio; deputado Sabino Barroso, Dr. Thomaz Delphino, barão de Ibirocahy, Dr. Santos Lobo e senhora, Dr. Carlos Sampaio e senhora, deputado Coelho Netto e senhora, Dr. Victorino Maia Filho, general Menna Barreto, Salustiano dos Reis, tenente-coronel Manoel Pedro Vieira, general José Christino Bittencurt, Dr. João Gayoso, John. Lewads, visconde de Gonçalves Pinto, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello e familia, Candido Gaffré, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, Dr. Fridolino Cardoso e senhora, Octavio de Teffé, senador Felippe Schmidt, J. M. Cunha Vasco, coronel José da Silva Braga, Dr. Lourenço de Salusse Lussac, Dr. Cicero Penna, Dr. André Cavalcanti, Alberto Xavier Monteiro Diogo José de Andrade Machado, F. de Castro Cidade, Dr. Otto de Alencar, commissão dos officiaes do batalhão naval e commandante Marques da Rocha, Dr. Raphael Paixão, tenente Belfort Duarte Junior, coronel Joaquim Ignacio Cardoso, major Moreira Guimarães, almirante Dr. J. Pereira Guimarães, Dr. Venancio Labatut, major J. Barbosa Cordeiro de Farias, Dr. Avellar Brandão e filhas, Dr. Carlos Seidl, Francisco Vieira, pelo "Seculo"; Bartler Junior, pelo "Jornal do Brazil"; Castello Branco, pelo "Jornal do Commercio"; Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos, Dr. João de Carvalho Santos, major Othon Braga, Dr. Mario de Góes, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Dr. Pantoja Leite, Dr. Vasco Vasconcellos, F. Joppert, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, João Chrisostomo da Fonseca, Dr. Antonio Januzzi e familia, Dr. João dos Santos Junior, Dr. Heitor Peixoto, Dr. Eliezer Tavares, Fidelcino Leitão, Dr. Ennes de Souza, deputado Joviniano de Carvalho, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Alfredo de Mattos, Dr. Ignacio Tosta, coronel Figueiredo Rocha, Dr. Eduardo Ramos e filha, Dr. Adolpho Martinho, Dr. Oliveira Passos, Dr. Cincinato Braga, M. Miguel Monteiro, coronel José Moniz, Alpino P. de Brito, Mr. Jansen, consul da Noruega, coronel Dr. Alfredo José Abrantes, Dr. Oscar Vinette, tenente-coronel José Bevilacqua, Dr. Neves da Rocha, Dr. Freire e Argollo, Dr. Meira Lima, deputado Domingos Guimarães, Dr. Adelino Pinto, Dr. Gonçalves Junior, Dr. Pires do Rio, Dr. Edgard Abrantes, tenente-coronel Dr. Carlos Frederico Nabuco, Eugenio de Almeida e Silva, A. Gasparoni, coronel Clodoaldo da Fonseca, capitão Conceiro, representando o commandante superior da guarda nacional; barão de Santa Margarida e familia; tenente Dr. Armando Duval, Mme. Eugenie Leuzinger, Dr. Nemesio Quadros e senhora, Herondino de Sá, José Ricardo de Albuquerque, Dr. Rodrigues Lima, Dr. Coriolano Teixeira Junior, academico; Odorico Antunes, Dr. Edmungo Saboia, coronel Bernardino Correia Albino, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Humberto Antunes, José Miguel Frias, Dr. Augusto de Oliveira Menezes, Dr. Carlos Jordão, commandante Barros Cobra, Dr. Tancredo Lacerda, A. Landsberg, P. J. Ritchie, Luiz Mendonça, deputado Juvenal Lamartine e familia, Dr. Castro Barbosa, Dr. Luiz B. Ottoni, Miguel Pereira da Motta, Dr. Mario Roxo, Dr. Costa Rodrigues e seu ajudante de ordens; academico Delamare Koeller, Dr. Mendes Tavares, Arlindo Gomes, Joaquim Vidal, Dr. Mello Barreto Filho, major Thomaz Cavalcanti, Arthur Napoleão, Ludgero Feital, Dr. Miguel Couto, A. Gomes da Cruz e senhora, D. Amelia Dias da Cruz Rocha, coronel João Francisco, deputado Angelo Pinheiro, major Jorge P. Machado, coronel Pedro Bittencourt, 1º tenente Hoecher, commendador José Teixeira, capitão de mar e guerra Figueiredo Costa, Dr. Carlos Porto Carreiro, J. A. Gaffré, Antonio Cruz, Dr. Paulo Brandão, capitão Fonseca Galvão e familia, coronel A. Correia de Menezes, Manoel Reis, Dr. Gustavo da Silveira e senhora; deputado Antonio Nogueira, Dr. Gastão Guimarães, major Sebastião Alves, Mr. Myron Clark, major Souza da Silva, Dr. Henrique de Abreu, Lindolpho Azevedo, Arinos Pimentel, Francisco Vieira, Francisco Leite, Dr. Eugenio Catta Preta, deputado Prudencio Milanez, Dr. Xavier da Silveira, Dr. Moreira Lima e senhora, general Andrade Pinto, coronel Jacques Ourique, Dr. Alexandre Calaza, deputado F. C. de Oliveira Rabello, Dr. Elisio de Couto, coronel Ernesto Durish, F. Guimarães, Jacob Woetch, Dr. Tobias Moscoso, Dr. A. Passos Cardoso, Dr. Henrique Arthon, Elviro Costa, coronel Pereira do Carmo, M. P. Leite Campos, Dr. Antonino Ferraz, Dr. Eduardo Rabello, Dr. Arthur Scheffer, Dr. Ascindino Magalhães, Dr. E. A. Lussac Cunha, Dr. Del Castillo, Dr. F. V. Bonifitrean, Luiz Amabile, Luiz Alves de Almeida, Ataliba de Brito, Saturnino Gomes, Francisco Bastos, coronel Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Eduardo Lopes, deputado Eduardo Saboia, Dr. Oswaldo Puissegur e senhora, Luiz R. C. de Albuquerque Filho, major Benedicto M. de Araujo Silva, Dr. Luiz Bahia, Victor Bossigneux, da "Folha do Dia"; Silva Porto, da "Gazeta de Noticias"; J. Barreiros, da "Imprensa"; Francisco Ferreira Leite, do "Correio da Manhã"; Dello Guaraná, do "Jornal do Commercio"; tenente Orosmano da Soledade, Lauro Cayres Pinto, o representante desta folha e outras pessoas.

—O serviço do "buffet" foi feito pela casa Paschoal.

NO THEATRO MUNICIPAL

Commemorando o anniversario do Dr. Serzedello Correia, deu o theatro Municipal uma récita popular absolutamente gratuita.

A vasta sala de espectaculos offerecia ás 8 1|2 horas da noite um aspecto interessantissimo, tal a enorme aggiomeração de espectadores e o variegado matiz das "toilettes" das senhoras. O publico era outro, e outras, portanto, eram as impressões colhidas. Muitos havia ali que nunca tinham visto o theatro e, nos intervallos, era enorme a romaria ás ordens superiores de camarotes, aproveitando-se o ensejo para se admirar o bello vestibulo, a sumptuosa escadaria, o brilhantissimo "foyer".

Representou-se o "Nó cego", de João Luso, que foi muito ovacionado.

No intervallo do 2º para o 3º acto compareceu no theatro Municipal o Dr. Serzedello Correia, acompanhado de sua comitiva. Foram recebel-o ao primeiro degrão da escada principal o emprezario Sr. Guilherme da Rosa e o Sr. Luiz de Affonseca, que conduziram o Dr. Serzedello Correia ao seu camarote.

Quando se levantou o panno para o terceiro acto, o actor Augusto de Mello, rodeado de todos os artistas da companhia, saudou em breves palavras o Sr. prefeito municipal, em seu nome e no de seus collegas, agradecendo ao Dr. Serzedello Correia a honra de sua comparencia naquella sala.

Logo de seguida, o publico rompeu em estrendosa salva de palmas ao digno prefeito, que agradecia, por gestos, a manifestação.

A banda de policia, collocada em frente do theatro, executou á chegada do Sr. prefeito o hymno da Republica.

NOTAS DIVERSAS

Durante a solemnidade, realizada na Prefeitura, foi largamente distribuido um folheto contendo traços de sua administração como prefeito do Districto Federal, o seu retrato e o do Dr. Pantoja Leite, seu secretario.

O pessoal docente da 5ª escola feminina do 4º districto, composto da professora cathedratica Thereza de Queiroz Gomes e das adjuntas Cecilia Rios, Antonieta Barreto, Hortencia Bastos, Lucia Duarte, Adelaide Carvalho, Angelina Moreira, Emilia Sandermann, Lydia Moreira e Maria Paranhos e corpo discente, composto de 405 alumnas, todos presentes hontem na festa ao prefeito, offereceram um mimo ao Dr. Serzedello, falando, em nome de todos, a alumna Maria Miguel.

Após a retirada hontem do palacio da Prefeitura Municipal, reuniram-se os representantes dos jornaes, que assistiram á manifestação na sala da imprensa e em nome desta saudaram, sendo orador o representante do "Paiz" ao Dr. Pantoja Leite, illustre e esforçado amigo da imprensa.

O Dr. Pantoja Leite, agradecendo, declarou que esse modo de apreciаl-o desvanecia-o sobremodo e que a imprensa, sem distincção de partidos, tinha o direito de contar com elle e levantar a sua taça em honra della.

Em nome da imprensa agradeceu o representante do "Jornal do Commercio", bebendo a prosperidade do secretario e dos seus companheiros.

Na manifestação realizada na Prefeitura, a alumna Laura da R. e Silva, da escola-modelo Estacio de Sá, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal—Cabe-me a honra de saudar a V. Ex. em nome da directora, professoras da escola-modelo Estacio de Sá e das demais escolas aqui reunidas, hoje, dia do faustoso anniversario de V. Ex.

A immerecida selecção que fizeram elegendo-me oradora, impõe-me o dever de vos dirigir algumas palavras de affecto, aliás justissimas.

O dia de hoje é de festa e assignalado por intimos regosijos para o espirito de todos que vivem sob a direcção justiceira e amena de V. Ex.

A benemerencia do vosso nome, o vosso prestimoso passado como mestre, politico, militar brioso, ministro trabalhador, prefeito honrado e criterioso, amigo da instrucção publica e das crianças, cujas exuberantes provas temos na nossa escola, hão de constituir a legenda historica do nosso eminente patriotismo. Assim,Exmo. Dr. Serzedello Correia, nós, crianças, elevamos a Deus as nossas preces, implorando a conservação da vossa saude, prosperidade e paz, como justa recompensa dos relevantes serviços prestados á causa publica e á humanidade reconhecida."

E pela alumna Alda de Bellido, da mesma escola, o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia, dignissimo prefeito do Districto Federal — O dia de hoje é para nós motivo de immenso jubilo porque temos o justo prazer de falar de perto com o illustre Dr. Serzedello Correia, que hoje completa mais um anno de existencia, toda dedicada ao engrandecimento de nossa cara Patria. Enumerar todos os beneficios prestados á nobre causa da instrucção, pela intelligencia, brilhante e inquebrantavel energia do distincto prefeito seria impossivel, como impossivel é traduzir os sentimentos, que ora nos enchem a alma. Por isso, nós, as aprendizes das officinas da escola Estacio de Sá, sinceramente reconhecidas, vimos depôr em vossas mãos os primeiros trabalhos confeccionados nas referidas officinas.

Recebei, Sr. prefeito, esta obra modesta e estas flores que, não tendo o odor que trescala nos jardins, levam em suas petalas o perfume da gratidão affectuosa, flor que com tanta delicadeza soubeste fazer brotar em nossos corações."

O anniversario do Dr. Serzedello Correia teve tambem consagração religiosa.

Na capela do Asylo Isabel, monsenhor Amador Bueno celebrou missa, acompanhada de coros e orgão. O illustre sacerdote proferiu ao evangelho formosa allocução, enaltecendo os serviços do Sr. prefeito.

Este acto religioso teve a iniciativa das damas do Santo Sepulchro e da Legião Social.

Depois da missa, no jardim do asylo foram tiradas diversas photographias do Dr. Serzedello Correia, tendo ao seu lado monsenhor Amador Bueno; as damas do Santo Sepulchro e a commissão da Legião Social, tendo o Dr. Leoncio Correia falado em homenagem ao Sr. prefeito e lhe feito entrega dos estatutos para fundação do Instituto Profissional Dr. Serzedello Correia.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de Moreira Roriz & C., deu o seguinte despacho: "Será paga, opportunamente, a quantia de 300$000."

No requerimento de José Pereira de Figueiredo, pedindo que se certifique se o predio n. 76 da rua Luiz de Camões é necessario para as obras do Instituto Nacional de Musica, deu o seguinte despacho: "Não tem logar o que requer."

O Sr. ministro da justiça declarou ao seu collega da viação que, nesta data, são transmittidas ao 1º procurador da Republica, na secção do Districto Federal, para providenciar como no caso couber, a carta e a contra-fé da acção de manutenção de posse movida perante o juiz federal da 1ª vara, pelo Estado do Rio de Janeiro, contra a The Leopoldina Railway Company e que deu causa ao embargo de construcção da linha de Capivary a Cabo Frio.

30 % MAIS BARATO

Nos manteaux, nos paletots de casemira, nas saidas de theatro e costumes genero tailleur que estão marcados com 30 o/o mais barato do seu preço corrente. Justificamos o motivo desta grande differença: o nosso sortimento foi pessoalmente comprado aos mais acreditados fabricantes de confecções de Paris, e, devido á enormissima compra que fizemos em confecções, conseguimos obter grandes descontos. Grandes Armazens de Paris. Largo de S. Francisco de Paula, junto á igreja.

O Sr. ministro da justiça solicitou ao da fazenda providencias, afim de que os vencimentos do bacharel Lafayette Correia de Araujo, procurador da Republica no territorio do Acre, durante as férias em cujo gozo se acha, sejam pagos pela delegacia fiscal do Thesouro em Manáos.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao do exterior a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 2ª vara de orphãos do Districto Federal ás justiças de Portugal, a requerimento de D. Amelia Zaira dos Santos Guimarães, para entrega de dinheiro.

O Sr. ministro da justiça mandou matricular: na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Orlando Doria de Araujo Góes, e na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Waldemar Custodio Ferreira.

Foi naturalizado brazileiro o hollandez Guilherme Reinders.

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença ao Dr. Aarão Reis, substituto da Escola Polytechnica, e de igual tempo ao Dr. Domingos Emilio de Cerqueira Lima, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

CONGRESSO NACIONAL

Presidiu á sessão de hontem o Sr. Sabino Barroso e secretariaram os Srs. Simeão Leal e Euzebio de Andrade.

A acta da sessão antecedente foi approvada, sendo immediatamente suspensa a sessão, afim de proseguirem os trabalhos das commissões.

Loteria federal para S. João, em tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$, extracções em 23 e 24 do corrente.

Foi nomeado director do armamento do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Justino de Campos Lomba.

Teve ordem de aprestar-se, afim de desempenhar commissão urgente, o cruzador-torpedeiro *Tymbira*

Consta que será nomeado immediato do contra-torpedeiro *Matto Grosso* o capitão-tenente Trajano de Carvalho.

Consta que vai ser exonerado de commandante da torpedeira *Bento Gonçalves* o capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza.

Para o referido cargo será nomeado o official de igual patente Luiz Diniz Junqueira.

E' provavel que o scout *Bahia* vá até a Victoria no fim do mez corrente, afim de conduzir até o porto dessa capital o Sr. presidente da Republica, que vai inaugurar o trecho de ligação da rede da Leopoldina com a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

O *Bahia* será comboiado pelos contra-torpedeiros *Amazonas* e *Piauhy*.

Segundo consta, serão nomeados o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy*, e o capitão de corveta Fonseca Rodrigues, commandante do cruzador *Republica*.

Bibliotheca Municipal

MARECHAL HERMES

Sua recepção no grupo parlamentar de arbitramento

PARIS, 16.

O marechal Hermes da Fonseca foi recebido hoje, á tarde, no Senado, pelo grupo parlamentar de arbitramento. Acompanhava o marechal o Sr. Piza e Almeida, ministro do Brazil nesta capital.

O presidente do grupo, senador d'Estournelles de Constant, encarregado pelos seus collegas de saudar o marechal, disse que tanto elle como todos os outros membros do Parlamento francez lastimavam profundamente que o marechal persistisse em não se querer considerar ainda presidente do seu paiz, o que impedia o grupo de recebel-o officialmente e com o brilho que todos desejavam.

Apesar disso, os parlamentares francezes não podiam deixar de manifestar as mais vivas sympathias pelo admiravel paiz que é o Brazil e mostrar o seu profundo reconhecimento aos brazileiros, pela maneira gentil como têm sido recebidos os francezes que nestes ultimos tempos visitaram a grande Republica Brazileira, o maior e o mais civilizado paiz da America do Sul.

Continuando, o senador d'Estournelles disse que ha muitos brazileiros que são tão celebres na Europa como no seu proprio paiz—Joaquim Nabuco, Santos Dumont e muitos outros. Em seguida, lembrou o papel preponderante que a embaixada brazileira desempenhou na conferencia da Haya, salientando o facto do embaixador brazileiro se haver alliado aos delegados francezes, em favor do arbitramento e da paz.

Depois de mencionar ligeiramente os resultados praticos da conferencia da Haya, o Sr. d'Estournelles exprimiu viva sympathia pelo marechal Hermes da Fonseca e agradeceu o comparecimento do Dr. Piza, que, onde quer que se encontre, honra o Brazil, o filho intellectual da França, graças á qual pôde attingir rapidamente ao elevado grão de civilização em que se acha.

O senador d'Estournelles terminou o seu brilhante discurso, saudando os parlamentares francezes, sustentaculos firmes dos principios do arbitramento, que já tem prestado e ha de continuar a prestar inestimaveis serviços á França e á humanidade.

As ultimas palavras do presidente do grupo de arbitramento foram recebidas com estrepitosa salva de palmas de todos os presentes.

O marechal Hermes da Fonseca respondeu ao discurso do senador d'Estournelles, principiando por agradecer as innumeras provas de sympathia que tem recebido por parte de todos os francezes, desde o primeiro dia em que pisou o solo da França. Depois disse que bem percebia que as honras que lhe eram dispensadas visavam, mais do que a sua pessoa, o Brazil. Ainda que sem autoridade official, sentia-se feliz por poder agradecer, em nome do seu paiz, as demonstrações de amisade que a França tem dado pelo povo brazileiro, em mais de uma occasião.

O Brazil, continuou o marechal, bem merece a vossa sympathia, porque é um povo bom, intelligente, trabalhador e partidario convencido do arbitramento internacional. Todas as suas questões com os paizes vizinhos, por causa de fronteiras, foram reguladas por meio de accordos amistosos.

A inclusão na nossa Constituição do principio de arbitramento é a maior prova que podiamos dar de nossa civilização. No Brazil todos têm um profundo respeito pelo arbitramento. Os proprios militares collocam-se espontaneamente de boa vontade ao serviço da causa de que vós sois os mais vigorosos sustentaculos.

O marechal agradeceu de novo ao grupo de arbitramento a grande honra prestada ao Brazil, na sua pessoa, e terminou fazendo votos sinceros pela prosperidade da França.

Depois do discurso do marechal Hermes, que foi igualmente muito applaudido, os presentes dividiram-se em grupos, conversando animadamente de maneira extremamente cordial.

O presidente do Senado entreteve longa conversação com o marechal Hermes, ao qual deu as boas vindas.

(Serviço do *Paiz*.)

CLUB MILITAR

Em reunião de ante-hontem, a directoria do Club Militar resolveu inaugurar no dia 14 de julho o seu bello edificio á Avenida Central.

A ceremonia terá a maior solemnidade e constará de uma sessão solemne e concerto, do qual será organizador o insigne pianista Arthur Napoleão, terminando a mesma com dansas.

Foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades e pessoas gradas.

A directoria resolveu que a realização de tal festa seja naquelle dia feriado, e não a 26 do corrente, anniversario do club, por motivo do Sr. presidente da Republica dever estar ausente da capital nesta ultima data.

O Sr. presidente da Republica, tendo em vista os pareceres do Supremo Tribunal Militar, resolveu que as antiguidades dos capitães Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque e José Caetano Pereira fossem contadas, a deste de 9 de março de 1904 e a daquelle de 24 de janeiro de 1907.

Em rodas bem informadas, acredita-se que o tenente-coronel do quadro especial da arma de engenharia Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da villa militar Deodoro; o major graduado Ayres de Moraes Ancora e os capitães Melchisedeck de Lima e Isidoro Dias Lopes serão promovidos aos postos immediatos, por merecimento.

Deve chegar por estes dias de São Paulo o tenente-coronel Ito, do exercito japonez, que foi convidado pelo general Marciano de Magalhães para visitar o estado-maior do exercito e algumas repartições da guerra.

O illustre major Moreira Guimarães, que, como se sabe, assistiu toda a guerra russo-japoneza, na qualidade de addido ao estado-maior da 2ª divisão do exercito japonez em operações, foi designado pelo general Marciano para receber e acompanhar o nosso distincto hospede na referida visita.

Estão assignados os decretos promovendo na secretaria da guerra: a 1º official, o 2º Samuel de Paula Cabral Velho, e a 2º, o 3º Geraldo Horta.

Ambos são os funccionarios mais antigos do quadro, competentes e assiduos ao trabalho.

Do *Diario Popular*, de S. Paulo, transcrevemos estes judiciosos conceitos acerca do movimento revolucionario do Acre:

"O antigo e illustre chronista que na *Noticia* redige a "Ordem do Dia", encara a questão do Acre, os assomos de revolução que se manifestou naquelle territorio brazileiro, pelo seu verdadeiro prisma.

Effectivamente, a autonomia do Acre, dado o seu bem conhecido e quasi que absoluto atrazo de civilização, seria entregar aquella riquissima zona ao despotismo e ganancia de um pequeno grupo de seringueiros mais espertos que intelligentes.

Se estamos vendo o que é a autonomia em alguns Estados, dominados por um determinado grupo, facil é prever o que não seria ou será o Acre senhor da sua maxima liberdade, pondo e dispondo da sua riqueza, administrando-se segundo a vontade despotica e o interesse pessoal de meia duzia de homens governando, sem peias nem freio, aquelle povo inculto.

Mas, por outro lado, o Acre tem razão, embora esta não parta do seu povo, que nem disso se lembra, mas sim dos homens que se dizem seus mentores, que falam em seu nome.

Comprehende-se que a grande receita do Acre fosse applicada em pagar os dois milhões de libras que custou ao Brazil aquelle territorio. Esse compromisso, porém, já o Acre pagou ha mais de tres annos. E não seria natural, de toda a justiça, que todos ou quasi todos os seus reditos fossem applicados em promover a civilização, o progresso daquelle territorio?

Os acreanos não têm visto isso. Já ha dois ou tres annos que elles estão despejando o ouro do seu producto nos cofres da União, sem uma compensação que se aproxime do que é justo.

O seu movimento de agora tem, por isso, alguma justificação. Ha muito tempo que elles andam pedindo que se lhes regularize a sua existencia politica e administrativa. O Congresso Nacional iniciou um trabalho legislativo a tal respeito. Veiu, porém, a questão politica da eleição presidencial, o obstruccionismo, e não mais se cuidou de tal coisa. Tambem a este respeito os acreanos têm razão.

Não se deve escurecer as causas desse movimento para o apreciar na sua legitimidade.

Congresso e governos têm culpa desse despertar revolucionario.

Ha ainda uma outra feição que tem tardado, empatado qualquer acção em prol da aspiração do Acre. Não devemos esquecer que quando adquirimos o Acre, o Estado do Amazonas não pouco diligenciou para que esse territorio lhe ficasse incorporado. Os acreanos levantaram-se logo contra essa aspiração, que se fez sentir nas altas espheras politicas da União. O governo de Manáos nutrirá ainda essa aspiração?

Se a nutre, erra, porque jámais qualquer que seja o governo da União, este jámais conseguirá sujeitar os acreanos ao Estado do Amazonas.

O que havia a fazer, era, logo que o Acre pagou os dois milhões de libras, empregar os seus rendimentos fabulosos em melhoramentos, fomentar o seu progresso, constituir a sua justiça local, diffundir o ensino, construir estradas, augmentar os meios de transporte fluvial e terrestre, operar, finalmente, de maneira que os acreanos não tivessem tempo de pensar que com a sua autonomia conseguirão o que o governo federal não lhes tem dado.

Talvez que ainda seja tempo de os levar ao bom termo por meios brandos, fazendo-lhes ver que a autonomia do Acre depende de certo adiantamento de civilização, que elle irá adquirindo para mais firmemente entrar nessa regalia, com que meia duzia de seringueiros ladinos procuram explorar desde já o seu estado de atrazo politico e de cultura.

Se não os persuadirmos disso, convençamo-nos tambem de que pela força não os faremos recuar."

ALCINDO GUANABARA

Para as manifestações que serão feitas ao eminente jornalista Alcindo Guanabara, por occasião do seu regresso da Europa, a 21 do corrente, a bordo do *Orcoma*, activam-se os preparativos.

Consta-nos que, salvo pequenas modificações, a grande commissão de recepção ficará constituida dos seguintes Srs.:

General Pinheiro Machado, senador Augusto de Vasconcellos, senador Antonio Azeredo, Candido Gaffrée, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Azevedo Lima, deputado Sabino Barroso, desembargador Epaminondas Moniz Barreto, senador Sá Freire, senador Lauro Müller, general Francisco Glycerio, senador Francisco Salles, senador Bernardo Monteiro, senador Arthur Lemos, senador Pedro Borges, senador Alencar Guimarães, deputado Coelho Netto, Dr. Didimo Agapito da Veiga, Dr. João Lara, Dr. João Teixeira Soares, capitão Liberato Bittencourt, general Dantas Barreto, almirante Carlos de Noronha, commandante Benjamin de Mello, Dr. Paulo de Frontin, coronel Pedro Ivo, senador Urbano dos Santos, Dr. Luiz Quirino, deputado Oliveira Botelho, deputado Dunshee de Abranches, coronel Joaquim Ignacio, coronel Alfredo Braga, Dr. Custodio Coelho, Dr. Joaquim Catramby, Oscar Rosas, Dr. Fernandes Mendes, Dr. João Pedraria do Couto Ferraz, João Logé, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Luiz Bahia, Dr. Americo Lassance, Dr. Erico Coelho, commendador Antonio Botelho, Dr. Metello Junior, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Victor da Silveira, Dr. Leopoldo Duque Estrada, Saddock de Sá, Lucio dos Reis, coronel Jonathas Barreto, Dr. João Felippe Pereira, Dr. Silva Gomes, Dr. Campos Cartier, Dr. J. J. Seabra, Dr. Ignacio Felisbello Freire, Dr. Augusto Ramos, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Alfredo Rocha, Dr. Magalhães Castro, padre Ricardino Sevé, Dr. Mendes Tavares, Matheus Martins, Dr. Rodrigues Peixoto, Paschoal Segreto, coronel Honorio Pimentel, Luiz Fonseca, Octavio Silva, coronel Eduardo Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, coronel Salvador Fontes, coronel Manoel Rodrigues Alves, Dr. Clarimundo de Mello, coronel Pedro de Carvalho, coronel Pedro dos Reis, coronel Tertuliano Coelho, Dr. Nicanor do Nascimento, capitão Alfredo Gomes Cardim, major Raul Pinheiro, major Pio Dutra, Dr. José Custodio Nunes, desembargador Ataulpho de Paiva, coronel José Ignacio de Araujo Coutinho, major Antonio Rodrigues Campos Sobrinho, Romeu Feital, Dr. Raul Cintra, Agenor de Carvoliva e Dr. Antonio Venancio.

Como nos dias anteriores, não houve hontem movimento de entradas, nem saidas, na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 2:780$000.

Existem em deposito 19.999.835-10-8 libras, equivalentes á quantia de réis 319.997:368$, em notas conversiveis.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Eduardo Thomé Abrantes, pedindo para que lhe fossem vendidos por 14:000$ os predios ns. 43 e 45 da rua Visconde de Sapucahy.

Esses predios vão ser desapropriados **pela Estrada de Ferro Central do Brazil.**

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

A segunda commissão parcial do Congresso Nacional esteve reunida hontem, presidida pelo deputado João Penido, afim de ouvir a leitura dos relatorios feitos ás eleições nos Estados de Alagoas e Parahyba, pelos Srs. João Baptista e Annibal de Carvalho.

O Sr. João Baptista, relator da eleição em Alagoas, chega á seguinte conclusão, no seu trabalho:

Marechal Hermes, 12.693 votos; senador Ruy, 191; Dr. Wenceslão Braz, 12.685, e Dr. Albuquerque Lins, 87.

Annullou: do marechal Hermes, 1.565 votos; do senador Ruy, 15 votos; do Dr. Wenceslão Braz, 1.561 e do Dr. Albuquerque Lins, 15.

No seu relatorio, o Sr. Annibal de Carvalho contou: ao marechal Hermes, 7.921 votos; ao senador Ruy, 322; ao Dr. Wenceslão Braz, 7.792 e ao Dr. Albuquerque Lins, 318.

Na terceira commissão, presidida pelo senador Ribeiro Gonçalves, o Sr. Mario Vianna leu a sua impugnação ás eleições do 2º e 3º districtos do Estado do Rio de Janeiro.

O senador Severino Vieira e os deputados bahianos Antonio Calmon, Pedro Lago, Alfredo Ruy e Aristides Spinola ouviram a leitura da contestação. O senador Ruy Barbosa tambem esteve presente.

O procurador do illustre senador pela Bahia acha que a verdadeira contagem dos suffragios, quer no Estado do Rio, quer no da Bahia, é a seguinte:

Senador Ruy, 72.017 votos; Dr. A. Lins, 72.503; marechal Hermes, 26.413, e Dr. Wenceslão Braz, 25.841.

O Sr. Mario Vianna disse que, em virtude de declaração do presidente da 3ª commissão, de que esta não dispõe de tempo para o exame de documentos, pedia venia para, conservando os documentos em seu poder, para melhor estudo, directamente os fazer chegar á commissão central.

Na 4ª commissão, o conselheiro Andrade Figueira entregou ao senador Victorino Monteiro, presidente, a contestação ás eleições no 1º e 7º districtos do Estado de Minas Geraes.

A 4ª commissão effectua uma reunião amanhã, a 1 hora da tarde, afim de receber o ultimo relatorio que falta: o de Matto Grosso, que está em poder do Sr. Irineu Machado (relator), assim como os documentos dos interessados.

E' provavel que, na mesma occasião, o Sr. Victorino Monteiro leia o seu parecer geral, encerrando, pois, os trabalhos da 4ª commissão.

O Dr. Isaias Guedes de Mello, procurador do illustre Sr. Ruy Barbosa, entregará, segunda-feira, á 2ª commissão a impugnação que elaborou ás eleições de Pernambuco, Sergipe, Parahyba, Espirito Santo e Alagoas.

CRUZADOR D. CARLOS I

Com destino a Pernambuco, onde se demorará sete dias, levantou hontem ferro, ás primeiras horas da manhã, o cruzador portuguez *D. Carlos I*, que durante alguns dias esteve fundeado no nosso porto.

Victoriados, saudados com aquelle enthusiasmo que é proprio dedicar aos representantes do povo irmão, os officiaes do *D. Carlos* vão encantados com a recepção que aqui lhes foi feita.

Desejando-lhes boa viagem, d'aqui lhes enviamos um "até á vista", pois é quasi certo voltar o *D. Carlos* á bahia de Guanabara no proximo mez de novembro.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Alagoas, nomeando duas pessoas estranhas ao quadro do pessoal de fazenda, para servirem de examinadores no concurso de 1ª entrancia a que se está ali procedendo. S. Ex. chamou, entretanto, a attenção daquelle delegado para o facto de haver feito irregularmente estas nomeações, sem prévia autorização do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da industria as plantas de todos os edificios de propriedade da União, existentes na explanada da Praia Vermelha, não só dos que se acham sob a administração deste ministerio, como tambem dos que passaram para aquelle.

S. Ex. solicitou, outrosim, a declaração do custo discriminado de cada um dos edificios. Pediu tambem a entrega dos predios que se acham indevidamente occupados, quer por funccionarios ou por pessoas estranhas, afim de se lhes dar destino productivo, a juizo do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul que, de accordo com a circular n. 16, de 29 de maio de 1906, resolveu indeferir o requerimento em que Machado & C. pedem permissão para recolher á respectiva alfandega o producto do imposto de transporte por elles arrecadado, como representantes da Companhia Fluvial Jaguarense.

Outrosim, recommendou providencias para que o producto do imposto de igual natureza, arrecadado por Augusto Leivas & C., seja de ora em diante recolhido á delegacia.

Foram concedidas pelo Sr. ministro da fazenda as seguintes licenças:

Tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará Carlos Pinheiro Carnucio; seis mezes, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas Jonas Salles; 90 dias, ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Demosthenes Oliveira da Veiga; tres mezes, ao escrivão da mesa de rendas de Capacete, no Amazonas, Alvaro Porto; 90 dias, ao 4º escripturario da Alfandega de Maceió José Ferreira do Carmo, e aos guardas José da Silva Danton, da Alfandega da Bahia, e Isidoro da Ponte Martins Junior, da do Pará.

O Sr. ministro da fazenda admittiu á cotação e negociação official da Bolsa os titulos da divida publica do Estado de Minas Geraes, emittidos em 1907 e 1910.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o ministro da Inglaterra, que, não encontrando o titular da pasta da fazenda, que havia ido a despacho no palacio do Cattete, deixou uma carta para S. Ex.

Relativamente do officio em que o director do Jardim Botanico trata da necessidade de rehaver a chacara de **Algodão, situada perto da lagoa Rodrigo de Freitas**, o Sr. ministro da fazenda declarou que esses terrenos foram concedidos, por aforamento, ás companhias de Saneamento do Rio de Janeiro e Fiação e Tecelagem Carioca.

Parece que o governo expedirá instrucções aos agentes fiscaes do imposto de transporte, afim de entenderem-se com as emprezas ferroviarias sobre os meios de evitar a difficuldade surgida da exiguidade do prazo para a realização da cobrança desse imposto, de accordo com o novo regulamento.

O YKOMA

O commandante e officiaes do *Ykoma*, acompanhados do 1º tenente José Maria Neiva, visitaram hontem a escola de aprendizes marinheiros, do commando do capitão de corveta Raja Gabaglia, percorrendo todo o estabelecimento e assistindo a varios exercicios dos alumnos.

Em seguida, dirigiram-se para o batalhão naval, sendo ahi recebidos pelo capitão de fragata Marques da Rocha e officiaes daquella corporação.

Depois de pequena palestra, os officiaes japonezes percorreram minuciosamente todas as dependencias do batalhão naval, assistindo no pateo do quartel a varias manobras do batalhão.

Após os exercicios, foi offerecido, na residencia do commandante, delicado chá, entretendo-se os presentes em amistosa palestra.

Na casa do commandante, a menina Laura Leopoldina da Fonseca recitou uns versos de Castro Alves, vertidos para o inglez, merecendo muitos applausos.

Os officiaes japonezes, que chegaram ás 3 ½ horas da tarde á ilha das Cobras retiraram-se d'ali ás 5 ½.

Antes, porém, tiveram palavras de elogios ao capitão de fragata Marques da Rocha, pela disciplina, preparo e asseio notados na corporação sob o seu commando.

—Depois da visita ao hospital da Misericordia, os Drs. R. Momos, Tamezo Kabeshima e Shenji Miyao, acompanhados dos Drs. Austregesilo, Parreiras Horta e Alvaro Ramos, dirigiram-se para o Hospicio Nacional de Alienados, onde, guiados pelo director, Dr. Juliano Moreira, visitaram todas as dependencias do estabelecimento.

Os illustre visitantes indagaram por meudo de tudo que respeita á assistencia a alienados no Brazil, manifestando a cada momento sua admiração pela organização dos serviços desse manicomio e da clinica psychiatrica.

O director, Dr. Juliano Moreira, procurou em suas informações salientar a efficaz cooperação dos funccionarios da assistencia, medicos, administrador, coronel Mattoso Maia, internos, etc., na boa ordem que se nota em todas as dependencias do estabelecimento.

Os medicos japonezes, que fazem parte da Escola Naval de Tokio, mostraram-se muito satisfeitos como tudo que viram no grande manicomio.

Após a visita, o Dr. Juliano Moreira offereceu-lhes um almoço em sua residencia, onde Mme. J. Moreira dispensou-lhes o acolhimento de que eram dignos.

Durante a refeição reinou grande e animada palestra, ora em allemão, ora em inglez, sobre os grandes progressos do Japão e do Brazil.

O Dr. Juliano Moreira e sua Exma. senhora mostraram aos visitantes autographos de notaveis medicos japonezes, com quem tiveram opportunidade de travar relações na Europa.

Muito prazer causou aos illustres visitantes verificarem mais uma vez quanto são conhecidos no Brazil os homens de sciencia japonezes.

Excellente referencia fizeram elles tambem ao Instituto Oswaldo Cruz, de onde trouxeram a melhor impressão.

—O Sr. A. Akotsumn, secretario das relações exteriores de Tokio, ficará no Brazil tres semanas, afim de percorrer varios Estados, dirigindo-se depois para diversos paizes sul-americanos.

—O possante couraçado japonez, que ha dias temos o prazer de ver baloiçar-se sobre as aguas da formosa Guanabara, e que veiu ao Brazil em missão diplomatica, deverá deixar o porto desta capital hoje, ás 10 ½ horas da manhã.

O *Ykoma* vai directamente para a Inglaterra.

Hontem, o seu digno commandante, capitão de mar e guerra Yoskimoto Shoii, despediu-se das autoridades superiores da marinha.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16

A exposição internacional de arte está verdadeiramente esplendida. Será inaugurada no dia 12 de julho; falará o ministro da instrucção, Sr. Naon.

— Inaugura-se amanhã a exposição dos pintores francezes Chigot, Remond e Marland.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram nomeados: José Dias Correia de Toledo e Raphael Martins para os logares de collector e escrivão da collectoria federal em Matão, Estado de S. Paulo.

"Apresente nova justificação", foi o despacho que o Sr. ministro da viação deu no requerimento em que D. Balbina Ferreira da Silva pede os favores do montepio do Estado.

Pelo Dr. Francisco Sá foram mandadas restituir as cauções de 1:000$ cada uma, feitas no Thesouro Federal pelos Srs. Oscar Taves & C. e Gonçalves Castro & C., afim de garantirem a assignatura dos contratos que pretendiam celebrar com a repartição de aguas, esgotos e obras publicas, para fornecimento de materiaes no corrente anno.

CALÇADOS VILLAÇA — Devido á alta do cambio, o RIO ELEGANTE vende o seu "stock" a preços reduzidos, 7 de Setembro 79.

Ao director geral dos correios o ministerio da viação communicou que o Tribunal de Contas julgou idonea e sufficiente a fiança prestada pela agente do correio de Santa Isabel do Rio Preto, no Estado do Rio, D. Firmina de Almeida Magalhães.

O Sr. ministro da viação mandou que o inspector geral de navegação chamasse a attenção da directoria do Lloyd Brazileiro, para o relatorio do sub-inspector dessa repartição, sobre a viagem de inspecção que fez ultimamente a Matto Grosso, afim de que sejam tomadas em consideração as medidas propostas no mesmo relatorio, acerca de irregularidades encontradas.

A' Camara dos Deputados o ministerio da viação enviou as informações do director dos correios, sobre a demora na entrega das actas de uma eleição para deputado pelo 2º districto de S. Paulo.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu o Circulo dos Operarios da União, vai providenciar afim de que os operarios da repartição de aguas, esgotos e obras publicas entrem no gozo das concessões feitas aos operarios empregados nos serviços da União, pelos artigos 41 e 48 da vigente lei de despeza.

REVOLUÇÃO NO ACRE

MANÁOS, 16.

A's 9 horas da manhã chegou a essa cidade o coronel José de Oliveira Bastos, grande proprietario de seringaes em Xapury, no Acre, e que d'ali veiu em lancha de sua propriedade. Fui immediatamente intervistal-o sobre os successos naquella região. Disse o coronel Oliveira Bastos que ao sair do Acre deixara tudo em ordem. A população daquella cidade conservava-se calma e ignorava em absoluto os acontecimentos desenrolados no Cruzeiro do Sul, apesar de alguns seringueiros lhe terem affirmado que se projectava um movimento revolucionario destinado a proclamar a autonomia do Estado.

Acredita o coronel Oliveira Bastos que tão depressa sejam conhecidos no Acre os successos do Cruzeiro do Sul, os habitantes da região se levantarão contra as autoridades federaes, adherindo ao movimento autonomista.

A lancha em que vinha o coronel Oliveira Bastos encontrou em caminho, em frente á povoação de Boa Fé (na confluencia do rio Acre com o Purús) o vapor que conduzia o Sr. Leonidas Benicio de Mello, prefeito do Acre, que subia o rio em direcção á séde da Prefeitura.

O Sr. Leonidas de Mello ignorava completamente os acontecimentos, porque em nada lhe falou. O coronel Oliveira Bastos mostra-se reservado em dar a sua opinião sobre os acontecimentos acreanos. Julga que o governo federal procurará satisfazer, com a possivel urgencia, as antigas aspirações dos acreanos de conceder a autonomia áquelle territorio.

MANÁOS, 16.

A opinião publica interessa-se vivamente pelos successos desenrolados no Acre, mas as informações d'ali recebidas nestes ultimos dois dias pouco adiantam.

Até agora nada mais se sabe a respeito do levante no Cruzeiro do Sul, sendo anciosamente esperadas diversas lanchas particulares que se suppõe terem partido d'ali depois de ter rebentado a revolução.

— Os jornaes commentam igualmente os successos publicando minuciosas informações sobre a região conflagrada.

PARÁ, 16.

A "Provincia do Pará", em artigo editorial de hoje, commentando os successos do Acre, condemna a revolução do Juruá, por ser extremamente prejudicial á vida economica e commercial desta região, embora todas as suas sympathias pro a causa da autonomia do Acre. Continuando os commentarios emitte a opinião de que os acreanos nada mais têm a fazer do que depôr as armas, esperando que os altos poderes da Republica concedam, constitucionalmente, aquillo que elles pretendem pelos meios anormaes e violentos de que estão usando e abusando.

BUENOS AIRES, 16.

"El Diario" publica um telegramma do Rio de Janeiro com diversos pormenores dos successos do Acre, e dizendo que o governo federal está resolvido a conceder a autonomia áquelle territorio.

— "La Nacion" e "La Prensa", tambem publicou telegrammas de manhã, com pormenores dos acontecimentos.

SANTIAGO, 16.

O Sr. Gomes Ferreira, ministro do Brazil nesta capital, entrevistado por um jornalista, disse que a revolução do Acre não passava do levante de alguns seringueiros da Prefeitura do Cruzeiro do Sul, que tinham interesses em que fosse concedida a autonomia de Estado áquelle territorio.

Accrescentou que o governo federal reprimirá com urgencia e severamente o movimento revolucionario e, só depois de pacificada a região, procurará satisfazer as aspirações dos acreanos, concedendo-lhes tudo que puder e for de justiça.

LA PAZ, 16.

"El Comercio", da Bolivia, publica um telegramma de Buenos Aires, dizendo terem ali recebidas noticias do Rio de Janeiro, informando ter rebentado uma revolução no Acre, contra o governo federal, e que os acreanos não largarão as armas emquanto não lhes for concedida a autonomia daquelle territorio.

"El Comercio", referindo-se tambem a essas noticias, lamenta que a revolução no Acre venha perturbar os trabalhos das commissões encarregadas de fixar os limites da fronteira entre o Brazil e a Bolivia, e que nestes proximos dois mezes devem recomeçar os trabalhos.

MANÁOS, 16.

O coronel Antunes de Alencar, um dos mais influentes homens do Acre, tem expedido continuos telegrammas ao governo central, ignorando-se o seu conteúdo. Suppõe-se que este chefe pretende obter do governo a promessa de não hostilizar desde já o movimento, convencido de que lhe será possivel persuadir os acreanos a deporem as armas, mediante condições que lhes garantam a concessão da autonomia.

E' opinião geral que o governo federal bem procede evitando actos de hostilidade. Que se saiba ainda o commando militar desta região não recebeu quaesquer instrucções de mobilização.

MANÁOS, 16.

Constou hoje nesta cidade que o vapor "Lobão", de propriedade do João Busson, membro da Junta Provisoria de Cruzeiro do Sul, estava armado em cruzador de guerra.

Esta versão, porém, foi desmentida por noticias chegadas posteriormente, as quaes accrescentam que o referido vapor partiu para esta capital, onde deve chegar d'aqui a dois dias.

PARÁ', 16.

Correu aqui o boato de que a commissão que foi ao Rio de Janeiro solicitar a autonomia do Acre trouxe no regresso grande quantidade de explosivos destinados áquelle departamento.

MANÁOS, 16.

Fundeou hoje neste porto o vapor "Seringueiro", procedente do Alto Juruá, que trouxe diversas noticias dos acontecimentos passados em Cruzeiro do Sul.

Dada a anciedade que existe em conhecer os pormenores dos successos ali occorridos, o commandante e os proprios tripulantes do vapor viram-se assediados por numerosas pessoas, desejosas de saber a verdadeira situação do Acre.

Segundo informou o commandante, o vapor "Lobão" partiu effectivamente para esta capital, não tendo sido armado em guerra como aqui se dissera.

A bordo do "Lobão", disse mais o commandante, vem tambem o seu proprietario o coronel João Busson.

A junta provisoria de Cruzeiro do Sul determinou o desembarque de toda a borracha que estava prompta para sair d'ali, não permittindo a exportação desse producto, emquanto não for reconhecida a autonomia do Acre.

Informou ainda o commandante do "Seringueiro" que entre os revolucionarios permanece a idéa de sustentar a acclamação da autonomia, e que segundo elles dizem, estão apparelhados para resistir durante muito tempo, possuindo grande copia de material bellico.

MANÁOS, 16.

Conforme noticias colhidas a bordo do "Seringueiro", que hoje chegou a este porto, a junta governativa de Cruzeiro do Sul já nomeou os funccionarios que têm de servir nos postos fiscaes.

MANÁOS, 16.

O vapor "Seringueiro", que conforme o nosso telegramma anterior aportou hoje aqui, trouxe um passe da mesa de rendas revolucionaria de Cruzeiro do Sul. O commandante do mesmo vapor foi portador de tres officios, um destinado ao commandante militar e dois á delegacia fiscal deste Estado.

O officio dirigido ao commando militar é assignado pelo commandante da força federal em Cruzeiro do Sul, e, ao que consta, confirma a noticia de não ter elementos com que possa enfrentar os revolucionarios.

(Agencia Americana.)

Em virtude do contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brazil com a Associação de Auxilios Mutuos, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, negou a autorização pedida por José Joaquim Netto Amarante para estabelecer um serviço de propaganda e reclame, por differentes fórmas, nos trens, estações, pontes, viaductos, etc., dessa via ferrea.

POLITICA SUL-AMERICANA

Conflicto peruvio-equatoriano

BUENOS AIRES, 16.

Os jornaes publicam um telegramma de Guayaquil, informando que *El Diario* que ali se publica, commentando as noticias que recebeu sobre os successos do Acre, diz que o ex-presidente dos Estados Unidos da America, Sr. Theodoro Roosevelt, num discurso que ha tempos pronunciou, predisse a formação de uma grande Republica Amazonica, que ficaria como era de esperar, sob a protecção do governo norte-americano. Accrescenta o telegramma que *El Diario* apoia o levante dos seringueiros acreanos.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 16.

Festejando o centenario, toda a imprensa faz votos para o restabelecimento das relações com a Republica Argentina.

SANTIAGO, 16.

Diz-se que o Sr. Emilio Figueróa vai organizar o novo ministerio com elementos de diversos partidos politicos.

LIMA, 16.

Numerosos voluntarios regressaram da fronteira do Equador.

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Francisco Sá mandou pagar ao ex-agente do correio de S. Felix, na Bahia, José Vieira, os vencimentos que deixou de receber em 1907, na importancia de 1:160$000.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidos os favores do montepio do Estado ás Sras. DD. Ambrosina Maria Senna, Joaquina Rosa da Rocha e Henriqueta Deolinda de Souza.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 16.

La Nacion, num editorial intitulado *Pan-Americanismo*, commenta os esperados resultados da IV Conferencia Internacional Pan-Americana, que se deve reunir aqui em julho proximo. A esse respeito faz extensas considerações sobre politica sul-americana, e termina dizendo que a Argentina modificará sensivelmente a sua politica exterior no governo do Dr. Saenz Peña, que é um dedicado apostolo da paz e da confraternidade entre os paizes da America do Sul. Acredita que o Dr. Saenz Peña procurará, primeiro do que tudo, desfazer a atmosphera de desconfiança que se creou em volta da Argentina nestes ultimos tempos, devido á incolor politica da chancellaria e ás intrigas dos nativistas exaltados.

(Agencia Americana.)

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento do feitor da Repartição Geral dos Telegraphos, Luiz Augusto da Silva Prado, pedindo contagem do tempo em que serviu no exercito.

POLITICA FLUMINENSE

Sabemos que o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria do exercito, telegraphou ao general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, communicando que o tenente Antas, do 6º batalhão e commandante do destacamento de Macahé fôra a 14 do corrente a Capivary, sendo acompanhado até ali por um sicario, que tentou aggredil-o nessa estação. Não conseguiu seu intento, por estar aquelle official avisado e preparado para a defesa.

No dia 15 do corrente o sargento Gusmão foi apedrejado em duas estações, tendo ficado com a cabeça ferida.

O coronel Carneiro da Fontoura pediu permissão para armar e embalar as forças que forem a Macahé em serviço, cujo destacamento pertence ao seu regimento.

De uma carta, hontem recebida de Campos, e firmada por pessoa que goza naquella cidade do mais justo conceito e grande respeitabilidade, transcrevemos os seguintes trechos acerca da chegada ali do Dr. Edwiges de Queiroz:

"Hontem aqui chegou o Edwiges... Na estação havia bastante gente curiosa, como sempre á chegada do expresso em nossa terra. Dahi vieram para a cidade, formando uma comitiva de vinte carros, duas pessoas em cada vehiculo.

Bem sabes que a Prefeitura foi quem marchou em todas as despezas, apesar da ciumada do prefeito Siqueira com a chefia azarenta do Abreu Lima. Nessa "promenade" passaram pelo centro da cidade, friamente.

A nota pittoresca desse "corso" politico coube á molecada. O carro do Edwiges era cercado de um grupo de vinte garotos que iam gritando sempre: *viva doutô Edwiges, viva doutô Baque!*. Essa criançada foi contratada pelo Eudoxio, empregado da Prefeitura, a dez tostões por cabeça!!

Era uma pandega assistir-se á liquidação das contas do Eudoxio com a garotada manifestante, no saguão da Camara, logo após a parada do prestito na porta do hotel Gaspar.

A' noite houve manifestação com banda de musica e foguetes, com os discursos habituaes do Dr. Pedro Americo e Thiers Brazileiro e o Sr. Molle.

Não sei bem o que disseram, acredito, porém, que acharam no Edwiges dedo para a governança, apesar das suas inseparaveis luvas escuras.

O Loretti, "attaché" á comitiva, reeditou aquelle historico discurso sobre as rosas de Malherbe, evocação, não muito feliz, porque fez desmaiar o ex-chefe de policia do ataque á Escola Polytechnica e outras branduras.

Esta já vai longa e o que ahi está é sufficiente para fazeres idéa exacta do "fiasco", aliás esperado entre nós, pois o Miguelismo aqui é planta exotica e a gente do Backer vive como gatos em sacco.

E' possivel que o telegrapho transmitta para ahi outras noticias. E' do programma essa nova fita, talvez a ultima do cinema Backer, que me parece que não tem um operador de grande genio para *film d'art*.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá autorizou a Estrada de Ferro Victoria a Diamantina a proceder aos estudos de um ramal que, partindo do ponto mais conveniente daquella via, vá alcançar o prospero e rico districto de Santa Maria de S. Felix, municipio de Peçanha, Minas Geraes.

Esse ramal servirá a uma região cuja fertilidade é proverbial no norte mineiro, ao mesmo tempo que assegurará á Victoria a Diamantina uma quantidade compensadora de transporte, por produzir muito, principalmente cereaes e feijão.

Ao Sr. ministro da viação o Dr. Monteiro da Silva, 2º vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dirigiu a 13 do corrente mez o seguintes officio:

"Exmo. Sr. ministro—Chegando ao nosso conhecimento que V. Ex. respondera ao Exmo. Sr. ministro da agricultura já ter feito reducção nos fretes da Estrada de Ferro Central do Brazil, pela 9ª classe da tarifa n. 3 do alho, de producção nacional, e pela 6ª classe ás nozes, amendoas, avelãs e productos semelhantes, quando de producção nacional e procedentes do interior, attendendo assim ao pedido que sobre este assumpto a Sociedade Nacional de Agricultura teve a honra de dirigir a V. Ex., apresso-me, em nome da directoria e na ausencia do nosso illustre presidente, a apresentar a V. Ex. os nossos mais sinceros agradecimentos, por mais esse acto emanado de V. Ex., em prol da lavoura nacional.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez apresentar a V. Ex. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração."

Sobre o requerimento em que a Madeira-Mamoré Railway pede reembolso de parte das despezas resultantes do contrato que celebrou com o professor Dr. Oswaldo Cruz, para estudar e aconselhar os meios de melhor emprego para attenuar os effeitos da malaria, do beriberi e da desynteria, que tanto têm dizimado o seu pessoal technico e operario, empregado na construcção da estrada, o Sr. ministro da viação lançou o seguinte despacho:

Estando verificado que para levar a effeito a construcção da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, é condição indeclinavel o saneamento da região, cujas condições de insalubridade embaraçam, retardam e encarecem os trabalhos, afastam os operarios, desacreditam o paiz e já têm dado ensejo a fundadas reclamações, é dever do governo, se quer fazer a estrada, realizar aquelle saneamento.

E por que este não foi, nem poderia ter sido previsto em um contrato que se refere a obras pagas por medição, autorizei a directoria da companhia a solicitar o concurso do homem de sciencia mais competente para estudar e iniciar as medidas que para aquelle fim se tornem necessarias. Pelo que, approvo o contrato feito, de cujas despezas as duas terças partes serão levadas á conta da construcção, como serviço extraordinario e não á da verba a que se refere o requerimento, a qual não consta haja sido autorizada."

A Companhia Brazil Great Southern Railway pediu ao Sr. ministro da viação para mandar rectificar a data em que, segundo relatorio do ministerio da viação de 1900, devia expirar o prazo da garantia de juros de sua concessão.

Attendendo ao pedido, S. Ex. declarou que, tendo sido a garantia de juros concedida por 30 annos e havendo sido os estudos approvados em 5 de maio de 1883, começando nesta data o periodo a que se refere o primeiro pagamento de juros, o prazo da garantia deverá terminar em 5 de maio de 1913.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou hontem a minuta do contrato a ser celebrado com o Dr. Daniel Henninger e Damart & C., arrendatarios do novo cáes do porto.

O contrato será approvado amanhã.

Ao Senado foram enviadas pelo ministerio da viação as informações prestadas pelo director dos correios, sobre o serviço de distribuição de livros no dia 1 de março ultimo para o serviço eleitoral.

Acompanharam as informações os recibos passados pelas mesas e a relação dos carteiros que fizeram a distribuição de livros e officios sobre a eleição presidencial.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gontbier, fundada em 1861.

O illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, não foi visitar o nucleo colonial Bandeirantes, como pretendia, por ter ante-hontem, quando embarcava para ali, recebido telegramma communicando a enfermidade de seu netinho, filho do Dr. Luiz da Rocha Miranda, que se acha em S. Paulo.

Diante disso, S. Ex. seguiu viagem para aquella capital, onde chegou incognito, razão por que foi apenas recebido por aquelle seu filho.

Hoje, S. Ex. regressará a esta capital.

S. PAULO, 16.

Não obstante o rigoroso caracter intimo da vinda do Sr. ministro da agricultura a esta capital, tem sido S. Ex. continuamente procurado por eminentes vultos politicos de São Paulo e muito visitado por innumeros amigos.

Nesse momento, apesar de enfermo o seu netinho, o palacete do Dr. Rodolpho Miranda, está repleto de amigos.

Commemorando a visita do Sr. presidente da Republica ás fabricas da Companhia de Tecidos Confiança Industrial, o Sr. J. M. Cunha Vasco, presidente da companhia, devidamente autorizado, offereceu, em nome da Exma. Sra. D. Annita Peçanha, dois fardos de xadrez *Beira Mar* ás educandas do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

Vida Social

Festas.

Como dissemos, o Club Sportivo de Equitação inicia no domingo, 26 do corrente, a sua serie de festas do corrente anno, que tanto já tem feito e que pela 7ª vez reune os seus socios e convidados na Quinta da Boa Vista, ás 9 horas da manhã, para fazer mais um bello passeio a cavallo e de carro e um churrasco a rio-grandense na fazenda do Botelho, a 40 minutos da cidade.

A festa será puramente campestre, sem o menor luxo e proporcionará um dia encantador e uma serie de diversões e surpresas que a tornarão inolvidavel.

Como estamos em tempo de S. João e a festa é na roça, a tradicional boneca, que será de um metro de altura e ricamente vestida, lá estará e será sorteada entre os que estiverem presentes.

O club, logo que tiver construido o seu pavilhão e picadeiro, para o que já tem o necessario material, e cuja planta já esteve em exposição na casa David & C., na rua do Ouvidor, offerecerá grande numero de vantagens e diversões, entre as quaes as seguintes:

Facilitará a acquisição de bons cavallos, que mandará vir, por sua conta, e os cederá sómente aos socios, pagando em prestações.

Fará mensalmente uma exposição, que durará, como as que se fazem na Europa, tres dias sómente, sendo conferidos premios em dinheiro e em medalhas aos vencedores.

Creará o livro de registro de animaes de pura raça.

Os criadores de cavallos, coelhos, cachorros, canarios e gallinhas terão occasião de expor os seus productos e vendel-os aos entendidos e encontrarão á sua disposição, para leitura e consulta, livros e jornaes nacionaes e estrangeiros sobre o sport e criação...

Será, finalmente, um ponto de encontro para passeios e para palestra e exercicios sportivos, que se tornará obrigatorio a todo *sportsman* de bom gosto.

Realiza-se hoje a *soirée* mensal do Gremio Japonez.

Recepções.

A data natalicia de sua magestade o rei Gustavo Adolpho V, da Suecia, foi hontem celebrada nesta cidade por uma recepção no consulado real, comparecendo todas as suas personalidades em evidencia e tambem o representante do Sr. ministro das relações exteriores.

O joven monarcha é, pelo seu espirito liberal, muitissimo popular em todo o reino, e por isso mesmo o seu natalicio teve a consagração de grandes festas.

Concertos.

O concerto do distincto professor Cavallier Darbilly, director do Conservatorio Livre de Musica, transferido do dia 19 de maio, realiza-se hoje, ás 8 ½ horas, no salão daquelle instituto.

Conferencias.

Não se tendo podido realizar ante-hontem a primeira conferencia da serie que o Sr. G. Delahay, universitario francez, devia realizar nesse dia, ficou ella transferida para amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, no palacio Monroe.

O thema escolhido pelo orador é o seguinte: *La imagination dans la vie de la femme.*

Manifestações.

Em acção de graças pelo restabelecimento do deputado Honorio Gurgel, rezou-se hontem missa, na matriz da Candelaria.

Assistiram a essa ceremonia religiosa, as seguintes pessoas:

Francisco de Oliveira Santos, Benedicto Ponciano, Ovidio do Rosario, Clemente F. Rodrigues, Rodrigo J. da Trindade, José C. C. de Gouveia, Guido José dos Santos, Paulo Barbosa Guimarães, Virgilio Geraldo da Silva, Benedicto A. da Silva, Eduardo A. de Oliveira, Conrado Macedo, José Cabral, Celso Romeiro, Ernesto O. de Carvalho, Guilherme Pereira Barros, A. J. Rangel de Vasconcellos, Tavares Filho, Epiphanio Pedrosa, Fernando Neves de Faria, Francisco Correia da Silva, Julio Correia Bittencourt, José Caetano Henriques, Ubaldo Soares de Souza, Eugenio Caetano da Silva, Alexandre José Gonçalves, Gonçalves Zenha & C., Raul dos Santos, Alfredo Francisco Leal, Rodolpho dos Santos, capitão Alfredo Coelho da Silva, Alfredo de M. da Silva, Samuel de Mendonça, Rodolpho Nery de Carvalho, Arthur da Costa Pereira Villas Boas, Francisco da Silva, Alfredo J. P. de Cerqueira, Francisco Teixeira da Cunha, Luiz M. Vieira, Josino Gomes Matta e Silva, Galdino Gonçalves, capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, Affonso Velloso da Cunha, M. de Carvalho Oliveira, Pedro Alexandrino da Paixão, Didimo Babo, Sabino Babo, Waldemar da Silva Brandão, Luiz Santos, Olivio P. de Carvalho, Francisco Machado de Aguiar, Azevedo Marques, Roberto de Siqueira, J. Sampaio, Braz da Silva Coutinho, Mario de Miranda, Luiz Coelho, Luiz de Andrade, Ezequiel José dos Santos, Olympio Maceió, Antonio Pimenta, M. Bezerra de Valle, Affonso A. G. Cotia, capitão João Brito de Oliveira, José Cyriaco da Silva, Carlos José Vieira e familia, Augusto Fischer de Gouveia, Manoel Marinho, Antonio José da Costa, Joaquim F. da Silveira, Julio Cesar de Souza Silveira, João Dantas de Brito, Euclides de Souza Rego, João Teixeira Soares, Maximiano Carlos dos Santos, Ernani Conceição, Raymundo Lucas, João do Amaral Savaget, Geminiano A. de Miranda, Dr. E. B. Raja Gabaglia, Bernardino L. da Fonseca, Godofredo Santos Velho, Miranda da Silva, Mario Mulheiro Machado, João Ferreira Braga, Bonifacio Coutinho, Alberto de Alvim Telles, Octacio Correia da Silva, Joaquim V. Lamego, Mario Ramos, Alberto Santos, Fernando Rillo, Venerando da Graça, José Thimoteo, Gabriel Pinto de Arruda, Manoel Pedro Guimarães, Miguel Rangel, Ernesto Eugenio de Figueiredo, Julio Correia Bittencourt, Joaquim Adelino e Silva, João Pereira Valente, Nestor A. de Paula Areias, José Luiz Brison, Alfredo Augusto de Faria, Luiz Gonzaga Borges Filho, Francisco Paes de Araujo, Alberto Jacques de Oliveira, Arthur A. Vianna, João Antonio da Silva Pinto, Antonio Gomes de Pinho Filho, Francisco Pedro Ferreira, Antonio A. Esteves, F. Gama Castro, Francisco Cabral Pires, Luiz da Costa e Silva, Ubaim Reunier, Affonso Pupo de Moraes, Leoncio José Ribeiro Junior, Alvaro Gurgel do Amaral, José Machado Monteiro, Luiz G. do Amaral, Cunha Junior, Praxedes Alves Lisboa, Alvaro Silva, Manoel F. Bastos, J. Sampaio, Gabriel de Albuquerque, Joaquim Christovão Alves da Silva, Luiz da Gama Berquó, Antonio da Silva Dantas, A. G. de Souza Botafogo, Julio Pinto Duarte, Augusto José do Nascimento, Astolpho Pinto, José Freitas de Oliveira, José Claudino de Jesus, José Braz de Azevedo, Manoel Fernandes de Carvalho, Carvalho Bourguet, Dr. Mello Mattos, José Bonifacio, Carlos da Silva Junior, E. A. Caldeira e familia, Firmino Caldas, Guilherme de Mesquita, Honorio da Silva Amaral, Antonio Joaquim Vieira, Bethencourt Filho, Mario de Noronha, por si e pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; Antonio Aló, Jeronymo Vieira, Oscar Lendgra, Armando Lendgra, Luiz José Lopes, Dr. Octacilio Camará, Francisco Basilio do Couto Reis, Antonio Cavé Velloso, Americo A. dos Santos, Godofredo Alves, Augusto de Souza Dardo, José Augusto Brazil, Domingos José Ferreira, Carlos Methodio da Costa, Alfredo dos Reis, Ulysses Alves Cardoso, Caio Graccho de Lemos, Josino de Mattos e Silva, José Lopes, Alvaro de Mesquita, Marciano Pinto da Silva, major A. Pinto Duarte, João Lopes de Mendonça, Edmundo Dantas de Almeida, major Manoel J. de Souza Cabral, Luiz Ribeiro dos Santos, Luiz Cardoso de Menezes e Souza, Cornelio Nepoti de Magalhães, Alvaro Mesquita, José Martins da Veiga, Mariz Sarmento, A. Vieira Souto, Josino Barral, Manoel Lopes de Carvalho, Coriolano M. Abreu, Juvenal Teixeira de Lima, João Francisco de Jesus, Augusto Joaquim de Magalhães Castro, João Ricardo Lopes Guimarães, Alceu Coimbra, Carlos Reed, João Enedino, José Antonio Cordeiro, Alberto Mesquita Bastos, Octaviano Costa, Luiz Gonzaga Borges, Antonio Mariano Leal Vallim, Manoel F. de Arruda, Antonio Mariano Velasco Molina, Manoel Pires Galvão, Ambrosio Calvet Velloso, Luiz Brandão, João Maranhão, L. Caldas, Santos Fontes & C., José de Paiva Legey Filho, Olegario Targino Nunes, Pedro José de Oliveira, Jessé José da Silva, Miguel Alves Barcellos, João Gonçalves Neves, José Augusto Brazil, tenente José Augusto da Silva, Carlos Rocha Pereira, João C. Marinho Falcão, Antonio Dias de Almeida, Luiz Silveira, Eugenio Augusto Esteves, Manoel de Castro Lima, Affonso Teixeira Soares, Manoel Coelho Lage, Henrique Lacart, Luiz Leal, Carlos Leal, João Kahl, ajudante do inspector da Alfandega; Reynaldo Guimarães, Cicero A. de Souza Azevedo, Epaminondas dos Santos, Ignacio Ratton, Astolpho José Ribeiro, José Botafogo, por Domingos Botafogo e senhora, Manoel Alves Pinheiro, Pedro do Amaral Petit, Julio Correia Belludi, Ernesto Correia Souza, Hernani Cavalcanti, Arminio Esteves, João Norberto Amaral Junior e Raul Costa.

Na guarda nocturna do 5º districto (S. José), foi festejado o anniversario do Dr. Leoni Ramos, digno chefe de policia, sendo, ás 8 ½ horas da noite, inaugurado no salão da guarda o retrato de S. Ex.

Achando-se presentes toda a directoria, o major Raul Candido Pinheiro, chefe politico do districto de S. José; alferes Joaquim Cunha, Joaquim Moreira Junior, Nelson Martins Guimarães, Francisco José Mathias, tenente Aracymir Cersar Fernandes Dias, Antonio Nesi, Manoel José de Araujo e o commissario Salvio Marinho, foi, pelo commandante, capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, descortinado o retrato, ricamente emoldurado, orando o major Raul Pinheiro.

Terminada a ceremonia foi servida uma mesa de doces ás pessoas presentes.

Viajantes.

No dia 20 do corrente a delegação brazileira ao IV Congresso Pan-Americano deve partir a bordo do paquete allemão *Cap Blanco* para Buenos Aires.

Acompanham a delegação, como tachygraphos, os Srs. Gastão de Roure e Mario Pederneiras.

Em julho proximo partirão para a Europa o senador Lauro Müller e o deputado Rivadavia Correia.

Deve partir brevemente para a Europa o distincto medico Dr. Prado Valladares, que ultimamente muito se distinguiu em um concurso realizado na Faculdade de Medicina da Bahia.

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, partiu hontem para o Estado do Amazonas o illustre Dr. Oswaldo Cruz, que, a convite das companhias Madeira-Mamoré e Port of Pará, vai estudar as molestias reinantes nas regiões atravessadas por aquellas vias ferreas.

O embarque do notavel scientista realizou-se ás 3 horas, no cáes Pharoux, comparecendo grande numero de amigos e admiradores, entre os quaes pudemos notar os seguintes:

Drs. Jorge Pinto, Crissiuma Filho, Carlos Seidl, Alberto Cunha, Placido Barbosa, Carlos Chagas, Augusto Serafim, Alcides Godoy, Edmundo Rabello, Cardoso Fontes, Mauricio de Abreu, Salles Guerra, Raul Magalhães, Jayme Silvado, Carlos Botto, Lyra Castro, João Pedroso, João Albuquerque, Marcondes Romeiro, Rohr, Raul Penna, Luiz Moraes, Emilio Gomes, A. Lutz, Luiz Barbosa, Carlos Sampaio, José Faria, Herbert Moses, Crissiuma de Toledo, Caetano de Menezes, Leocadio Chaves, Antonino Ferrari e Bernardino Maia.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Olavo Egydio Junior, Armando Salles de Oliveira, Manoel Rodrigues Pereira, Leafeld, Enéas Cesar Ferreira, Aloysio Monteiro, Nicolão Lucioni, Avelino Barbosa, R. de Siqueira Friz, ministro da França, Dr. Sá Earp e senhora, José Jorge da Silva, Dr. Arlindo Luz, Leopoldo Moreira, Stephen Schaefer, Antonio Bigorra e Annibal Sampaio.

E' esperado hoje, a bordo do paquete *Manáos*, o coronel Antonio Bricio de Araujo, irmão do illustre senador Urbano dos Santos.

O desembarque de S. S. se fará no cáes Pharoux, ao meio dia, havendo para isso lancha á disposição dos seus amigos e correligionarios.

Segue na segunda-feira para a Europa, a bordo do vapor *Corcovado*, o distincto 2º tenente de artilheria Euclides Espindola do Nascimento, que vai servir no exercito allemão.

Regressou para a capital de S. Paulo o secretario da legação da Russia, que fôra visitar diversas fazendas e nucleos coloniaes do interior daquelle Estado.

Esse diplomata, sabemos, trouxe magnifica impressão de sua viagem, pois ouviu dos colonos russos as melhores referencias pelo modo por que são tratados.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. José Maria Franco e familia, Dr. Domingos Rocha, Joaquim Eleuterio A. Peres, Dr. Alonso Guimarães, Julio de Azevedo, Tito Martins e Robert Friderichsen.

Em visita aos seus, seguiu hontem para Macucó, Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Laurindo Lemgruber Filho, official de gabinete do Sr. chefe de policia.

Baptizados

Na matriz da villa de S. Francisco de Paula, realizou-se no dia 13 do corrente o baptizado do interessante Enéas, filho do advogado Sebastião Francisco de Araujo Lessa.

Foram padrinhos o Sr. Francisco Moreira da Silva e sua Exma. esposa.

Foi celebrante o respectivo vigario, padre João Baptista Spinelli.

Anniversarios.

O illustre Dr. Ramiz Galvão, provecto educador e philologo, director do Asylo Gonçalves de Araujo, completou hontem mais um anno de idade.

Fazem annos hoje as senhoritas Carmen e Gloria, filhas do Sr. Antonio Maia, empregado do Senado Federal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Manoelita Travassos da Fontoura, esposa do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infantaria.

Faz annos hoje a galante menina Risoleta Proença Moreira, estudiosa alumna da escola modelo Prudente de Moraes, e filha do Sr. José Proença Moreira, funccionario postal.

Faz annos hoje o Sr. Manoel da Silva Oliveira, activo empregado na nossa praça.

Faz annos hoje o coronel Arthur Lopes Nogueira, distincto funccionario da directoria do expediente do ministerio da marinha.

Faz annos hoje o pequeno Joãosinho, filho dilecto do sub-inspector da policia maritima, Sr. Arthur Rodrigues da Silva, e neto do major de engenheiro Antonio Mendes de Moraes.

O illustre e estimado Dr. Manoel Maria Del Castilhos, sub-director da locomoção da Central do Brazil, faz annos hoje.

Elegante, adoravel o banquete offerecido pelos Srs. Antonio Mendes Campos Filho, Roque de Carvalho, Alberto Nunes de Sá, Paulo de Castro e Dr. Manoel Mendes Campos, na "garçoniere" da rua Benjamin Constant, ao seu amigo e companheiro de casa, o Sr. Manoel Vicente Lisboa, que, conforme noticiámos, completava hontem mais um anniversario natalicio.

A's 7 horas precisas, deu-se começo ao delicioso agape, que correu, como era de prever, no meio da maior alegria e entremeiado de espirituosos ditos de Roque de Carvalho, um bohemio, que nada tem a invejar do personagem de Musset, o adoravel Chaunard; de Mendes Campos Filho e Alberto Nunes Sá.

O cardapio compunha-se de: canja a la Bifló, que foi regada por finissimo collares F. C.; poisson a la larangiuha, aux sauce jardiniere a la Lammermoor, sendo servido o Sauterne a la volee; gallinha aux petits pois a la tornozello, aux arroz a *Ykoma*; maravilhas a la Magdalene; perú a la bonne affaire. Vins divers, collares, vert, aux de Caxambú et Cambuquira; liqueurs et fecunda rubiacea.

Au dessert, foi servido um monumental Pão de Lot a l'Albert mange libre, que foi uma delicia e a fruta luso-brazileira, da lavra de Roque de Carvalho.

Ao espoucar do champagne falaram os Srs. Roque de Carvalho, que brindou o anniversariante, com um delicioso e impagavel discurso, como raramente se tem ouvido, seguindo-se com a palavra os Srs. Mendes Campos Filho, Joaquim Mendes, Alberto Sá, Drs. Manoel Mendes Campos, Pereira Lessa e Paulo de Castro, que propoz fosse feita "a passagem do regimento", o que foi acompanhado por toda a selecta assistencia.

A essa encantadora festa, que muito grata será ao Sr. Vicente Lisboa, compareceram os Srs. Joaquim Mendes, Antonio Mendes Campos Filho, Roque de Carvalho, Drs. Abel Guimarães Porto, Pereira Lessa, Alberto Nunes Sá, Manoel Mendes Campos, A. Ferreira Guimarães, Democrito Seabra, Belmiro de Almeida, o fino artista nacional; Nelson Delamare, Alfredo Krenelein, Vaz da Costa, Paulo de Castro e Antonio Pereira Guimarães.

Ao terminar o banquete foram os convivas em peregrinação ante *O ocrico*, bella e artistica faiance de Bordallo Pinheiro, prestar-lhe devida e respeitosa homenagem.

A original festa terminou ás 10 horas, retirando-se os convivas alegres e satisfeitos por tão agradavel e original *sairée*.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Ruy Eduardo da Costa e Cunha com a Exma. Sra. D. Ermelinda Machado Malta.

Foram paranymphos o Dr. José Aleixo da Costa e Cunha e sua Exma. senhora, bem como o Sr. Mario Alves, da *Noticia*.

Enfermos.

S. Em. o cardeal Arcoverde, acompanhado do seu secretario, visitou hontem monsenhor Dr. Francisco Curio, que, desde 11 do corrente está enfermo, sendo recebido pelo 2º tenente Dr. Luiz Curio.

O illustre enfermo, que já apresenta sensiveis melhoras, tem recebido visitas de grande numero dos seus collegas e amigos.

O Sr. Sebastião Sampaio, da *Gazeta de Noticias*, acha-se enfermo, devido a uma queimadura no rosto.

Fallecimentos.

Em plena mocidade, falleceu hontem a senhorita Laudennia de Araujo Medeiros, filha do coronel Manoel de Barros Medeiros e de D. Josina de Araujo Medeiros.

A inditosa moça, que pelos seus grandes dotes de coração e pela sua aprimorada cultura, que realçava ainda mais a natural e brilhante intelligencia, era muito estimada e admirada na nosssa sociedade, deixa as mais fundas saudades em quantos a conheceram.

Na Escola Normal, cujo terceiro anno cursava com o especial destaque de uma exemplar applicação e exames distinctos, a noticia da sua morte terá a mais dolorosa repercussão.

A fallecida era irmã da professora publica D. Cecilia Medeiros da Silva e do distincto advogado do nosso foro Dr. Josino de Araujo Medeiros.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 547, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por telegramma particular da Bahia, soube-se hontem nesta capital, ter fallecido a Exma. Sra. D. Amelia Paranhos Guimarães, viuva do major Olympio Guimarães.

Falleceu ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia, á rua Barão do Sertorio n. 79, o major honorario Mathias Teixeira da Cunha Junior.

O finado entrou para a secretaria da guerra como addido, em 1860, sendo nomeado praticante em 1874 e 1º official em 27 de dezembro de 1897.

Era o official mais antigo da secretaria. Grandemente estimado por todos os seus collegas, por sua amabilidade e virtudes moraes, sua morte foi muito sentida entre os que o conheceram.

Como empregado publico, distinguiu-se por sua actividade, amor ao trabalho e muito escrupulo.

Deixa viuva e filhos, entre os quaes uma filha, casada com o Dr. Pio Dutra.

Seu enterro effectuou-se hontem, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas.

Uma commissão de funccionarios da secretaria da guerra, composta do 2º official Sayão Lobato e 3º Cunha Mattos, e outra da caixa beneficente da mesma secretaria, composta do chefe de secção Dr. Prudencio Milanez e 1º official Laurenio Lago, a qual depositou sobre o caixão rica corôa, compareceram ao enterro.

Seus companheiros resolveram tomar luto por oito dias.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Jesuina da Costa Freitag, mãi do Sr. Luiz Carlos Freitag.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 49, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem o conhecido cambista Antonio Gonçalves Rodrigues.

O finado, que conseguira captar a sympathia dos seus collegas, era trabalhador honesto e activo em sua profissão.

O seu enterro, realizado hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi muito concorrido.

Missas.

Por alma de D. Elisa Maria da Conceição Valle, esposa do capitão Antonio Alves do Valle, foi celebrado hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São José, missa de 30º dia de seu passamento.

Foi celebrante o conego Jeronymo Antonio Rodrigues, vigario da mesma freguezia, acolytado pelo sacristão Pedro Lopes.

Além das pessoas da Exma. familia da extincta, assistiram a esse acto as seguintes:

Atala Cheriff de Mello, Waldemar Barroso, Dr. Ermelindo Pontes, D. Maria Pinto, capitão Salvador Pereira, tenente Oscar Moreira, Dr. Godofredo Brandão, D. Maria Oliveira, Affonso Monteiro de Barros, Alexandre José Nascimento, D. Gertrudes Pinto, alferes Durval Barreto, Dr. Francisco Lobo, D. Leonor de Carvalho, Amaro Lessa, D. Maria Pires, senhorita Benedicta Vahia, Dr. Aprigio de Araujo, Arthur Monteiro, senhorita Maria Etelvina Bezerra Cavalcanti, Claudiano Bezerra Cavalcanti, tenente Alberto Calmon e familia, Paulo Henze e familia, Dr. Aarão Diniz, Dr. Affonso Veiga, Luiz Ribeiro, Juvencio Braga, Candido da Cruz, Dr. Custodio Aguiar, Dr. Henry Veiga, Edmundo Sampaio, Adhemar de Mello, Renato Pimenta, Dr. Jayme de Azevedo, D. Maria Pinto, Dr. Ignacio da Costa Junior, Augusto da Rosa, D. Celestina Velloso, D. Alice Martins, senhorita Catharina Velloso, Daniel Leite, Dr. Glycerio de Paula Travassos, D. Margarida de Souza, Antonio Pereira da Costa, Drs. Manoel dos Santos, D. Alda da Silva, D. Marciana Ratto, Dr. Octavio Fernandes, Antonio Guimarães, Francisco R. R. de Souza, capitão Pedro Calvo, Santiago Peres, Elias Freire, tenente Manoel Torres, Dr. José Ferreira, tenente Manoel Torres, Dr. Raymundo Moniz, Mauricio Salgado, Waldemar de Oliveira, Dr. Octavio Fernandes, Dr. Domingos Torres, tenente Zoroastro Nazareth, capitão Henrique Ferreira, Dr. Armando Aguiar, Sergio de Amorim, tenente J. Nogueira, Dr. Salvador Tavares, Egydio Vieira, Oswaldo Aguiar, D. Lybia Pinheiro, D. Carmen Ramos, Dr. Rubens de Mello, D. Sebastiana de Jesus, Augusto dos Santos, Honorio Bezerra Cavalcanti, D. Alice Delduque e outras cujos nomes nos escaparam.

Na igreja de S. João Baptista da Lagôa será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Isabel Labourdonnay Campos.

Por alma de Antonio da Costa Pimentel será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Georges Vannier, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão hoje chamados a exame escripto de histologia da bocca, do 1º anno odontologico, ás 11 horas, os alumnos de ns. 52 a 79.

Na Faculdade Livre de Direito, com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da justiça, prefeito e membros da congregação, continuam hoje, ao meio dia, as provas oraes do concurso de lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada).

Os candidatos, Drs. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Luiz Frederico Carpenter, dissertarão sobre o ponto — *Penhor e hypotheca*.

O acto é publico.

O Centro de Academicos realiza hoje, ás 2 ½ horas da tarde, assembléa geral ordinaria, na sua séde. Sendo 3ª convocação, a reunião funccionará com qualquer numero.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DE BACHARELANDOS

XII

Comprido, fradesco, todo de negro, esfregando as mãos, elle, como uma fatalidade, ergue-se sumptuoso: — E' o Washington que vai falar, murmuram em torno, respeitosos e cheios de admiração, os collegas.

Dotado de uma voz crespa e assucarada, do alto de sua importancia deixa cair, cadentes e scintillantes, phrases santas, rescendentes a sacristia.

E' um *carola* medonho.

Possue inseparavel e tremendamente branca uma gravata — constante recordação das festas de Montevidéo. Esta D. Gravata Branca é irmã gemea do Sr. Chapéo do Chile, que não se separam nem a *muque*.

Tem distincção em todo o curso de preparatorios e na escola, no fim deste anno teremos o prazer de ver sua doce e amorosa physionomia pendurada no salão de honra — justa recompensa de seus ingentes esforços (isto é chapa). Em questão de estudo, filiou-se ao grupo dos *cavadores*, lê 83 horas por dia.

E' conselheiro em Carangola. *Nunca sentiu Venus!*

Emfim é um grande amigo nosso, e é voz geral que o Washington é boa *pessôa*.

Pergunta a premio — Os dez ou doze metros de casimira preta que o envolvem nos *momentos solemnes* é frack ou sobrecasaca?

B.

METROPOLE HOTEL

(Annexo ao hotel Avenida)

110 quartos, parques e jardins. Illuminação electrica. Laranjeiras 519.

"Mar e terra".

Recebêmos o 5º numero dessa excellente e artistica revista, que é dirigida pelo Sr. Licinio Lyrio dos Santos.

Este numero traz na primeira pagina um magnifico retrato do Dr. Nilo Peçanha, e em outras interiores, gravuras e photogravuras de D. Rosa Maria Paulino da Fonseca, general Hermes Ernesto da Fonseca, marechal Hermes da Fonseca e Exma. esposa, um grupo com o general Menna Barreto e seus sobrinhos, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Fonseca Hermes e muitas vistas.

Na parte intellectual traz interessantes paginas em prosa, taes como "Coral", "Casamento no Japão", "Aza de fogo", "Religião e Estado", o chacal", "A industria em nosso paiz", "Voadores e acrobatas marinhos", etc. etc.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro o director da commissão de expansão economica do Brazil fez importante communicação a respeito de capitaes estrangeiros que têm sido encaminhados para o Brazil, destinados á industria da borracha.

Refere a dita communicação que foram incorporadas as companhias seguintes:

Pará (Marajó) Island, Rubber Estate Limited, com o capital de £ 125.000, e The Rubber Cooperation of Brazil, com o capital de £ 250.000.

O Sr. ministro teve ainda conhecimento do teor de uma conferencia que, com redactores de jornaes inglezes e americanos, teve o agente em Londres da commissão de expansão economica do Brazil, Sr. Hippolyto Hermes de Vasconcellos.

Foi assumpto dessa conferencia o provavel augmento de producção da borracha do Brazil, a preços comparativamente baixos.

— O director da commissão de expansão economica do Brazil communicou ao Sr. ministro que, á vista da grande acceitação que têm tido por parte do publico e dos visitantes da exposição de Ratisbone, o café, o matte, a tapioca e outros productos brazileiros alli expostos por aquella commissão, duas firmas commerciaes da mesma cidade, J. G. Keplimeyer e M. Beschel, resolveram vender aquelles nossos productos com as denominações de sua origem e adoptar na torração e moagem do café os processos usados no Brazil.

— O Sr. ministro officiou ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, recommendando-lhe acolhesse condignamente o Dr. Anton Satter Dornbacker, consulente da Camara de Commercio e Industria de Vienna e membro da commissão de representação do governo austro-hungaro, nas festas do centenario da Republica Argentina, facilitando-lhe todos os meios de conhecer a cidade e os edificios publicos mais importantes, cuja funcção mais possa interessar ao visitante illustre.

— Requerimento despachado:

Antonio Ferreira Pinto — Convida-se a observar as disposições do regulamento de 16 de dezembro ultimo, para que possa obter o auxilio.

— Foi nomeado para o cargo de pharmaceutico da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores o cidadão David Eulalio de Souza.

— A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Dr. Wenceslão Bello, seu presidente e actualmente na presidencia do congresso realizado em Porto Alegre, promovido pela Federação das Sociedades Agricolas do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Foram iniciados hontem os trabalhos do Congresso Agricola, com a discussão e votação de diversas theses em sessão plena. Grande têm sido a frequencia e enthusiasmo dos congressistas; avultado é o numero de excellentes memorias apresentadas. Tanto os pareceres como as discussões têm revelado bons estudos e observações do real progresso das industrias agrarias deste futuroso Estado. Saudações."

— Tendo o Sr. ministro solicitado da Sociedade Nacional de Agricultura a organização de collecções de amostras de madeiras, café, cacáo, fibras e fumo em rolo, em corda e manufacturado, para serem entregues ao ministro do Japão e ao nosso consul nesse paiz, com o fim de promover a propaganda dos nossos productos, foram pela sociedade remettidos ao ministerio seis caixotes contendo bellas collecções de todos aquelles productos, os quaes, com excepção das madeiras, foram gratuitamente cedidos á sociedade pelas respeitaveis casas commerciaes desta praça, dos Srs. Silva Gonçalves & C., Leite & Alves, Costa Ferreira & Penna, Herm Stoltz & C., Paulino Salgado & C. e Hentschel & Gaffrée.

Ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, o major Gomes de Castro dirigiu a seguinte carta:

"Sr. ministro — E' meu dever communicar-vos que, no proximo dia 18 deste mez, seguirei a assumir a chefia da turma do norte da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, para que venho de ser nomeado.

Ao aceitar semelhante encargo, Sr. ministro, eu tomei sobre mim, *ipso facto*, o formal e categorico compromisso de, no desempenho das suas delicadas attribuições, pautar invariavelmente a minha conducta pela daquelle que m'o confiou, o meu chefe e amigo o Sr. tenente-coronel Rondon.

Entre essas attribuições, seguramente sobrelevam de importancia e delicadeza as que dizem respeito aos nossos infelizes selvagens, cuja tão meritoria protecção governamental tem sido o objecto das vossas elevadas vistas republicanas.

Animado dos mesmos sentimentos e das mesmas convicções que o meu distincto collega, por minha vez eu vou desempenhar essas delicadas attribuições com o mesmissimo espirito de fraternal concordia humana, que foi a sua inflexivel norma de conducta, e que tanto e tão justamente o recommendou á reconhecida estima das naturezas boas.

E na minha qualidade de simples delegado dos poderes publicos de um incomparavel regimen da separação completa entre o espiritual e o temporal, como eixo de toda a sua sabia estructura republicana, regimen em que a ninguem absolutamente é licito usar da força para violentar a consciencia de quem quer que seja, civilizados ou selvagens, eu estribarei systematicamente toda a minha conducta nessa admiravel base fundamental de toda a nossa orgnização politica.

Isso quer dizer que, no ponto de vista administrativo, eu encaro, do mesmo modo que vós, Sr. ministro, o chamado *problema indigena*, como exclusivamente politico, e jámais como religioso. Garantir aos nossos opprimidos selvagens a vida e a propriedade contra o banditismo sanguinario e usurpador dos pretendidos civilizados que os massacram e expoliam sem dó nem piedade, fóra de toda e qualquer indebita e perturbadora predilecção religiosa, tal é, para mim tambem, a unica orbita legal da intervenção do nosso governo nessa tão delicada e debatida questão social que o passado nos legou.

Já vêdes, pois, que ides ter em mim um convencido e decidido auxiliar da reparadora obra de elevado civismo que tomastes sobre os vossos hombros de clarividente autoridade republicana.

Em uma palavra, é mais um *sectario* em acção, com que de ora avante podeis e deveis contar, para usar do disparatado epitheto com que o espirito reaccionario, anarchico e retrogrado, suppõe poder estorvar a tão sympathica e empolgante missão pacificadora, em que dignamente se acham empenhados o vosso nome e a vossa posição de homem publico.

Mas permitti accrescentar ainda, Sr. ministro, que esse auxiliar é tambem e felizmente do numero dos vossos concidadãos que o positivismo organicamente emancipou dos odientos preconceitos de raça, bem como do monstruoso materialismo academico, tão irracional quão immoral, que por ahi vive a divagar sobre taes aberrações sob um verniz scientifico.

Nessas arraigadas disposições de animo, eu me esforçarei para que a turma do norte, cuja direcção me foi confiada, mantenha a continuidade de benefica acção civica que recommendou a do sul ao apreço de todos os patriotas. Do mesmo modo que o meu delicado collega, eu farei todo o empenho em que as tribus com que vou entrar em contacto, no desempenho de minha missão, fiquem bem compenetradas de que a situação republicana já fez surgir, na alma brazileira, affectuosas disposições moraes de real fraternidade para com ellas, em contraste radical com os inqualificaveis horrores que outr'ora as immolaram barbaramente.

Taes são, Sr. ministro, as communicações formaes e expressas que me julgo no dever de fazer-vos nas vesperas da minha partida.

Saude e fraternidade.

Capital Federal, 14 de junho de 1910 — *A. R. Gomes de Castro.*"

Podemos publicar hoje o segundo extracto do trabalho que está fazendo o ministro da agricultura para conhecer das condições da agricultura em geral dos municipios do Brazil.

Esse serviço está sendo agora organizado pelo Dr. Licio Miranda, sub-director da Defesa Agricola.

S. PAULO

CONDIÇÕES DA AGRICULTURA DO MUNICIPIO DE JABOTICABAL

Agricultores — Condições economicas, boas. — Impostos — 15 réis por pé de café, sem falar dos estadoaes e federaes. Os criadores em grande porção 100$; em pequena 50$ para cima. — A maior queixa — Falta de braços, de credito e bom preço do café. Os criadores que são de pequena escala não se queixam; agricultores estrangeiros, ha 189 praticando processos rotineiros em boas condições economicas; aguas superficiaes, rio Mogy-Guassú; corregos, Corrego Rico, Lageado, Curralinho, Tijuca e Rita. Todos são permanentes, e existe a lagôa Barrinha na margem do Mogy-Guassú; arvores fruttiferas — mangueira, jaboticabeira, laranjeira, ameixeira, abacateiro, jaqueira, pecegueiro, bananeira, parreira, marmelleiro, abacaxi, etc. As melhores são as laranjas, uvas, pecegos, mangas, abacates, etc.; alimentação da população — regularmente; alimentos, feijão, arroz, carne, verduras, farinha, etc.

Campos e pastos — Nos campos naturaes, capim flecha, membeca, mimoso, taquary e catingueiro branco. Nos campos artificiaes ou pastos; catingueiro roxo, jaraguá e capim fino e grama. Ha campos hervados nas margens do Mogy-Guassú; culturas, café, milho, canna, feijão, arroz, mandioca, batatas, cará; a mais importante é a do café; colheitas — As de café canna e arroz são beneficiadas em machinismos especiaes, e assim vendidas; colheitas de cereaes — a de arroz, em 1909, foi de 6.000 saccas de 100 litros e em 1910, 25.000 saccas de 100 litros; sobre a colheita de milho não ha dados; colheita de café — a de 1910 é avaliada em 1.200.000 saccas; cereaes — a producção de um litro de cereal custa: de milho, 28 réis; arroz, 34 réis; um litro de milho custa 100 réis, de arroz com casca 100 réis; limpo, 400 réis; o mercado comprador dos cereaes é o local e o de S. Paulo, sendo o transporte para o local de 15 réis por cada 15 kilos e por cada kilometro; nas estradas de ferro, para S. Paulo e Santos, uma tonelada de cereal paga 15$700 a 17$680; de assucar 27$400 a 32$140; de café 55$910 a 70$530; de cada litro de milho o agricultor tira o lucro de 71,5 réis, e arroz, 66 réis; canna de assucar e seus productos — um kilo de assucar de 1ª 900 réis, de 2ª 800 réis, sem refinar, de 1ª 600 réis, 2ª 400 réis, um kilo de rapadura 800 réis, um litro de aguardente 600 réis; colonias e cooperativas — não ha; calor e frio — o calor começa em outubro e o frio em maio; chuvas — começam em setembro; condições de saude da população — fortes, corados, excepto os que moram á margem do Mogy-Guassú; contabilidade — feita com simplicidade: diarios e cadernetas; criação do municipio — bois, cavallos, burros, porcos, carneiros, cabras, aves, etc.; os mais importantes são os bovideos e equideos; bovideos, raças: commum, caracú, turina, Jersey; equideos, ovideos e suinos, raça commum; productos, crias, carne, toucinho, couros, leite, manteiga; os mais procurados são: carne, toucinho e leite; custo dos animaes: um cavallo de sella 100$, um burro de sella 180$ a 200$ e de carga 150$; um animal de arado 200$, um boi carreiro 100$, de corte 75$, um touro 200$, uma vacca leiteira 150$, e uma vacca leiteira dá 6 litros, o litro de leite custando 300 réis; carnes e toucinho — um kilo de carne de vacca 700 réis, de porco e carneiro 1$000; manteiga e queijo — o kilo de manteiga 4$000, de queijo 2$000; aves — uma gallinha custa 1$000, uma duzia de ovos 800 réis; molestias — febre aphtosa no gado e "febre de bater" nos porcos; para combater a febre aphtosa empregam creolina e limão, e contra a "febre de bater", que é pneumo-enterite dos porcos, tambem chamada "peste batedeira", nada empregam; custo dos tecidos — riscados, 400 e 500 réis, chita 500 e 200 réis.

Estradas e pontes — ha a estrada de ferro Paulista; e estradas de rodagem, geralmente planas e regulares, e pontes em bom estado; exportação e importação — exporta café e cereaes; importa kerozene, oleos, sal, tecidos, farinha de trigo, etc.; escolas — ha um grupo escolar e diversas escolas isoladas.

Fabricas — ha um engenho central de canna; farinha de mandioca e feijão — o litro de um e outro custa 300 réis.

Hypothecas — hypothecas poucas; habitações — sim, geralmente salubres.

Instrumentos agricolas — foice, machado, enchada e arado.

Juros — 12 o|o é a taxa.

Madeiras de lei — peroba, jacarandá, aroeira, cedro, cabreuva, jequitibá, guaritá, ipê, etc; minas — não ha; molestias da população — amarelão, trachoma, febre palustre; molestias das plantas cultivadas — gafanhotos e saúva; contra o gafanhoto empregam valetas, kerozene e arsenico; contra a saúva, formicida.

Onerosidade da população — é onerosa, mas na cidade ha muita gente vadia.

Padrões de terras — de terra boa: páo d'alho, jangada brava, unha de vacca, cambará de meia legua; de terra inferior: copahiba, aroeira, angico, leiteiro, caxim; primavera — setembro; portos — não ha.

Sementes — Ha certo cuidado na escolha; semeadura — em covas com enxadas e começa em setembro; systema de trabalho do pessoal agricola — diarias, mensalidades e annualidades, estas ultimas feitas por contratos com os colonos; tambem ha o systema de empreitada; salarios — um trabalhador rural ganha 2$500 por dia e 75$000 por mez; colono a 90$ e 100$ por cada mil cafeeiros durante um anno; um carpinteiro custa 4$ a 6$ por dia; um administrador de fazenda, na média, dois a tres contos por anno; um escrivão de fazenda 70$ por mez; um cozinheiro 60$ e uma cozinheira 30$, uma lavadeira, 20$ por mez. Os salarios são pagos e os contratos cumpridos.

Terras — qualidades — 30 o|o boas, 50 o|o regulares, 20 o|o inferiores, argilosas 40 o|o, arenosas 35 o|o, misturadas 25 o|o, planas 85 o|o, seccas 90 o|o; poucas mattas, mais capoeiras e muito mais cerrados carrascaes; os campos não são muitos; preço — um hectare de terra boa custa 80$000.

N. B. Estas percentagens são approximações, facilitando os questionarios.

TIRO CASUAL

Mais um imprudente foi hontem ferido por arma de fogo.

Antonio Pires, trabalhador braçal, residente na ilha da Sapucaia, no chegar á casa, terminado o seu serviço, poz-se a examinar uma garrucha. Fel-o, porém, imprudentemente, de modo que a arma disparou, indo ferril-o na coxa esquerda.

Um companheiro apresentou-o á policia do 10º districto, de onde foi elle removido para o hospital da Misericordia, depois de medicado no posto de assistencia.

Durante o mez de maio proximo findo a inspectoria de segurança publica effectuou 102 prisões, das quaes 48 ladrões, 24 vadios, 18 pronunciados, sete condemnados, quatro caftens e um para averiguações.

CORREIO

Moacyr — Não senhor. O convite só dá entrada a um cavalheiro.

Anonymo — E' prohibido ás senhoras usarem chapéo nas dez primeiras filas de cadeiras das platéas de todos os theatros. Para remediar esse inconveniente existe em todos elles vestiarios, onde uma empregada attende a esse serviço com grande commodidade.

Nas outras filas é permittido o uso do chapéo.

Os homens só não devem ir ás "matinées" trajando casaca ou smoking; no mais pódem usar qualquer vestuario.

Sylvia Lara — Nada podemos informar a respeito. E' conveniente que se dirija ao director da Escola de Bellas Artes.

Homem Maior Maia — Causa-nos surpresa ver uma certidão de obito especificar a descendencia do finado.

A declaração de idade só póde ser assegurada pela certidão do baptismo, nas datas anteriores ao estabelecimento do registro civil; e se o senhor possue essa certidão de baptismo tem assim o documento sufficiente para fazer correr o processo de montepio.

Em todo o caso explique-nos se é uso no Estado da Bahia especificar a certidão de obito outros detalhes que não sejam os de: nome, idade, naturalidade, estado civil, molestia que falleceu e data do fallecimento do "de cujos". Talvez lhe possamos dar depois melhores indicações.

Marcus Vinicius — O pai tem direito a reclamar a entrega das filhas. Caso elle não appareça, qualquer outra pessoa póde promover em juizo uma justificação, apresentando varias testemunhas e provando que a mãi das moças tem conducta má. Affirmada esta asserção, o juiz nomeará um tutor para as referidas moças.

CONGRESSO ESPERANTISTA CATHOLICO

A prova a que acaba de ser submettido o idioma de Zamenhof é das mais concludentes. Até aqui o esperanto tem sido usado em congressos internacionaes e regionaes, os quaes têm tido por escopo propagar a lingua e discutir assumptos de interesse intimo. O primeiro congresso de catholicos esperantistas, reunido em Paris, veiu mostrar que o esperanto póde ser considerado definitivamente como lingua viva capaz de ser empregada para qualquer fim, com o mesmo titulo que as linguas nacionaes.

Neste congresso a admiravel creação de Zamenhof foi apenas a lingua official.

Houve quatro sessões, que foram realizadas no vasto salão do Instituto Catholico (rua de Vaugirard), no qual a bandeira auri-branca dos Estados Pontificios achava-se hasteada ao lado do verde estandarte.

A sessão inaugural foi presidida por monsenhor Baudrillart, eminente reitor do Instituto Catholico, cercado pelos abbades Richardson (inglez), Duvaux, Chevalier e Algony (francez), Dombrovski (lithuano), Bianchini (italiano), Parker (irlandez), Coll (catalão), irmão Isidoro (belga), Sr. Gautherot, doutor em letras e eloquente professor do Instituto Catholico; baroneza Ménil e Sr. Claudius Colas.

Depois de enthusiasta allocução do professor Gautherot, a baroneza de Ménil leu telegrammas de diversos paizes e fizeram saudações ao congresso os delegados da Italia, Catalunha, Hollanda, Inglaterra, Austria, Belgica, Dinamarca, Allemanha, Hungria, Croacia, Polonia, etc. O abbade Duvaux communicou que S. S. Pio X soube com prazer do congresso e das theses propostas e lançou benção especial sobre os congressistas.

Em seguida á missa funebre por intenção do abbade Peltier e outros semideanos catholicos, o congresso dirigiu-se em peregrinação a Notre-Dame. A' tarde de 31 de março, sessão de trabalho, á qual compareceu monsenhor Foucault, bispo de St. Dié (Vosges).

A presença de uma autoridade ecclesiastica que se oppoz, ha alguns annos, á aceitação do esperanto (e sobre este assumpto a "Provincia" occupou-se, em sua edição de 20 de outubro de 1909), foi uma das notas de relevo no congresso.

Em seguida o abbade Richardson abriu a sessão não official, na qual foram recebidos e ouvidos dois acatholicos, o pastor Nankivell (da Inglaterra), e Zienin (de Riazan, Russia), que manifestaram o desejo de unir-se á igreja romana. O Sr. Zienin declarou que o começo de suas relações com os catholicos foi feito por meio do esperanto.

Na ultima parte desta sessão, foi posta em discussão a interessantissima these de importancia universal: a identidade da pronuncia da lingua latina. Foram tomados em consideração dois systemas, o scientifico e o da tradição. A primeira apoia-se sobre theorias linguisticas, talvez muito seductoras, mas infelizmente muito discutiveis. A segunda é simplesmente a adopção da pronuncia usada em Roma, que se considera como uma das mais aproximadas da antiga. Foi esta ultima que, segundo informou monsenhor Giambene, S. S. o papa muito claramente approvou.

O congresso opinou do mesmo modo e a conclusão foi approvada.

Discussões sobre theses puramente religiosas, conferencias com projecções luminosas, excursões a Versailles, á basilica de Montmartre, banquete no Palais de Orléans, completaram o congresso.

FESTAS JOANNINAS

No jardim da praça da Republica

Reabre-se hoje o jardim da praça da Republica, para a continuação das festas Joanninas, que por intermedio da Associação de Imprensa se estão ali realizando.

Os tres dias de interregno que essas festas tiveram, foram consagrados a melhoral-as grandemente; a pratica das noites anteriores levou a commissão organizadora a fazer grandes modificações no programma.

E' assim que foi construido na praça central um palanque, onde de ora avante serão realizadas as canções e dansas portuguezas, para cujo fim a commissão contratou artistas e amadores desse genero, tão querido do publico.

Guitarras, bandolins, cavaquinhos, harmonicas e violas, em estudantinas, percorrerão o arraial, dando a nota popular e tradicional da festa.

A cascata foi ornamentada de novo; a illuminação minhota de hoje será toda nova, pois a chuva de ante-hontem inutilizou-a por completo.

A luz electrica tambem foi augmentada e melhorada.

No coreto da Associação de Imprensa e nos portões será distribuido o programma musical, que o carrilhão, em combinação com a banda do 52º de caçadores, tem que realizar.

Nesse programma estão determinados a hora e os numeros a executar.

Na illuminação minhota de hoje predominará o vermelho, na de amanhã o branco e no domingo a verde.

A entrada de hoje é de 1$. Automoveis, carros, cavalleiros e bicyclettas entrarão pelo portão do corpo de bombeiros e sairão pelo do quartel-general.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 16.

Os pares do reino e os deputados celebraram hoje uma sessão conjunta, em homenagem ao Dr. Lange, secretario geral da União Interparlamentar da Paz, que se acha em Lisboa desde ante-hontem.

LISBOA, 16.

O Sr. Julio de Vilhena prestou hoje juramento, nas mãos do rei D. Manoel, como presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

LISBOA, 16.

Começou hoje a permuta de cartas e caixas com valor declarado entre Portugal e o Brazil.

LISBOA, 16.

A crise ministerial continúa sem solução.

Hoje de tarde o rei D. Manoel teve demorada conferencia com os presidentes das Camaras dos Pares e dos Deputados e em seguida com o conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador.

Amanhã o soberano conferenciará com o conselheiro Campos Henriques.

LISBOA, 16.

Depois da assignatura real, os ministros conferenciaram longamente com o rei a respeito da crise ministerial.

LISBOA, 16.

Persistem os boatos de que haverá apenas recomposição ministerial, adiando o governo as côrtes para agosto.

Os alpoinistas, em reunião que effectuaram, definiram por unanimidade a sua situação perante as possiveis soluções da crise.

Recomposição com adiamento... E' uma solução como outra qualquer, mas parece-nos que pouco viavel. Na actual sessão legislativa, será este o quarto adiamento das Côrtes que se dá aos governos para se aguentarem no poder. Não acreditamos, todavia, que o Sr. Beirão consiga o seu *desideratum*, porque, aberta como está a crise, quem quererá sujeitar-se a ser ministro apenas dois mezes?...

Porque a verdade é esta: o Sr. Veiga Beirão tem de cair. Ou cai já para não se levantar mais, ou consegue adiar o parlamento e cai logo que elle reabra. O Sr. Beirão é incompativel com a actual Camara, apesar da maioria, ainda que reduzida, com que conta.

Os tumultos succeder-se-hão emquanto não se liquidarem as escandalosas questões pendentes. Para que teimar, pois?

Oito dias levou a resolver a penultima crise ministerial; onze, a ultima; a actual não se resolverá antes de quinze dias, segundo os nossos calculos.

E muitas surpresas haverá, acreditem...

Recomposição com adiamento... não nos parece. E o orçamento, quando se discutirá? Em agosto?

Que grande trapalhada! Veremos em que tudo aquillo acaba.

MADRID, 16.

O observatorio sismologico registrou um terremoto, que occorreu nesta capital ás 4 horas e 30 minutos da madrugada.

MADRID, 16.

O conde de Romanones foi eleito presidente do Congresso por 252 votos.

MADRID, 16.

Os tremores de terra desta madrugada foram tambem sentidos em Malaga e Cordova.

As populações fugiram para o campo, onde se conservaram até alto dia.

MADRID, 16.

O governo hespanhol, conforme pedido do Sr. Saenz Peña, resolveu abandonar grande parte das festas officiaes que estavam preparadas para o dia da chegada do presidente eleito da Republica Argentina.

ALMERIA, 16.

A's 4 1|2 horas da madrugada foi aqui sentido um tremor de terra, que durou oito segundos e que lançou em grande panico a população desta cidade. Não se deram desastres pessoaes, mas muitos edificios ficaram com grandes avarias.

PARIS, 16

Na Camara dos Deputados continuaram hoje os debates das interpellações ao governo sobre a politica geral. O ministro do trabalho, respondendo aos oradores socialistas, declarou que o governo tinha posto em execução todas as reformas sociaes que havia promettido.

O deputado Buisson fez tambem um longo discurso e terminou pedindo a promulgação de leis que salvaguardem o ensino laico.

PARIS, 16.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o ministro do trabalho, Sr. René Vivianni, proferiu energico discurso de protesto contra a campanha de calumnia que está sendo movida ao governo a proposito das pensões aos operarios.

PARIS, 16.

Na séde do Aero Club de França realizou-se esta noite um grande banquete em honra dos officiaes do exercito que se dedicam aos estudos da aviação.

O ministro da guerra, que tambem se achava presente, pronunciou um discurso, em que disse que os aeroplanos e os dirigiveis eram inseparaveis, e que na sua opinião os progressos da aviação vão ultrapassar dentro de pouco tempo os mais audaciosos sonhos.

Terminando, o general Brun annunciou que o governo proseguia resolutamente no estudo do seu programma aeronautico.

CALAIS, 16.

Os trabalhadores empregados no salvamento do *Pluviose* conseguiram hoje deslocar o submarino uns quatrocentos metros para o lado do cáes.

Os trabalhos continuarão amanhã.

LONDRES, 16.

Telegrapham de Constantinopla ao *Times*:

"O governo da Porta enviará brevemente uma nova nota ás potencias protectoras da ilha de Creta, sobre a situação creada pela propaganda, na ilha, da influencia grega.

As declarações do Sr. Edwards Grey, ministro dos estrangeiros do gabinete britannico, produziram um effeito tranquilizador na opinião publica da Turquia."

LONDRES, 16.

Communicam de Paris ao *Times*:

"As potencias protectoras da ilha de Creta puzeram-se de accordo, nestes ultimos dias, com respeito ao problema cretense, quaesquer que sejam as eventualidades que se dêm em Creta."

LONDRES, 16.

Telegrapham de Sydney ao *Morning Herald*:

"Os conselhos municipal e provincial da Nova Caledonia pediram a demissão, como signal de protesto contra a nomeação do novo governador."

LONDRES, 16.

O presidente do conselho de ministros disse hoje na Camara dos Communs que o orçamento da receita será apresentado á Camara na ultima semana do mez corrente.

LONDRES, 16.

Telegrammas de Lahore, India ingleza, informam que hontem, á noite, revoltaram-se os presos da cadeia de Fatehgard e tentaram subjugar os guardas. Estes fizeram fogo contra os amotinados, matando sete e ferindo mais de cincoenta.

LONDRES, 16.

Hoje de tarde realizou-se uma longo conferencia entre o presidente do conselho, Sr. Herbert Asquith, o marquez de Lansdowne e o ministro das finanças, Sr. Lloyd George.

Parece que ficou deliberado convocar-se uma conferencia de representantes dos dois grandes partidos politicos, para se estudarem os meios de resolver definitivamente a crise actual.

A primeira sessão dessa conferencia terá logar num dos dias da proxima semana.

BERLIM, 16.

A Dieta encerrou hoje os seus trabalhos.

BERLIM, 16.

O imperador Guilherme está doente. O soberano soffre de um derramamento sanguineo na articulação do joelho direito, contraido ao dar um passeio prolongado a cavallo. Ainda mesmo que a cura se produza, como é natural, em poucos dias, o imperador não tomará parte nas manobras militares de Doeberitz.

O kaiser devia partir hoje para o Hanovre e Hamburgo, mas a doença obrigou-o a desistir da viagem.

VIENNA, 16.

Os prejuizos causados pelas inundações são enormes, estando cobertas de agua varias regiões. O caminho de ferro de Vordernberg está cortado. Foram enviados dois mil soldados para prestarem os soccorros mais urgentes.

VIENNA, 16.

Um grupo de manifestantes foi hoje defronte do Parlamento reclamar a favor da importação, livre de direitos, do gado oriundo da Roumania e da Servia.

ZURICH, 16.

As inundações estão devastando todo o territorio suisso. As linhas ferreas de muitos cantões estão debaixo de agua, ficando interrompida a circulação dos comboios; muitas cidades e aldeias estão isoladas; o numero de mortos é já superior a 100. As communicações telegraphicas são difficeis.

ROMA, 16.

O papa recebeu hoje, na sala do throno, o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a quem foram concedidas honras de soberano. O Sr. Saenz Peña ia acompanhado pelo Sr. Campillo

Terminada esta recepção, o papa recebeu, em audiencia particular, a familia do Sr. Saenz Peña, offerecendo o seu retrato á Sra. Saenz Peña.

ROMA, 16.

A Camara dos Deputados approvou hoje as modificações propostas pelo governo á lei referente aos conselhos provinciaes.

ROMA, 16.

O rei Victor Manoel visitou hoje os melhoramentos de Codigino e assistiu á ceremonia da inauguração da nova aldeia de Levenezie.

Depois da inauguração partiu para Veneza, onde foi recebida pelas autoridades e grande massa de povo.

Sua magestade visitará a exposição e depois regressará a Roma.

ROMA, 16.

O novo ministro da Republica Argentina junto do governo italiano, Sr. Campillo, offereceu hoje um banquete no Quirinal Hotel ao Dr. Roque Saenz Peña e sua familia, assistindo tambem o cardeal Merry del Val, varios prelados da côrte pontificia e os funccionarios da legação.

ROMA, 16.

Regressou hoje a esta capital o Dr. Errazuriz, ministro do Chile junto á Santa Sé.

CONSTANTINOPLA, 16.

O governo enviou hoje uma circular ás autoridades de todo o imperio, ordenando-lhes que informem o publico de que não ha motivo para agitações, porque as potencias se comprometteram a garantir o *statu quo* na ilha de Creta.

BUDAPEST, 16.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que uma enorme tromba d'agua devastou a região de Krassoszoerny, destruindo quasi inteiramente muitas povoações.

Segundo as informações recebidas, o numero conhecido de mortos é de 259, havendo, porém, receio de que haja muito mais victimas.

Os prejuizos materiaes são enormes.

WASHINGTON, 16.

O secretario da guerra, Sr. Dickinson, parte brevemente para as Philippinas e tenciona visitar Honolulu e algumas cidades do Japão.

WASHINGTON, 16.

A guarda da White House (palacio presidencial), prendeu hoje um individuo que pedia com insistencia para falar ao presidente da Republica. Conduzido á presença das autoridades, foi-lhe encontrado um revólver, e depois de varios interrogatorios e diligencias policiaes, chegou-se a averiguar que este individuo já havia sido preso pelo mesmo motivo em 1909.

WASHINGTON, 16.

Os sismographos dos observatorios desta capital, Saint Louis e Cleveland registraram hoje fortes tremores de terra á distancia de muitos milhares de kilometros.

WASHINGTON, 16.

O Senado approvou o projecto elevando á categoria de Estado os territorios de Arizona e Novo Mexico.

BUENOS AIRES, 16.

Partiram para o Rio de Janeiro, no paquete *Corcovado*, a esposa do embaixador russo, Sr. Pierre Maximow, o Dr. Oscar Amoedo, major Maciel e a familia Llosa.

—Foi muito concorrida a segunda festa da temporada realizada no Prince Hall.

—Falleceram os conhecidos commerciantes Bartolomé Canale e o engenheiro Henrique Mosconi.

—Constituiu-se uma associação para desenvolver a arte dramatica argentina.

—Os circulos operarios iniciaram conferencias contra o alcoolismo.

—O deputado Olmedo apresentou um projecto de reforma eleitoral, adoptando o systema uninominal.

—A officialidade belga, que tomou parte nos concursos hippicos do centenario, parte para Santos a bordo do *Oravia*, indo d'ahi para o Rio de Janeiro, afim de embarcar no *Konig August*.

—Descobriu-se terem sido falsificados varios bilhetes de 500 e 200 pesos.

E' a primeira vez que se falsificam notas paraguayas.

O agio do ouro está subindo rapidamente.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 16.

Partem hoje para o norte o major Behons, o capitão Vargas e o tenente Resnana, que vão completar a commissão demarcadora de limites entre o Perú e a Bolivia.

LIMA, 16.

Partiu para o norte do paiz, a bordo do cruzador *Bolognesi*, o general Clement, chefe do estado-maior do exercito, e que vai pessoalmente dirigir as manobras militares que se vão realizar em Chiclayo.

LIMA, 16.

Tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias.

LIMA, 16.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o Sr. Agnoli, novo ministro da Italia nesta capital.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

SANTIAGO, 16.

O consul allemão nesta capital, Sr. Fischer, offereceu hontem um banquete ao commandante e officiaes do cruzador allemão *Emden*, que se encontra ancorado em Valparaiso.

SANTIAGO, 16.

O presidente da Republica, depois de uma longa conferencia que teve com o Sr. Ismael Tocornal, presidente demissionario do conselho de ministros, mandou chamar o Sr. Joaquim Figueróa, ex-ministro da instrucção, e encarregou-o de reorganizar o gabinete.

Em diversos centros politicos acredita-se que o Sr. Joaquim Figueróa não conseguirá resolver a crise ministerial.

SANTIAGO, 16.

Foram abertas no ministerio das obras publicas as propostas apresentadas para a electrificação das estradas de ferro pertencentes ao Estado, tendo havido apenas dois concurrentes, uma firma allemã e uma companhia franceza, que dão o prazo de tres annos para electrificar todas as linhas.

SANTIAGO, 16.

Ficou hontem organizado o *comité* central organizador das festas do centenario, sendo nomeado presidente o Sr. Guillermo de Acevedo.

SANTIAGO, 16.

Em centros officiosos affirmava-se agora de tarde que talvez ainda hoje ou amanhã ficará reorganizado o ministerio e resolvida a crise ministerial.

O Sr. Figueroa teve esta tarde longa conferencia com o presidente Pedro Montt, assegurando-se que foi submetter á sua apreciação a lista definitiva dos novos ministros.

Sabe-se que o Sr. Agustin Edwards continuará, qualquer que seja a solução da crise, á frente do ministerio das relações exteriores.

SANTIAGO, 16.

O Sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros e ministro do interior, segue na proxima sexta-feira para a Europa, onde tenciona demorar-se alguns mezes.

Está assim confirmado o telegramma de ha dias.

SANTIAGO, 16.

Noticia-se que o governo vai convidar o general Korner, ex-chefe da missão militar allemã instructora do exercito chileno, actualmente na Europa, a assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo. Para tal fim o ministro da guerra vai enviar-lhe um convite especial; as despezas da sua estadia aqui correrão por conta do governo.

BUENOS AIRES, 16.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o Dr. Manoel Lasker, campeão mundial do jogo de xadrez, e que vem tomar parte em um concurso de xadrez, organizado por jogadores argentinos.

BUENOS AIRES, 16.

O Dr. Adolfo Posada, lente cathedratico da Universidade de Oviedo, Hespanha, e que vem dirigir a cadeira de sociologia politica na Universidade de La Plata, visitou hontem detidamente este estabelecimento de ensino, sendo alvo de imponente manifestação de sympathia por parte dos academicos.

BUENOS AIRES, 16.

La Argentina insiste em affirmar que a Empreza do Ferro Carril do Oeste resolveu construir o metropolitano entre a praça Onze de Setembro e o porto, afim de facilitar o embarque e desembarque dos seus passageiros e de mercadorias. Accrescenta que as negociações feitas entre essa empreza e a de *tramways* Anglo-Argentina, para que esta se encarregasse da conducção de passageiros pelas suas linhas subterraneas, não deram os desejados resultados.

BUENOS AIRES, 16.

O ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, offereceu hontem um banquete ao Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú, e ao Sr. Alvarez Calderon, novo ministro peruano nesta capital, e que tambem são os delegados do Perú á IV Conferencia Internacional Americana, que em julho se reunirá aqui.

No banquete, que se realizou no salão principal do Jockey Club, foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 16.

Suicidou-se esta madrugada, com um tiro de revólver, o capitão de fragata Quiroga Funes.

São ainda desconhecidos os motivos desse acto de loucura.

BUENOS AIRES, 16.

La Prensa commenta, em um editorial, a excursão que está fazendo pelas provincias o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia, em missão especial ás festas do centenario da independencia argentina. Salienta a *Prensa*, como dignas de nota, as manifestações que em todo o paiz têm sido feitas ao Sr. Martini, principalmente as de Mendoza e de Rosario de Santa Fé, onde o embaixador italiano foi alvo de delirantes acclamações.

Diz *La Prensa* que todas essas manifestações traduzem a grande e profunda amisade que ha entre italianos e argentinos, e justificam os esforços da diplomacia argentina em procurar aproximar-se da Italia. Termina relembrando as grandes festas realizadas ha dias no Capitolio, em Roma, em honra da Republica Argentina, e que diz serem significativas e de um alto alcance de politica internacional.

BUENOS AIRES, 16.

Está levemente enfermo o Sr. Figueróa Alcorta, presidente da Republica, que tem sido, por esse motivo, visitadissimo.

BUENOS AIRES, 16.

Em diversos centros politicos, geralmente bem informados, assegura-se que será levantado o estado de sitio antes do dia 9 de julho proximo, que é quando se inaugurarão aqui os trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 16.

Está definitivamente marcado o dia 22 do corrente para a partida desta capital do general von der Goltz, embaixador da Allemanha em missão especial ás festas do centenario argentino.

BUENOS AIRES, 16.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o Sr. Pedro Maximow, ministro da Russia nessa capital, e que veiu representar o seu paiz nas festas do centenario da independencia argentina.

—Tambem partiram para essa capital o major Maciel e o Sr. Oscar de Freitas, que vieram aqui assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrapham de Mendoza informando que partiu d'ali, á tarde, com destino a esta capital, o Sr. Ferdinando Martini, embaixador italiano ás festas do centenario. O Sr. Martini teve uma despedida affectuosissimá, sendo delirantemente acclamado por enorme multidão.

BUENOS AIRES, 16.

Informam de Rosario que o Sr. Eki Hoki, ministro japonez nesta capital, e que hontem chegou ali, percorreu hoje demoradamente os pontos principaes e os arrabaldes daquella cidade, sendo em toda a parte alvo de carinhosas manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 16.

Partiu hoje para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o visconde de Meyrelles, ministro de Portugal nesta capital. O visconde de Meyrelles teve uma despedida muito affectuosa por parte do elemento official e da colonia portugueza.

Durante a sua ausencia, fica á frente da legação de Portugal o visconde de Riba Tua, consul geral.

BUENOS AIRES, 16.

Falleceu esta tarde o engenheiro Enrico Mosconi, sendo sentidissima a sua morte.

BUENOS AIRES, 16.

A Faculdade de Engenharia festejou hoje o 45° anniversario da sua fundação, tendo havido sessão solemne, á qual compareceram innumeros convidados.

MONTEVIDEO, 16.

Fundearam de tarde, neste porto, os cruzadores austriaco *Kaiser Karl VI* e inglez *Amethyst*, sendo trocadas as visitas da praxe entre as autoridades do porto e os commandantes.

MONTEVIDEO, 16.

Em diversos centros politicos assegura-se que a maioria dos actuaes deputados será reeleita nas proximas eleições.

MONTEVIDEO, 16.

Os jornaes publicam os telegrammas trocados entre o Dr. Claudio Williman, presidente da Republica, e o Dr. Roque Saenz Peña, eleito ha dias presidente da Republica Argentina. O Sr. Williman, num longo telegramma, felicitou o Sr. Saenz Peña pela sua eleição e, relembrando a antiga amisade entre o Uruguay e a Argentina, fazia votos para que no governo do Sr. Saenz Peña ainda mais estreita fosse a união dos dois paizes.

Em resposta, disse o Sr. Saenz Peña que agradecia, com o coração transbordante de reconhecimento, a fraternal sympathia com que o acompanhava o muito nobre povo uruguayo, e que o seu governo seria de paz e de confraternidade entre os povos da America do Sul.

MONTEVIDEO, 16.

A commissão central do monumento a Garibaldi, em virtude de documentos que lhe foram apresentados, rescindiu o contrato que havia feito com o esculptor hespanhol Querol, ha tempos fallecido, para se encarregar do monumento que vai ser aqui levantado a Garibaldi. A mesma commissão recusou aceitar a estatua que lhe apresentaram como tendo sido feita por Querol, por ter documentos comprobatorios de que Querol apenas começara a fazer a *maquette* da mesma, não a tendo terminado em virtude do seu fallecimento

(Agencia Americana.)

INTERIOR

CEARA', 16.

Logo que girandolas deram em todas as praças o signal de aproximação do paquete nacional *Pará*, affluiram os amigos e admiradores do Dr. Nogueira Accioly, assim como o povo para a praça Sete de Setembro, de onde partiram 20 bonds especiaes para a Ponte Metalica.

Ahi estava compacta multidão, que dava vivas ao Dr. Accioly.

Lanchas e escaleres embandeirados conduziram as familias para bordo.

Ahi apresentaram cumprimentos a S. Ex. as commissões e os representantes do general commandante da região, bispo, capitão do porto, escola de aprendizes marinheiros, Academia de Direito, Lyceu, Escola Normal, guarda nacional, commercio e da imprensa.

O Dr. Accioly desembarcou com a familia perto da escola de aprendizes artifices, sendo acolhido com ruidosa acclamação.

O prestito, que se formou, seguiu pelas ruas da Alfandega e Senna Madureira, ruas estas que se achavam festivamente decoradas com escudos, tendo os nomes dos proceres da politica nacional.

Innumeras salvas echoaram durante o percurso.

Prestou continencias em frente á Alfandega uma ala do batalhão de segurança, sob o commando do major Arraes.

No palacio a guarda de honra era formada pela briosa companhia de alumnos do lyceu, sob o commando do 2° tenente-alumno Mario Eloy.

O Dr. Meton de Alencar, deputado estadoal, no salão nobre do palacio, saudou o presidente, em nome do partido, salientando a acção de seu patriotico governo e sua honra, que está acima dos ataques da campanha de diffamadores.

O presidente agradeceu commovido as subidas demonstrações de apreço de que foi alvo.

O paquete *Pará* e outros vapores surtos no porto embandeiraram.

A's 2 horas foi servido no palacio um almoço intimo, offerecido pelo coronel Belisario, sendo trocadas cordiaes saudações.

A' noite houve profusa illuminação na avenida Nogueira Accioly, no Passeio Publico e na praça Sete de Setembro.

Os kiosques embandeiraram e a fachada da Maison Art-Nouveau apresentou illuminação electrica.

As casas de diversões deram espectaculos gratis, das 7 horas á meia noite.

Sob a regencia do maestro Luigi Suindo, as bandas do batalhão de segurança deram um grande concerto, ás 8 horas, na praça Sete de Setembro.

Foram queimados fogos de artificio.

O movimento em todas as ruas é extraordinario. A' recepção compareceram representantes de todos os municipios.

BAHIA, 16.

Todos os consulados embandeiraram hoje por motivo do anniversario do rei da Suecia.

—Seguiu para ahi, pelo paquete *Bahia*, o coronel Gustavo Rosa Moreira. Vê-se hontem um grande conflicto entre alumnos do Instituto Normal, estabelecendo-se, por isso, extraordinario panico entre as alumnas.

Deu origem a esse facto ter um alumno convidado seus collegas a não comparecer ás aulas até o mez proximo, no que foi attendido.

Elle, porém, assim não procedeu, comparecendo ali e assistindo ao ponto.

Seus collegas, indignados com o seu procedimento incorrecto, esperaram-no á saida e o aggrediram.

O falso companheiro, que estava armado de revólver, defendeu-se, fazendo alguns disparos, que, felizmente, não attingiram a ninguem.

O director do instituto assistiu ás occurrencias.

BAHIA, 16.

Foram sanccionadas as leis elevando á cidade a actual villa de Jequié; annullando o orçamento municipal de Itabuna para 1909; creando e denominando Carahybas um districto de paz no municipio de Morro Chapéo; dividindo em dois o actual 2° districto policial de Madre Deus do Boqueirão.

—Seguiu para o engenho Xangó o senador José Marcellino, que lá se demorará alguns dias.

—O capitão Baptista Coelho telegraphou de Maracas ao chefe de policia, dizendo que seguia para Ituassú e para outras localidades infestadas pelos cangaceiros.

S. PAULO, 16.

Devido á molestia de um neto, chegou inesperadamente aqui o Dr. Rodolpho Miranda, que regressará amanhã para o Rio, acompanhado do Sr. Bueno Monteiro, redactor da *Imprensa*.

O presidente do Estado e secretarios mandaram visital-o.

—Chegou o Dr. Theodoro Sampaio, director de aguas e esgotos da Bahia.

—E' gravissimo o estado do Dr. Francisco de Assis Pacheco, pai do maestro Assis Pacheco e do Sr. Juvenal Pacheco.

—Foram abertos os creditos de 150 contos para a immigração, 100 contos para a colonização e 310 contos para o saneamento de Santos.

PORTO ALEGRE, 16.

Estava designado o dia de hontem para inquirição das testemunhas arroladas na queixa-crime apresentada pelo Dr. Moraes Fernandes e outros contra os coroneis Julio Pettersen, Adão Luiz Raner e Luiz Bender, presidentes dos conselhos municipaes de Taquara, Montenegro e S. Leopoldo.

Os dois ultimos accusados compareceram ao cartorio federal á hora designada, com as testemunhas Drs. Luiz José de Sampaio e Joaquim Antonio Ribeiro.

Passada a hora marcada e não comparecendo o queixoso, o coronel Raner requereu verbalmente ao Dr. Peggy de Figueiredo que considerasse perempta a queixa.

O juiz deferiu o pedido, mandando dar vista ao Dr. Antonio Martins Costa, procurador da Republica.

Muito depois chegou o Dr. Moraes Fernandes.

—A Associação Christã de Moços agita a idéa da construcção de um predio para a sua séde social.

—Falleceu o Sr. Arthur Becker, commerciante desta praça.

—Os foguistas dos rebocadores da barra do Rio Grande fizeram greve.

O capitão do porto providenciou para garantir a ordem e regularidade dos trabalhos.

—Falleceu na Taquara, de syncope cardiaca, o coronel Julio Pettersen, chefe local do partido republicano.

(Serviço do *Paiz*.)

MANÁOS, 16.

O embarque do capitão de fragata Raymundo Valle, ex-capitão do porto desta capital, revestiu-se de solemnidade e de caracter de carinhosa despedida. Compareceram grande numero de pessoas de todas as classes, autoridades e representantes dos poderes publicos. Todos os armadores de Manáos, incorporados, compareceram e offereceram ao distincto official um cartão de ouro cravejado de brilhantes, riquissima prova de lembrança e gratidão que deixava entre a classe. O capitão de fragata Raymundo Valle tomou passagem com destino ao Rio de Janeiro.

—Segundo telegramma, é esta a cotação da borracha hoje em Londres: fina 10|2 shillings por kilo. Ha compradores sem vendas.

PARÁ', 16.

Foram hoje apprehendidas mais tres cartas falsas de machinistas que trabalhavam na illuminação a gaz acetilene da villa Santa Isabel.

FORTALEZA, 16.

Chegaram hoje a esta capital o Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, e deputado federal Graccho Cardoso.

Os dois homens publicos foram recebidos por grande numero dos seus amigos pessoaes e politicos, achando-se as ruas e praças vistosamente ornamentadas, bem como a ponte metalica.

Um grande numero de lanchas, escaleres e vapores, entre os quaes o *Pará*, surtos no porto, embandeiraram em arco.

Logo que o cortejo chegou ao palacio do governo, falou, em nome do partido republicano do Ceará, dando as boas vindas ao Dr. Nogueira Accioly, o deputado estadoal Dr. Meton de Alencar.

A' noite realizou-se concerto na praça publica, sendo queimados fogos de artificio. Todos os cinemas deram espectaculos gratuitos ao povo.

Na occasião da passagem do cortejo, em frente á Alfandega, prestou a continencia da ordenança uma ala do batalhão de segurança, estando postado em frente ao palacio um grupo de alumnos do Lyceu, que formava a guarda de honra.

A 1 hora da tarde realizou-se o almoço intimo offerecido pelo coronel Belisario Alexandrino, presidente em exercicio, ao Dr. Nogueira Accioly.

Amanhã será inaugurado com um concerto o novo theatro José de Alencar. A orchestra será composta de trinta professores, sob a regencia do maestro Luigi Smido e Henrique Jorge, comparecendo á ceremonia de inauguração o Dr. Nogueira Accioly.

Está incumbido da oração inaugural o Sr. Julio Cesar da Fonseca.

Haverá sabbado proximo, no palacio Guarany, séde da Associação Commercial, um banquete de duzentos talheres. Nessa festa sómente se pronunciarão dois brindes, sendo o primeiro do coronel Belisario Alexandrino, em nome do partido republicano do Ceará, ao Dr. Nogueira Accioly, e o segundo deste, agradecendo e brindando ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

A *Republica* publicou hoje uma edição especial, dando o retrato do Dr. Nogueira Accioly.

FORTALEZA, 16.

O deputado Graccho Cardoso, que aqui se encontra, brevemente partirá para o interior, de visita a diversas cidades. Regressará ao Rio de Janeiro pelo primeiro vapor de julho.

JUIZ DE FÓRA, 16.

Realizou-se hoje uma sessão extraordinaria na Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do Dr. Antonio Carlos, que leu o seu projecto de conversão da divida municipal. O trabalho do Dr. Antonio Carlos é geralmente elogiado, sendo considerado optimo para as finanças do municipio.

JUIZ DE FÓRA, 16.

Os estudantes do Granbery e da Academia do Commercio pretendem realizar brevemente um *raid* de 30 kilometros.

JUIZ DE FÓRA, 16.

Realizaram-se hontem grandes festejos neste municipio, por occasião da inauguração, no salão de honra do grupo escolar, dos retratos dos seus fundadores, Drs. Antonio Carlos e Souza Brandão e conego Monteiro.

BELLO HORIZONTE, 16.

Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a inauguração da livraria Alves, filial á casa d'ahi.

O acto teve grande concurrencia, notando-se entre as pessoas presentes os Drs. Estevam Pinto, secretario do interior; Dr. Prado Lopes, presidente da Camara; deputado Nelson de Senna e representantes de todas as classes.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, enviou tambem um representante.

Ao ser servido o champagne, usaram da palavra diversos oradores, entre os quaes os Drs. Estevam Pinto, Prado Lopes e Nelson de Senna

A nova livraria está instalada num bello predio, construido pela empreza Prado Lopes e tem sido muito visitada.

BELLO HORIZONTE, 16.

Consta que o Congresso não se abrirá antes do dia 20 do corrente, visto só estarem nesta capital 16 deputados e seis senadores e serem precisos, para legal funccionamento do mesmo, 25 deputados e 13 senadores.

S. PAULO, 16.

Chegou hoje aqui, inesperadamente, o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, que veiu visitar um netinho doente.

O Dr. Rodolpho Miranda passou tambem algumas horas na Junta Republicana, onde foi muito visitado.

Sabe-se que o Dr. Rodolpho Miranda regressará amanhã ao Rio pelo nocturno.

S. PAULO, 16.

Seguiu para ahi pelo nocturno o deputado Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 16.

Chegou hoje, vindo da Bahia, o engenheiro Theodoro Sampaio, que foi recebido na *gare* da Luz por grande numero de amigos.

S. PAULO, 16.

Evadiu-se da cadeia de Atibaia o perigoso ladrão conhecido pela alcunha de *Matto Grosso*.

S. PAULO, 16.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Francisco Assis Pacheco, pai do maestro Assis Pacheco.

S. PAULO, 16.

Chegou a esta cidade, vindo do Paraná, o secretario da legação austriaca, que foi ao palacio cumprimentar o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio. O referido diplomata embarca amanhã para essa capital.

S. PAULO, 16.

O coronel Fernando Prestes mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar em seu nome o Dr. Rodolpho Miranda e avisal-o de que amanhã iria pessoalmente visital-o.

Tambem o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, telegraphou de Santos ao seu official de gabinete, pedindo-lhe para avisar o Dr. Rodolpho Miranda de que amanhã viria expressamente daquella cidade para fazer-lhe uma visita.

O Dr. Rodolpho Miranda desmente a noticia propalada por alguns jornaes, dizendo que a sua vinda a São Paulo visava a fins politicos.

S. PAULO, 16.

O deputado Manoel Villaboim obsequiou hoje com um jantar o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu hoje, subitamente, o coronel Julio Pettersen, antigo chefe politico da cidade de Taquara, no Novo Mundo.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu hoje, na Casa de Correcção, o sentenciado José Soares Noronha, condemnado pelo jury de Itaquy a 30 annos de prisão, dos quaes chegou a cumprir cerca de 19, visto que o seu julgamento se realizou em 13 de julho de 1891.

PORTO ALEGRE, 16.

Continuaram hoje, com regularidade, os trabalhos do Congresso das Associações Ruraes, sob a presidencia do Dr. Wenceslão Bello. Foi muito discutida, por inconstitucional, a proposta que pedia a intervenção do governo na regularização das relações entre operarios e patrões.

PORTO ALEGRE, 16.

Hontem, pela madrugada, em um baile que se realizava em casa de João Damasceno Pereira, por motivo de ciume, o artifice da brigada do Estado Julio d'Ornellas matou a facadas o individuo Basilio Rosa. Motivou esse crime a preferencia que sua noiva, Ida Barros, antiga namorada de Basilio, manifestou por este, durante as dansas. Praticado o crime, o homicida apresentou-se voluntariamente á prisão.

PORTO ALEGRE, 16.

Em obediencia a uma decisão do governo estadoal, o director geral do Thesouro expediu circulares aos exactores da fazenda, mandando cobrar os impostos legaes á companhia que explora a estrada de ferro belga, pelos armazens que possue, destinados á venda de mercadorias aos seus proprios empregados.

Até agora essa companhia, a pretexto de fornecer generos aos empregados por preços mais baratos, nada pagava ao erario publico, fazendo assim desleal concurrencia ao commercio.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

REZENDE, 16.

Reina grande enthusiasmo nos circulos politicos do municipio pela eleição de presidente do Estado. Diariamente os amigos do Dr. Oliveira Botelho recebem declarações de apoio á sua candidatura. Seus correligionarios farão por estes dias grande reunião politica. O Dr. Edwiges de Queiroz será pomposamente derrotado em todos os districtos do municipio—*Mario de Paula*, presidente da Camara

CAMBUCY 16

Chegou o coronel Sergio Pitta, que recebeu extraordinaria manifestação.

Foram delirantemente acclamados o Dr. Nilo Peçanha e o marechal Hermes.

A' noite houve *marche aux flambeaux*, sendo pronunciados discursos encomiasticos ao Dr. Oliveira Botelho, futuro presidente do Estado—*Ottilio Guma*.

AGGRESSÃO

O motorneiro da Light José Soares de Medeiros foi hontem, ás 8 horas da noite, procurar o agente de bagagem na estação do Jockey Club, para retirar uns objectos de sua propriedade.

Como o frete que cobraram não estava de accordo com a tabela da estrada, José não quiz pagar.

Foi quanto bastou para o agente indignar-se com o motorneiro e espancal-o a páo.

O aggredido recebeu varios ferimentos no rosto e foi medicado na assistencia.

A policia do 18° districto chamou o agente á responsabilidade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

35ª sessão ordinaria, em 16 de junho de 1910

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, funccionou hontem em sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal, occupando a cadeira de secretario o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga.

Estiveram presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Espindola, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

A's 11 ½ horas, o ministro Pindahyba de Mattos, assumindo a presidencia, abriu a sessão, sendo lida pelo Dr. Edmundo Veiga a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Em seguida, o Dr. Pindahyba de Mattos declarou que, tendo sido annunciados os julgamentos das appellações civeis ns. 995, 1.004, 1.273, 1.783, 1.088 e 1.596, e estando impedidos para julgal-as diversos ministros dos presentes, pedia autorização ao tribunal, para convocar os juizes federaes da 1ª e 2ª varas deste districto, para, na sessão da proxima segunda-feira, tomarem parte nos mesmos feitos.

O pedido do presidente foi aceito pelo tribunal.

Assim, na referida sessão deverão comparecer os Drs. Raul Martins e Pires e Albuquerque.

Passaram-se depois nos seguintes

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.534 — Capital Federal—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa; appellante, Antonio Nogueira; appellada, a fazenda nacional —Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.329—Capital Federal—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa; appellante, Joaquim Gonçalves Fernandes Pires; appellada, a União Federal—Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente. Impedidos os Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

N. 1.654—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, a União Federal; appellado, Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis—Deu-se provimento á appellação, por voto de desempate, julgando-se improcedente a acção, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Espindola e Canuto Saraiva. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.502—Estado do Maranhão—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, a fazenda nacional; appellados, Figueiredo & Irmãos — Julgou-se nullo o processo pela impropriedade da acção, contra o voto do Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.569—Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; appellante-embargante, o Dr. Domingos de Andrade Figueira; appellado-embargante, o Banco do Brazil—Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida, que os recebia, para que o tribunal julgue *de meritis*.

N. 1.636—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Manoel Espindola; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; appellante, a fazenda nacional; appellado, o Dr. José Ulpiniano Pinto de Souza—Julgou-se improcedente a acção, contra os votos dos Srs. Manoel Espindola e Ribeiro de Almeida. Suspeito o Sr. Pedro Lessa.

N. 1.361—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, a União Federal; appellada, a Companhia de Terras e Viação—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

REVISAO CRIME—N. 1.281—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; peticionario, Eugenio Correia Gomes—Confirmaram unanimemente.

A sessão encerrou-se ás 4 ½ horas.

Hoje não haverá reunião.

PASSAGENS

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. .435—Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 436—Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 437—Ao Sr. Godofredo da Cunha.

RECURSO EXTRAORDINARIO—N. 626—Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

REVISÕES CRIMINAES—Ns. 1.367 e 1.420—Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.427—Ao Sr. Godofredo Cunha.

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 437—Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 436—Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 435—Ao Sr. Pedro Lessa.

DISTRIBUIÇÃO

REVISÕES CRIMINAES—N. 1.433—Capital Federal—Peticionario, Deruceval dos Santos Pontes—Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 844—Estado de Minas Geraes—Peticionario, Antonio Bernardo de Lima—Ao Sr. Ribeiro de Almeida (em substituição).

N. 1.166—Estado do Rio Grande do Sul—Peticionario, João Baptista Ramos—Ao Sr. André Cavalcanti.

Nas proximas sessões serão julgados os seguintes feitos:

REVISÕES CRIMINAES

1—N. 1.230—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

2—N. 1.314—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

3—N. 1.364—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

4—N. 1.331—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

5—N. 1.172—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

6—N. 1.345—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

7—N. 1.281—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida.

8—N. 1.317—Estado de Minas Geraes—Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida.

9—N. 737—Estado de Pernambuco—Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

10—N. 1.368—Capital Federal—Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. PedroLessa e Canuto Saraiva.

11—N. 1.374—Capital Federal—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

PEDIDO DE INFORMAÇÕES—No processo de *habeas-corpus* requerido ao juiz federal da 1ª vara, pelo Dr. Athanasio Cavalcanti Ramalho, em favor de Antonio José Baptista ou Casimiro José Bastos, o Dr. Raul Martins pediu informações ao Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto.

SUMMARIO DE CULPA—No juizo federal da 1ª vara, terá inicio amanhã o summario de culpa a que respondem alguns funccionarios do Thesouro Nacional, accusados como responsaveis por diversos vicios existentes em differentes livros da repartição referida.

Em sessão da 1ª camara hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS—N. 678—Relator, o Sr. Enéas Galvão; paciente, Euclides Cavalier—Não tomaram conhecimento, por não se achar devidamente instruida a petição inicial, unanimemente.

N. 682—Relator, o Sr. Montenegro; paciente, Washington Weber—Não tomaram conhecimento, por não se achar devidamente instruida a petição inicial.

N. 685—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; paciente, Manoel Domingues — Idem.

N. 683—Relator, o Sr. Dias Lima; pacientes, Orlando Cardoso, Emygdio Ferreira Marques, Antonio da Silva Monteiro, José de Andrade e Pedro Severino dos Neves—Idem.

N. 684—Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Jorge Ribeiro e Romualdo Antonio dos Santos—Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente Jorge Ribeiro, na 1ª sessão, informando o juiz respectivo; quanto á petição de Romualdo Antonio dos Santos, deixaram de tomar conhecimento, por não se achar a mesma devidamente instruida.

Quanto ao pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor do paciente Manoel Domingues, o impetrante, não se conformando com a decisão da camara, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 2.075—Relator, o Sr. Montenegro; aggravante, Luiz Camuyrano; aggravado, Antonio da Costa Miragaya—Negaram provimento.

N. 2.076—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravante, Arthur Clausen; aggravada, D. Anna Carolina Clausen—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES—N. 631—Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Pedro Cravo; appellada, a justiça—Deram provimento, para, desclassificando o crime para o art. 330 § 1º, mandar passar o alvará de soltura, visto já ter o appellante cumprido a pena.

N. 704—Relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, Eustachio da Silva; appellada, a justiça—Negaram provimento, contra o voto do Sr. Tavares Bastos, que dava provimento para condemnar o appellante no gráo médio.

APPELLAÇÃO CIVEL—N. 1.121 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; 1º appellante, José Martins Vianna; 2º appellante, Manoel da Costa Quintas; appellados, Jos Augusto de Mattos Caminha e outros —Negaram provimento, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

SORTEIO

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 2.080—Ao Sr. T. Bastos.

N. 2.083—Ao Sr. Montenegro.

EM MESA

RECURSOS CRIMES—Ns. 286, 302 e 303.

CARTA TESTEMUNHAVEL—N. 269.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—Ns. 2.084, 2.085 e 2.087.

PUBLICAÇÃO

RECURSOS CRIMES—Ns. 291 e 297.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—Ns. 2.059, 2.062, 2.065, 2.068, 2.069, 2.074 e 2.075.

DISTRIBUIÇÃO

A' 1ª camara.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Ns. 2.084 e 2.087.

CARTA TESTEMUNHAVEL—N. 269.

NOVA DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÃO COMMERCIAL—N. 1.245—Ao Sr. Affonso de Miranda—A' 2ª camara.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—Ns. 2.86 e 2.089. Tendo o presidente desse tribunal affirmado suspeição no aggravo n. 2.088, foi o mesmo distribuido pelo Sr. Ataulpho de Paiva á 2ª camara.

PASSAGENS DE PROCESSOS

APPELLAÇÃO CRIME—N. 723—Ao Sr. Dias Lima.

APPELLAÇÕES CIVEIS—Ns. 1.110, 1.305, 1.320 e 2.563; commercial n. 1.247—Ao Sr. Affonso de Miranda.

APPELLAÇÃO COMMERCIAL—N. 947—Ao Sr. Miranda Montenegro.

APPELLAÇÕES CRIME—N. 746; civel n. 1.312; commercial n. 1.295—Ao Sr. Moura Carijó.

APPELLAÇÕES CIVEIS—Ns. 1.393 e 1.410 —Ao Sr. Enéas Galvão.

JURY

2º Tribunal—11ª sessão ordinaria, em 16 de junho de 1910.

Presidente, Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Não houve julgamento, por não ter comparecido o promotor publico.

Amanhã será julgado o réo Adão Reder.

Pedido de indemnização.

Perante o juizo da 1ª vara civel, propoz D. Amelia de Carvalho Assumpção Teixeira, contra a Light and Power, uma acção para haver a importancia de réis 30:000$, a titulo de indemnização, pelo prejuizo causado á sua filha, a menor Brasilia, a quem um electrico decepou um pé na rua Riachuelo, em 29 de janeiro de 1909.

Doação insinuada.

O juizo da 2ª vara civel julgou insinuada a doação feita por Manoel Pereira Leite, do predio á rua Nogueira da Gama n. 29, á Claudia Maria Ribeiro.

Aggravo provido.

O juiz da 2ª vara civel deu provimento ao aggravo interposto por Alfredo Gonçalves Sozinho, da decisão do juiz da 11ª pretoria, julgando não provada a incompetencia de juizo allegada pelo aggravante, na acção de despejo que lhe é movida por João Fernandes da Rocha.

Pronuncia.

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou o motorneiro Augusto Santos, processado por impericia.

Habeas-corpus.

O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrado em favor de Antonio Francisco Correia, condemnado pelo juizo da 14ª pretoria, por crime de furto, a dois mezes de prisão.

O juiz assim resolveu, em longa e brilhante sentença, por ter sido o paciente condemnado em 20 de agosto de 1909, um anno depois de prescripta a acção—a denuncia é datada de 20 de julho de 1906.

MOTORISTA MALCRIADO

EM PLENA AVENIDA

Pela Avenida Central, hontem, ás 10 horas da noite, quando as portas dos cinematographos regorgitavam de familias, em disparada dirigia-se para os lados da Saude o automovel numero 7.229.

Ao atravessar a rua da Assembléa, quasi o mal guiado vehiculo atropelou um cavalheiro, que vinha em companhia de um amigo, o qual gritou para o motorista, por não ter dado o devido signal com a buzina.

Isto foi o quanto bastou para que o mal educado individuo, sem o menor respeito ás familias e aos transeuntes, largasse por instante o guidon e fitasse-lhes um aceno indecente, continuando calmamente o seu caminho até a porta do cinematographo Odeon, onde se poz a palestrar com um inspector de vehiculos.

As autoridades militares allemãs acabam de encommendar um novo dirigivel aos "ateliers" de construcção de dirigiveis Parseval, de Bitterfeld.

Das condições de compra é a recepção de 1.000 metros cubicos á cubagem dos primeiros balões fornecidos pelos referidos "ateliers", o que confirma ainda mais uma vez que o ministerio da guerra allemão não abandona as suas prevenções contra os grandes dirigiveis Zeppelin, por julgal-os incapazes de ser uteis ao serviço de reconhecimento.

O novo Parseval, que vai ser dotado de motores de uma grande força destinados a augmentar a velocidade, deve ser entregue ao governo allemão no decurso do proximo outomno.

Tanto na Allemanha como no estrangeiro esta noticia despertou vivissimo interesse, sendo grande o empenho já manifestado por varios aero-clubs para assistirem ás experiencias desse dirigivel.

QUESTÕES VIGENTES

DA POLICIA JUDICIARIA

Ao escrever o artigo anterior, não foi outro meu intuito senão assignalar, considerando desde logo a estructura do primeiro esforço, a relevancia da obra iniciada pelo ministro da justiça. Eloquente como symptoma da vitalidade de nosso povo e maravilhoso como documento da nossa capacidade juridica, tem elle, repetimos, o valor das mais altas conquistas de que se póde orgulhar um paiz. Attendendo ás condições do nosso progresso actual, em que a reforma dos nossos institutos sociaes e politicos constitue necessidade palpitante, quasi uma medida de salvação publica, o promotor e os autores da codificação do processo criminal são uns verdadeiros benemeritos da Patria.

Tal como o delineou a illustre commissão, na qual estimo ver principalmente o Dr. Alfredo Pinto, não trouxe elle completa solução ao complexo problema da systematização e simplicação da materia, porque esta depende de outros elementos, mas vem certamente remodelar sobre uma base racional praxes já existentes, definir attribuições que se achavam indeterminadas, destruir fórmulas abusivas e methodos rotinarios, consultando o interesse da sociedade e attendendo á defesa individual.

Naturalmente, ha falhas, omissões, lacunas, que poderão ser dirimidas, e aos interessados pela boa execução dessa emprezа patriotica compete apontar os defeitos, evidenciar as omissões, indicar as lacunas existentes. Nessa conformidade autorizado pela minha experiencia profissional e por meus estudos sobre materia de policia, aliás uma e outros documentados em um livro prestes a apparecer (*Synthese de policia scientifica*, edição Garnier), escripto a conselho do illustre Dr. Leoni Ramos, falarei do capitulo que se refere á policia judiciaria.

Definindo as attribuições e os deveres que devem caber á policia judiciaria, o projecto deu a esse tão debatido problema uma solução logica e plausivel, a unica que se impunha ante os factos accumulados por uma longa e proveitosa experiencia. Tem a policia por fim a investigação criminal, desde o local do crime até o estabelecimento da identidade do criminoso, desde o estudo do delicto, com a procura, a descoberta, a revelação e a analyse dos vestigios, dos indicios e das provas do facto, para isso applicando os conhecimentos e os methodos scientificos preconizados pela denominada policia scientifica, que nada mais é que uma fórma da lucta preventiva e repressiva contra a criminalidade, até a captura do incriminado, pertencendo exclusivamente ao poder judiciario a funcção de julgamento. Até aqui tinha ella, traindo a sua verdadeira missão e em prejuizo da liberdade individual, quasi um papel de *policia judicante*, e foi exactamente esse excesso de poder que se eliminou. Simplificado e modificado extremamente o processo criminal, instituiu-se a *policia judiciaria* como prompto auxiliar da justiça, sem o poder de proferir, articular, insinuar qualquer juizo. A boa doutrina triumphou, afinal.

Vimos com satisfação que se reconhece a dactyloscopia como o processo de identificação, constituindo na instrucção criminal elemento de comprovação dos antecedentes do accusado e da reincidencia. O systema Vucetich é hoje triumphante no mundo inteiro pela sua absoluta certeza e, sobretudo, pela sua maravilhosa simplicidade no estabelecimento da identidade individual. Ainda recentemente teve uma consagração verdadeiramente scientifica, com o parecer luminoso da Academia de Sciencias de França, respondendo á consulta do ministro do interior sobre a preferencia dos methodos de identificação.

Os serviços prestados pela dactyloscopia no Brazil são relevantes e, graças ao Dr. Cardoso de Castro, incontestavelmente o precursor desta éra promissora da nossa policia, e a Felix Pacheco, até então chefe do serviço de identificação, que desde 1903 que os elementos de identificação ficaram subordinados á classificação dactyloscopica de Vucetich, considerando-se para todos os effeitos a impressão digital como a prova mais completa, mais positiva e mais concludente da identidade das pessoas e dando-lhe a supremacia no conjunto das outras observações.

Não comprehendo, porém, que não se tivesse ratificado o dispositivo do regulamento que baixou com o decreto n. 6.640, de 30 de março de 1907, que tornou obrigatoria a identificação para todas as pessoas detidas e processadas, qualquer que fosse o motivo, a categoria social, o sexo e a idade. De facto, o referido projecto estabelece que a identificação só terá logar no caso de flagrante delicto ou de prisão preventiva, no de pronuncia ou de condemnação, excepto os que o forem presos pelos motivos seguintes: prisão administrativa, detenção pessoal, crimes politicos, adulterios e contravenções que não se referirem á exploração do jogo, loterias e rifas, mendicidade, embriaguez, vadiagem e capoeiragem. No caso de absolvição passada em julgado será cancellada a individual dactyloscopica.

Ha aqui um mal entendido: a individual dactyloscopica é sufficiente para estabelecer a identidade pessoal; ella, porém, por si só, não constitue a identificação judiciaria. A identificação judiciaria consiste da tomada das *impressões digitaes*, do *retrato* de frente e perfil, do *registro geral* formado pela filiação civil, physiologica, morphologica, etc. e do *promptuario* onde se acham archividos todos os documentos officiaes e todas as informações concernentes a cada processado. Dest'arte, é necessario saber-se se o cancellamento da individual dactyloscopica implica o cancellamento dos demais elementos de identificação. A' primeira vista, parece que se dá a affirmativa, mas tal não succede, e, em materia legislativa, a duvida não deve existir.

Não encontro razão de ordem juridica nem moral que justifique a medida consignada. A identificação judiciaria obrigatoria não constitue pena ou vexame de especie alguma, e, consultando os interesses da justiça publica e o respeito devido á dignidade humana, serve apenas para distinguir as pessoas, de sorte a facilitar o seu conhecimento, em qualquer circumstancia e em qualquer tempo, pela policia, a quem incumbe a defesa de sua vida, de seus direitos e de sua propriedade, evitando confusões lamentaveis e prevenindo os casos de homonymia em bem das pessoas honestas e processadas. Os homens são sêres socialmente responsaveis, constituindo cada qual uma personalidade com deveres e com direitos que lhe são proprios e, desde que são differentes entre si, é mister que essa distincção appareça designada de tal maneira, que os individualize nas relações que formam a sociedade. Se a identificação é uma ameaça constante sobre a cabeça de quem tem a temer que se apure seus antecedentes, e tanto peior, só servirá de protecção ás pessoas honestas, que não têm contas a prestar á justiça e nada receiam da vigilancia que a policia exerce sobre a sociedade no conhecimento de cada um de seus membros.

Sou do numero daquelles que desejam ver estabelecida a identificação obrigatoria para todas as pessoas, sem distincção de sexo, aos quinze annos de idade, como garantia do nome e complemento indispensavel da qualificação civil: seria ao mesmo tempo uma salvaguarda pessoal e uma garantia social. A condição essencial da policia, constituida para defesa da sociedade na lucta contra a criminalidade, é o completo conhecimento de todos os que indistinctamente formam a vida social: a optima policia é aquella que conhece não só os máos como os bons individuos, podendo, em todo tempo e em qualquer circumstancia, dizer sobre os antecedentes de cada um. Depois, acontece frequentemente não se poder, nos casos de suicidio, desastres, incendios, assassinatos, roubos, etc., por exemplo, estabelecer a identidade de um individuo, por falta de um documento comprobatorio da sua identidade, e, assim, a individual dactyloscopica, archivada nos armarios do serviço de identidade, mesmo a dos individuos absolvidos, constituirá um documento valiosissimo, que não deve ser destruido.

O regulamento de 30 de março de 1907, instituindo a identificação obrigatoria para todas as pessoas processadas, applicando, a titulo de exemplo e de ensinamento, essa medida aos funccionarios da guarda civil, corpo de agentes, guarda nocturna, pessoal interno das prisões, etc. e creando o registro civil, para os individuos que desejam carteira de identidade ou um outro documento semelhante, valido em fé publica, apesar do muito que ainda resta fazer entre nós, em relação ás garantias que a gente honesta e sã tem o direito de exigir, muito caminhou no tocante á identificação pessoal. Quanto ao problema da identificação judiciaria, parecia estar resolvido, ser uma questão passada em julgado, e, no entanto, tal não succederá, se vigorar o dispositivo do projecto do codigo de processo criminal.

Além do reconhecimento formal da dactyloscopia, como methodo de identificação, o projecto confirma o emprego da photographia judiciaria na investigação criminal e reorganiza a estatistica policial, judiciaria e penitenciaria. A photographia, sob o ponto de vista da sua applicação na investigação criminal, é um valioso auxiliar da justiça e, com o seu emprego, têm-se obtido resultados surprehendentes. Definida por Vogel como a retina do homem de sciencia, ella deve ser utilizada sempre que possa ver melhor que o olho humano, vindo a ser um complemento objectivo, exacto e imparcial de um local de crime, de um objecto, de um detalhe que se deseja conservar.

Justamente por ser um documento indiscutivel, tomado automaticamente e reproduzindo fielmente os factos, manifesta é a sua utilidade na pratica policial. Tão grande é o seu poder, que revela, como mostrou Bourinsky, traços e manchas invisiveis. Quanto á estatistica criminal, sendo a observação o methodo usado nas investigações da criminologia, é ella a primeira condição de successo na lucta contra a delinquencia, representando, no dizer de Krohner, o mesmo papel que na guerra o serviço de exploração.

Ferri diz que é da estatistica criminal que decorre mais directamente a concepção moderna da intima connexão do delicto, em uma parte da sua genese e em suas fórmas especiaes, com as condições da vida social. A' estatistica criminal é para a criminologia o que a histologia é para a biologia, porque ella revela, em seus elementos individuaes, que são os componentes do organismo social, as causas geraes do delicto encarado como phenomeno social.

A ella devem recorrer os legisladores no estudo dos problemas sociaes e das questões penaes, afim de saberem se é verdade ou não que a delinquencia augmenta em numero, em precocidade, em violencia, em impunidade, etc. Até bem pouco tempo a estatistica criminal no Brazil era um mytho. Depois da reforma de 1907, o gabinete de identificação organiza e publica, annualmente, estatisticas completas dos crimes e das contravenções, trabalhos que honram sobremaneira a esse departamento do serviço policial. São essas, na verdade, duas medidas de um grande alcance.

Ao cabo, de todas as instituições creadas com o fim de defesa social, nenhuma é mais util que a policia judiciaria, sobretudo quando ella é um conjunto de conhecimentos e methodos scientificos. No dia mesmo em que o Codigo Penal, a penalidade e o regimen penitenciario forem instituidos com o generoso proposito de curar, sem paixão e sem violencia, com humanidade, o individuo atacado da molestia do crime, ainda quando acommettido da mais horrivel e da mais perigosa das molestias, será sempre necessario designar, descobrir e isolar o criminoso, estabelecendo a sua identidade e classificando a sua categoria. O melhor direito penal é, antes de tudo, uma policia capaz de satisfazer essa necessidade.

ELYSIO DE CARVALHO.

O RISO DA MORTE

NO NECROTERIO—NA DELEGACIA

Demos hontem noticia completa do homicidio involuntario occorrido na casa de pensão da rua do Riachuelo n. 271.

O estudante Fabio Marinho Sáboia foi posto em liberdade, devido a ficar provado a casualidade do facto, depois dos depoimentos tomados na delegacia do 12º districto.

No Necroterio, os medicos legistas da policia, fizeram a autopsia no cadaver do infeliz copeiro José Martins, victima da brincadeira fatal.

Como "causa mortis" attestaram os medicos: fractura do craneo, em consequencia de ferimento inciso por arma de fogo.

O enterro do copeiro saiu do Necroterio, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Como os processos violentos não lhes têm dado senão mediocre resultado, as suffragistas inglezas resolveram empregar d'ora avante meios mais susceptiveis de attrairem a sympathia publica.

Começaram a escrever peças de theatro, favoraveis aos direitos da mulher, para se representarem no Court Theatre, na sexta-feira passada.

Para annunciarem o espectaculo, sete suffragistas percorreram na vespera todo o bairro de West-End, segurando em uma das mãos uma laranja e na outra uma bandeira azul.

Uma sociedade de artistas suffragistas propõe que as mulheres que reclamam o voto para as mulheres usem, nos dias de manifestação, o seguinte traje artistico: vestido preto, grande capa azul, um chapéo molle masculino e uma "lavallière".

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

O nosso distincto collega Dr. Roberto Gomes, autor dramatico, dirigiu ao não menos autor dramatico nosso companheiro Oscar Guanabarino a seguinte carta:

"Meu bom amigo Oscar Guanabarino—Espero que não leve á mal a minha demora em agradecel-o. Mas pouco leio jornaes, e só hoje vim a saber, pelo amaior dos acasos, que por duas vezes, no *Paiz*, você se dignou de se referir á minha insignificante pessoa. Embora me acanhe um tanto este excesso de honra, de que me reconheço francamente indigno, envio-lhe os meus agradecimentos, que, por tardios que sejam, nem por isso deixam de ser, póde crel-o, menos ardentes e sinceros.

Já sabia que você por varias vezes fizera em casas amigas amaveis referencias ao meu pequeno acto cuja versão franceza lhe emprestara gentilmente e de que você avidamente se apossou, não m'a tendo até hoje restituido. Agora, porém, você leva o excesso da sua bondade a ponto de me fazer reclamos gratuitos pelas columnas do *Paiz*. E' demais. Não quero exigir tanto dos amigos e sinto-me até um pouco envergonhado, porque — vou lhe confessar isto em reserva — o meu procedimento para com você não foi tão generoso como o seu. Tenho sobre a sua *Ave-Maria* bastantes informações para della poder formar juizo. Entretanto, não procurei até hoje fazer-lhe a menor referencia, quer nas folhas diarias, quer aos amigos, quer mesmo a você, porque, antes de tudo, o não desejo maguar, e acho tambem que as mais elementares noções de delicadeza e lealdade impediam que me externasse em publico acerca de uma peça destinada a ser representada, nem parecia querer previamente influir no espirito dos que fossem assistir á representação. Digo "era destinada" porque, segundo consta, nenhuma empreza se anima a montar, no Rio, esta *Ave-Maria*, já quasi tão celebre como *Chantecler* e que não teremos, infelizmente para mim, ensejo de apreciar.

Espero, porém, meu bom amigo Oscar Guanabarino, que você não leve a mal o meu silencio sobre a sua producção, mormente agora após as explicações que lhe acabo de dar. Tanto mais quanto, pois que, a sua *Ave-Maria* não deve ser rezada nem representada, graças a esta minha singela carta, ella será ao menos "falada" mais uma vez. E é o bastante, supponho, para encher de jubilo a sua alma bondosa e indulgente que, embora lhe tenha caido nos pés ao ler o meu pequeno acto, não soffreu muito, espero, com a quéda, e conserva ainda intactas a mesma bondade e indulgencia que nella sempre até hoje admiramos.

Creia-me sempre ao seu dispor (menos em materia de emprestimos) — *Roberto Gomes* — Rio, 16 de junho de 1910."

Laura Cruz.

No dia 28 do corrente realiza o seu beneficio no Municipal a actriz Laura Cruz, uma das mais interessantes e artisticas figuras da companhia que ali funcciona.

A Sra. Laura Cruz, que tem papel de destaque nos *Velhos*, peça que nesse dia se representará, é uma das actrizes mais apreciadas em Lisboa. Na capital portugueza; Laura Cruz é considerada como uma das melhores, senão a melhor ingenua que ha actualmente nos palcos portuguezes.

A maneira brilhante como ella aqui representou a Emilinha, dos *Velhos*, confirma plenamente o conceito em que é tida em Lisboa.

Não lhe faltarão, pois, applausos nem concurrencia na sua festa. Disso estamos certos.

Carlos Santos.

E' hoje a récita do estimado actor Carlos Santos, com um magnifico espectaculo, a que não faltarão grande concurrencia e enthusiastica animação, dadas as innumeras sympathias de que goza o festejado, que é, além de excellente artista, um magnifico caracter, um bello rapaz.

Representam-se as peças de grande successo *Um serão nas Laranjeiras*, magnifica comedia de Julio Dantas, e *Uma anecdota*, em que Adelina é inimitavel.

Theatro Municipal.

Para amanhã, á noite, está annunciada neste theatro, a 2ª representação do drama em sete quadros, *Amor de perdição*, no qual, em 1ª representação, o distincto artista Ignacio Peixoto tantos e tão merecidos applausos arrancou do publico.

Hoje, porém, o papel de João da Cruz foi confiado ao grande artista Ferreira da Silva, que o desempenhara em Lisboa.

Vai, pois, o publico ter o ensejo de, com o intervalo de 48 horas, fazer o confronto entre os dois notaveis societarios do theatro Normal, de Lisboa, julgar do modo pelo qual cada um delles entende interpretar e conduzir o personagem durante os sete quadros que fazem o drama. Vai ser uma interessante competencia entre os dois artistas, que tanto honram o palco portuguez.

Theatro S. Pedro.

Annuncia-se hoje no S. Pedro, pela notavel companhia Papke, uma opereta desconhecida pelas nossas platéas — *As manobras no outono*, que os allemãs dizem *Heobstmannoever*.

A opereta é de successo: dispõe de um interessante enredo, de uma linda musica de Emmerich Kalmann, e vai ser representada pelas *estrellas* do S. Pedro Mia Werber e Merviola, com o concurso de Jaason, Deutsch-Haupt, etc.

Uma noite cheia, a de hoje no S. Pedro.

Helena Merviola.

Helena Merviola é uma das melhores figuras da companhia Papke.

E sendo assim, não nos admiraremos de ver repleto o S. Pedro, sabbado, dia do seu beneficio.

A escolha da opereta foi muito feliz—*Sonho de valsa*, pois ahi a querida actriz tem um papel que desempenha a primor.

Theatro Lyrico.

Amanhã cantar-se-ha pela primeira vez no Rio de Janeiro, a opera *Boris Godounow*, de Moussorgsky, e em que Giraldoni, no protogonista, tem um dos seus mais brilhantes trabalhos.

Theatro Apollo.

Hoje repete-se o *Theodoro & C.* Tanto basta dizer para garantir uma bella enchente no Apollo.

Positivamente, o *Theodoro & C.*, tem caido, justamente, no agrado do publico.

Theatro S. José.

Hoje, como hontem, a concurrencia ao S. José será numerosa. O programma é optimo, passando-se ali magnificamente a noite.

Palace Theatre.

Está annunciada para hoje a primeira representação da opereta *La fanciulla del villagio*, cuja musica é do maestro Monchion, o autor da applaudida opereta *Il toreador*. E' o bastante para nos garantir uma linda musica. Além disso, porém, dizem-nos que a opereta é engraçadissima.

Theatro Recreio.

Canta-se hoje no Recreio, em 4ª récita de assignatura, a formosa opereta *S. A. R. o principe consorte*, que tanto enthusiasmo despertou na estréa da companhia Taveira.

Excepcionalmente, nesta noite, o sympathico actor Leitão encarrega-se do protagonista da peça, o principe Oscar.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre homem de letras Coelho Netto dará a sua aula sobre esthetica e historia do theatro.

Maestro Manoel Macedo.

La Métropole, que se publica em Anvers, Belgica, em sua edição de 15 de maio ultimo, tratando em sua chronica musical e sob a epigraphe "Um compositor brazileiro", do valor artistico do nosso compatricio maestro Manoel Joaquim de Macedo, assim se exprime:

"Annunciámos, alguns mezes atrás, a chegada de um musico brazileiro, de bastante renome, o Sr. Manoel Joaquim de Macedo, pelo governo do Brazil enviado á Belgica para pôr-se ao corrente do movimento musical flamengo.

As composições desse compositor têm despertado aqui um interesse legitimo.

Ainda não ficou esquecido que foi executado diante de sua magestade o rei e obteve vivo successo, no dia 4 de abril ultimo, na conferencia do Sr. Oliveira Lima no theatro de La Monnaie, o preludio de uma opera inedita de Macedo, "Tiradentes.". O assumpto de "Tiradentes" é eminentemente patriotico e o personagem que dá o nome ás peças um dos heróes da independencia brazileira.

As noticias publicadas no dia seguinte ao daquelle brilhante sarão, foram unanimes em reconhecer as grandes qualidades e a notavel originalidade da composição musical. Independentemente de seus meritos technicos, ella possue um cunho pessoal que a realça e a torna mais bella á medida que é melhor conhecida.

Sem se afastar dos modernos processos e sem lançar mão de outros recursos symphonicos que os postos em fóco pela escala wagneriana, distingue-se pelo vigor e pela côr de certas paginas que foram julgadas muito impressionantes.

Ella exprime, ora por sua força de evocação, ora por sua poesia descriptiva, ancenubios infinitamente variados de uma tristeza particular, philosophica poder-se-ha dizer, que subjugam e ao mesmo tempo encantam. Os effeitos a que attinge são testemunhos de uma forte e grandiosa arte. Sem duvida a personalidade do autor não lhe é estranha; ao contrario, affirma-se desde o começo de seu drama lyrico. Sente-se immediatamente que o compositor quiz traduzir, em toda sua intensidade, sentimentos profundamente humanos, perturbadores e attrahentes como o abysmo, de seu pensamento. E é preciso confessar que muitas vezes o conseguiu. Certas passagens de "Tiradentes" lembram bem os soffrimentos e a lassidão de um povo que se sente opprimido, abatido e que não é, entretanto, nem resignado nem vencido.

A elegia de feitura simples e exquisita modula maravilhosamente os soluços suffocados de uma alma extraviada, aterrada, diante da revelação do irreparavel.

A colonia brazileira de Bruxellas, querendo significar a Manoel de Macedo toda a admiração que professa pelo seu bello talento, offereceu-lhe um busto esculpido pelo estatuario Raphael Rixgens, de Liége."

MORTE ESQUISITA

O botequim do caes Pharoux n. 1, estava com a sua freguezia habitual.

Os moradores de Nitheroy bebiam apressadamente para tomarem a barca e os caixeiros da casa estavam nos seus postos para servirem aos freguezes, quando um individuo alto de cor preta entrou correndo e chegando ao balcão pediu em voz alta que lhe servissem uma dóse de paraty.

Quem estava nesse momento no balcão do botequim era o caixeiro Joaquim de Paulo Agostinho, que vendo o estado de embriaguez em que estava o freguez do paraty, negou-se a vender a bebida, dizendo não haver em casa.

— Quero a dóse da canninha que lhe pedi.

— Não tem.

Com essa resposta o sedento homem, indignou-se com o caixeiro e deu-lhe uma bofetada.

O esbofeteado gritou por soccorro, estabelecendo-se então uma confusão dentro do negocio, de modo que ouviu-se um estouro de garrafas quebradas e no meio de gritaria o preto saiu correndo e mal deu uns dez passos, caiu, morrendo em seguida.

As diversas pessoas que sairam para perseguir o aggresor, encontraram-no deitado e morto.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 1º districto a qual representada pelo commissario Synval, seguiu para o local da occurrencia.

A primeira deligencia feita pela autoridade, foi apanhar diversas testemunhas do facto, afim de elucidal-o.

Por um exame ligeiro no cadaver, não se verificou ferimento algum.

Chamado o auxilio do posto de assistencia, compareceu o Dr. Leclerck que disse estar o individuo verdadeiramente morto.

Quanto ao motivo da morte, o clinico não podia esclarecer por ser necessario o exame de autopsia.

Em vista disso, era voz corrente entre todos os circumstantes, que naturalmente o preto morrera de uma syncope cardiaca.

Na delegacia depuzeram as seguintes testemunhas: Carlos Alberto, Olympio de Mello, Francisco Domingos Antunes o João Baptista.

A's 12 e 15 minutos, fizeram a remoção do cadaver para o Necroterio.

O cadaver trajava roupa preta, camisa de chita e calçava botinas amarelas.

Hoje, á 1 hora da tarde os medicos legistas da policia procederão á autopsia, que virá aclarar a "causa-mortis".

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' um programma cheio de novidades o que será hoje exhibido nesse elegante cinema.

"Do amor do martyrio" é uma fita de delicado enredo, que faz parte desse programma.

Cinema Odéon.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um magnifico programma, composto de fitas novas, que muito vão agradar.

Entre ellas, destaca-se pela sua belleza "A vertigem", extraordinaria composição cinematographica.

Cinema Bazar.

Excellente o programma desse cinema.

Como de costume serão distribuidos muitos brindes.

Cinema Soberano.

Magnifico o programma desse cinema.

No palco será representada a engraçadissima comédia "Mil francos por um camarote".

Cinema Paris.

Nada menos de oito fitas compõem o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Parisiense.

Esplendido é o programma de hoje desse chic cinema, estamos certos que o publico não faltará de lá ir.

Cinema Ouvidor.

Esplendido, pyramidal e grandioso o programma de hoje, onde os seus "films" são os mais artisticos.

Cinema Idéal.

Como sempre será esse cinema muito concorrido pelo publico que afflue diariamente para assistir ás exhibições de suas fitas artisticas.

Cinema Rio Branco.

Haverá grande festival em commemoração do terceiro centenario da revista "Paz e amor", que se despede hoje do publico.

A empreza dedica essa festa ao distincto maestro Costa Junior, para tornar mais notavel esse acontecimento.

Em "matinée", exhibir-se-ha um estupendo programma de dez fitas.

CENTRO DE CORRESPONDENTES DE JORNAES

Com a presença de um numero regular de associados, realizou-se ante-hontem, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a reunião dos fundadores do "Centro de Correspondentes de Jornaes."

A reunião foi presidida pelo Dr. Venancio Cavalcanti de Albuquerque, do "Pernambuco", sendo, conforme estava annunciado, feita a leitura da ultima parte dos estatutos organizados pela commissão que disso fora encarregada, por deliberação tomada da primeira reunião.

Depois de devidamente discutidos, e após algumas emendas apresentadas por consocios, foi essa ultima parte dos estatutos unanimemente approvada.

Ficou deliberado, nessa reunião, que o comité encarregado da confecção dos estatutos, com attribuições do directorio, convoque opportunamente a assembléa geral dos associados, afim de ser eleita a directoria definitiva, que terá de assignar os estatutos do Centro, afim de que estes sejam submettidos á approvação dos poderes competentes.

Ficou deliberado mais na reunião de ante-hontem, que o directorio providenciará como entender, afim de promover os meios necessarios á conveniente installação do Centro.

— Adheriram mais á fundação do Centro de Correspondentes de Jornaes os Srs. Dr. Romulo de Avellar, do *Commercio*, de Pernambuco; Julio Barbosa, d'*A Federação*, de Porto Alegre; da *Provincia*, do Pará; e do *Minas Geraes*, de Bello Horizonte; Eduardo Radoan Plujansky e Tito de Araujo.

DE HERODES PARA PILATOS

Indigente e gravemente doente, a policia mandou-o para o hospital da Misericordia, onde Calixto Gonçalves, de idade avançada, fôra recolhido ha dias.

Hontem, o administrador daquelle estabelecimento, allegando que Calixto não podia ser operado, mandou-o apresentar ao Sr. chefe de policia.

Chegado á policia mais morto do que vivo, mandaram-no para o Asylo S. Francisco de Assis, onde o pobre homem não foi tambem recebido, por estar moribundo, disseram.

Nova viagem á policia, novamente mandado para o hospital da Misericordia, lá ficou o infeliz, depois de andar de Herodes para Pilatos, mais morto do que vivo, talvez definitivamente morto, para seu descanso, a esta hora...

No Jardim Zoologico de Londres está excitando a curiosidade do publico um corvo que se apresenta com um bonézinho na cabeça e com oculos.

E' verdadeiramente extraordinaria a causa desta originalidade.

O corvo padecia de catarata; e, como experiencia, tentaram operal-o.

Deu maravilhoso resultado a operação. O corvo vê agora claramente, mas é obrigado a usar oculos.

Foi a primeira vez que se praticou semelhante operação em um animal.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi concedido um mez de licença á professora publica D. Lourença de Oliveira Marques.

—Foi nomeado Antonio Ferreira Borges, sub-delegado de policia do 2º districto do municipio da Barra de S. João.

—Por falta de numero não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

SERVIÇO DE AGUA

Communica-nos a repartição de aguas, esgotos e obras publicas que, em consequencia de um arrebentamento na linha de encanamento de 0m,30, que passa pela rua Conde de Bomfim, foi necessario reduzir um pouco o abastecimento dos morros do Pinto, Livramento e Conceição, bem como o dos pavimentos altos dos predios no centro da cidade.

Movimento sismico.

Os sismographos do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro registraram esta madrugada uma longa serie de abalos, que se prolongaram das 3 horas e 58 minutos a. m. ás 5 horas e 28 minutos a. m.; ainda ás 10 horas e 44,5 minutos a. m. registrou-se abalo regular.

O nosso serviço telegraphico informará os leitores onde foi o terremoto.

ATIROU-SE AO MAR

Alfaiate, trabalhando para o Arsenal do Guerra, o serviço a que era obrigado para fazer face á manutenção dos seus era pesado demais para o seu organismo envelhecido e já cansado.

Mas o velho Paschoal Guerra, ia vivendo, sempre trabalhando, raramente saindo de casa.

Ultimamente, porém, um filho que deu-se á malandragem fel-o pouco resignado, desanimado mesmo, mormente depois que lhe reappareceram antigas achaques.

Desde então o pobre homem tornou-se outro.

Hontem, terminado o jantar, Paschoal saiu a um qualquer pretexto.

Ninguem lhe reconheceu o sinistro intento.

Chegado á praia do Retiro Saudoso, para onde se encaminhara, Paschoal atirou-se resolutamente ao mar. E ali encontraria morte certa, se o guarda civil n. 737, Joaquim de Almeida, não tivesse ido em seu soccorro, para o que serviu-se de um bote que encontrou nas immediações amarrado.

Salvo a contragosto, Paschoal, depois de soccorrido pela assistencia, prestou declarações na delegacia do 10º districto, de onde removeram-no para a casa onde reside, á ladeira Paula Mattos n. 112.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS:

"Brazil Medico", dirigido pelo Dr. Azevedo Sodré, anno XXIV, n. 20, de 22 de maio;

"Revista de Medicina", dirigida pelos Drs. Augusto Paulino S. de Souza e Henrique Lacombe, anno IX, n. 186, de 1 de maio.

BOLETINS E RELATORIOS:

"Boletim Trimensal de Estatistica" Demographo-Sanitaria, do interior do Estado de S. Paulo, anno XVI, n. 4, de outubro a dezembro de 1909.

AGRICOLAS E PASTORIS

"Estatistica" Agricola e Zootechnica de Nazareth, S. Paulo, de 1904-1905.

"O Solo", orgão do Centro Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, anno II, n. 4, de maio;

"O Criador Paulista", publicação official do posto zootechnico central, anno V, n. 37, de maio.

DIVERSAS

"Lloyd Zeitung, orgão da Norddeutschen-Lloyd Bremen, n. 13, anno XI, de 8 de abril.

"O Tiro", orgão da Confederação do Tiro Brazileiro, anno II n. 19, de maio.

"Revue Franco Brésilienne," anno I, de 15 de maio.

Bibliotheca Municipal

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 29 de maio.

O SR. TEIXEIRA DE SOUZA, CHEFE DO PARTIDO REGENERADOR DO PORTO.

Muito concorrida a reunião que se realizou em 23 do corrente no Centro do partido regenerador.

Vindo de Vidago, o Sr. Teixeira de Souza, chefe do partido, pronunciou um largo discurso-programma, sendo-lhe no dia seguinte offerecido um banquete pelos seus correligionarios portuenses.

O Sr. Teixeira de Souza é um homem de acção, um transmontano rijo, que ha tempos, desde que foi investido chefe dos regeneradores, anda pelo paiz pregando aos seus amigos como tenciona governar, para dar á sua patria dias prosperos e desafogados. E como tudo nos leva a crêr que será elle o successor do actual governo progressista do Sr. Beirão—governo que está, ou deve estar, ás portas da morte—, o Sr. Teixeira de Souza é naturalmente ouvido com interesse.

No Centro, o Sr. José Arroyo, chefe do partido no Porto, presidiu á sessão, e accentuou a importancia da reunião, fazendo calorosamente o elogio das qualidades politicas e pessoaes do Sr. Teixeira de Souza. Este, depois de agradecer, affirmou mais uma vez "que a sua familia é o partido regenerador, e o seu ideal a prosperidade da patria".

Resumindo, o Sr. Teixeira de Souza prometteu governar liberalmente. Só pela liberdade se poderá valer á situação economica do paiz. E' preciso caminhar nesse sentido—para vêr se se podem salvar as liberdades publicas sem ser necessario entrar na aventura da mudança do regimen.

Trata das reformas politicas urgentes: lei eleitoral e modificações na Carta. Combate as dictaduras; quanto á representação proporcional, acha-a attrahente e gosta muito della; mas, não lhe parece pratica para um paiz com 66 % de analphabetos. De resto, com pequenas modificações a representação proporcional já foi defendida, ha muitos annos, pelo bispo de Vizeu.

Declara que a dissolução ou o adiamento das camaras não são coisas necessarias, e que o poder se não deve obter por favor. Quando lhe chegar a hora de governo, governará com respeito pelo chefe da nação, mas, com toda a hombridade de homem livre.

•

A situação economica do paiz; medidas financeiras—Tem meios para resolver a questão da fazenda.

Têm-no accusado de conspirar contra o paiz por dizer que este se encontra em pessima situação financeira. Mas, se elle disser o contrario, mentirá á sua consciencia. A situação do paiz tem remedios faceis e relativamente simples; mas, se não lhe forem dados morrerá miseravelmente.

Tem como um dever patriotico o dizel-o bem alto emquanto é tempo. Dizia-se antes de 90, num côro unisono, que a situação do paiz era prospera; pois só quem depois passou pelo poder é que póde saber em que medonha situação estivemos e como a nossa independencia esteve em grande risco. E em 1900 ainda a situação pouco melhorara.

A França sabe-o melhor do que ninguem. Se a situação fôr conjurada, deve-se isso á nossa fiel alliada, e aos esforços de um grande monarcha que a morte acaba de levar.

Póde, porém, fazer-se algum dia outro convenio como o de 1902? Não. Não se póde repetir. E' que hoje tudo está empenhado; o rendimento das alfandegas, o dos tabacos e ainda o dos caminhos de ferro, a emprestimos para novas construcções de caminhos de ferro. Toda a gente o sabe, e se o não soubesse, bastava lêr os titulos desses emprestimos, que circulam por toda a Europa, pois lá vem consignado o penhor sobre que foi arrancado aquelle dinheiro ao estrangeiro. Mas, as proprias ultimas disponibilidades estão empenhadas e, assim, se fôrmos obrigados a fazer qualquer dispendio extraordinario, não haverá meio de arranjarmos cinco réis, a não ser que empenhemos as colonias, e nesse dia está acabada a nossa nacionalidade.

Temos, pois, instantemente, de resolver a grande questão nacional que é a questão de fazenda. Como se póde comprehender que haja neste paiz um "déficit" de 5.000 contos annuaes, quando precisamos a todo o custo de viver com independencia, dos nossos proprios recursos?

E' preciso acabar com esse "déficit". E, se elle, orador, entendesse em sua consciencia, que essa questão não era soluvel, desistiria dos seus projectos de governo, aos quaes não têm apego algum senão como patriota, pois não precisa pessoalmente de nada. Elle sabe, porém, como proceder, não só para fazer arrecadar integralmente os dinheiros publicos, pela revogação de muitas leis que só servem para complicar, mas, tambem para encurtar despezas, sem tirar o pão a quem o conquistou.

Só as colonias contribuem com 3.000 contos para esse "deficit". Sabe como terminar com isso, e não o diz apenas theoricamente, pois quando as administrou encontrou nellas um "deficit" de 2.000 contos e, quando saiu do poder esse "deficit" havia desapparecido, sem que, por outro lado, o desenvolvimento das colonias deixasse de operar-se.

Ao contrario. Ficaram em construcção tres caminhos de ferro e com o porto de Lourenço Marques gastavam-se annualmente 600 contos. Desse tempo data a importancia que tal porto tomou em toda a politica internacional da Africa do Sul.

Diz ainda ser necessario (e explica largamente sua these) transformar a situação cambial, assegurando, pela cobrança dos direitos aduaneiros em ouro, medida que tem dado sempre optimos resultados; deve-se cuidar tambem da circulação fiduciaria, pois só os paizes que não têm uma séria organização financeira é que não cuidam disso.

Apresentou em tempos medidas por meio das quaes se resolveriam as difficuldades. Foi atacadissimo em todos os campos. O seu projecto não vingou.

Mas dahi a poucos annos o Brazil fez o que elle queria fazer, e agora são considerados grandes homens os que ali levaram tal projecto á pratica.

Diz ainda ser necessario modificar os contratos com o Banco de Portugal, para lhe levantar o credito, que é do paiz, e não com o intuito mesquinho de lhe arrancar algumas centenas de contos; não se comprehende que estejamos representados no estrangeiro por bancos dali, quando devia haver agencias do Banco de Portugal. (Palmas.)

Tem meios, diz, de solucionar a questão de fazenda. Compromette-se com os seus correligionarios a dedicar a essa questão o melhor dos seus esforços.

Refere-se ainda largamente á sua politica colonial, enumerando os felizes resultados della, e dizendo não haver nada como o tempo para justificar as acções dos homens.

Com elle assim está succedendo.

Trata, finalmente, da questão da força publica, que tem sido desleixadissima. Não se refere á politica, mas sim á organização do exercito e seu armamento, que é preciso pôr em condições de vitalidade.

De tudo isto, exclama, podemos tratar, remediando em alguns annos o descalabro a que os governos, em varios e longos erros, levaram o paiz.

Para isso, apenas precisamos convencer-nos principalmente de que acabou a vida velha. (Palmas). E' preciso que todos se convençam de que não ha que governar apenas para arranjar logares. E' preciso não exigir dos governos senão o que elles honestamente podem dar.

Acabando as suas considerações, repete apenas o que disse em Lisboa: "juro como homem publico viver sómente para defender a minha Patria e para a gloria do meu partido."

•

Assim disse o Sr. Teixeira de Souza. Tambem jurou, como o Sr. João Franco; mas nós, em boa verdade, acreditamos um pedaço mais neste juramento... politico. E, por nossa vez, juramos que, se o Sr. Teixeira de Souza fôr homem ao mar, nunca mais tornaremos, com vergonha e tristeza, a falar de juramentos — com excepção do dos "Huguenottes".

No dia seguinte houve o jantar — de cento e quarenta talheres. Muito enthusiasmo, e com razão, porque o "menu" era excellente.

E se nós, com uma velha dyspepsia, vamos a jantares desta ordem apenas por patriotismo, a maioria dos commensaes comeu á valer. Uns porque são glutões, outros porque são scepticos. E, na hypothese de um fracasso politico (quem sabe o está tramando o Sr. José Luciano!...), o melhor é ir jantando bem desde já. E o "menu", repetimos, era excellente...

Durante o banquete foi expedido um telegramma a el-rei, para Paris, acclamando-o ardentemente. E o Sr. Teixeira de Souza recebeu uma mensagem calorosa dos seus correligionarios de Ovar.

Quanto aos brindes, houve por lá joias primorosas, como o leitor calcula.

Nós, os peninsulares, em chegando ao champagne, somos todos eloquentes. A verborréa esguicha como um repucho de pipa: e é raro que não se repita, mais ou menos janota, aquelle brinde celebre do "Euzebio Macario", porque há sempre uma duzia de Euzebios demosthenicos...

ESCOLA DE ALUMNOS MARINHEIROS DO NORTE

Realizou-se domingo passado, no logar do Prado (Mattosinhos) a ceremonia do lançamento e benção da primeira pedra do edificio para a Escola de Alumnos Marinheiros do Norte, que vem substituir a corveta "Estephania", despedaçada pela ultima cheia do rio Douro.

O Sr. conselheiro Azevedo Coutinho, ministro da marinha, chegara no sabbado para assistir á festa, hospedando-se em casa do Sr. Pedro de Araujo, governador civil do districto.

O local para a nova escola é de uma superficie superior a seis mil metros, gratuitamente cedido pela Camara daquelle conselho. Estava lindamente engalanado, erguendo-se ao centro um pavilhão forrado de sedas com as cores nacionaes.

Ao meio dia já se apinhava uma multidão enorme, aguardando a chegada do Sr. ministro da marinha, além das autoridades, muitas pessoas gradas do Porto e Mattosinhos.

Pouco depois do meio dia chegou o Sr. Azevedo Coutinho á estrada de circumvallação, onde o aguardavam a commissão promotora das festas, Srs. Dr. Godinho de Faria, presidente da camara; Dr. Francisco Neves de Castro Junior, administrador do concelho; José Menéres, presidente da Associação Commercial e Industrial de Mattosinhos e Dr. Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, presidente da Sociedade Propaganda de Portugal, delegação de Leixões; Nunes da Silva, commandante da Escola de Alumnos marinheiros do Porto, visconde de Trevões; abbade de Laça da Palmeira, José Ferreira dos Santos Mondego. Além da comitiva do conselheiro Azevedo Coutinho, vinha S. Ex. acompanhado dos Srs. conselheiro Pedro Araujo, governador civil do Porto; Dr. Julio Araujo, presidente da Associação Commercial do Porto; Dr. Candido de Pinho, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal do Porto; Pedro Araujo Junior, Antonio José Marinho, presidente da Associação Industrial do Porto; da comitiva faziam parte os Srs. chefe do gabinete Sr. Silveira Moreno; secretario, Dr. João Centeno; secretario particular, Thomaz Garrett; ajudantes, Manoel Soares e A. Navarro.

Depois dos cumprimentos poz-se a caminho o cortejo, formado por muitos automoveis.

Estalaram foguetes. As forças da marinha fizeram a continencia, a charanga da armada tocou o hymno nacional, descobrindo-se respeitosamente toda a a grande massa compacta de espectadores.

A benção religiosa da pedra, foi lançada pelo Rev. abbade de Mattosinhos, acolytado pelos de Leça de Palmeira e Guifões; e finda essa ceremonia, foi lido pelo chefe do gabinete do Sr. ministro o auto seguinte:

"Aos 22 dias do mez de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1910, pelas 12 horas do dia, nesta villa de Mattosinhos e local do Prado, onde se encontrava, no pavilhão no mesmo local construido, o Exmo. Sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha e ultramar, com os Exmos. Srs. governador civil do districto do Porto, vice-presidente da Exma. Camara Municipal do Porto, presidente da Camara Municipal de Mattosinhos, presidente da Associação Commercial do Porto, presidente da Associação Commercial de Mattosinhos, general de divisão, chefe do departamento maritimo, commandante da Escola de Alumnos Marinheiros do Porto, commandante do cruzador "Adamastor", chefe do gabinete, secretarios e ajudantes de S. Ex. o ministro, titulares, autoridades civis e militares, e mais pessoas no fim deste auto assignadas; e achando-se debaixo de fórma as forças da Escola de Alumnos Marinheiros e da guarnição do cruzador "Adamastor", ancorado na dóca de Leixões, foi collocada, com as ceremonias do estylo em taes actos, depois de benzida por S. Ex. o padre Antonio Francisco Monteiro, abbade de Mattosinhos, a primeira pedra do edificio destinado á installação da Escola de Alumnos Marinheiros, do Porto. E para constar se lavrou este auto, que vai ser encerrado em um cofre de ferro e este depositado na cavidade para tal fim aberta naquella primeira pedra, depois de se ter tirado deste mesmo auto tres traslados, um para o archivo da direcção geral dos negocios da marinha, outro para o archivo da Escola de Alumnos Marinheiros do Porto, e outro para o archivo da Camara Municipal de Mattosinhos. Eu Alberto Antonio da Silveira Moreno, servindo de secretario, o subscrevi e tambem assigno."

•

Seguiu-se o almoço offerecido ao Sr. ministro da marinha, em uma das dependencias da alfandega de Leixões.

Ao "champagne", depois dos brindes a el-rei e familia real, levantados pelo Dr. Godinho de Faria, presidente da camara de Mattosinhos, o mesmo cavalheiro brindou ao Sr. ministro, pôde em relevo a importancia para o norte do paiz da fundação daquella escola de marinheiros.

O Sr. Azevedo Coutinho, em nome da armada que representava e no seu brindou á camara municipal de Mattosinhos; o Sr. José Menéres, presidente da Associação Commercial e Industrial de Mattosinhos, brindou ao Sr. Pedro de Araujo. O illustre governador civil do Porto agradeceu, e fez rapidamente a historia do porto de Leixões, recordando que outr'ora a opposição que se levantou nesta cidade, contra a realização dessa magnifica obra, apenas se baseava no facto de se pretender effectual-a á custa de um imposto especial sobre as mercadorias importadas e expedidas pela barra do Douro, o que constituia um pesado gravame para todo o commercio portuense. Assim, essa opposição cessou quando, tendo-se resolvido levar a effeito as obras de melhoramento do porto de Lisboa, se decidiu que tanto essas como as de Leixões fossem realizadas á custa de um imposto geral. A idéa da construcção do porto de Leixões, considerada como complemento da barra do Douro, não teve impugnação sobre este ponto de vista, pois era geral a concordancia em admittir-se que o rio Douro, pelas suas condições especiaes, não possuia os caracteristicos indispensaveis para satisfazer ao desenvolvimento progressivo do movimento mercantil do Porto.

Assim, mostrando-se hoje, como hontem, a idéa que presidiu essencialmente á construcção da bacia de Leixões, todos os esforços do Porto devem convergir para o complemento desta aspiração, no que elle, orador, se tem vivamente empenhado sempre. Ainda ultimamente, quando da cheia do Douro, a commissão especial nomeada em 7 de janeiro pelo governo e a que presidia o conselheiro Francisco de Azeredo, foi constituida debaixo deste ponto de vista e os seus trabalhos e as suas conclusões nella orientados. Taes eram os propositos do governo que de boamente interpretava e que elle sabia estarem no seu animo dar-lhe a realização mais cabal e prompta. Portanto, considerado o porto de Leixões como um fundo actualmente de prosperidade para o Porto e para o conselho de Mattosinhos, erguia a sua taça, brindando pelas associações Industrial e Commercial do concelho, como dignas e valiosas representantes das forças vivas daquella laboriosa e progressiva terra.

O Dr. Neves de Castro, administrador do concelho de Mattosinhos, brindou ao Sr. Nunes da Silva, o illustre official a cujos esforços lhe devia, em grande parte, a nova escola de alumnos marinheiros.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Finou-se na sua vivenda de Saccaes o Sr. Joaquim Ferreira Cardoso, cavalheiro muito estimado no Porto.

O extincto fôra fundador da Companhia Real dos caminhos de ferro através da Africa, na qual sacrificou grande parte da sua fortuna, entrando tambem em varias emprezas mineiras.

Era pai das Sras. D. Elisa e dona Bertha Cardoso e irmão da Sra dona Joaquina Cardoso, actualmente residentes em Paris.

Os responsos de sepultura rezaram-se na capella do Prado do Repouso, não se fazendo convites por expressa determinação do finado. Apesar disso, os funeraes revestiram grande imponencia. A chave do feretro foi entregue ao Sr. José Augusto Monteiro. O finado legou a sua fortuna ás pessoas de familia.

Chegou o paquete allemão "S. Nicolas", procedente do Rio de Janeiro e Santos, desembarcando os seguintes passageiros:

João Maria Gabriel, Arnaldo Sanfins, Antonio Rodrigues Guerra, Manoel Sanfins, Joaquim Gonçalves, Maria Briges Guerra, José Antonio, Rosa Briges, Justino da Silva, Anselmo Junqueira, José Lopes Cardoso, José Antonio, Joaquim da Silva Passos, Albino Gomes, Manoel Ferreira de Pinho, Benjamin Rodrigues de Souza e Francisco Pedro de Barros.

—Chegou tambem o paquete allemão "Asuncion", desembarcando os seguintes passageiros, tambem procedentes do Rio e Santos:

De 1ª classe: Manoel Ferreira Campos, esposa e filhos; D. Rosa dos Santos Gomes, Augusto de Miranda, Carlos A. Costa, esposa e quatro filhos; dona Maria José Francisco José da Silva Guimarães e filhos, Thomaz de Aquino Pereira, esposa e filhos.

De 3ª classe: Joaquim Nunes, Antonio Souza Castro, Julio dos Santos, Manoel Affonso Quintella, Manoel Pinto Nogueira, Laurinda M. Cardoso e filhos e Joaquim Gomes da Silva.

—Chegou tambem o paquete allemão "Hohenstaufen", da mesma procedencia, desembarcando os passageiros de 1ª classe:

D. Maria Alberto Machado e filhos, D. Maria Evarista, Rodrigo Octavio Pinheiro, Joaquim Marques dos Santos e Luiz Antonio de Amorim.

De 3ª classe: Fabiano de Moraes, esposa e filhos, Magdalena Rodrigues Candida, Eugenio Rodrigues Pimenta, João Rodrigues, Antonio Gomes de Araujo, Manoel Rodrigues, Estevam Serpa, Barbara Rodrigues, Marcellina Rodrigues, Maria da Silva, Venancio dos Santos, Januario José David Rodrigues Felix, Aureliano da Silva, José Gonçalves de Oliveira, Domingos da Costa Dias, Manoel Joaquim de Carvalho, Valentim das Dôdes Ovelha e Aires da Silva Moreira.

—Tambem chegou da mesma procedencia o paquete allemão "Orlangen", desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe: Narciso Pereira Torres, Augusto Martinho da Cunha e esposa, seis filhos e criada; D. Antonia Neves Guimarães, José Coelho e esposa e Florentino de Paula.

De 3ª classe: Emilia de Jesus e filhos, José Sanches Tavares, João Carlos, José Branco, Antonio Vaz Esteves, Herminia Peter e filho, Manoel José de Azevedo, Anacleto Alves Soares e esposa, Antonio José Pereira e esposa, Manoel Agonia da Silva, Manoel Joaquim P. Alves, Manoel Joaquim Valdaque, José Dias da Povoa, Alexandrina Jesus Azevedo e filhos, Francisca de Azevedo, Antonio Conceição Ramos e filhos, Maria Rosa Baptista, Arnaldo Ferreira Campos, João Francisco Maia, Manoel Rodrigues da Preta, José Augusto Pires, Rosa Barbosa e filho, Gedião do Carmo Lima, João Maria Rodrigues, Joaquim Rato, Antonio Simões Negus, Manoel Correia Cardoso, Antonio da Costa, Antonio da Silva Oliveira e esposa, Julia Proença, Manoel Augusto Cardoso, José da Agonia Matias, Antonio Jorge de Carvalho, Adelino Lopes Machado, Luiz Bernardo Pinto, Manoel Gonçalves, Leonardo da Silva Vieira, Antonio Souza Cardoso e esposa, Antonio Rodrigues Chaves, Domingos Peixoto, José Maria Lopes, Anna de Oliveira, José Martins Pereira, Humberto da Silva, Maria Sequeira e filho, José Joaquim Gama, Domingos Antunes, Rodrigo Vieira da Cunha, Manoel Baptista, Joanna Ferreira Moyssés e filho, Porfirio Cardoso de Moraes, Antonia Soares, José Antonio Marques, Joaquim Francisco Marques, Tiago de Oliveira, Augusto Fernandes, Antonio Joaquim Almeida, Francisco Peres A. Ribeiro, esposa e filhos, José Ferreira da Silva e Ildefonso Torres Lopes.

Chegou tambem o paquete inglez "Inle", da mesma procedencia, que desembarcou tambem:

De 1ª classe — Sebastião Oliveira, Manoel Alves Nobrega e esposa, João Azevedo e Delphim Alves Junior.

De 3ª classe—Damião da Silva, Manoel Correia, Sebastião da Purificação, Anacleto M. Claro, Florinda da Annunciação, Adelina da Conceição, Belmiro Dias da Silva, Manoel Antonio Carvalho, Antonio da Silva, esposa e filho, José Ramos, Francisco Antonio Florindo, Antonio Alves, Manoel Fernandes, João da Silva Barros, José Joaquim da Cunha, Rosa Ribeiro Martins, Manoel de Mattos, João Diogo e filho, Mathias Martins, Candida Costa, Antonio Alves Loureiro, Antonio Coelho Nogueira, Manoel da Costa, Domingos da Rocha Silva, Antonio José da Costa, Francisco dos Reis, Boaventura Lima, Henrique Maia, Antonio Teixeira e João Pinheiro.

O inglez "Oriana" desembarcou:

De 1ª classe — Joaquim Loureiro, Joaquim Ferreira da Silva, Domingos Martins, Elviro da Cunha Leal, Joaquim Ferreira da Costa, Fortunato Magalhães Cerdeira, José Leite Guimarães, José da Silva Bastos e esposa e H. L. Skinner.

De 3ª classe—Francisco Cesar, Augusto Ribeiro, José Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves, Francisco Ferreira de Souza, Augusto Elias, Gaspar F. Almeida, Antonio Ribeiro, José Joaquim Terra, Thomaz dos Santos Cartaxo, Aleixo Valcazas, Antonio Evangelista Alves, Guilherme Augusto Antunes, José Antonio Barbosa, Augusto Moutinho, Illidio Joaquim Calafate, Joaquim Ribeiro, Joaquim Nogueira Pontes, Alfredo Relvas, Manoel de Jesus, Domingos Luiz de Souza, Manoel Telles, Manoel da Rocha Pinto, José da Rocha, Viriato Simões Telles, Manoel Fernandes, Victorino Nunes Ribeiro, Antonio Alves Ribeiro, Francisco Moreira, Delphim da Silva, Joaquim Pereira da Silva e esposa, João Baptista Gomes, Joaquim Rodrigues Oliveira, João Teixeira Guerra, Joaquim Pinto Vieira, Joaquim Fernandes Barbosa, Bento Loureiro Pinto, Antonio Torres Lima, Francisco Ribeiro Bastos e esposa, Joaquim Pinto Custodio, João Fernandes Bastos e filho e Jorge Pereira Lemos.

•

Vai fundar-se no Porto um novo jornal catholico, sem o cunho jesuitico.

Será seu director o illustre publicista Dr. Abundio da Silva.

•

Foi atropelado, por um carro electrico, na rua de Massarellos, o maritimo Luiz dos Santos Saltão, de 20 annos de idade, ficando logo morto.

O desgraçado era natural de Ilhavo e chegara ainda ha poucas semanas do Pará, fazendo parte da tripulação de um navio surto no rio Douro.

•

Falleceram:

D. Thereza Emilia Salazar, D. Anna Joaquina Gomes, mãi do Sr. Francisco Joaquim Gonçalves, e D. Laura Noemia Gomes Pinto, filha do Sr. Noé Gomes de Oliveira Pinto.

•

Foi agraciado, pelo governo portuguez, com o grão de cavalleiro da Conceição, o Sr. Ernest von Jen, empregado superior da casa do Sr. Hermann Burmester, por haver promovido uma subscripção na Allemanha, a favor das victimas da cheia do Douro, e que rendeu cerca de 5 contos de réis.

•

Na administração do bairro oriental realizou-se o casamento civil do cambista Antonio Joaquim Fernandes com D. Beatriz do Rosario Monteiro.

•

Falleceu o capitalista Bernardo Correia de Abreu, que foi socio da importante casa de moveis da rua de Santo Antonio Correia de Abreu & C. & C.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Na sua casa do Outeiro, em Soalhães, no concelho de Buraco de Canaveres, falleceu com 74 annos de idade o Sr. José Monteiro Soares.

•

O Sr. Alfredo José de Oliveira, que ha pouco foi para o Pará, enviou para o Club Gondomarense, em S. Cosme de Gondomar, uma letra na importancia de 100 mil réis fortes.

•

Succumbiu na Povoa de Varzim, após prolongados soffrimentos, o capitalista João Baptista de Carvalho.

•

Em Guimarães teve logar a missa mandada rezar pelo capitão Paço, para suffragar a alma de um seu filho fallecido em Manáos.

•

Falleceu em Trancoso o juiz de direito, que estava na inactividade, por doença, Dr. Joaquim Bernardo da Costa Saraiva.

•

Abre no proximo dia 9 de junho o Vidago-Palace-Hotel, em Vidago. E' grandioso este novo estabelecimento da empreza das famosas aguas medicinaes.

E. T.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Póde-se prever o que vai ser para o paiz e especialmente para o Estado de S. Paulo, um acontecimento scientifico do maior alcance, o 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se vai realizar naquella capital de 7 a 16 de setembro do corrente anno.

As memorias e communicações enviadas á secretaria geral, por notaveis homens de letras de diversos pontos do Brazil, são eloquente prova do maior interesse que o 1º congresso despertara entre os estudiosos e a segurança do grande exito que aguarda o commettimento que terá effectividade dentro de tres mezes.

S. Paulo que vai ter a honra de hospedar fidalgamente os notaveis congressistas já inscriptos, tudo tem a lucrar.

A sua geographia em seus diversos ramos offerece margem para aquilatar-se do desenvolvimento scientifico e industrial de seus habitantes.

Municipios ricos e futurosos, que vivem no esquecimento, tornar-se-hão conhecidos, principalmente quanto ao reino mineral.

O coronel Ludgero de Castro, thesoureiro da commissão organizadora, recebeu as importantes adhesões do eminente brazileiro almirante barão de Jaceguay, um dos ornamentos da nossa armada, que inscreveu-se na secção de hydrographia, para a qual tem S. S. a mais invejavel competencia; do Dr. José Arthur Boiteux, a cuja iniciativa, adoptada pela douta Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de que elle é 1º secretario, se deve a instituição dos congressos geographicos no Brazil; do Club de Engenharia, pelo seu director, Dr. Conrado Niemeyer; dos Drs. Candido Martins, de Bariry, e Antonio de Albuquerque Pinheiro, de Brotas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do Dr. Candido Mendes, reuniram-se hontem, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia e guarda de Constituição e das leis, compostas dos Drs. Teixeira Leite, Costa Netto, Taciano Basilio e Alfredo Valladão, deixando de comparecer o Dr. Pedro Tavares.

Foi eleito secretario o Dr. Taciano Basilio, e ficou resolvido que o projecto fosse dividido em secções, para estudo de cada um dos membros e que, a par desse estudo, fosse feito um inquerito sobre o modo por que é effectuado no Rio de Janeiro o processo criminal em todas as suas phases, desde a instrucção até a execução.

A reunião terminou ás 6 horas da tarde, ficando marcada a nova reunião para o dia 21, ás 4 horas da tarde.

O presidente do Instituto recebeu um officio do Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, agradecendo a sua nomeação de socio correspondente.

•

A reunião pernambucana, promovida pelos Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Rego Medeiros, Antonio Gitirana, Gaspar de Menezes, e Accacio Praxedes e coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na rua S. José n. 70.

CARTA DE MADRID

MADRID, 19 de maio de 1910.

Todos os jornaes de hoje descrevem a "verbena del cometa", verdadeira romaria de que foram theatro as ruas e passeios de Madrid em toda a noite passada.

O céo, completamente toldado, assistiu impassivel e taciturno a essa extraordinaria animação da cidade.

Até ás 3 horas da madrugada o ambiente, sereno e temperado, convidava á expansão alegre os grupos noctivagos.

Por concessão especial, os cafés e as tavernas conservaram-se abertas toda a noite, para conforto e diversão dos centenares de curiosos que affluiam aos mais desaffrontados bairros da cidade, rindo e discutindo, olhando de quando em quando o firmamento, á espera ninguem sabia de quê.

Em alguns sitios mais amplos, como o "Paseo de Rasales", improvisaram-se bailes ao ar livre; e consta que os taverneiros venderam muito vinho, sem que houvesse desordens nem prisões. Por toda a parte reinou uma alegria franca, espansiva.

Do que não houve o menor vestigio foi do cometa ou da sua imponente cauda.

O céo conservou-se tenazmente forrado de espessas nuvens. Depois das tres horas uma chuva miuda e constante dispersou a multidão algo somnolenta já.

Creio que em Madrid — honra lhe seja! — o pavor do fim do mundo não chegou a impressionar ninguem.

A classe popular, sempre a mais flagellada por todas as superstições, é aqui relativamente culta, mercê do grande numero de conferencias que nos ultimos annos têm contribuido a desembastecer-lhe o espirito.

Em varias terras da provincia esses terrores foram até ao suicidio. Ainda hontem um vigilante nocturno da estação de caminhos de ferro de Aragón se enforcou com uma corda, preferindo esta morte á de envenenamento ou asphixia pelos gazes deleterios que haviam de envolver completamente o globo terrestre. Tambem houve um ou outro episodio grotesco. Um matreiro andaluz andava pela Corunha percorrendo a cavallo as aldeias, para annunciar o fim do mundo, e vendia por 10 centimos um folheto em que se explicavam quaes os meios que se deviam empregar para sobreviver á catastrophe. Chegado a Moeche, logarejo de pouca monta, o milagreiro julgou sem duvida encontrar um enxame de papalvos boquiabertos. Saiu-lhe o gado mosqueiro.

No meio do seu discurso terrorifico os dignos habitantes daquella illustre aldeia brandiram os varapáos e zurziram o desgraçado tão desapiedadamente, que elle teve por unico recurso metter esporas ao cavallo, soltando pelo caminho, na precipitação da fuga, uma chuva de folhetos com que Moecho fez depois uma vistosa fogueira.

Em algumas terras devotas, como Bilbáo e outras, a affluencia de mulheres ao confissionario nos ultimos dias era tal, que os confessores chegaram quiçá a desejar que realmente acabasse o mundo com algumas horas de antecipação, livrando-os daquelle piedoso tormento.

O que não se sabe, por causa do segredo de confissão, é se aquellas damas buscavam arredar o castigo com a penitencia dos seus peccados, ou se sómente se preparavam, na peior das hypotheses, para chegar á presença de Deus com a consciencia limpa pela absolvição de um benevolo sacerdote da terra.

Bastante indifferente a estas preoccupações planetarias, o governo do Sr. Canalejas vive embrenhado em uma série de problemas pendentes, qual mais embaraçoso.

Estão na primeira plana a proxima eleição de senadores, a questão difficilima da presidencia do Congresso, as negociações com o Vaticano e a confecção dos orçamentos.

E, por cima de tudo, apparece livido e ameaçador um fantasma: a attitude que assumirá no Congresso a minoria republicano-socialista.

No paço tambem não são tranquillos nem monotonos os dias que vão correndo: el-rei ausente em Inglaterra, a infanta Isabel navegando para Buenos Aires, a rainha Victoria com os primeiros symptomas do seu proximo bom-successo. Cada um destes acontecimentos suscita inquietações particulares.

No mundo official, o presidente Canalejas é sempre o animo mais valente e mais optimista. Elle espera continuar muito tempo a manobrar a náo do Estado, até conduzil-a a um amplo e seguro porto de salvamento.

Este programma offerece muitas duvidas aos espiritos reflexivos. Os perigos estão á vista de toda a gente. A maneira de os conjurar é menos evidente. A situação apresenta-se cada vez mais intricada.

Com justiça ou sem ella, parece que o presidente do conselho vai perdendo popularidade. A alliança com os mauristas para affrontar os republicanos na eleição de Madrid, tinha que affectar-lhe o prestigio politico. Agora accusam-no de pactuar com a reacção para a eleição de senadores. E isto, a ser verdade, ainda descontando certas involuntarias transacções a que dizem ser obrigado quem tem as rédeas na mão, para continuar a tel-as, representará necessariamente um passo mais na ladeira do desprestigio.

O pleito da presidencia do Congresso apresenta pessimo cariz. O governo, faido talvez na proverbial inconstancia do Sr. Moret, parece não ter ainda perdido a esperança de o resolver ao seu empenho. Mas o ex-presidente do conselho, em uma attitude esquiva e retraida, diz que pretende reservar a sua liberdade para amplamente poder discutir o que lhe convém discutir. Tratar-se-ha dos resentimentos da ultima crise, de que o velho liberal saiu tão desairado pelo paço e por alguns que se lhe mostravam amigos? Sobeja razão haveria para isso.

Em torno da proxima sessão parlamentar acastellam-se os perigos. O governo, como encarregado de conjural-os, tem sobre os hombros uma enorme responsabilidade, não sabemos se igual ás suas forças.

No "meeting" do domingo passado no Fronton Central, para festejo da victoria republicano-socialista na eleição de Madrid, pronunciaram-se discursos breves, mas de uma energia e radicalismo inexcediveis. Pairava no ambiente um tom negro de borrasca. As palavras seccas e concisas vinham impregnadas de um brilho coruscante.

Talavera, representante da minoria republicano-socialista do "Ayuntamiento", diz que a sua campanha se dirige principalmente a chegar ao imposto "unico", e a reduzir os limites da exploração das grandes emprezas, sobretudo á suppressão do imposto de consumo.

Termina com estas palavras: "Piensen los gobernantes que, cuando se pone un dique al rio, surge la revolucion."

O deputado Sr. Soriano não duvida levantar um viva como este: "Vivan todos y muera el que queremos que no exista!"

Mais adiante, brada:

"Dentro de pouco abre o parlamento. Ali, campo de batalha na actualidade, luctaremos com toda a energia de que somos capazes e saberemos ser echo das vossas santas e nobres aspirações. Aquelle hemicyclo converter-se-ha em logar de combate; a nossa palavra justiceira, a nossa attitude energica tornarão impossivel a vida deste regimen que nos corroe."

Synthetiza todo o seu discurso nestas ultimas palavras: "Vamos emfim á revolução".

O grande jornalista Sr. Salillas, tambem deputado por Madrid, expressa a mesma idéa nestes termos:

"A formula dos que somos vossos representantes é fazer, no dia competente, a revolução inteira".

O Dr. Esquerdo começa com estas palavras mysteriosas:

"Se eu aqui pudesse falar um segredo ao ouvido de cada um dos nossos eleitores, que gratas novas lhes communicaria! Mas tenho de falar perante esta enorme multidão e seria imprudencia revelar um segredo diante do delegado da autoridade."

O chefe socialista Pablo Iglesias exclama, com mais que a sua usual vehemencia:

"Commemoremos aqui a magna victoria de domingo, transcendental, immensa, porque representa a derrota politica do odiado reaccionario Maura, porque representa a desse fatidico homem que hoje, com a mascara de radical nos governa, convertido em lacaio do chefe dos conservadores..."

Referindo-se á conjuração republicano-socialista, diz:

"En esta union debemos persistir, aun cuando conservemos cada cual las tendencias de nuestros partidos y aun cuando cada fraccion tenga su significacion y su programa, como aora unicamente se trata de hacer la revolucion y para ella nos hemos juramentado, dejemos á un lado la parte secundaria y vayamos á lo más essencial...

En el parlamento se puede hacer mucho, pero en las calles, en el comicio popular, en las reuniones privadas, está el verdadero foco revolucionario que ha de ponernos en pié á todos...

Vayamos pués con todo tino y corage á dar la puñalada de muerte al régimen monarquico."

O insigne Pérez Galdós diz tambem no fim da sua allocução:

"O labor da nossa minoria no Congresso será resolutamente revolucionario."

O leitor deve recordar-se de que Melquiades Alvarez é uma figura predominante nas alas direitas do republicanismo hespanhol, tão conservador (melhor sentido da palavra) e tão collocado "á direita", que mais de uma vez se tem ventilado a possibilidade e quiçá a vantagem de que passasse á extrema esquerda da monarchia.

Por isso, a opinião deste republicano temperado tem, neste momento, um valor particularissimo.

Em uma entrevista que ha dias teve com alguns membros da imprensa madrilena, Melquiades Alvarez manifestou a crença de que a proxima sessão parlamentar será em extremo tumultuosa, sendo indubitavel que Pablo Iglesias pedirá estreitas contas aos Srs. Maura, primeiro, e Canalejas depois.

"O supremo interesse de todos os republicanos", affirmou, "deve consistir agora em manter a alliança com os socialistas, a qual nos proporciona um elemento revolucionario de segura efficacia: a grève geral, que se declarará em toda a Hespanha, secundada pelas agrupações do estrangeiro, ao menor indicio da volta do Sr. Maura ao poder.

De mim direi que, recem-chegado das Asturias, ratifiquei a minha adhesão á conjunção republicano-socialista, perante as personalidades do Comité Executivo, que me visitaram para conhecer a minha attitude. E digo mais: hoje, mais do que nunca, creio na victoria da Republica."

A extensão desta chronica não me permitte já fazer nenhum commentario ás anteriores citações. O espirito sagaz do leitor facilmente tirará as devidas conclusões.

Caiel.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DE SUL

Os esgotos em Porto Alegre.

Já partiu para os Estados Unidos o engenheiro Fernando Martins Pereira e Souza, que, em serviço da casa Lima & Martins, foi escolher o material para as bombas de recalque e elevação em marcha, para os esgotos da cidade de Porto Alegre, serviço que a acreditada firma contratou.

As obras a realizar-se são importantissimas.

Em vasto edificio de moderna construcção, elegante, preenchendo completamente os fins a que se destina, sito no Areal da Baroneza, ficará installada a estação de recalque.

Constará ella de duas possantes bombas centrifugas, typo Volute Centrifugal Pump, dos conhecidos fabricantes Henry R. Worthington, dos Estados Unidos, com um diametro de vinte e cinco centimetros, dando na média por minuto uma descarga de 13.500 litros, com uma altura de elevação de 16 metros.

Essas bombas, com o alto rendimento de 85 o|o, são ligadas directamente tope á tope ao motor thermico, de typo vertical "tandem compound", que trabalha sob uma pressão de 120 libras por pollegada quadrada. Possuem ellas regulador de typo especial afim de poder fazel-as trabalhar entre afastados limites de carga, de accordo com a variação do effluente.

A geração do vapor é obtida por duas unidades dos fabricantes inglezes Babcock & Wilcox Ltd., pertencem á classe W. I. F., de tubos de agua inexplosivos. Cada caldeira deverá fornecer uma evaporação média por hora de 1.000 kilos de vapor, sob uma pressão de 120 libras, devendo a bateria em conjunto produzir vapor sufficiente para 150 cavallos de força.

Adaptados ás caldeiras serão montados super-aquecedores dos mesmos fabricantes, que elevarão a temperatura de vapor ao sair da caldeira de 67 gráus centigrados.

A alimentação das caldeiras será assegurada por uma bomba Werthington e por dois injectores Penberty.

Tendo em vista o maximo rendimento thermico da installação, foi projectado o emprego de um aquecedor da The Goubert Feed Water-Heather Co., que, aproveitando a descarga de vapor dos condensadores, aquece a agua que vai alimentar as caldeiras.

A tubulação ligando as diversas machinas mereceu especial cuidado na sua escolha, devendo ser montadas as afamadas tubulações de aço doce de Babcock & Wilcox, cuja superioridade é reconhecida nesse ramo metallurgico.

O vapor uma vez gerado atravessa o super-aquecedor e antes de chegar ao motor passa por um separador que o isenta por completo da agua que o acompanha.

Sempre tendo em vista a maxima economia no consumo do combustivel, foi resolvido o uso dos condensadores de mistura da Worthington Co.

Estações de elevação em marcha— E' a parte do projecto de maior responsabilidade, devendo o seu funccionamento ser perfeito e seguro.

Foram escolhidas centrifugas de Wortington de eixo vertical de 10 centimetros, com uma descarga média de 2.400 litros por minuto, na primeira sub-estação, e de 20 centimetros de diametro com 7.800 litros por minuto, de descarga na segunda elevação.

Serão accionadas directamente por motores electricos, de velocidade moderada, eixo vertical, da General Electrica Co. de Schenectady, Estados Unidos.

Os motores electricos são postos em marcha por meio de uma chave automatica, que, ligada a um fluctuador, não permitte que o nivel do liquido na camara de succção vá além de uma determinada quota.

Municipio do Triumpho.

Não só na villa como no municipio do Triumpho, sob a administração do vice-intendente em exercicio Sr. Eduardo Magalhães, foram feitos muitos melhoramentos materiaes.

Alguns passos, que se tinham tornado intransitaveis, estão sensivelmente melhorados, dando franco transito a carretas e a tropas.

Assim tambem algumas pontes, que se achavam em ruinas, soffreram grandes concertos, estando hoje em excellentes condições.

Varias estradas foram igualmente melhoradas.

No porto, onde atracam os vapores, acaba de ser construida, em pedra e cimento, uma grande escada, que muito facilita o desembarque de passageiros e cargas.

Brevemente, serão ali construidos um armazem e um "chalet", para deposito de mercadorias em transito e para viajantes.

As ruas da villa estão sendo niveladas, e, algumas, convenientemente calçadas.

O Sr. Eduardo Magalhães pretende ainda introduzir outros melhoramentos naquella villa, conforme permittirem as rendas do municipio, de maneira a tornal-a uma das localidades mais bellas e confortaveis do Estado.

Parece que, dentro em breve, a população do Triumpho fará ao Sr. Eduardo Magalhães, em vista do seu devotado interesse pelas coisas do municipio, uma grande manifestação de apreço.

Louco desespero.

Refere o "Progresso", de S. João do Montenegro, o terrivel facto que passamos a transcrever:

"Informam-nos que, em dias da semana passada, se deu uma scena tristissima entre um casal que reside em terras do Sr. Kochemborger, do outro lado do rio, proximo á villa.

A' noite do dia em que se deu o lamentavel acto de loucura, de uma mãi, chegara á sua moradia o marido em estado completo de embriaguez.

Altercando, como de costume, com a esposa, gravida de nove mezes, esta enfureceu-se de tal fórma, que, aos gritos de "Basta! Acabemos com isto e com a tua raça!"—Deu varios soccos sobre o ventre.

Pela meia noite, a desventurada mulher dava á luz uma criança morta, vindo, tambem ella, a fallecer logo após o parto."

Cidade de Caxias.

Por decreto de 1 do corrente, o governo do Estado elevou á categoria de cidade a prospera villa de Caxias.

Foi ali recebida no meio de expansões de alegria a noticia desse acto do governo, que, assim, a par de uma demonstração de justiça, concorrerá para dar maior impulso ao desenvolvimento daquella adiantada localidade.

O municipio de Caxias, que se acha hoje servido por uma estrada de ferro, ligando-o a Porto Alegre, em uma viagem de poucas horas, poderá tambem, agora, dar franco escoamento aos productos de suas já numerosas e importantes industrias.

Asylos Pella e Bethania.

O Rev. M. Haetenger, director dos asylos Pella e Bethania, de Taquary, já enviou o seu relatorio aos membros da sociedade mantenedora daquellas instituições.

O folheto abre com as photographias dos bemfeitores fallecidos.

Em dezembro de 1909 existiam asylados 66 orphãos e 33 velhos.

As condições financeiras da sociedade melhoraram, no fim do anno, de modo inesperado.

Os donativos feitos attingiram a 26:437$425, sendo 23:110$280 do Rio Grande, e o restante procedente de outros Estados e da Allemanha.

O Rev. Haetinger descreve minuciosamente os factos occorridos nos estabelecimentos pios que, ha dezesete annos, estão sob a sua direcção.

Agua para Uruguayana.

Já estão promptos a planta topographica e o plano de canalização de agua da cidade de Uruguayana, mandados executar pelo capitão João da Camara Vasques, intendente do municipio, e que é o resultado, parcial, dos estudos completos de uma rêde de aguas correntes e esgotos, contratado com o engenheiro João Duarte Junior.

O reservatorio de agua ficará localizado á praça General Ozorio, cota 107, a maior altitude local.

A rêde de canalização de agua percorrerá toda a área occupada pela illuminação publica, tendo um desvio para a Southern e outro para a Caridade.

A agua será captada no rio Uruguay (canal), atravessando o encanamento o arroio Salso, quasi fronteiro ao porto, sendo construida na peninsula arenosa uma torre de alvenaria (cota 78), a qual alojará e protegerá a bomba da usina de captação, que ahi ficará situada.

Essa torre será construida de fórma tal, que resistirá ás enchentes maximas do rio, sendo a differença entre a vasante e as maiores enchentes de 14 metros.

O motor da captação terá uma força de 50 cavallos de vapor e a bomba de aspiração accumulará 2.400.000 litros de agua em 10 horas, que será filtrada em espaço de igual tempo.

Os tanques de filtração sitos á praça General Ozorio, terão dois filtros, contendo uma camada de 20 centimetros de pedregulho e pedra, cada um, além de uma outra de areia, de 40 centimetros de espessura.

As plantas do encanamento de agua vieram em duplicata, uma em papel prussiatico (campo azul), acompanhando cinco desenhos das differentes obras a executar.

Crime?

O "Commercio" de S. Gabriel, em sua edição de 30 de maio findo, noticia o seguinte:

"Domingo, ás primeiras horas da manhã, foi encontrado morto, na calçada da rua coronel Sezefredo, o guarda aduaneiro João Rodrigues Cardoso.

As informações que pudemos colher são as seguintes:

Pouco antes das 9 horas da noite de sabbado, a victima estava libando na casa de negocio do Sr. Zeferino Rocha. Sentindo forte algazarra provocada por um grupo de individuos, a pouca distancia, João Rodrigues saiu da casa de negocio dizendo: vou vêr do que se trata. Immediatamente, o Sr. Zeferino Rocha fechou sua casa e recolheu-se aos seus aposentos.

Decorrido pouco tempo, o Sr. Zeferino Rocha ouviu a detonação de uma arma de fôgo, não sentindo mais rumor algum.

Do acto de corpo de delicto a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra produzida por ferimento de bala que, penetrando na fonte, occasionou derrame cerebral. A morte deve ter sido instantanea".

Moinho Bagéense.

Já estão terminadas as obras de represa de agua do Moinho Bagéense, que ha tres mezes estavam entregues ao engenheiro Dr. Germano Bertel.

Os muros para a represa da grande corrente de agua medem quatro metros de altura por dois de espessura em cima, e quatro em baixo, e podem suportar uma força de 40.000 metros cubicos de agua.

Todo o paredão tem de cumprimento 100 metros.

Em uma das pontas ha duas grandes portas automaticas de ferro de 1 1|2 metros quadrados cada uma, que dão saida ás aguas quando necessario.

Numa das pontas ha duas grandes portas automaticas de ferro de 1 1|3 metros quadrados cada uma, que dão saida ás aguas quando necessario.

Além dessas, ha uma outra pequena de 40 centimetros quadrados, que despeja agua no canal que acciona a grande roda do moinho.

A primitiva força de agua que dava energia ao volante era de seis cavallos, estando agora em 40 cavallos.

O canal é todo construido sobre muros com arcos em fórma de ponte, fazendo de longe uma vista muito bonita; tem o cumprimento total de 360 metros com 1|2 por cento de caimento.

Os seus alicerces estão enterrados a quatro metros de profundidade, o que garante uma solidez absoluta.

Todas as obras estiveram exclusivamente sob a direcção do engenheiro contratante Dr. Germano Bartel, e o seu custo total attinge approximadamente a 20:000$000.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de maio.

Ultimos écos da morte de Eduardo VII.

Sua magestade el-rei regressou, no "sud-express" da noite de sexta-feira. Com sua mãi, seu tio, a côrte, o governo, o corpo diplomatico, o patriarcha, que tambem é da côrte, como capellão mór; autoridades civis e militares, etc., aguardavam-o na "gare" do Rocio, como lhes annunciei, os principaes elementos da colonia ingleza, entre a qual avultavam as "ladys", as "mistress" e as "miss.

Por este motivo, quer á saida do comboio do tunel, quer nos rapidos cumprimentos sob a "marquise" da estação, pois, attenta a circumstancia do "incognito" (o protocollo tem destes divertidos "distinguos"), não houve recepção na sala a esses actos destinada do edificio; pelo motivo, vinha eu dizendo, da espera d'el-rei por um grande numero de britannicos, aqui residentes, ou de passagem, as saudações, ao chefe do estado, foram todas uns freneticos "hurrahs", os quaes suffocavam, por completo, as saudações na nossa doce lingua.

O Sr. ministro de Inglaterra em Lisboa, impressionado pelas provas de sympathia e de pezar, manifestadas aqui e em todo o Portugal, pela morte de Eduardo VII, visitou, na terça-feira, os Srs. presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros, presidente da camara municipal de Lisboa, governador do Banco de Portugal, presidentes da Associação Commercial, da Associação dos Lojistas e da Sociedade de Geographia, expressando-lhes, em nome da rainha Alexandra, do rei Jorge V, da familia real e do governo e povo inglez, assim como em seu proprio nome, o mais profundo reconhecimento pelos testemunhos de respeito tributados á memoria do seu fallecido soberano e por todas as demonstrações de sentimento patenteadas no dia do funeral de sua magestade.

A Sociedade Propaganda de Portugal celebrou, na noite de sexta-feira, uma sessão solemne em homenagem a Eduardo VII. Assistiram o governo, o ministro, colonia ingleza, corpo diplomatico, etc.

Fez o elogio do finado o conde de Penha Garcia.

Informam de Londres ao "Diario de Noticias" que fôra ali preso um individuo que se tornou suspeito á policia ingleza, fundando-se essa suspeição em qualquer coisa que se relaciona com a ida de S. M. o senhor D. Manoel á capital do Reino Unido.

O individuo preso apresentara-se ali na vespera da chegada de el-rei.

Sabe-se que tanto por parte da comitiva que acompanhou el-rei, como em Buckingham Palace, se desconhece o incidente, tal o sigillo guardado pela policia ingleza.

Eu puz a esta noticia a epigraphe "Ultimos écos, etc.", mas vejo, agora que puz mal, pois ainda resta uma homenagem ao finado grande rei inglez, a qual se annuncia grandiosa, em tudo digna do seu adjectivo: é a homenagem da Sociedade de Geographia, de que Eduardo VII era socio honorario, e que já aqui noticiei.

Essa homenagem realizar-se-ha, salvo embaraço á ultima hora sobrevindo, no trigesimo dia do passamento do monarcha, e a ella presidirá el-rei, que discursará. Pelo governo, falará o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, naturalmente, podendo muito bem ser naturalmente tambem que não seja o actual titular daquella pasta o Sr. conselheiro Eduardo Villaça. Pela Sociedade de Geographia, isto é, o elogio historico do fallecido socio honorario, falará o Sr. conselheiro Wenceslão de Lima.

A solemnidade annuncia-se imponente.

—O casamento de el-rei.

Claro que, indo o Sr. D. Manoel a Londres, o insistindo-se de ha tempos a esta parte que elle casa com uma princeza britannica, a imprensa estrangeira, sobretudo, pois que a portugueza, no caso, se limita a ser echo daquella, repetiu o boato desse casamento. No "Figaro", de Paris, chegado na terça-feira, lia-se o que eu leio vertido nos jornaes da manhã de quarta:

"Nos circulos da côrte fala-se muito do proximo casamento do rei de Portugal com a princeza Patricia de Connaught. Uma das pessoas melhor informadas do"entourage"do rei Jorge affirmou-me, esta manhã, que os esponsaes do joven rei e da encantadora sobrinha de Eduardo VII foram resolvidos pouco antes da morte deste monarcha. Deviam ter sido annunciados, officialmente, durante a "season". Agora, como é natural, conservar-se-hão secretos, pelo menos, sob o ponto de vista official, até terminar o lucto da côrte de Saint-James".

Esta versão é do "Seculo" que accrescenta em apoio:

"O boato do casamento com a princeza Patricia tem sido o mais resistente. Como se sabe, a princeza esteve, ha annos, em Lisboa, com seus pais, os duques de Connaught e sua irmã, hoje princeza real da Suecia".

Esta princeza Patricia foi dada então como noiva do principe real Dom Luiz Felippe, e, se bem me lembro, aqui lhes referi, por então, que o assassinado principe, a uma pergunta indirecta de um seu professor que elle sempre distinguia (uma pergunta com um ar de brincadeira á mistura com curiosidade), respondera que não se botaria de fóra... Parece que as conveniencias dynasticas não hostilizavam, quando não fosse o amor, uma affectuosa sympathia, pelo menos. Que a paixão,seja-se o que se fôr,rei ou sapateiro, não é o melhor vestibulo do matrimonio...

— Oinquerito policial ácerca do regicidio.

O director do "Paiz", Sr. Meira e Souza, foi chamado a depôr no processo do regicidio,dizem que, por effeito de declarações do preso Rodrigues Laranjeira, a proposito da evasão, da esquadra do Caminho Novo,de Aquilino Ribeiro, hoje homisiado em Paris, e detido na casa da rua do Carrião, a quantos de novembro de 1907 não me lembra agora, pela explosão de uma bomba de dynamite que elle e outros, um dos quaes, um medico, morreu, estavam preparando.

Parece que o Sr. juiz de instrucção está inclinado a que Aquilino Ribeiro, ex-estudante de 5º anno da Escola Medica de Lisboa, se encontrava aqui ainda, no dia 1º de janeiro de 1908, e que tomou parte no regicidio, senão no attentado pelo menos na sua planeação. Para apurar isto, foi interrogado um individuo que já ahi depoz e amanhã vai o Sr. Meira e Souza ser acareado com o Rodrigues Laranjeira e Diogo Ramires.

Ora, se depois de dois annos e tanto de investigações quasi incessantes, nenhum jornalista nacional se atreve a formular informações terminantes, categoricas, em compensação nol-as formulam os jornalistas estrangeiros, como se vê por esta noticia do "Figaro":

"Lisboa, 23—Em virtude da prisão e das confissões de um certo Ramires, que havia fugido para o Brazil, a policia portugueza possue presentemente o numero de 1.148 pessoas implicadas no "complot" que terminou pelo assassinato do rei Carlos e do principe herdeiro de Portugal em 1908.

O governo reserva-se para proceder, logo que a lista seja completa. Dezeseis politicos bem conhecidos estavam entre os conjurados que, parece, tinham collocado quatro grupos de vinte revolucionarios em differentes pontos do trajecto do cortejo.

Dado o caso do primeiro grupo não nutrir effeito da sua tentativa de attentado, as personagens reaes cairiam debaixo do fogo de um dos tres outros grupos".

Escusado será dizer-lhes qual o espirito da phrase "em compensação" A realidade do que ha apurado dá-a o "Diario de Noticias", nestes termos, em desmentido ao supra telegramma fantasista:

"Segundo as nossas informações, estas noticias não têm o menor fundamento, pois, como em tempo já noticiámos, a respeito do regicidio, o que ha de positivo é que além de Buissa e Alfredo Costa, mais cinco ou seis pessoas atacaram a carruagem real no dia 1 de fevereiro de 1908, estando ainda para se saber quaes foram os companheiros dos regicidas mortos".

E informações estas que eu opportunamente mandei. E' a politicazinha...

—Tratados de commercio.

O Sr. ministro da França nesta côrte partirá brevemente para Paris, levando-o ali, entre outros assumptos, o das negociações relativas ao tratado de commercio luso-francez, que, ao que se diz, será assignado após o regresso daquelle diplomata, cuja ausencia não irá além de 15 dias.

A'cerca do tratado de commercio com a Inglaterra, diz o "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"Consta que as negociações do tratado de commercio com a Inglaterra estão atrazadas, pela difficuldade de encontrar boa protecção pautal para os nossos vinhos exportados para Londres e outros pontos da Inglaterra, visto a sua escala alcoolica ser superior á italiana e hespanhola, com os quaes não podemos concorrer com aquelle paiz".

O mesmo jornal publicou hontem, como écho da sua informação, este telegramma do um correspondente na capital britannica:

"Londres, 27—Os jornaes citam o "Diario de Noticias", dizendo que este informou ante-hontem, que ultimamente a Inglaterra recusou reduzir [illegible] direitos prohibitivos sobre os vinhos do Porto e da Madeira,sendo opinião geral que as negociações foram abandonadas".

—A banda da guarda municipal de Lisboa em Madrid.

Esta banda, composta pelo seu tão distincto regente Sr. Taborda, por um contra-mestre e 63 musicos de diversas classes, partiu, na manhã de 23, para Madrid, de onde seguirá para Barcelona, para, a convite dos respectivos musicos, tomar parte em um concerto.

Se houver tempo, a banda irá a Valencia e Zaragoza.

As despezas são pagas pelas commissões organizadoras dos festejos, sem dispendio para o Estado.

Foi feito o convite, é claro, por via diplomatica.

A banda partiu rigorosamente uniformizada e, assim, poderá andar pela Hespanha até com os seus floretes, que amavelmente lh'o permittiu o governo do vizinho reino.

Telegrammas de Madrid, e copiosos, têm dado, dia a dia, noticias da banda. Na praça de touros, em concurso com outras; da Vila Coronada, de Valencia e de Tolouse, obteve a nossa banda compatriota os maiores applausos.

Os cantos populares do Minho causaram delirio.

Tem tocado tambem nos passeios e com um enthusiasmo crescente.

O maestro Sr. Taborda teve a inspirada idéa de offerecer um concerto em beneficio dos pobres de Madrid.

No banquete da municipalidade houve apenas (caso extraordinario para a facundia hespanhola) um unico brinde, o do presidente, que terminou o seu discurso dizendo: "Brindo por amor da arte que une todos os homens."

Sim, ella será sem duvida a religião do futuro, o vinculo espiritual, portanto, da humanidade!

— Augmento da marinha de guerra portugueza.

O "Diario de Noticias", de segunda-feira:

Londres, 22. — Dizem de Birmingham que ha boas razões para acreditar que se fizeram accordos entre o governo portuguez e certas firmas inglezas, para a construcção de tres couraçados typo "dreadnought", 10 caçatorpedeiras de alto mar e 10 submarinos, estando approvados os planos e orçamentos pelo ministro da marinha, em Lisboa.

Espera-se que a construcção, pelo menos a dos navios pequenos, comece no meado do proximo mez.

Os navios deverão estar promptos para serem entregues ao governo portuguez dentro de 28 mezes, a partir da data em que forem batidas as suas quilhas."

Do mesmo jornal, do dia seguinte: "Segundo informações que hontem nos foram dadas, o Sr. ministro da marinha não adquirirá qualquer material naval para a nossa armada senão em hasta publica e depois de approvado o respectivo projecto de lei que S. Ex. ha de apresentar ao parlamento, logo depois de se abrirem as camaras."

E ainda assim se ha de gritar que o concurrente fulano foi favorecido sobre o concurrente sicrano.

— O centenario da Argentina.

No dia 24, centenario da independencia da Argentina, o respectivo ministro, D. Baldomero Garcia Sagastume, foi muito cumprimentado pelos elementos officiaes, diplomaticos e pessoas da sociedade, das suas relações e pelos compatriotas aqui residentes.

Foi servida uma taça de champagne, tendo trocado brindes, de mutuas prosperidades, os Srs. ministro das relações exteriores e representante da Argentina.

O Sr. marquez do Fayal, uniformizado e com a grã-cruz de Christo, foi á legação, em nome do principe regente, apresentar as felicitações, pela faustosa data, a D. Baldomero Garcia Sagastume.

Ao consulado da Argentina foram tambem muitas pessoas apresentar os seus cumprimentos ao consul, D. Pablo Zascaño, e entre ellas muitas do mundo official e diplomatico-consular.

A camara municipal delegou a um vereador, Dr. Cunha e Costa, a apresentação dos seus cumprimentos.

Ao copo d'agua, que o illustre consul argentino serviu, falaram S. Ex., o Dr. Cunha e Costa e o conde de Torrijos, consul geral da Hespanha nesta capital.

A' noite, embora sem caracter official, houve banquete e recepção na elegante residencia do 1º secretario da legação, Dr. Manuel Malbran.

Eis os convivas e os logares que occuparam:

No logar de honra, Mme. Sagastume, ministra da Argentina, que tinha á sua direita o marquez de Villalobar, ministro da Hespanha; Mme. Davalos, ministra do Mexico; D. Garcia Sagastume, ministro da Argentina, e Mlle. Costa Motta.

A' esquerda da Sra. ministra da Argentina seguiam-se o marquez de Castello Melhor, marqueza de Guell, Sr. Dionysio Ramos Montero, encarregado de negocios do Uruguay, e B. Davalos, ministro do Mexico.

Em frente de Mme. Sagastume ficou o ministro dos estrangeiros, que tinha á direita a marqueza de Castello Melhor, barão de S. Pedro, Mme. Oscar Teffé e D. Pablo Lazeano, consul geral da Argentina.

A' esquerda do conselheiro Eduardo Villaça sentaram-se Mme. Ramos Montero, ministra do Uruguay; Dr. Costa Motta, ministro do Brazil Mlle. Guell e Dr. Oscar Teffé. A uma das cabeceiras da mesa ficou o Dr. Manoel Malbran.

A sala em que se realizou o banquete estava elegantemente decorada com flores, vendo-se no alto de uma das paredes principaes o escudo portuguez e em frente o escudo argentino.

Na mesa, resplendente de crystaes e pratas, havia grande profusão de flores, entre as quaes predominavam os lyrios e os cravos.

Em uma sala contigua tocava um sexteto.

Não houve discursos, por não ter o banquete caracter official. Mas a grande festa commemorativa é hoje, na legação, com um banquete seguido de baile.

Serão estes os convivas e sua disposição:

No logar de honra, o chefe do Estado, que terá á direita a ministra da Argentina, conde de Sabugosa, ministro da Hespanha e conde de Tarouca.

A' esquerda de D. Manoel ficarão os ministros da Argentina e dos negocios exteriores, conde de Figueiró e almirante Leotte Tavares.

Em frente ao soberano fica o principe real, que terá á direita o presidente do conselho, condessa da Sabugosa, marquez do Fayal e coronel Antonio Costa.

A' esquerda de D. Affonso tomarão logar o nuncio, condessa de Figueiró, almirante Capello e capitão Senna.

Em uma das cabeceiras senta-se o Dr. Manoel Malbran, secretario da legação.

Antes do baile, para o qual foram feitos uns 600 convites, e durante o qual tocará uma magnifica orchestra, haverá uma sessão animatographica, sendo exhibidas fitas de uma parada militar que se effectuou no anno passado, no dia 25 de maio, em Buenos Aires, com a assistencia do presidente daquella Republica.

D. Baldomero Sagastume recebeu um telegramma do seu governo, significando-lhe o seu jubilo ao saber que Portugal se tinha associado ás festas da celebração da independencia argentina.

A Sociedade Propaganda de Portugal foi ao consulado e legação da Argentina apresentar as suas felicitações.

— O "Corpus Christi" e a camara municipal.

Desde tempos immemoriaes que a camara municipal de Lisboa assistia, ao lado do chefe do Estado, pegando o seu presidente e el-rei nas primeiras varas do pallio, á procissão de "Corpus-Christi", da Sé.

Este anno, porém, quebrou-se o fio dessa longa e ininterrupta continuidade. O anno passado, o primeiro da municipalidade republicana, appareceram o seu presidente, Sr. Anselmo Brancamp, e o vereador Sr. Cabrita, e á frente do pallio vinha D. Manoel.

Mas nem todos os republicanos se conformaram com esta homenagem a uma velha tradição e o Sr. Anselmo Brancamp, ou por motivo de saude ou por qualquer outro (antes tivesse sido por este ultimo), pediu licença desde o dia 14 do corrente. O facto é que, a primeira vez, desde seculos, a camara de Lisboa não compareceu á festividade que outr'ora se chamava da cidade, mas que não o é agora; apenas tão sómente uma desluzida e diminuida solemnidade, bem pouco solemne, por signal, do regimen.

— Banco Portuguez e Brazileiro.

E' esta a composição da assembléa geral e conselho fiscal do Banco Portuguez e Brazileiro, eleita na assembléa geral de segunda-feira:

Assembléa geral — Presidente, Dr. Henrique Kendall; vice-presidente, conde de Alto Mearim; secretarios, Ignacio de Magalhães Basto e Joaquim Roque de Pinho.

Conselho fiscal — Dr. Annibal Roque de Pinho, Manoel de Oliveira Martins e Carlos Brandão.

— Uma brutal e barbara raiva de amor.

No logar da Ereiva, freguezia da Lapa, concelho, e a dois passos do Cartuxo, Antonio Caetano, de 23 annos, filho de gente remediada, namorava sua prima, Rosa Ventura, de 18 annos, bella, perfeita, e com alguma coisa tambem do seu. A principio, parece que os dois se entendiam e até ha quem diga que se entendiam de mais... O facto é que a Rosa Ventura entrou a repudiar o primo, olhando este seu repudio como obra principal da mãi da rapariga, sua tia.

Que falas teriam tido os dois que pronunciassem ou prevenissem a brutа frieza da manhã de terça-feira, ignora-se.

Nessa manhã linda, pura e calma, o Antonio Caetano, que ficou só em casa, poz-se a afiar, á borda de um alguidar, uma navalha. Um amigo que, pelo postigo, o lobrigou nesse trabalho, estranhou:

— Então que é isso?

— Mais tarde o saberás — respondeu o interrogado, mas com uma tranquillidade que deixou o outro desestranhado, deixem-me assim dizer.

No entrementes, para a sua mãi iam a uma fazenda proxima apanhar umas poucas d'ervilhas para o almoço, para as guizar, por signal, com carneiro. Estavam as duas na propriedade quando lhes surge o Antonio Caetano com uma foice roçadoura aos hombros. Dirige-se á tia e pergunta-lhe quando é que o deixa casar com a filha. Parece que a desgraçada lhe adivinhou o sinistro intento, porque lhe respondeu:

— Para mais tarde, não digo que não, que eu ainda ha seis mezes casei uma tua prima e fiz muitas despezas com ella... Então, abateu furioso, a foice roçadoura sobre a cabeça da tia, prostrando-a em um lago de sangue, como morta. A' vista do que, a nora foge, espavorida, chamando soccorro. O primo corre atraz della, e a rapariga ajoelha-lhe aos pés, de mãos postas, e implora-lhe piedade. O bruto vibra a foice sobre a cabeça da prima, arranca da navalha e corta-lhe a carotida e a trachéa, e, em uma furia pavorosa de brutesa, pica-a a facadas pelo corpo, espesinha-a e acaba por lhe atulhar a boca de areia! E, como nisto podesse ainda sentir que alguem, que o via, gritasse, desatou a correr, atirando com a foice e a navalha.

Calcula-se da impressão e tragico alvoroto no logar! Logo se organiza um bando para o ir prender. O pobre pai do facinora apparece á porta da casa e, dando com um amigo do filho que ia no rancho, pede-lhe, angustiado:

— Diz-lhe que se mate...

A policia popular do sitio, armada até os dentes, vai encontral-o em uma propriedade do pai, deitado por traz de uma alta meda de palha. Um dos mais ousados avança, de arma aferrada. Então o assassino diz-lhe sereno:

— Dá-me um tiro, que eu perdoo-te a morte.

Deixou-se prender, conduzir á cadeia de Cartuxo, pedindo tão sómente que o não levassem pela Ereiva vontade que lhe foi feita.

Contra isto, confessou tudo, quasi calmo, dir-se-ia synico. E a pergunta do administrador sobre a causa do tremendo e monstruoso crime, respondeu quasi natural:

— Era uma coisa que me roia cá por dentro...

E' a primeira besta enfurecida; e, todavia, correspondentes do lugar disseram que elle possuia até um certo ponto educação artistica, por ser um bom corneteiro da philarmonica da terra, no que fazia muito gosto, sempre aprumado no uniforme da banda!

Os incendiarios da Magdalena.

Dos jornaes de quinta-feira:

"Effectuou-se hontem no Supremo Tribunal de Justiça o julgamento dos autos crimes n. 18.549, em que são 1º recorrente Antonio Fernandez, 2º recorrente Leandro Gonzalez Blasquez e recorrido o ministerio publico. Este recurso foi interposto do accordam do Tribunal da Relação, proferido em sessão de 5 de fevereiro, que, como disse, condemnou cada um dos réos na pena de prisão maior cellular por oito annos, seguidos de degredo por 20 annos, e, em alternativa, na pena fixa de 28 annos de degredo, com prisão no lugar deste por oito annos, em possessão de primeira classe e nas custas e sellos do processo.

O venerando tribunal, por unanimidade negou a revista pedida pelos recorrentes, confirmando assim a decisão recorrida".

Estão queimados os ultimos cartuchos. Ah! que se se pudesse voltar atraz, estou certo de que tal se faria mais em relação a uns tantos factos que propriamente aos annos!

— Os vinhos da Madeira para a Allemanha.

Deve seguir brevemente para o Funchal o Dr. Otto Klein, chimico analysta, para proceder á installação do laboratorio chimico, onde deverão ser analysados os vinhos que hajam de ser expedidos para a Allemanha, acompanhados de certificado de procedencia e de pureza.

— A colonia portugueza de Honolulu.

As associações literarias e beneficentes da colonia portugueza de Honolulu pediram ao governo que lhes cedesse exemplares dos livros adoptados nas aulas do paiz, ao que o ministro do reino immediatamente attendeu.

—Abastecimento de carnes verdes pela provincia de Angola.

Na sessão plenaria da camara municipal de Lisboa, desta semana, foi lido o seguinte officio da camara municipal de Mossamedes:

"A camara da minha presidencia encarrega-me de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sua sessão de 15 do corrente mez, approvou por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo seu vereador Sr. Miguel Duarte Loureiro de Almeida:

Attendendo a que o illustre vereador da camara municipal de Lisboa, Sr. Miranda do Valle, na sua resposta á consulta do governo sobre o limite dos talhos, arvitrou que para se obter o barateamento da carne em Lisboa bastaria que a Empreza Nacional de Navegação reduzisse os fretes do gado bovino;

Attendendo a que a industria da criação de gado podia ser uma das maiores riquezas desta região, se porventura houvesse mercado certo para o seu cosummo;

Attendendo a que bastaria o barateamento do frete para Lisboa, para que esta industria tomasse um grande desenvolvimento;

Propõe: 1.º Que na acta fosse lavrado um voto de louvor ao mesmo Exmo. Sr.

2.º Que se officiasse á camara municipal de Lisboa, transmittindo-lhe esta deliberação e insistindo para que junto á Empreza Nacional empregue os seus valiosos esforços, com o fim de obter o abaixamento dos referidos fretes.

3.º Que no mesmo officio se mostre o que seria a criação de gado nos districtos de Mossamedes e Huilla, se fossem adoptadas medidas de fomento pecuario, e, finalmente, que esta vereação sente o maior prazer em ter occasião de prestar a sua homenagem á illustrissima corporação municipal de Lisboa pelos seus bellos exemplos de sabia e zelosa administração.

E, pois, que a camara da vice-presidencia de V. Ex. se dignou alvitrar a importação do gado bovino colonial como um dos meios de fazer face á carestia da carne em Lisboa, devo dizer a V. Ex. que me parece ter sido um alvitre bastante acertado.

Devo tambem informar a V. Ex. que os districtos de Mossamedes e Huilla (que se servem pelo nosso porto) são os que mais gado bovino possuem em Angola. No emtanto, a industria de criação de gado nunca entre nós entrou numa phase de verdadeira prosperidade, porquanto todos aquelles que a tal industria se poderiam dedicar, sabem quaes as difficuldades com que teriam de luctar para a collocação do gado em regulares condições.

A meu vêr e ao da camara a que presido, tem sido esta a unica razão porque tal industria se não tem desenvolvido, porque existem terrenos mais que abundantes em boas pastagens e este clima é excellente para a procreação do gado bovino e outros.

Attendendo a estas condições, ainda ha bem poucos mezes se fundou em Mossamedes uma empreza para a criação do gado, mas que não poderá ter futuro, se se não conseguir arranjar um mercado para onde elle se exporte.

Nestas condições, foi com o maior prazer que a camara da minha presidencia não só approvou a proposta do seu vereador, como tomou conhecimento do alvitre do Exmo. Sr. Miranda do Valle, e será com o mais vivo interesse que seguirá o proseguimento da deliberação da camara municipal de Lisboa, porque está certa de que, se essa corporação conseguir o barateamento dos frétes, haverá a creação de uma nova industria que muito póde influir no augmento da riqueza publica destas regiões e a camara da vice-presidencia de V. Ex. terá resolvido da fórma mais louvavel a chamada "Questão das carnes".

Congratula-se, pois, em ter occasião de prestar homenagem á corporação a que V. Ex. dignamente preside, e que com raro valor tão sabiamente tem administrado, já zelando os interesses dos seus municipes, já pugnando por que não sejam cerceadas as parcas regalias municipaes e relegando a politica para um plano tão inferior que ninguem a descortina nas vossas acertadas deliberações.—O presidente, Serafim S. F. de Figueiredo".

Fala o Sr. Miranda do Valle e agradecendo á camara de Mossamedes o seu voto de louvor e folgando com ella por ter creado nas colonias a industria do gado, propõe, o que é por unanimidade approvado, que se represente ao governo pedindo-lhe que alcance da Empreza Nacional de Navegação a reducção do frete no transporte do gado bovino das colonias para o reino, representação que se tornará extensiva aos Srs. deputados e dignos pares, e outrosim foi unanimemente approvado que se officiasse á camara municipal do Porto, ás associações Commercial de Lisboa, Commercial dos Logistas, Commercial de Loanda, Industrial Portugueza e Sociedade de Geographia, para que secundassem o municipio de Lisboa no seu "desideratum" de prover de carnes verdes boas e baratas a população da capital, o que se conseguirá com a pedida reducção de tarifas.

— Uma bibliotheca popular modelo e o museu historico de Lisboa.

Em sessão plenaria, foi approvada uma proposta do Dr. Aurelio da Costa Ferreira, para que, a titulo de experiencia, se organize uma bibliotheca popular modelo, onde se iniciará uma série de leituras publicas hebdomadarias de trechos escolhidos.

Sim, é efficaz para a diffusão do gosto da leitura, ensinar primeiro a ler, como se deve, isto é, recreando as coisas que as palavras encobrem, tornando-as presentes e vivas. Conheço tanta gente lida e havida por culta que não sabe ler!

O vereador Sr. Thomaz Cabreira tratou, na mesma sessão, da organização de um museu historico da cidade.

Espiritualizou-se a vida collectiva, que muito o precisa.

— D. Juan desorelhado.

Corto do "Seculo":

"Setubal, 27. — Sebastião Augusto, carpinteiro naval, é um individuo muito temido nesta cidade, pelas suas qualidades de conquistador audacioso.

Ha tempos começou elle a namorar uma inexperiente e honesta rapariga de Setubal, que tivera a desventura de lhe cair em graça, e de tal fórma se soube insinuar no seu espirito, que a pobre creatura mandou ao diabo as conveniencias e abalou com elle pelo mesmo caminho que varias outras antes haviam palmilhado.

A familia, affilcta, começou a procural-a por toda a parte, mas, como nenhum resultado obtivesse das suas pesquizas, estava já agora na disposição de resignar-se com a sua sorte, quando hontem lhe chegou a noticia de que a rapariga estava detida na esquadra de policia.

Fôra o caso que Sebastião Augusto, tendo perdido já todo o seu enthusiasmo, convidou a rapariga a dar um passeio pela avenida Todi e, a certa altura, disse-lhe que esperasse por elle, sentada em um banco, nunca mais lhe apparecendo.

A policia, encontrando-a depois, toda chorosa e inteirando-se da sua desgraça, em vez de a conduzir, como devia, á casa da familia, pregou com ella na esquadra, onde fez saber á familia que nenhum procedimento podia haver contra o raptor, visto a raptada ser de maior idade.

Então, um seu primo, chamado Joaquim Augusto, que a estimava como irmã, tomou a deliberação de fazer por suas mãos uma parte da justiça que o codigo lhe recusava.

E hontem, encontrando no campo do Bomfim Sebastião Augusto, a vêr o "foot-ball", correu para elle, de navalha aberta, e cortou-lhe cerce uma orelha."

Faulhas do officio, amigo conterraneo do vate Elmano.

Material de incendios arrestado e paralysado quasi em frente de um fogo:

Um dia destes houve uma explosão de gaz em uma das officinas da camisaria Ramiro Leão, no alto do Chiado, que produziu panico. Perto, a seis passos, é a estação da bomba dos bombeiros voluntarios. Um dos primeiros conhecedores do sinistro, lembrando-se do posto proximo, corre a elle, mas os bombeiros, com grande espanto do homem, dizem:

— Não póde sair o material, porque está arrestado!

Vão-se agglomerando populares, todos elles pedindo o auxilio dos voluntarios. Estes, não se mexendo, chegam a provocar estranheza que degeneraria em irritação, e tremenda, se breve não fosse explicado que, á divida de 2:600$000 levada para o Tribunal do Commercio, o material estava arrestado.

A realidade tem ratices! Os bons bombeiros receberam afinal uma manifestação de sympathia. O incendio, felizmente, pouco mais foi que susto. Dir-se-hia que o ironico não o foi senão para esta ratice.

— O temporal de sexta-feira, raios nos ministerios:

Ao começo da tarde de sexta-feira pairou imminente, uma forte trovoada, imminente, sobretudo, á parte da cidade onde estão as secretarias da fazenda, estrangeiros e marinha, cairam faiscas, assim como tambem no Arsenal de Marinha, e Montepio Geral. A do ministerio da fazenda inutilizou o telephone e canalizações de gaz. A do Arsenal de Marinha apenas interrompeu, e não por muito tempo, a illuminação electrica das secretarias.

Tambem caiu uma hombreira do tribunal da Boa Hora, entrando por uma janela que estava aberta, e atravessando a sala das audiencias do 2º districto, que não estava funccionando foi sair por uma outra janela, sem que tivesse causado estragos. Passou junto de uma mesa onde estava o delegado do ministerio publico Dr. Correia Leal, que soffreu apenas um grande susto.

Dizem que se a trovoada fosse no dia 18, não faltariam sustos fataes. Foi o facto de ser sobre a cidade e no ponto onde se intensifica a sua vida commercial e burocratica que a tornou falada. Que eu per mim a achei uma trovoada vulgar de Linneu, como a classifiquei, nessa tarde mesma, ao meu barbeiro, que me perguntava, muito espantado ainda:

—Então, que me diz o Sr. Fulano á trovoada de ainda ha pouco?!"

— A Cruz Vermelha Portugueza:

Na ultima assembléa geral desta benemerita sociedade (e aqui adjectivo não é adorno), em nome de um grupo de socios, apresentou o socio Sr. José Antunes de Souza Pinto, uma proposta para a organização de uma abulancia de soccorros a qualquer hora, naturalmente, ligada com as diversas estações que a possam reclamar e com um pessoal idoneo.

Foi admittida.

— Morte de João de Freitas Branco:

Das peças allemãs que ahi têm visto por companhias portuguezas, foi elle o traductor. Polyglota e quasi polyexecutante de musica, a sua vida, a sua recolhida, espiritual e honestissima vida, a vivia na mistura de todas as literaturas, especialmente a dramatica, e na execução de varios instrumentos. Os que o tratavam estimavam-no profundamente. Foi um espelho de modestia, que, de nobreza e honra, nem nisso se fala.

— O Hotel Bragança.

Até hontem estava com escriptos. Se até o dia 15 do mez que entra não apparecer quem o tome de traspasse, terá o mobiliario que ser posto em leilão.

O inquilino pagava de renda 3:600$, e era-o ha trinta annos. A renda subiu agora a 6:500$. Arda! que foi logo o dobro quasi! Olhe o que esse esperava, se não tivesse a honra (e os mais) de ser inquilino da serenissima casa de Bragança, á qual pertence o edificio do agonizante hotel idem!

— A solemnidade maxima do centenario da guerra peninsular.

Informam os jornaes (que este informe é tirado do "Seculo"):

"Activam-se, na commissão do centenario da guerra peninsular, os trabalhos para a organização definitiva do programma dos festejos a celebrar em setembro proximo, no Bussaco, commemorando a celebre batalha em que as tropas alliadas anglo-lusas bateram o marechal Massena, tornando-se historicos o ardente patriotismo e a coragem bellica dos nossos soldados.

Comquanto ainda não esteja assente esse programma, em todos os seus pormenores, pensa-se em promover no local uma parada, em que corpos do exercito, constituidos por um capitão, quatro subalternos, dois sargentos e dez soldados, bem como por um pelotão fardado segundo os modelos usados em 1810. No Bussaco haverá missa campal, effectuando-se ao mesmo tempo, a benção das bandeiras a distribuir ás unidades que entraram nessa campanha.

Aos festejos assistirá o chefe do estado, o qual será acompanhado na noite de 27 de setembro, no seu regresso, por uma marcha "aux-flambeaux". Promovem-se tambem differentes festas populares, havendo illuminações, concursos de bandas musicaes, etc. Para assistir ás festas haverá comboios a preços reduzidos.

No dia 2 de outubro realizam-se em Lisboa differentes festas, effectuando-se na Avenida uma parada das forças da guarnição.

— —O Congresso Nacional.

Eu, afinal, não lhes mando os votos finaes do Congresso, a não serem os cinco ultimos, por serem muitos, innumeros, e por me parecer que, não obstante a importancia das questões, isso não importa uma certa fadiga, coisa em que o chronista só inconscientemente deve cair. Ahi vão, pois, os cinco votos destacados:

"123º—O Congresso proclama com energia, que a solução de todos os problemas nacionaes deve ser subordinada a um plano de conjunto, em cuja execução se prosiga com inalteravel espirito de sequencia.

124º — O Congresso entende que se devem descentralizar os serviços publicos e crear os ministerios que sejam necessarios á conveniente organização daquelles serviços.

125º — O Congresso affirma que, em quaesquer circumstancias, deve o estado facilitar e auxiliar todas as iniciativas que possam efficazmente concorrer para o engrandecimento nacional.

126º — O Congresso appella para o patriotismo de todos, governantes e governados, para que se inicie, sem demora, a grande obra nacional que por estes votos se define.

127º — E, por ultimo, o Congresso resolve manter, com caracter permanente, a sua organização inicial".

E reproduzi-os por sopressarem o que se póde chamar a attitude e o espirito politico do Congresso, que, na realidade, foi uma admiravel manifestação de vida social.

Mas com "verba res", que já lá o diziam os latinos.

F. C.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tendo o *Jornal do Commercio*, edição da tarde, publicado hontem uma reclamação de negociantes e industriaes do ramal de Porto Novo, allegando prejuizos soffridos em consequencia da morosidade com que é feito o transporte das mercadorias pela linha auxiliar, o Dr. Paulo de Frontin nos autorizou a declarar carecer de fundamento tal reclamação.

O Dr. Paulo de Frontin esteve ante-hontem com o Dr. Ferraz de Vasconcellos, inspector do 2º districto, que lhe informou estarem todas as mercadorias, quer de exportação quer de importação, com os quatro dias marcados no regulamento.

O Dr. Paulo de Frontin não recebeu até agora nenhuma reclamação de negociantes ou industriaes do ramal de Porto Novo e receberá com o maior prazer qualquer reclamação que venha documentada.

— Realizou-se hontem mais uma reunião da commissão angariadora de donativos para o novo *Riachuelo*, sendo presidida pelo capitão de corveta Barros Cobra e com a presença do Dr. Arthur Dias, representantes da Liga Maritima Brazileira, sendo tomadas as seguintes deliberações:

Que as listas da Liga Maritima Brazileira, para os diversos pontos da Central do Brazil, sejam remettidas pelos indicadores de remessa das circulares da mesma estrada;

Que as listas da estrada para o desconto sejam numeradas na razão das listas da Liga, afim de facilitar qualquer confronto em caso de necessidade;

Que se declare que a menor quantia a ser descontada mensalmente, será de 1$, ficando o totum ao alvedrio de cada um;

Dirigir aos collegas de todas as estradas que mantêm trafego mutuo com a Central, um appello, por intermedio das suas administrações, para adherirem ao formoso e patriotico idéal do coronel Barbedo, descontando 1$ de seus vencimentos pelo espaço de seis mezes, em favor da Liga Maritima Brazileira;

Que as listas fossem impressas nas officinas da Liga, por offerta dos seus representantes;

Aguardar a solucção do Sr. ministro da viação sobre o pedido do desconto em folhas, para passar da palavra á acção.

Foram tomadas ainda outras deliberações de caracter privado, pendentes da annuencia altruistica e patriotica do Dr. Paulo de Frontin.

— Vão servir: em Curvello, o praticante de conferente Arthur Horta; em Gagé, o conferente Thelmo Santos; em Encantado, o praticante Mario Ramos e em Piedade o praticante Oscar Sanches de Brito.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes— Seja attendido, de accordo com as informações;

Alfredo Antonio da Cunha — Concedo 11 dias sem ordenado, a contar de 6 de março ultimo;

Antonio Joaquim Perilerio — Concedo 31 dias, sem ordenado, a contar de 1 de março ultimo;

Caetano Rodrigues — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de abril proximo passado;

Carlos Wallmann — Aceito;

Aristides Arnelio Costa — Concedo 21 dias, sem ordenado, a contar de 11 de março ultimo;

Albiano José da Silva — Idem, 30 dias, a contar de 1 de abril ultimo;

Achilão Antonio Mello — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

André Faria Pinho — Idem;

Alfredo Luiz Paula — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 24 de abril ultimo;

Augusto Candido Passos — Idem, a contar de 19 de abril ultimo;

Domingos Cunha Lima — Concedo 30 dias sem vencimentos;

Felippe Joaquim — Sejam abonados 2|3 da diaria, nos termos do art. 71 do regulamento;

Fernando Rodrigues Paes Leme — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de abril ultimo;

Francisco Vicente de Oliveira— Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

Francisco de Assis Simões — Concedo 15 dias sem ordenado,, a contar de 21 de março passado;

Gonçalves Whyte & C. — Aceito a proposta de 10 glosas;

Irineu Forjaz — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de março ultimo;

Jorge Cyrillo França — Concedo 40 dias, sem ordenado, a contar de 11 de fevereiro proximo passado;

João Ceciliano Bandeira de Mello — Concedo 60 dias com 2|3, a contar de 1 de janeiro proximo passado;

Joaquim Dias — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 12 de abril ultimo;

Joaquim Roberto Velloso — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

José Francisco de Souza — Concedo 30 dias, a contar de 21 de abril ultimo, sem vencimentos;

José Dario Justá — Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 26 de abril ultimo;

José Cancalare Silva — Idem, em prorogação;

José Francisco Alves — Idem;

José Cabral Faria — Idem;

José Ribeiro — Idem, 40 dias com 2|3 a contar de 22 de março ultimo;

José Rodrigues Prado — Concedo 60 dias, com 2|3;

José Cardoso — Idem 15 dias sem vencimentos;

José Cardoso Motta — Idem, 30 dias, a contar de 8 de abril proximo passado;

José Oliveira da Fonseca — Idem, 90 dias sem vencimentos;

José Ferreira Novaes — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

José Pereira da Silva — Concedo, nos termos da informação da secretaria, sem vencimentos;

José Dias Ribeiro — Concedo que se ausente por mais 30 dias, sem vencimentos;

José Carlos de Sá — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

José Bernardes — Idem;

José Santos Marques — Aceito;

José Tavares Santos — Idem;

José Pedro Espeschit — Idem;

José Moniz Machado — Idem;

José Luiz Barbosa — Concedo 15 dias, sem ordenado, a contar de 14 de março ultimo;

Laurindo Pereira Lopes — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

Luiz Alves — Idem 30 dias sem vencimentos, a contar de 8 de abril ultimo;

Luiz Felippe Teixeira Machado — Idem;

O mesmo — Deferido;

O mesmo — Deferido;

Luiz Miguel Azevedo — Concedo 60 dias, sem ordenado, a contar de 20 de abril ultimo;

Moysés Menezes — Concedo 11 dias, sem vencimentos, a contar de 12 de abril ultimo;

Maria Rosa da Conceição — Deferido, de accordo com a informação da thesouraria;

Muryllo Guaycurú — Seja admittido como praticante interino do telegrapho, submettendo-se a concurso opportunamente;

Muryllo França — Concedo 30 dias sem vencimentos, em prorogação.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.948 volumes com 80.566 kilos de mercadorias e exportou 27.957 volumes com 482.708 kilos.

A renda foi de 1:490$600.

— A estação Maritima importou ante-hontem 22.487 volumes, com 942.907 kilos de mercadorias, e exportou 70.184 kilos de mercadorias e mais 635.000 de minerio.

O *stock* de café era de 4.472 saccas com 270.551 kilos.

A renda foi de 21:664$100.

— O Dr. Paulo de Frontin, attendendo á reclamação feita pelos conductores de trem, ordenou que as estrellas ora usadas no uniforme sejam substituidas por galões.

— Em Deodoro, a machina do trem C 11 soffreu desarranjo, atrazando alguns trens.

— Vai ter o abono da gratificação de 20 o|o o telegraphista França Junior.

— Foi admittido como guarda-salão o Sr. Manoel Mereira.

— Estão assignados termos de fiança em favor dos funccionarios Antonio Ferreira, Antonio dos Santos, Alberto dos Santos Ribeiro, Castro Silva e José Marques Caldo.

— Apresentamos á decisão esclarecida do illustre director a seguinte carta que nos foi dirigida:

"Os abaixo assignados, importadores de leite dos Estados de Minas, Rio e São Paulo, grandemente prejudicados com as irregularidades do serviço de manobras tardias dos carros de transporte desse genero aos armazens de descarga da estação Central, e convencidos de que o illustre e zeloso director dessa ferro-via não tem sciencia de taes irregularidades, vêm pedir a V. a publicação destas linhas nas columnas do seu conceituado jornal, afim de que, tendo conhecimento desta aliás justa reclamação, o digno Dr. Paulo de Frontin melhore a situação afflictiva em que se acham os que de antemão agradecidos subscrevem-se — De V., etc. — Barbosa & Côrtes, Marques Sampaio, Villela & C., Barcellos & Irmão, Antonio Rodrigues Bento, M. J. Machado, Manoel José da Motta, Cotrim & C., Y. A. Costa e Adão Pereira de Araujo."

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos dos municipios.

Já se acham na cidade de Leopoldina os machinismos importados pela Companhia Leiteria Leopoldinense, para a sua installação.

Os machinismos foram acondicionados em 88 volumes, pesando 19.345 kilos.

— Foi coroada do melhor resultado naquella cidade, a experiencia dos transformadores da sub-estação da Companhia Força e Luz, em Providencia, que foi illuminada a luz electrica e bem assim a residencia do Sr. Francisco Azarias Villela.

— Vão muito adiantados os serviços da nova captação da agua potavel de Itajubá.

— Segunda-feira atrazada desabou sobre a mesma cidade forte temporal.

Uma faisca electrica produziu grande estrago na illuminação, que, devido ao esforço do pessoal, póde funccionar duas horas depois. Ficaram, porém, inutilizados perto de 300 lampadas e o transformador da praça da Estação.

— Chegou a Itajubá o Dr. Socrates Brazileiro, recentemente nomeado director do Instituto D. Bosco, creado pelo Estado.

Acha-se aberta a matricula naquelle estabelecimento.

Fallecimento.

Falleceu na cidade de Leopoldina o venerando ancião Sr. Josué de Vargas Correia, antigo lavrador no districto, onde residia ha longos annos.

O finado, que deixa numerosa prole, era viuvo, contava oitenta annos de idade e de ha muito se achava enfermo.

Dotado de genio expansivo e alegre, gozava de grande sympathia no circulo de suas relações.

Aeronauta assassinado.

Apresentou-se ao delegado de policia de Uberaba, entregando-se á prisão, o individuo Joaquim da Cunha Filho, que ha dois annos assassinou, naquella cidade, o aeronauta capitão Silimbani.

O réo foi recolhido á cadeia publica, onde aguardará julgamento.

Triste accidente.

Na noite de 2 do corrente, em Araguary, disparou uma garrucha que estava na mão da Sra. D. Augusta Alves Guimarães, indo o projectil offender a sua veneranda mãi, que instantes depois veiu a fallecer.

O facto causou profunda impressão naquella cidade.

Bonds e aguas de Cataguazes.

Em Cataguazes, foram iniciados no dia 2 os serviços da linha de bonds da cidade; o assentamento dos trilhos não foi começado devido ao engano da Leopoldina Railway, que, em vez de mandar os trilhos de primeira, enviou trilhos de segunda, em desaccordo com a venda feita.

Espera-se que fique resolvido na presente semana o equivoco e que a Companhia Carris Urbanos prosiga no serviço, assentando já os trilhos.

O presidente da Camara Municipal, no intuito de dotar o districto de Sant'Anna com mais um melhoramento, mandou já o encarregado das aguas da cidade fazer a exploração e orçamento do serviço de agua potavel na séde desse importante districto.

Era já de grande necessidade esse melhoramento hygienico que, em breve, possuirá aquella prospera localidade.

Para o mesmo fim, S. S. já providenciou tambem no sentido de ser orçado o serviço da rede geral da cidade, do outro lado da ponte do rio Pomba.

Fazendeiro e camarada.

Em S. Paulo de Muriahé, o coronel Francisco de Assis Magalhães, proprietario da fazenda do Socego, tendo reprehendido asperamente um camarada que estava fazendo serviço de lavoura na sua fazenda, a pouca distancia da casa, este, revoltado, replicou com igual aspereza, havendo altercação por palavra.

O camarada fez então menção de subir a escada da fazenda, em attitude offensiva e o coronel Magalhães, nesta emergencia, desfechou sobre aquelle um tiro de espingarda, attingindo a carga o coração.

O camarada caiu morto pouco adiante, mandando o fazendeiro á cidade dar parte do occorrido. Foi iniciado processo.

Poços de Caldas.

Além dos melhoramentos de ruas que na villa já estão sendo feitos, cujos serviços vão sendo sériamente atacados com mais de 100 operarios das pontes metalicas em negociação e outros serviços mais, que fazem parte do plano de melhoramentos do digno prefeito Sr. Francisco Escobar, resolveu elle construir um predio para a Prefeitura, servindo ao mesmo tempo de Forum, sendo provavel que muito breve, talvez, no proximo mez, seja começada a sua construcção.

O local escolhido para esse edificio publico é o largo da Sinhasinha, fazendo esquina com a avenida Francisco Salles e rua da Saude.

Tendo o architecto-constructor, Sr. J. Piffer, encarregado da construcção da matriz, feito um projecto para tal edificio, o prefeito, juntamente com o engenheiro da prefeitura o estão estudando devidamente, sendo provavel que seja adoptado.

E é digno de ser adoptado o projecto do Sr. Piffer, que além de prever todas as commodidades e solidez necessarias, representa um edificio do mais bello effeito, um verdadeiro palacete de que se poderá ufanar Poços de Caldas.

O architecto Sr. J. Piffer apresentou ao operoso prefeito um projecto, com differentes plantas, para um grande theatro que pretende construir na estancia, acompanhado de um requerimento no qual pede a doação do terreno necessario e isenção de impostos pelo prazo de 10 annos.

O theatro projectado está orçado em cerca de 80 contos e será em fórma de polytheama, servindo para espectaculos de companhias lyricas, de operetas, dramaticas, equestres, cinematographos, etc.

Accommodará 900 pessoas, dispostas pelas cadeiras da platéa, frisas, camarotes e galerias, e terá na frente ou ao fundo uma área que servirá ao restante e botequim.

O predio terá 16 metros de frente, por 55 de fundo e constará de cinco andares; no primeiro ficarão as salas, platéa, frizas, palco, etc.; no segundo, os camarotes e no terceiro, as galerias. Será, emfim, um edificio solido e de elegante architectura, adequado a todo e qualquer genero de diversões.

Essa pretensão devia ter sido apresentado já ao Conselho na sua reunião ultima, pelo prefeito.

Bibliotheca Municipal

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de junho de 1910

EDITAES
(Resumo)

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Regina Escocard Müller, proprietaria do predio n. 37 da rua S. Carlos, e Edmundo Felix Tribouillet, inventariante dos bens de Ricardo Francisco dos Santos, proprietario do predio á mesma rua n. 25, antigo, a demolir totalmente os referidos predios, no prazo de trinta dias.

LICENÇA CASSADA

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Foi cassada a licença especial com que funccionou depois das 10 horas da noite, o estabelecimento commercial, á Avenida Central n. 162, de Figueirôa & C.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 15º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Francisco Alves Ribeiro de Araujo—Relacione-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão do imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em 10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

Aferição

SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de junho de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

Maria da Gloria Mattos Costa — Proceda-se, de accordo com o parecer.

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiz Ferreira de Souza—Junte guia de cartorio.

Olympio da Silva Pereira—Rectifique o requerimento.

Margarida Rosa Machado—Junte procuração o signatario do requerimento.

Isabel Maria da Silva Mello—A petição deve ser assignada pela tutora do menor.

Expediente do dia 16 de junho de 1910

José Baptista Barreira Vianna—Compareça para explicações

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Angelica Rodrigues do Amaral requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiro aos ns. 3 e 13 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 8 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de junho de 1910

Despachos do director:

Abaixo assignado dos moradores da Quinta da Boa Vista—Indeferidos; Carlos Gomes Fernandes—Indeferido; Arthur Cesar de Andrade—Deferido; João de Souza Valle—Prove o que allega; João Cypriano Viegas—Deferido; João Soquette—Deferido; Hermengarda Maria Braga—Conceda-se a licença, de accordo com a lei, dispensando-se a substituição da cerca por muro, em vista da informação; Joaquim Fernandes da Silva—Concedo trinta dias; Antonio Angelo Pinto—Deferido, de accordo com a informação; José Rodrigues Ferreira—Deferido; com a informação; Fernandes Alves de Souza Alão—Deferido, de accordo com a informação; José Lacolla—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Russer—Deferido, de accordo com a informação; Joseppe Illa—Deferido, de accordo com a informação; Joaquim Martins Gamenha—Deferido, de accordo com a informação; Antonio José Barbosa—Deferido, de accordo com a informação; Eduardo Joaquim da Fonseca—Deferido, de accordo com a informação; Guiomar Franco da Cruz—Conceda-se a licença; Ricardo João Antunes—Deferido, de accordo com a informação; Santa Casa da Misericordia—Conceda-se a licença para as obras exigidas pela Directoria de Saude Publica; João Francisco Elliot—Deferido, de accordo com a informação.

1ª circumscripção:

Hermann Wellish e Chefer & Camanho—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

José Moreira Ribeiro—Complete o sello; Syrio Club, S. Santos e Manoel Estellita da Cunha—Passem-se guias; visconde de Moraes—Mantenho o despacho anterior; Sociedade Garantia dos Serviços Domesticos e Trabalhadores—Diga se o numero é antigo ou moderno; Campo & Garcia—Compareçam; Joaquim F. Canastra—Prove o pagamento da multa que lhe foi imposta ou a sua relevação; Oliveira & C.—Compareçam para explicações; Rosa Francisca de Moura—Diga se a numeração é antiga ou moderna; Martins F. de Faria, J. Reso & C., Joaquim de Souza Mendes e Celina J. Marques Machado—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonieta G. Bestier, Del Bosco & Osterwolt, Azamor Guimarães & Azevedo, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco Commercial Italo-Braziliano e Sociedade Anonyma Casa Colombo—Passem-se guias; Manoel da Silva, Casimiro Augusto M. Vianna e Vicente de Moraes — Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Dr. Miguel Couto, Joaquim José Moreira Filho, Jorge Schmidt, G. A. Walte e Antonio Farinelles—Deferidos.

EDITAL

Demolição, remoção, reparação e elevação do muro da subida do Leme

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 10 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Pernambuco Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão technica, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, ao 1º.
4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro: 1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
3ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
4ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
3ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premios: 3:000$, e arabe, premio, 2:000$, ao 1º.
2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Concurso de carros para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...
4—Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.
2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.
4—Concurso de viatura a um animal, para amadora, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.
(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

O NOVO RIACHUELO

— Ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do comité central para acquisição do "dreadnougth" "Riachuelo", recebeu a proposito da subscripção popular, os seguintes telegrammas:

Do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas:

"De posse vosso telegramma de 6 do corrente communico-vos terei grande satisfação prestando-vos meu auxilio para como memoravel emprehendimento visa engrandecimento marinha nacional aceitando para esse fim listas deverão ser remettidas collectorias federaes interior Estado. Cordiaes saudações. — **Leite Ribeiro**, delegado Fiscal."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Administrador correios este Estado coronel Felix Siqueira em officio de hoje communicou-me ter dirigido circulares aos agentes postaes do Estado, solicitando abertura subscripção favor construcção "dreanougth" "Riachuelo" e aberta na administração subscripção para o mesmo fim. Sabbado haverá no theatro Alvaro Carvalho espectaculo em beneficio da subscripção para tão patriotico fim. Cordiaes saudações. — **André Neuhausen**, delegado geral."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão:

"Declaro-vos em resposta vossa consulta, feita telegramma 5 corrente, que aceito listas para promover intermedio collectorias federaes subscripção para acquisição "dreadnougth" "Riachuelo". Saudações — **Luiz Sabino**, delegado fiscal."

Do coronel Guilherme Cesar da Rocha, intendente municipal de Fortaleza e membro da grande commissão do Estado do Ceará:

"Com muita satisfação accuso vosso telegramma no qual me tomastes como membro comité Estado. Accedendo tal gentileza, aguardo vossas ordens. Saudações. — Coronel **Guilherme Cesar da Rocha**."

Do Sr. A. Cupertino, delegado fiscal interino, Goyaz:

"Tendo adherido por vosso convite á nobilissima resolução do comité central da Liga Maritima, desde então hypotheco meus serviços incondicionaes á realização de tão grande e patriotico como alevantado commettimento; podeis, portanto, dispor dos meus nullos prestimos, como mais util julgardes ao fim collimado. Cordiaes saudações. — **A. Cupertino**, delegado fiscal interino."

Do Sr. Adolpho Gonçalves de Siqueira, commerciante, membro da grande commissão do Estado do Ceará:

"Penhorado alta honra concedida pela directoria comité central, fazer parte grande commissão este Estado acquisição "Riachuelo", tenho immenso prazer communicar-vos que aceito elevado encargo, procurando corresponder bello certamen que vai trazer patria maior somma seu poder naval. Aguardando vossas ordens iniciar trabalhos. Saudações. — **Adolpho Gonçalves Siqueira**."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Matto Grosso:

"Agradeço penhorado aviso remessa listas impressas destinadas á subscripção popular para acquisição do "Riachuelo". De minha conta pessoal já havia providenciado no mesmo sentido, fazendo imprimir listas que foram applicadas pelas commissões de senhoritas por mim nomeadas e cujas animadoras collectas "O Commercio", folha da qual sou redactor, está publicando. O projecto que nos preoccupa tem despertado nesta capital grande enthusiasmo. Cordiaes saudações. — **Amarillo de Almeida**, delegado geral Liga Maritima."

Do Sr. Jayme de Vasconcellos, estudante do direito, membro da grande commissão do Ceará:

"Reuniu-se hoje commissão central, elegendo seguinte directoria: presidente, Guilherme Cesar da Rocha; secretarios, Dr. José Silveira, Jayme de Vasconcellos; thesoureiros, Adolpho Gonçalves de Siqueira e coronel Carneiro da Cunha; commissão fiscal, Antonio Nunes Valente, coronel Dr. Raymundo Borges, Dr. Hildebrando Accioly e major Raymundo Guilherme. Commissão começará brevemente primeiros trabalhos. Saudações. — **Jayme de Vasconcellos**, secretario."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina:

"Com a melhor vontade, aceitarei desempenho serviços de que for incumbido pelo patriotico comité central para acquisição "Riachuelo". Saudações — **Augusto Alvim**, delegado fiscal."

Do tenente-coronel Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, membro da grande commissão do Estado do Ceará:

"Sobremodo penhorado lembrança meu nome fazer parte commissão este Estado tem promover trabalhos propaganda e subscrição popular acquisição quarto dreadnought "Riachuelo". Aceito honrosa incumbencia que venho ser investido digno comité central, esforçando-me prestar com todo ardor esse grande serviço minha patria. Affectuosas saudações—**Joaquim Manoel Carneiro da Cunha**."

Do engenheiro Beltrão, da capital da Bahia:

"Promovi hontem, bordo "Pará", festival, commemorar "Riachuelo", angariando duzentos mil réis novo couraçado — Engenheiro **Beltrão**."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Amazonas:

"Preparativos festas theatro Amazonas hoje "Riachuelo" promettem successo completo favor subscripção nacional. Amanhã grande regata. Saudações — Delegado geral."

Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em S. Paulo:

"Agradeço, retribuindo com satisfação em meu nome e no da commissão paulista pró "Riachuelo", a V. Ex. e ao comité central as congratulações pela passagem da gloriosa data de hoje, commemorativa de um dos feitos mais notaveis da historia sul-americana e que é, ao mesmo tempo, um honroso documento de patriotismo brazileiro e uma prova brilhante do heroismo de nossos marinheiros—**Alfredo Toledo**."

Do Dr. Pedro de Mattos, vereador municipal de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo:

"Saudações. Desejando contribuir com o meu pequeno contingente em prol do grande tentamen da Liga Maritima Brazileira, da qual sois um dos batalhadores, a construcção do "Riachuelo" por meio de uma subscripção nacional, na qualidade de vereador da Camara Municipal desta cidade, propuz para que a mesma concorra com a quantia de um conto de réis. Além desse auxilio, vou fazer uma conferencia, abrir uma subscripção popular e promover espectaculos, esperando conseguir uma somma regular, que será enviada á liga por vosso intermedio. Faço-vos esta communicação, afim de que fiqueis sabendo que a nobre iniciativa da Liga vai encontrando apoio em todos os angulos do paiz. Com subida consideração, subscrevo-me. Vosso criado **Pedro de Mattos**."

O distincto actor portuguez Sr. Alberto Silva esteve hontem na séde da Liga Maritima Brazileira para offerecer 50 % do producto de sua festa artistica, no theatro Carlos Gomes, a realizar-se na proxima semana, em beneficio da subscripção popular. Portuguez, e por isso mesmo amigo sincero do Brazil, disse o Sr. Alberto Silva que se sentia feliz por concorrer com essa modesta quota parte para esse grande commettimento da Liga Maritima, que vai affirmar, com sua realização, o poder desta nacionalidade. O secretario geral, Dr. Deoclecio de Campos, agradeceu a valiosa contribuição para o novo "Riachuelo", incumbindo o comité central ao capitão de corveta Barros Cobra de dirigir os serviços relativos a essa festa artistica, que promette ser attrahente e muito concorrida, dada principalmente a originalidade com que vai ser organizado o respectivo programma.

Do Dr. Francisco de Moraes Correia, membro da grande commissão do Estado do Piauhy, os quatro seguintes despachos:

"Felicito valorosa armada nacional anniversario memoravel batalha Riachuelo. Amanhã commissão acquisição "dreadnought" "Riachuelo" reunirá, afim tomar importantes medidas — Francisco de Moraes Correia, secretario do governo do Estado."

"Foi hoje apresentada assembléa legislativa estadoal projecto concedendo subvenção trinta contos auxilio acquisição "dreadnought" "Riachuelo". Saudações affectuosas—Francisco Correia."

"Penhorado agradeço distincção acaba me ser confiada pela Liga Maritima Brazileira, escolhendo-me para seu delegado geral neste Estado e communico-vos que aceito e procurarei desempenhal-o satisfatoriamente empregando esforços para corresponder á confiança em mim depositada. Podeis mandar vossas ordens, que serão promptamente cumpridas. Saudações affectuosas —Francisco Correia."

"Reunida hoje commissão propaganda neste Estado acquisição "dreadnought" "Riachuelo", elegeu—presidente coronel Manoel Paz; secretarios Drs. Flavio Mendes e Francisco Correia. Deliberou nomear sub-commissões cada municipio, encetar desde já activa campanha imprensa e tribuna aqui e no interior do Estado. Graças a esforços já desenvolvidos, foi hontem apresentado á Camara Legislativa um projecto autorizando governador a concorrer com trinta contos de réis para a compra "dreadnought" "Riachuelo", esta commissão encontrou no governo e mais poderes publicos os melhores desejos de auxiliar a obra patriotica iniciada pela Liga Maritima Brazileira. Affectuosas saudações. — Francisco Correia."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Rio de Janeiro, capitão de fragata Adelino Martins:

"Agradeço a V. Ex. honrosas referencias feitas minha pessoa telegramma hoje. A dedicação patriotica, pelo que constitue o ideal da nação, de que V. Ex. é o exemplo e principal paladino, me serve de norma para meus actos em relação á liga e pró "Riachuelo". A commissão fluminense por meu intermedio agradece penhorada as saudações enviadas. Como official da armada congratulo-me com um dos mais distinctos patriotas, pela data de hoje — Adelino Martins."

Do secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Commissão paulista pró "Riachuelo" encetou no dia de hontem, commemorando o grande feito da nossa marinha de guerra, a distribuição das listas de subscripção popular para a construcção do quarto "dreadnought" "Riachuelo". Cordiaes saudações — Alfredo de Toledo."

Do administrador dos correios do Estado do Paraná:

Rogo informeis a quem deverá esta administração remetter valor lista funccionarios auxilio acquisição quarto "dreadnought". Saudações — Theodorico dos Santos."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte:

"Podeis francamente contar com todo nosso franco apoio da melhor boa vontade aceito lista para serem enviadas as collectores, conforme pedis telegramma cinco corrente. Saudações — Luiz Emigdio, delegado fiscal e respectivos empregados."

— A Empreza do Cinema Odeon vai obter o theatro Municipal para dar uma exhibição cinematographica, com fitas de assumptos navaes, devendo reverter o producto desse festival em beneficio da subscripção popular.

— O Sr. Paschoal Segreto vai igualmente dedicar grandes festivaes em seus estabelecimentos de diversões publicas, para o que já se entendeu com os membros do Comité Central, no sentido de se evitar algumas despezas que se restrigiriam ás vantagens pecuniarias desses beneficios.

—O Comité Central vai enviar 2.000 listas ás tres prefeituras do territorio do Acre, onde, por certo, vai ter decidido apoio por parte daquelles nossos patricios a elevada idéa da Liga Maritima Brazileira. A directoria dessa associação cogita tambem de organização de delegacias regionaes, trabalho que está em vias de ser ultimado.

MELHORAMENTOS DE COPACABANA

No domingo ultimo reuniu-se no salão da bibliotheca do palacete do Dr. Chardinal crescido numero de proprietarios e moradores, que se constituiram, sob a presidencia do Dr. Heitor Peixoto, em commissão permanente, para, em época opportuna, homenagear o Dr. Serzedello Correia, pelos melhoramentos que se estão executando naquelle bairro, para os quaes S. Ex. tem, com dedicação, voltada sua attenção.

Foram discutidos varios assumptos tendentes ao objectivo da reunião, sendo nomeada uma commissão composta dos Drs. Chardinal, Heitor Peixoto e coronel Pinto da Fonseca, para se entenderem pessoalmente com o Sr. prefeito sobre a realização dos melhoramentos que passamos a mencionar e que fazem parte do plano que S. Ex. iniciou.

Pelo professor C. Marques Leite foi proposto o empedramento, pelo menos, das ruas Vinte e Oito de Agosto e Vinte de Novembro, em Ipanema, o que realmente é de uma necessidade urgente e palpitante e de que depende o desenvolvimento material daquella zona, que se estende sobre areia viva, approximadamente em uma área superior a 600.000 metros quadrados, onde o transporte é feito em carros de bois.

Pelo Dr. Rigaud de Souza foi proposta a creação de um jardim da infancia, de uma escola modelo profissional e de um sanatorio para crianças pobres, melhoramentos esses que o Dr. Serzedello Correia pretende decretar e cuja execução será feita á medida que a Prefeitura se for desobrigando dos seus numerosos compromissos para com o municipio.

Estamos convencidos de que o illustre governador do Districto não deixará a sua administração sem ter contribuido para que os interesses dos moradores e proprietarios do bairro sejam satisfeitos, principalmente no tocante ao calçamento das ruas. E' de justiça e S. Ex. o fará sem accrescimo grande de despeza.

Do Sr. Arthur Pimenta, politico na cidade de Januaria, extremo norte de Minas, recebêmos hontem um longo telegramma contestando, na parte que lhe interessa, as informações contidas em outro telegramma, proveniente daquella cidade e assignado pelo Sr. Claudemiro Ferreira, sobre um assassinato occorrido em Gamaria, que publicámos na nossa edição de 19 do mez de maio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se quarta-feira ultima uma sessão do conselho director do Tiro Brazileiro Federal, na qual foram tomadas as seguintes deliberações:

Approvar o programma do concurso de tiro, apresentado pelo instructor da sociedade, transferindo sua realização para o dia 3 de julho e encerrar as inscripções no dia 2 desse mez.

Realizar a distribuição dos premios do ultimo concurso de tiro e do "raid" de infanteria, no mesmo dia 3 de julho, na linha de tiro da Villa Isabel;

Manter a isenção da contribuição de joia, para os novos socios, até o dia 30 do corrente.

Approvar as propostas dos novos socios: Manoel Machado Teixeira, Rozendo José Moniz, Manoel Alves de Souza, Julio Esteves, Pedro de Figueiredo, Elyseu dos Reis Villar, Viriato da Cunha Schomaker, Teneiona de Azevedo Santos, Elisiario da Luz Trindade, Augusto de Azevedo Santos, Antenor Teixeira Passos, Argemiro da Silveira Bulcão, 1º tenente João da Cruz Zany, Cyrio de Sá Veiga, Victor Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Almeida, Gustavo José dos Santos, Arthur Mendonça, Mario Montenegro, Alfredo Machado, Manoel José Miranda, Joaquim Vieira Lima, Edgar S. Moniz, Eugenio Alves Guimarães Cotia, Hermenegildo G. de Oliveira, Manoel Gomes da Silva, Ernesto Kopschitz, Manoel Antonio Ribeiro Coelho e José da Rocha Baptista.

Executar as obras necessarias de melhoramento da linha de tiro de Villa Isabel, a construcção de novo pavilhão para os novos alvos a 300 e 500 metros e abertura de tres outras trincheiras a 150, 300 e 500 metros.

Não approvar onze propostas de candidatos á matricula no Tiro Federal, por ter o conselho director julgado não convir á sociedade a sua inclusão.

Finalmente, communicar ao Tiro Brazileiro do Leme aceitar o convite feito por essa sociedade e nomeando para representar o Tiro Federal no campeonato de tiro que será realizado no dia 19 do corrente, os Srs. Augusto Cordovil e Fernando Vigrano, na prova de tiro rapido de fuzil, Augusto Cordovil, na prova de revólver.

— Hoje á noite, na sala d'armas da sociedade haverá aula de esgrima de sabre.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se ante-hontem, como fôra annunciado, a commissão de economia e finanças. Presidiu á sessão o Sr. Baldomero Carqueja Fuentes, tendo á mesma comparecido os Srs. Oscar de Carvalho Azevedo e Nogueira da Silva.

No expediente foi assignada a redacção final da proposta n. 3, desta commissão.

Na hora destinada á ordem do dia, tratou-se de varios assumptos de interesse social, sendo a sessão encerrada ás 8 1/2 horas da noite.

—Reuniu-se ás 8 1/2 horas da noite a commissão do annuario e propaganda, que approvou as propostas para socios effectivos dos Srs. coronel Gaspar de Souza, Dr. Euclydes Oliveira Aguiar, Bento Borges de Carvalho, Antonio Peres Junior, Paschoal Segreto, Mucio Teixeira e Ernesto Geminiano do Nascimento.

Foram visadas oito carteiras jornalisticas, requeridas por associados.

A commissão terá sempre um de seus representantes na séde da associação, diariamente, para attender ao movimento crescente que vai tendo o trabalho do annuario.

—Foram expedidos, pela respectiva commissão, cartões permanentes aos jornaes diarios e illustrados para as festas Joaninas, tendo nos mesmos impresso o nome de cada jornal.

Todos têm o carimbo da associação, com a rubrica do Sr. Campos Mello, 1º secretario.

—Os Srs. associados quites devem procurar, na secretaria da associação, os seus bilhetes especiaes, que dão direito á familia, para as festas no parque da praça da Republica.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados para servir: os 1ºs tenentes Luiz Monteiro de Barros e Augusto Barreto, e os 2ºs tenentes Raul Esnaty Paulo Leclerc Junior, Hugo Orosco, Stilicon Moniz Freire, Raul Santiago Dantas, Roberto de Lima e Edgard de Mello, na flotilha do Amazonas, e o 1º tenente Armando de Azevedo Pinna, no batalhão naval.

—Foi desligado da divisão de cruzadores o "Republica".

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Candido Albernaz Alves, do "Republica" para o "Deodoro"; o 1º tenente Theophilo Pinheiro de Faria Junior, do "Amazonas" para o "Republica", e o escrevente de 2ª classe Lucio Vieira da Cunha, do "Deodoro" para o "Republica".

—Foram mandados embarcar: o 2º tenente Joaquim Maurity Sobrinho, no "Amazonas", e o escrevente de 2ª classe Ildefonso Roque de Mello, no "Deodoro".

—Foram desligados: o 1º tenente Luiz Monteiro de Barros, da escola de aprendizes marinheiros desta capital, e os 2ºs tenentes Paulo Leclerc Junior, do batalhão naval, e Raul Esnaty, do corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Augusto Barreto, do "Minas Geraes", e os 2ºs tenentes Hugo Orosco e Raul Santiago, do "Tymbira"; Stilicon Moniz Freire, do "Piauhy"; Romeu Roberto de Lima, do "Rio Grande do Norte", e Edgard de Mello, do "Matto Grosso".

—Deve reunir-se na auditoria geral, amanhã, sabbado, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes, o capitão-tenente medico Arthur Pires de Amorim, o 1º tenente Henrique Carneiro Barros de Azevedo, e os 2ºs tenentes Roberto Baptista Pereira, engenheiros machinistas Francisco Xavier de Alcantara Filho e José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, e do qual é presidente o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira, e são juizes, o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºs tenentes Arthur Fontes Ferreira e commissario Francisco Roberto Barreto, e os 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista José Emiliano do Carmo, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes Manoel de Santa Cruz, Manoel Luiz da Silva e João Rodrigues da Silva; e no dia 20, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, e do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes, o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, os 1ºs tenentes engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos e Dagoberto Bueno Paes Leme, e os 2ºs tenentes engenheiro machinista Oscar Gomes Couto e commissario João Climaco Accioly Lobato, devendo comparecer o réo e o seu curador, capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O "Diario Official" deve publicar hoje o seguinte decreto de n. 8.065, assignado ante-hontem, o qual revoga varias disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 7.024, de 11 de julho de 1908 e dá outras providencias:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que:

Em virtude das doutrinas dispostas em varias consultas do Supremo Tribunal Militar, accentuadamente nas de 23 de agosto, 6 de setembro e 29 de novembro do anno findo, tem sido reconhecido haver manifesto antagonismo entre a lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e o regulamento approvado pelo decreto 7.024, de 11 de julho do mesmo anno;

Que em virtude disto, varias reclamações têm sido dirigidas ao governo por officiaes do exercito lesados em promoções e antiguidades, por effeito da regulamentação do art. 115, da lei citada;

Que não podendo em soluções isoladas attender a todos, por cujos direitos é a autoridade obrigada a velar, decreta:

Art. 1º—Ficam revogados o final do art. 2º e respectivos paragraphos; o final do paragrapho, e o art. 7º, do regulamento approvado pelo decreto 7.024, de 11 de julho de 1908, por conterem disposições contrarias á lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908:

Art. 2º—Sejam feitos e revistas as promoções realizadas a 5 de agosto de 1908 a esta data e preenchidas as vagas que d'ahi resultarem, observadas as prescripções do regulamento approvado pelo decreto 7.024 acima citado, não revogados por estes, e mais os que se seguem:

a) inteira observancia á ordem de precedencia estabelecida no art. 115, da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908;

b) organização de uma lista unica, triplice, para cada vaga a ser preenchida pelo principio de merecimento, observada a concurrencia dos officiaes do extincto corpo do estado-maior, com os das armas, devendo os que forem organizados para o preenchimento de vagas resultantes da revisão, ficar de nenhum effeito, após a promoção, excepto quanto áquelles officiaes que hajam entrado em lista anterior, para os quaes se observará o estatuido para os casos normaes;

c) attender, no regimen das graduações em postos superiores, o conflicto de antiguidade que possa haver entre os officiaes das armas e os do extincto corpo de estado-maior, procurando harmonizar as disposições do decreto 1.860, de 4 de janeiro de 1908, com as infracções da lei 1.215, de 11 de agosto de 1904.

Art. 3º—Os officiaes do extincto corpo do estado-maior ainda não promovidos ficarão, sem occupar vagas, addidos ao quadro supplementar das armas em que foram incluidos por decreto de 23 de julho de 1908, até que o governo resolva sobre a elasticidade a dar-se ao quadro, creado pelo art. 123 da lei supracitada, ou até que sejam incluidos por promoção em alguma das armas."

—O tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, commandante do 57º batalhão de caçadores, estacionado em Jaguarão, fez publicar a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia n. 226—Entrega da bandeira nacional do batalhão—Camaradas! vai vos ser entregue a bandeira que jurastes defender; Ides assim ter sempre em intimo contacto comvosco a imagem sacrosanta da Patria; Ides ter constantemente diante dos olhos a recordação do juramento que prestastes ao envergardes a gloriosa farda do exercito brazileiro.

A bandeira, camaradas, é a mais elevada representação de uma nacionalidade, é a affirmação categorica, a prova irrecusavel da existencia politica de uma nação.

Della é que dimana esta força mysteriosa que faz com que homens afastados por uma differença radical de uso e costumes se congreguem, formando um povo poderoso e forte; é della ainda que nasce o patriotismo, este sentimento elevado que transforma homens obscuros em verdadeiros heroes.

A que ides receber como symbolo da Patria, é herdeira de um accumulo enorme de feitos gloriosos.

Ensopada no sangue generoso de Greenhalg, Marcilio Dias, içada no tope do mastro da legendaria "Amazonas", e fluctuando magestosa sobre a fronte altiva de Barroso, assistiu victoriosa á epopéa naval de Riachuelo; empunhada pelo braço forte de Ozorio, Caxias, Itaparica, Andrade Neves e tantos outros bravos correu triumphante os campos de batalha, deixando após um sulco immenso de luz e civilização; á sua sombra milhares de nossos irmãos têm tombado sem vida, argamassando com seu precioso sangue o edificio grandioso e indestructivel da bravura e abnegação do exercito brazileiro!

Recebei-a, pois, camaradas, e tenhamos para com ella a adoração do fetichista pelos seus idolos; que a sua defesa seja o alvo constante de todos os nossos esforços, afim de que possamos entregal-a aos nossos vindouros tão pura e gloriosa, tal qual a recebêmos dos nossos antepassados.

Recebei-a e lembrai-vos sempre que, vos entregando a bandeira, a Patria deposita em vossas mãos e confia a vossa guarda o relicario de todas as suas tradições de gloria e de honra.

Guardai-a, pois, e gravai bem em vosso espirito que defender a bandeira é defender a honra do exercito, pois, que, ella além de ser o symbolo da Patria é o emblema da honra militar."

—O Sr. ministro enviou ao Thesouro Federal, afim de ser paga, a conta de 8:519$470, da Companhia de Navegação Costeira, proveniente de transporte de tropas.

—O 1º tenente João Aurelio Lins Wanderley, que se acha preso no 3º batalhão de infanteria, á disposição da autoridade civil, teve permissão para sair á rua, acompanhado, afim de tratar dos meios de sua defesa.

—Como noticiámos, o Sr. ministro ordenou á commissão constructora da Villa Militar que fizesse entrega á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil de uma área de terreno daquella villa, medindo 50 metros quadrados, á margem direita da linha da mesma estrada, no ramal de Santa Cruz.

—O Sr. ministro pediu ao da fazenda providencias para que seja paga ao 2º tenente Manoel Antonio de Castro Guimarães Junior a quantia de 2:286$814, proveniente de vencimentos que deixou de receber de 1905 a 1907.

—Foi indeferido o requerimento do capitão Manoel Virgilio de Abreu Coelho, pedindo pagamento de diaria.

—Por decreto de hontem, foi reformado o 2º sargento do 20º grupo de artilheria Aurelio Pereira Santiago, visto contar mais de 25 annos de serviço.

—Por decreto de hontem, declarou-se sem effeito a reforma do capitão Odilon Pratagy Braziliense, visto não ter attingido na occasião a idade para a compulsoria.

Essa reforma foi mandada considerar de 28 de março do corrente anno.

—Requereu rectificação de idade o capitão de infanteria Cyrillo Bernardino Fernandes.

—O 2º tenente intendente Aurelio Joaquim Vieira será nomeado para servir no departamento da guerra.

—Estiveram no gabinete do Sr. ministro o senador Victorio Monteiro e os deputados Angelo Pinheiro Machado e Camillo Hollanda.

—Consta que o inspector da 10ª região, S. Paulo, está inclinado a attender á solicitação feita pela Confederação do Tiro Brazileiro, para a formatura em fins de julho das sociedades de tiro desse Estado com o effectivo de 1.000 atiradores.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao 1º tenente Manoel Rodrigues dos Santos, que foi inspeccionado de saude em Aracajú.

—Consta que por proposta do coronel Joaquim Ignacio, do conselho de compras, a etapa das praças da guarnição desta capital será fixada em 1$200.

—Solicitou incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro a sociedade de tiro da Villa Campo Largo, de Sorocaba, á qual será incorporada como de 2ª categoria.

—Foi nomeada uma commissão, composta do major Affonso Grey, capitão Francisco de Siqueira Rego Barros e 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, para no domingo, ás 4 ½ horas da tarde, examinarem no quartel-general uma turma de socios reservistas da sociedade n. 7.

—Segue sabbado para o Paraná, onde vai servir á disposição do inspector da 11ª região, o engenheiro militar, 2º tenente Abel Henrique de Medeiros, que está praticando no estado-maior do exercito.

—Foi posto á disposição do inspector da 9ª região o aspirante João Gonçalo de Bezerra Paes.

—Foi desligado de addido do 52º batalhão e mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente Carlos Gomes Borralho.

— Por determinação do general Menna Barreto, realizou-se ante-hontem a terceira experiencia de utilidade e resistencia do carro typo de munições, systema coronel Barbedo.

O carro saiu do quartel do 1º de artilheria ás 10 horas da manhã, depois da primeira refeição ás praças que tinham de servir como conductores, só regressando ás 7 horas da noite.

O percurso feito foi de 32 kilometros por caminhos accidentados, de bastante declive e com fortes curvas, conduzindo-se sempre a viatura de modo irreprehensivel.

Durante a longa marcha não se deram accidentes dignos de menção.

A commissão acompanhou todo o trajecto, fazendo, nos altos regulamentares, minucioso exame na viatura.

Sendo o referido carro destinado ás munições de infanteria é de suppor, pelo bom estado em que chegou ao quartel, que effectue com vantagem a marcha forçada que lhe está designada pelo programma.

Sciente do resultado da experiencia, o illustre general Menna Barreto mostrou a sua satisfação, dizendo:

Felizmente aproxima-se a época de obtermos um carro typo de munições que satisfaça as nossas necessidades e a sua construcção feita entre nós com os poucos recursos de que dispõem as nossas fabricas militares, é um attestado frisante da capacidade technica dos nossos officiaes.

— O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, nomeou o capitão do 51º João Manoel de Farias, para ir a Bello Horizonte como encarregado do inquerito militar que tem de apurar as accusações formuladas contra o capitão José do Prado Sampaio Leite, ex-commandante da 9ª companhia isolada.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez hontem publicar o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel João Emygdio Ramalho, do 4º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; major José Joaquim Pereira Lobo, do 1º batalhão de artilheria, por ter deixado o logar de adjunto do grande estado-maior; capitães João Heliodoro de Miranda, do 14º regimento de infanteria, e Francisco Ayres de Miranda, do 3º batalhão de artilheria, por terem vindo de Matto Grosso; Alfredo da Fonseca, da 9ª companhia isolada, por ter sido transferido; Abrelino Pinto Bandeira, da arma de artilheria, por ter sido promovido, e intendente Manoel Antonio Ferreira da Cunha, por ter de seguir para Coritiba; 1ºs tenentes Jayme de Lara Ribas, do 6º regimento de infanteria e Plutarcho Soares Caiuby, do 1º regimento de artilheria, por terem sido promovidos; 2ºs tenentes Manoel Augusto dos Santos, do 56º batalhão de caçadores, por ter vindo de Porto Alegre; Carlos Gomes Borralho, do 14º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; Ricardo de Oliveira, do 11º pelotão de estafetas, por ter vindo de Matto Grosso; Theotino Ribeiro, do 38º batalhão de infanteria, por ter sido mandado servir addido a este departamento; Mario da Veiga Abreu, da arma de cavallaria, por ter sido promovido, e pharmaceutico José Eduardo Maia, por ter sido tranferido e aspirante Benjamin Pereira da Silva, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

Foram transferidos por esta chefia: do 46º batalhão de caçadores para o 49º da mesma arma o soldado addido ao 8º de infanteria José Pereira de Lyra; do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 11ª região o cabo de esquadra Leobino Telles de Menezes, do 3º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o soldado João Antonio Arruda; do 7º batalhão de infanteria para a 2ª companhia isolada o soldado Cicero de Castro e do 9º batalhão de infanteria para a 5ª companhia isolada o soldado João Francisco Accioly.

— Falleceu no dia 11 do corrente, no Maranhão, o coronel reformado Pedro Luiz Manoel de Jesus.

—Foram concedidos 15 dias dispensa do serviço ao 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Raphael Pereira Cardoso.

— Passou a servir addido a este departamento, afim de exercer as suas funcções na G 3, o 1º sargento amanuense da 13ª região Pedro Nolasco de Andrade.

— Passa a prompto de empregado neste departamento o 2º sargento da bateria de obuzeiros da 1ª brigada Fortunato do Nascimento.

—Ao 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento, que se acha em tratamento no hospital central, o Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, declara que concede licença para continuar seu tratamento em casa de sua familia.

—O capitão João Heliodoro de Miranda foi mandado servir addido a um dos corpos da 4ª brigada, até segunda ordem (memorandum do ministerio da guerra, de hoje).

— Licença para tratamento de saude: concedo 40 dias de licença, para o seu tratamento, ao capitão Arthur Carneiro da Rocha Menezes, em vista do parecer da junta medica militar que o inspeccionou.

— Por despacho de 27 de janeiro ultimo, foram classificados na arma de cavallaria: no 16º regimento, o 2º tenente José Napoleão Leal; no 9º, como excedente, o 2º tenente Luiz Martins da Silva, naquella data ainda pertencente á arma, e no 13º, como excedente, o 2º tenente João Propicio Menna Barreto.

— Concedo 15 dias ao 2º tenente Augusto Fortes Bustamante de Sá e ao aspirante Carlos de Souza Reis.

— O aspirante Carlos de Souza Reis é classificado no 52º batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, declara que são transferidos na arma de cavallaria os seguintes officiaes: do 6º pelotão de estafetas para o 7º regimento, o 2º tenente Augusto da Cunha Duque Estrada; deste regimento para o 12º, o 2º tenente Leopoldo Disnard, deste regimento para o 8º pelotão de estafetas, o 2º tenente Leopoldo de Almeida Rodrigues e deste pelotão para o tambem 6º pelotão, o 2º tenente Francisco de Mello Rabello.

— E' superior de dia o Dr. Castro Menezes, capitão do 1º de artilheria.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general.

O 1º regimento de artilheria dá extraordinarios e patrulhas, em S. Christovão.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Dia á brigada, amanuense Salles.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O requerimento do alferes Manfredo Abreu teve o seguinte despacho:

"Compareça á inspecção de saude".

—Devem comparecer no quartel do 15º batalhão de infanteria, com a possivel brevidade, o tenente Augusto Gomes de Azevedo e o alferes João José Sampaio.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;

Os 5º e 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Superior de dia, o capitão Fabio Barretto;

Dia ao quartel-central, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o capitão Dr. Mollina;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Ronda aos theatros, o alferes Machado Filho;

Promptidão de incendio, o tenente Izidro;

Rondam com o superior de dia, os alferes Cabral e Arthur e 15 inferiores de cavallaria;

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Quintilliano e no 2º de infanteria, o tenente Souza;

Prevenção, no 1º regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz Nunes e no 2º regimento, o tenente Honorio;

Guardas, da Amortização, o tenente Saturnino; do Thesouro, o alferes Costa da Cunha; da Moeda, o alferes Benigno; da Caixa de Conversão, o alferes Nicoláo Carneiro e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, o tenente Odorico;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

17 DE JUNHO—SANTA THEREZA

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 ½ horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a' orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 7 ½ horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se amanhã no edificio da escola parochial aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 4 horas da tarde.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

João Vianna e Rosa Lazzarini, e José de Moura e Laura Gonçalves—Dispenso a justificação.

Domingos Soares de Azevedo e Carmelita Maria Teixeira—Atteste a camara ecclesiastica o que constar do registro.

José Alves Dias e Julia Maria Riupú, Antonio Maria do Nascimento e Mercedes de Oliveira Ribeiro, Manoel Pereira Bernardes e Albertina Barroso, Manoel Hippolyto Serqueira Sobrinho e Marieta Vetromille, e Floriano de Almeida e Amelia Rodrigues—Como pedem.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO—Reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na séde da Associação Typographica Fluminense, a directoria e o conselho deliberativo, para tratar de assumptos de ordem geral.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR—Na primeira sessão ordinaria dessa associação, hontem realizada no Club Naval, de accordo com o art. 25 de seus estatutos, foi eleita a directoria de sua commissão directora, que ficou assim composta:

Presidente, vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão; vice-presidente, Attilio Boselli; 1º secretario, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides; 2º secretario, 1º tenente Adolpho José de Carvalho Del Vecchio; 1º thesoureiro, capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho, e 2º thesoureiro, capitão-tenente Alamiro Mendes.

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Macedo de Miranda, 60 annos, viuva, Santa Casa; José Barbosa das Neves, 53 annos, viuva, Santa Casa; Attilio Philomena Gorga, 65 annos, viuva, rua Formoza n. 230; Vicente Juliarelli, 38 annos, solteiro, rua Ida n. 2; Manoel Ignacio Garcia, 57 annos, casado, rua Botafogo n. 105, (Piedade); Marcolino José de Sant' Anna, 70 annos, viuvo, Asylo S. Luiz; Antonio José dos Santos, 19 annos, solteiro, Necroterio; Nelson, filho de José Rodrigues Cardoso Fonseca, 15 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 63; Clarinda, filha de Angelina Rosa Cerca, 15 annos, travessa das Partilhas n. 14; Nelson, filho de Francisco José da Rocha, quatro mezes e 26 dias, praça da Igrejinha numero 28; Floriano, filho de José Floriano da Silva, 10 mezes e 16 dias, rua Dr. Carmo Netto n. 212.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Marcelina Florença Bittencourt, 23 annos, solteira, Hospital de Alienados.

CEMITERIO DO CARMO

Paschoal Omarguim, 42 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Major Henrique Presgrave, 46 annos, casado, rua Ferreira n. 22 (Ramos); general Dr. Raymundo de Castro, 64 annos, rua Dr. Garnier n. 85; João José de Carvalho, 64 annos, casado, Beneficencia Portugueza; dois fetos, filhos de João Rodrigues e um de José Augusto Dias Freitas, Santa Casa.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O encerramento das inscripções para os grandes premios "Dezeseis de Julho", "Major Suckow" e "Ypiranga", que a veterana sociedade fará disputar na actual temporada, ficou adiado para hoje, ás 4 horas da tarde.

—Montarias provaveis para a corrida de depois de amanhã, no Prado Fluminense:

1º pareo—Villeta, Marcellino; Guarany, Lourenço Junior; Régio, não corre; Indiana, Gibbons; Chanceller, Protazio; Ali Babá, Claudio.

2º pareo—Thêmis, George; Diva, A. Fernandez; Sylvia, Lourenço Junior; Bon Garçon, Torterolli; Avenida, Zalazar; Oracer, Marcellino; Flil, Gibbons; La Lora, Protazio; Gibbie (duvidoso correr), A. Olmos.

3º pareo—Ma Choutte, não corre; Bel Ange, George; Barometro, Protazio; Lord Chilliarck, Avelino Zabala ou Claudio; Dieudonat, L. Hess.

4º pareo—Campo Alegre, A. Fernandez; Mysteriosa, Protazio; Tosca, Lourenço Junior.

5º pareo—Ronceveaux, Marcellino; Cascade, German; Trovador, B. Cruz; Ernani, Lourenço Junior; Sodome, L. Hess; Bon Garçon, Torterolli; Apache, L. Rodrigues; Sultão, J. Silva; Avenida, Zalazar; Africana, Protazio.

6º pareo—Rio Claro, Henry Heine; Jockey Club, Gibbons; Lusitano, A. Fernandez; Ecco, B. Cruz; Herodes, German; Suprema, Marcellino.

7º pareo—Tamandaré, Lourenço Junior; Apache, não corre; Electric, A. Fernandez; Rubi, duvidoso; Monarcha, P. Zabala; Barometro, Protazio; Zambo, Torterolli; Emissario, não corre.

8º pareo—Piccinina, Gibbons; Dina, P. Zabala; Franklin, Lourenço Junior; Sans Pareil, Beale; Dieudonat, L. Hess; Ugly, A. Fernandez.

Diversas.

Dissemos hontem, por engano, que o estreante Rio Claro seria dirigido por Domingos Ferreira. Esse profissional, que foi contratado para montar o filho de Alhambra III, está suspenso no Jockey Club e não póde, portanto, ser o seu piloto desta vez.

Rio Claro será dirigido por Henry Heine.

—Chegaram ante-hontem, á noite, de S. Paulo, os potros de anno e meio Cadete, alazã, por Zimpanet e France, irmã materna de Adonis, e Cabaliste, zaino, por Flaneur II e Hédera, ambos nascidos no importante haras de S. José do Rio Claro, dos distinctos criadores Drs. Francisco e Linneu de Paula Machado. Esses potros estão alojados no stud Expedictus, dos mesmos "turfmen".

Hédera, mãi de Cabaliste, é filha de Melton e Arabie, e, portanto, irmã propria do cavallo Tejo, que defendeu no nosso "turf" as côres da coudelaria Paulista.

—Regressará por estes dias para o Rio Grande do Sul o esforçado criador Sr. J. Atalliba de Faria Correia.

—Foi vendido ao criador Sr. Adalberto de Andrade o cavallo norte-americano Arlequim, filho de Ormicant, este por Ormea.

—Consta-nos que o criador rio-grandense Sr. Victor Torres pretende enviar no fim deste anno para esta capital dois ou tres potros da turma de dois annos de 1911, todos filhos do cavallo platino Oder, que aqui pertencia ao stud Mourão.

Oder apresenta em 1911 os seus primeiros productos, que dizem ser muito desenvolvidos.

—Constou hontem que a egua Electric não tomaria parte no classico "Argentina", assim como Monarcha.

A pensionista do stud Campo Alegre ainda hontem trabalhou a distancia do pareo; quanto ao Monarcha parece que soffreu um ligeiro accidente.

Do Rio Grande do Sul.

A "Federação" descreve da seguinte fórma as corridas realizadas em 5 do corrente em Porto Alegre:

1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Vampiro, m. z., Druid, da C. Portuguoza, Luiz Silva, 55 kilos	1º
Adagio, Idalino, 53 kilos	2º
Judia, José Luiz, 49 kilos	3º
Desprezado, José Severiano, 50 ks.	4º
Curupaity, L. Bahiano, 53 kilos	5º
Noé, Fuá, 59 kilos	6º
Elly, Aristides, 52 kilos	7º

Tempo, 76 ½ segundos.

Rateios: 26$ e 201$300.

Alinhados todos os sete concurrentes, o juiz de bandeira deu o signal, que foi confirmado pelo sino.

Todos partiram em boas condições. Desprezado tomou a ponta, seguido de Vampiro, que nos 1.800 metros o dominou.

Adagio, que corria em terceiro, carregando, emparelhou com o "flyer" na setta dos 1.600 metros e estabeleceu com elle electrizante peleja, que durou muito tempo, saindo afinal vencedor o filho de David, que conservou a primeira posição até o fim.

O pilotado de Idalino manteve-se em 2º logar.

Judia chegou em bom terceiro.

2º pareo — "Immutavel" — 1.350 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Juracy, f. z. Dessaix, da C. Santannense, Antonio, 52 kilos	1º
Curupaity, Aristides, 48 kilos	2º
Vampiro, Luiz Silva, 50 kilos	3º
Gazella, L. Bahiano, 50 kilos	4º
Espoleta, José Luiz, 48 kilos	5º

Não Sei não correu.

Tempo, 93 ½ segundos.

Rateios: 7$500 e 14$700.

Dado o signal de fechada a "poule", o juiz de saida baixou a bandeira e pularam os animaes em boa occasião.

Vampiro puxou a corrida até a frente das archibancadas, onde Juracy o bateu e tirou sobre o lote grande luz, que sustentou até o poste final.

Na curva dos 1.600 metros Curupaity alcançou o filho de Duid e após alguma lucta com elle venceu e, collocando-se em segundo, manteve até o ultimo.

Espoleta, o estreante, fez mal figura.

3º pareo — "Vinte e Quatro de Fevereiro" — 1.450 metros — Premios: 250$ e 40$000.

Vou Vêr, m. tost, Timbó, do stud Porto Alegre, Bahiano, 55 kilos	1º
Condor, José Luiz, [illegible] kilos	2º
Fronteira, Idalino, 50 kilos	3º
Isinglass Fuá, 54 kilos	4º
Uruguay, Aristides, 51 kilos	5º

Tempo, 98 1/5 segundos.

Rateios: 20$ e 13$500.

Movimento da "poule":

Vou Vêr	41,25
Fronteira	21,25
Condor	33,38
Insiglass	91,52
Uruguay	21,20

Após terminada a venda da "poule", foi logo em seguida dado o signal de saida, partindo os competidores em esplendidas condições.

Condor tirou logo grande luz sobre seus rivaes.

Seguiram-no Fronteira, Vou Ver, Uruguay e Isinglass, nesta ordem.

Nos 1.600 metros Vou Ver castigado collocou-se no segundo posto ao mesmo tempo que Isinglass batia Uruguay e Coma então em quarto.

Na mesma curva já o filho de Timbó havia alcançado o "leader" e com elle estabeleceu bonita lucta, da qual triumphou sómente por pescoço.

A carreira de Fronteira deixou algumas duvidas sobre os seus apostadores.

4º pareo — "Vinte e Um de Abril" — 1.400 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Juracy, f, z, Dessaix, da C. Santannense, Antonio, 52 kilos	1º
Judia, Laudelino, 44 kilos	2º
Itaó, Idalino, 50 kilos	3º
Marimbondo, L. Bahiano, 52 kilos	4º
Marquez, José Severino, 50 kilos	5º

Tempo, 97 2/5 segundos.

Rateios: 6$900 e 15$500.

Itaó pulou na frente, porém logo foi derrotado por Juracy, que, como na primeira corrida, venceu de ponta muito folgada.

Judia, que corria em ultimo, fazendo sua habitual carga á ultima hora, conseguiu bem em cima do laço differenciar apenas de pescoço sobre Itaó, que chegou em terceiro.

5º pareo — "Vinte de Setembro" — 1.600 metros — Premios: 250$ e 40$000.

Tupy, m, p, z, filiação ignorada, do stud P. Alegre, Luiz Silva, 50 kilos	1º
Avestruz, Fuá, 54 kilos	2º
Condor, José Luiz, 50 kilos	2º

Não correram Wisdon e Sapyranga.

Tempo, 109 ½ segundos.

Rateios: 16$400 e 8$600.

Avestruz tomou o commando do lote até os 1.400 metros, onde Condor bateu-a e abriu-lhe pequena vantagem.

Tupy, fustigado por seu piloto, conseguiu, nos 1.600 metros, após ligeira lucta com Avestruz, alcançar o filho de seu adversario, o qual, uma vez senhor Piquete, que não resistiu a carga do do primeiro posto, o sustentou até o poste do vencedor.

A filha de Timbó, carregando nos 1.300 metros, póde na entrada da ultima recta, derrotar o representante da C. Esperança.

6º pareo — "Quinze de Novembro" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Vou Ver, m, tost., Timbó, do stud Porto Alegre, Luiz Silva, 47 kilos	1º
Sarah, Bahiano, 54 kilos	2º
Uruguay, José Luiz, 47 kilos	3º
Pharamond, José Severino, 58 kilos	4º

Tempo, 90 1/2 segundos.

Rateios: 11$900 e 7$000.

Movimento da "poule":

Vou Ver	116,66
Sarah	102,46
Pharamond	106,31
Uruguay	30,20

Os animaes partiram em boas condições.

Vou Ver tomou o primeiro posto, seguido de Pharamond, que nos 1.600 metros era batido por Sarah, que atropelou o "leader", porém sem proveito, pois o filho de Timbó venceu o pareo bem, de ponta a ponta.

De França.

Provas disputadas a 22 de maio, em Paris, no prado do Bois de Boulogne:

"Prix La Rochette"—2.200 metros — Para potros de tres annos — 19:200$000.

Assouan II, m., al., por Melton e Cyna, de M. Edmond Blanc, G. Stern	1º
Ulm, O' Connor	2º
Saint Just, M. Henry	3º
Reinhart, O' Neil	4º
Or du Rhin II, N. Turner	5º

Não collocados, Rire aux Larmes, Folletto, Carnaval e Wig and Gown.

"Prix La Rochette"—2.200 metros —Para potrancas de tres annos—19:200$000.

Marsa, f., al., por Adam e Favonia, de M. Edmond Blanc, G. Stern	1º
Magali, O' Neil	2º
Urgulosa, O' Connor	3º
La Française, Ch. Childs	4º
Seigneurie II, M. Henry	5º
Dianora, Bartholomeu	6º

—Até 20 de maio eram os seguintes os jockeys mais victoriosos em carreiras rasas, este anno:

O' Neil, 44; G. Stern, 30; Ch. Childs, 24; Barat, 21; Curry, 19; J. Jennings, 14; O' Connor, 13; Bona, 12; Belhouse, 12; Milton Henry, 10; G. Barthelemeu, 10; G. Chout, nove; N. Turner, oito, etc.

—A administração dos haras adquiriu recentemente á "sportswoman", Mme. Cheremetteff o cavallo de quatro annos Rebelle, filho de Simorain (Saint Simon e Garonne, por Sylvio) e Rose Nini (Le Sancy), e Rosewood, por Sylvester, que figurou honrosamente aos tres annos, tendo obtido magnifico 2º logar, no "Grand Prix de Paris", de 1909, derrotando os "cracks" francezes Union, Negofol, Ronde de Nuit, etc.

—Na corrida realizada em Lyão a 22 de maio, ganhou o "Prix des Etrivières" a egua Queen Bee II, filha de Crowberry e Queen of the Sea, esta mãi do cavallo Yankee, que pertenceu ao stud Albano de Oliveira.

—No mesmo dia, em Verrie-Saumur, ganhou um pareo na distancia de 4.000 metros a egua Viva II, filha de Flacon e La Vienne, irmã materna de Houblon, da Ecurie Paris.

—O conhecido "entraineur" A. Sibourd, que por muito tempo exerceu a sua profissão em Buenos Aires, achando-se agora em Paris, onde tem a seu cargo varios animaes de "turfmen" sul americanos, adquiriu em leilão, a 26 de maio, os animaes Kédive, por Masqué e Kennet, e Perthuisane, por Le Sagittaire e Perm.

—O velho e glorioso pensionista de M. Lieux, Moulins la Marche, que conta actualmente sete annos, obteve a 26 de maio, no Bois de Boulogne, mais uma brilhante victoria no "Prix du Prince de Galles" (2.400 metros, 12:800$), batendo o potro de tres annos Sifflet, victorioso da "Poule d'Essai", e os excellentes quatro annos Oversight e Jacobi.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

America versus Riachuelo

Estavam marcadas duas provas deste campeonato, a realizarem-se no proximo domingo, porém, o Rio Cricket, que devia jogo com o Fluminense, resolveu fazer entrega dos pontos, não disputando assim o 8º "match".

Assim fazendo, o Rio Cricket beneficiou ao America e Riachuelo, pois, estiveram quasi a jogar no "ground" do Botafogo o 9º "match", o que fariam, sabemos, bem constrangidos, os jogadores das "equipes" de ambos os "teams" disputantes.

O encontro do dia se effectuará, com a decisão do Rio Cricket, no elegante "ground" do Fluminense.

O America, dada as boas condições de "trainings", do valor de seu "team" e da habilidade de cada uma das unidades de sua primeira "eleven", deverá derrotar o Riachuelo, porém, acreditamos bastante que o Riachuelo, por sua vez, marcará na tabela mais dois pontos na "coup" Caxambú.

Os "teams" do Riachuelo estarão assim definitivamente organizados:

1º

Arnaldo

Indio—Wiggand

Abreu—Nabuco (cap)—Oliveira

Romeu—Jonas—Holley—Loth—Paulo

Cunha—Cantuaria—Leonel—Alduino—Eduardo

Aulicino—Rello (cap)—Waldemar

Rega—Campos

Gustavo

2º

Sport Club Athletico S. Christovão.

Em 11 do corrente foi eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos desta novel associação, no periodo de 1910 a 1911:

Presidente, Antonio do Lago; vice-presidente, Henrique Sampaio Silva; secretario, Manfredo S. Liberal, reeleito; thesoureiro, Jorge Mallemont, e procurador, Manoel Bastos.

Commissão de campo:

2º tenente Francisco B. Magno (captain), Pedro B. Magno, vice-captain, e João Oliveira.

Nesta mesma reunião da assembléa de associados, foi proclamado socio remido o Sr. João Oliveira.

A directoria recentemente eleita será empossada em 5 de julho proximo, devendo por esta occasião effectuar-se um festival de sport, devendo realizar-se um "match" de "foot-ball", entre os "teams" deste club e os do Riachuelo.

Diversas.

Chamamos a attenção da directoria da Liga Metropolitana e sua subcommissão para as condições dos "grounds", onde se devam realizar "matchs" officiaes.

Notadamente o campo do Botafogo, em dias chuvosos ou subsequentes a chuvas, e o do Riachuelo, sobre o seu preparo em geral.

—Seguiu para Londres o estimado "sportsman" José Floriano Peixoto.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO BRAZIL

Premio mil libras

No Carlos Gomes

Brevemente serão apresentados ao publico carioca, no theatro Carlos Gomes, os concurrentes inscriptos para a grande prova de 1910, do violento sport greco romano.

Este torneio de athletismo, organizado pela empreza Serrador e habil e intelligentemente dirigido pelo joven Julio Blanco, operoso director da empreza, será o "clou" da temporada sportiva.

Já se acham inscriptos muitos campeões, dentre os quaes se destacam Raicevich, campeão mundial desde 1907, e vencedor dos campeões mundiaes Romanoff, Paul Pons, Pettersen e Ackendchmidt.

Dentre todos os inscriptos, encontram-se alguns já conhecidos da platéa carioca, taes como:

Giovani Raicevich, dalmaciano, com 110 kilos, campeão mundial, vencedor do campeonato de Buenos Aires, deste anno, onde derrotou tres vezes a seguir o seu terrivel adversario Romanoff, até então nunca vencido.

Ruggero, italiano, campeão de Italia, com 112 kilos, vencedor entre nós do agil Roberti, sendo derrotado sómente pelo terrivel Raicevich.

Aimable de la Calmette, francez, campeão de França, com 118 kilos, que já obteve no Rio um 3º e um 4º logar, tendo obtido terceira collocação no campeonato de Buenos Aires onde foi derrotado sómente de Raicevich e Romanoff.

Carlo Ré, italiano, com 109 kilos, presentemente em pleno vigor, tendo feito brilhante figura no campeonato de Buenos Aires, onde se revelou mui resistente.

Steurs, belga, campeão da Belgica, com 114 kilos, que aqui esteve no primeiro campeonato.

Estão inscriptos mais os seguintes:

Segatos, chileno, 95 kilos; Bianchi, suisso, 90 kilos; Lecomde, allemão, 90 kilos; Rield, allemão, da Bavaria, 96 kilos; Tigre de los Corrales, argentino, 109 kilos; Ochoa el Vasco, hespanhol, 102 kilos; Gerrigkoff, russo, do Caucaso, campeão, 115 kilos; Schwarplies, allemão, da Prussia, 102 kilos; Winter, austriaco, 95 kilos; Lieggried, campeão saxão, 108 kilos; Romanoff, campeão mundial, com 135 kilos; Jourdan le Boucker, francez, 120 kilos; Giovani Baldi, italiano, 98 kilos, amador brazileiro; Barbosa, amador brazileiro, 98 kilos.

Este campeonato será iniciado em 2 de julho vindouro.

O NOSSO PREFEITO

E' ainda com a disposição caracteristica do nosso pensar, do nosso querer nesta evangelização da vida da imprensa, onde ha doze annos combatemos sem desassombros, mas nos impondo pelo amor, pela justiça, pela verdade, que traçamos estas linhas como um premio de independencia offerecido ao Dr. Innocencio Serzedello Correia, a quem admiramos pela modestia do seu trato e pela pujança da sua administração.

E se como affirma Stuart Mill a valia do Estado provém da valia dos individuos que o compõem, a actual governança do Districto marcha na sua missão de bem servir a um povo inteiro com as resoluções sensatas que temos presenciado, não só no expediente acertado e volumoso que naquelle palacio da Prefeitura se decide diariamente, mas ainda as vistas que são lançadas pelo governo da cidade, no sentido de aperfeiçoal-a, valorizal-a com reformas proveitosas e collocal-a na verdadeira fulguração de Capital do Brazil, digna da magestade que impõe e da visita dos estrangeiros que sempre se extasiam na contemplação minuciosa da nossa grandeza natural.

O nosso dever, assim o entendemos, é prestar o relicario do nosso concurso á maneira pratica e distincta pela qual o illustre e honrado Dr. Serzedello Correia timbra os seus actos, resolve o cumprimento exemplar dos seus deveres.

Que importa que a imprensa egoista o maltrate na sua campanha nulla de censuras e affirmações inveridicas, se a gente boa desta terra sabe e avalia bem a independencia e o altruismo que cercam victoriosamente o nome desse eminente brazileiro, que só pensa em desempenhar o seu cargo com o brilhantismo sempre patenteado nas varias e importantes missões de que tem sido encarregado? O seu passado solidifica bem o seu presente e o seu presente na cuidada administração que vai estabelecendo ha de se impôr á veneração da parte sensata da nossa sociedade.

E' por isso que não silenciamos nestas columnas e damos parabens a quem como S. Ex., o digno prefeito, tem sabido manter intacta a sua autoridade, a sua competencia reconhecida de homem superior.

Que S. Ex. aceite estas palavras sinceras como o premio da nossa admiração sem peias da nossa grandeza de sentir.

GAMA JUNIOR.

(Editorial do *Rebate*, de 16 de maio.)

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 14 de *Cadeva*: ARARA-ABADÁ; 15 de *Dendebu'*: REI MORTO, REI POSTO; 16, de *Oravla*: ESCULINA-ESCUNA.

Typão, Macosmo, Alleluia, Malakoff, D. Rvib, Olga L. G., Santelmo e Trabuco decifraram todos; Eleison, Isaac, Elvá e Aviarás os ns. 14 e 15; Chaperó o n. 15.

Problema n. 38

CHARADA CASAL

(*Minolorces.*)

4—Uma especie de pereira brava costuma dar bolota de esteva.

Problema n. 39

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

9 9 9

9 9 9 9

Problema n. 40

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Digô-Digô.*)

2 — A peça da roda de um carro deve ser de ferro de boa qualidade.

Correspondencia

Feliz A... — Não sei quem conheça.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 131ª loteria da Capital Federal, 130 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32670	16:000$000	13188	100$000
11858	2:000$000	13398	100$000
13592	1:000$000	17820	100$000
15999	500$000	19259	100$000
27521	500$000	26291	100$000
378	200$000	22231	100$000
19129	200$000	2692	100$000
21376	200$000	23028	100$000
25114	200$000	23260	100$000
26683	200$000	24373	100$000
31701	200$000	24921	100$000
31842	200$000	32488	100$000
33168	200$000	34319	100$000
31724	200$000	34581	100$000
34225	200$000	34177	100$000
4334	100$000	33850	100$000
4178	100$000	39128	100$000
8649	100$000		

APPROXIMAÇÕES

3 669 e 32671	200$000
11857 e 11859	200$000
13591 e 13593	100$000

DEZENAS

32661 a 32670	30$000
11851 a 11860	25$000
13591 a 13600	20$000

CENTENAS

32601 a 32700	6$000
11801 a 11900	5$000
13501 a 13600	4$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 70.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Candelaria do plano 8, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
1939	10:000$000	521	100$000
735	1:000$000	1957	100$000
4152	500$000	2619	100$000
256	200$000	327	100$000
2167	200$000	3456	100$000
4930	200$000	3854	100$000
5198	200$000	3837	100$000
5248	200$000	5251	100$000
188	100$000	5524	100$000

PREMIOS DE 30$000

119	1133	1992	3911	4943
461	1394	2716	3954	5043
846	1654	2586	4250	5604
990	1944	3819	4456	5783

PREMIOS DE 20$000

319	1349	2635	4127	4892
472	1724	3887	4192	4973
555	1969	3917	4295	5072
813	2033	3935	4374	5476
830	2289	3962	4364	5906
1225	2470	4061	4855	5927

APPROXIMAÇÕES

1938 e 1940	100$000
734 e 736	50$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo—*José Fernandes Pereira*, representante da irmandade — *Narciso de Miranda Junior*, escrivão.

Bibliotheca Municipal

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições, os accionistas da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo.

—O Banco do Brazil, tendo em vista a taxa de 16 d., á vista, para o bancario, hontem, estendeu esse preço para cobrança dos vales, ouro, para a Alfandega, assim, passando a negociar esses vales a 1$687,5, por 1$ papel, correspondente a 15$ a libra.

Porém, no mercado, os soberanos continuavam na baixa, em vista da alta do cambio, sendo assim que eram negociadas essas moedas de 14$800 a 14$880, tendo havido uma offerta de 14$760, na vigencia da **taxa de 16 1|8, á vista.**

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 16 as mercadorias seguintes, vindas pela **Leopoldina Railway:**

Milho—176 saccos a Siqueira Veiga, 135 a Brandão Alves, 99 a Seixas & C., 65 a M. Zamith, 91 a A. Schm Filho, 65 a Queiroz Moreira, 50 a Avellar & C., 45 a Julio Couto, 44 a R. Nogueira, 43 a Teixeira Borges, 30 a A. Lourenço, 24 a A. M. Junior, 25 a Thomaz Pereira, 21 a M. Meira, 20 a L. A. Oliveira, 19 a E. Araujo, 19 a O. Pinheiro, 10 á ordem e seis a Ferraz Irmão.

Feijão—66 saccos a J. A. Helloy, 23 a Antonio Simão, 19 a Teixeira Borges, 19 a Borzi & C. e cinco a Queiroz Moreira.

Farinha—250 saccos a Pedro Rio.

Cereaes—40 saccos a Vicente Teixeira e 28 a Gonçalves Rezende.

Toucinho—10 jacás a Marinho Pinto, dois a A. Schm Filho e tres fardos a Brandão Alves.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—41 saccos a Teixeira Borges, 15 á Agencia Official de Café e 12 a Brandão Alves.

Milho—93 saccos a B. Albuquerque.

Carne—Sete jacás a Teixeira Borges e dois a Ferraz Irmão.

Lombo—Dois jacás a Pinto Lopes.

Cereaes—23 saccos a Guia Ferreira Athayde, 20 a Thomaz da Silva e 13 a **Ferraz Irmão.**

Cerveja—53 engradados a J. Lourenço da Costa.

Vindas pela Sapucahy:

Manteiga—39 latas a Gaio Martins & C. e 25 a Torres & Regô.

Queijos—Nove amarrados a Oliveira Carvalho, cinco a João da Cunha, 16 a Damazio & C., 21 á ordem, seis a Marinho Pinto & C., 17 a Cardoso Pinto & C., dois a Teixeira Carlos, 26 ao mesmo, 10 a Alvaro Barroso, oito a Teixeira Carlos, cinco a Ferraz Sampaio, 11 a Pinto Lopes, 16 a J. Alves Oliveira, oito a J. L. Torrentes, 17 a Torres & Rego, seis aos mesmos, 30 aos mesmos, oito a Couto & C., 11 aos mesmos, 55 aos mesmos, 13 a Torres Rego, 14 a Gaspar Ribeiro, 20 a Teixeira Borges, 11 a Alvaro Barros, 15 a A. Santos e 17 á ordem.

Carne—Um jacá a Torres & Rego.

Toucinho—Tres jacás aos mesmos, dois a Couto & C., 10 a C. M. Galvão, dois a Cardoso Pinto & C. e dois a Damazio & C.

Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos a Thomaz da Silva, 200 a W. Brothers e 134 a A. Pollery.

Milho—116 saccos a V. Junior.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem muito firme e em alta o mercado de cambio, cujos bancos forneciam cambiaes nas condições em que apparecesse dinheiro.

Porém, como subsistisse a prespectiva da taxa de 17 d., sobre Londres, mantiveram-se os tomadores retraidos, apenas tomando as cambiaes strictamente necessarias, ao mesmo tempo em que os portadores do particular luctavam por se desfazerem de seus papeis, diante de uma depressão maior nos preços respectivos.

Assim, continuámos com o mercado em franca attitude de alta, com os tomadores esperando sempre pela melhora successiva de preços e os vendedores do particular cedendo a todo momento os seus papeis.

Não tivemos, pois, negocios de importancia em cambiaes para remessas.

Os bancos adoptaram as tabelas de 16 1|8, 16 3|16 e 16 1|4, sendo a primeira pelo Italo, a segunda pelo British e a ultima pelos demais bancos sacadores, inclusive o do Brazil, que modificou vales ouro para 16 d., correspondente a 15$ a libra, ou a 1$687,5 os vales, ouro, para pagamentos alfandegarios.

Forneciam cambiaes todos os bancos a 16 3|8 com dinheiro para letras promptas a 16 1|2.

Entretanto, como continuavam os interessados na espectativa de 17 d, viavel actualmente, só eram feitas operações intransferiveis a menores preços, tanto assim é que houve sempre alguns negocios a 16 3|8 e 16 7|16, contra letras a 16 1|2 e 16 9|16.

Por ultimo, porém, por effeito talvez do retraimento de tomadores, passaram os bancos a fornecer cambiaes a 16 3|8, unicamente, com o fito de attrair dinheiro, mas continuando as idéas a ser de alta, uma vez que os bancos precisam de sacar.

O particular era cotado a 16 1|2, mas sem negocios de interesse, tanto nesses, como naquelles papeis.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 1|8	a	16 1|4
Paris	$592	a	$587
Hamburgo	$730	a	$724
	a 9 d. v.		
Londres	16	a	16 1|8
Paris	$596	a	$592
Hamburgo	$736	a	$730
Italia	$593	a	$589
Portugal	$310	a	$304
Nova York	3$090	a	3$060
Hespanha	$576	a	$557
Turquia	16	a	16 1|16
Austria	16	a	16 1|16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$988	a	2$985
Montevidéo	3$202	a	3$200
Metaes:			
Soberanos	14$800	a	14$880
Vales, ouro	—		1$687
Sobre-taxa:			
Café, por francos	$501	a	$502

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3|8	a	15 7|16
Particular	15 1|2	a	15 9|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 17|64	a	16 7|64
Paris	$587	a	$594
Hamburgo	$724	a	$732
Italia	—		$593
Nova York	—		$315
Portugal	—		3$062

Soberanos, 15$075.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1|8	a	16 3|8
Caixa matriz	16 1|8	a	16 3|8

FUNDOS PUBLICOS

Activamente movimentada tivemos hontem a Bolsa, cujos trabalhos começaram com os papeis das Docas da Bahia, que eram negociados em baixa, por isso é que se fizeram negocios avultados nesses papeis.

Em todo caso, como a procura tornou-se persistente, firmaram-se essas acções no correr dos trabalhos, fechando, assim, em posição de alta.

As acções da Terras e Colonização e Sul Mineira não tiveram alteração, mas funccionaram ainda mal collocadas. Entretanto, as da Minas de S. Jeronymo e da Loterias Nacionaes correram animadas e regularmente firmes.

Foram, pois, bastante animados os negocios do dia, sobresaindo a venda de 10.000 debentures das Docas de Santos a 204$, e tudo mais carecendo de importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
2 ditas e 5 ditas, a .... 1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
7 ditas e 33 ditas, a .... 88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
50 ditas e 90 ditas, a .... 189$500
34 ditas, a .... 190$000
Emprestimo de 1909 (port.):
100 ditas, a .... 163$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):
50 ditas, a .... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 150 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a .... 36$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a .... 37$000
100 ditas e 100 ditas, a .... 35$000
100 ditas e 200 ditas, a .... 35$500
100 ditas, 100 ditas e 300 ditas, a .... 38$000
.... 36$000
Comp. Docas da Bahia (v|comp. a 30 dias):
300 ditas, a .... 38$500
100 ditas, a .... 37$000
Comp. de Terras e Colonização:
32 ditas e 200 ditas, a .... 11$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 500 ditas, a .... 11$750
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 172 ditas e 200 ditas, a .... 12$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:
25 ditas e 100 ditas, a .... 29$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a .... 29$500
100 ditas e 100 ditas, a .... 30$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a .... 29$000
200 ditas, a .... 29$500
50 ditas, 50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas e 500 ditas, a .... 30$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a .... 85$000
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a .... 86$000
100 ditas, a .... 87$000
Companhia Docas de Santos:
300 ditas, a .... 387$000
100 ditas e 226 ditas, a .... 388$000
100 ditas, a .... 390$000
Companhia de Tec. Confiança:
5 ditas e 30 ditas, a .... 191$000
Comp. de Transp. e Carruagens:
17 ditas e 73 ditas, a .... 76$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:
10.000 ditas, a .... 204$000
15 ditas, a .... 205$000
Companhia Cantareira e Viação:
100 ditas, a .... 208$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	882$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	—
Antigas (ao port.)	191$000	190$000
1909 (ao portador)	165$000	161$000
1909 (nominaes)	163$000	162$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	192$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	272$000
Nitheroy (ao portador)	190$000	188$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	190$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo	190$000	—
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	103$500
Carris Urbanos	207$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	215$000
Cantareira e Viação	—	208$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	219$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	205$000
Mercado Municipal	198$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	212$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	100$000	90$000
Do Commercio	—	117$000
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	205$000	200$000
Manufactora	192$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	240$000
São Pedro	—	122$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	214$000	207$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	290$000	—
União Lavrense	—	202$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	85$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	25$000	19$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	30$500	29$500
Docas da Bahia	36$500	35$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	30$000	29$500
Melhor. no Maranhão	40$000	37$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	130$000
Rede Sul-Mineira	86$500	85$500
Terras e Colonização	11$750	11$500
Jardim Botanico	205$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	390$000	389$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$000
Vulcanina	200$000	194$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	137:456$429
De 1 a 15	1.517:522$017
Total	1.654:978$446
Em igual periodo de 1909	1.155:591$402

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As ultimas evoluções do fechamento dos centros de consumo foram de baixa em todas as Bolsas, tendo as mesmas aberto hontem em alta, mas moderada.

Em todo caso, como se desenvolvera a procura para exportação, o nosso mercado funccionou bastante firme e com negocios de maior vulto.

O supprimento de genero negociavel continuava cada vez mais reduzido, por isso não têm as entradas da colheita actual reforçado os saldos da passada, aquella annunciando-se pequena, começando assim a influir de modo favoravel na marcha do mercado.

Não entraram ainda em movimento os compradores americanistas, assim, diante do seu retraimento, resultando infallivelmente o accumulo dessa qualidade de genero.

Entretanto, insistiam os europeus na acquisição de novas compras, de fórma que os preços do genero de côr têm sido mantidos com regular firmeza.

Os commissarios deram começo aos trabalhos com regular supprimento de genero a venda, o qual foi todo collocado aos preços de 6$900 a 7$000.

Orçaram as vendas da abertura por 4.488 saccas, no mercado, durante o dia, vendendo-se áquelles preços mais 1.055 saccas, que, reunidas áquellas, deram o total de 5.543 saccas, contra 4.705 uttas da vespera.

Dos centros de consumo tivemos as seguintes evoluções:

Nova York, 5 a 6 pontos de baixa; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 a 1|2 de baixa, e Londres, 3 a 6 d., de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 3 pontos de alta em Nova York, inalterado no Havre e 1|4 de alta em Hamburgo, não tendo acusado alteração na segunda chamada as Bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.900 saccas, contra 14.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.104
Cabotagem	295
Estrada de Ferro Central do Brazil	517
Total	1.916
Vendas realizadas	5.543
Passagem por Jundiahy	12.900

Pauta da semana, 469 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	138.575
Ultimas entradas	2.859
Total	141.434
Ultimos embarques	2.330
Stock actual	139.104

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.070	64.200
Cabotagem	20	1.200
Barra dentro	1.769	106.140
Total	2.859	171.540
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	15.559	933.540
Cabotagem	983	58.980
Barra dentro	27.710	1.662.600
Total	44.252	2.655.120

EMBARQUES

	DIA 15	DE 1 A 15
Estados Unidos	750	16.254
Europa	250	18.130
Rio da Prata	—	4.395
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	1.330	10.690
Total	2.330	53.973

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300	a	7$400
" n. 4	7$200	a	7$300
" n. 5	7$100	a	7$200
" n. 6	7$000	a	7$100
" n. 7	6$900	a	7$000
" n. 8	6$800	a	6$900
" n. 9	6$600	a	6$700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	325
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	50
Chiador	—
Porto Novo	—
Total	325

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.472
Norte	—
Total	4.472

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 15	64.137
Recebido desde o dia 1°	859.996
Em igual periodo de 1909	1.293.239

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.859 saccas; desde o dia 1° do mez 44.252, na média de 2.950, e desde 1° de julho 3.487.857, na média de 9.965 saccas.

Os embarques foram de 2.330 saccas, sendo para os Estados Unidos 750, para a Europa 250 e por cabotagem 1.330 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 53.973 saccas, e desde 1° de julho 3.398.665 saccas, sendo o *stock* de 139.104 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 11.072 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.847.709 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 122.554 saccas, na média de 8.170, e desde 1° de julho 11.315.098 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 4 pontos, reduzindo a cotação do genero nacional a 8.75 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se estavel, com algumas modificações nas cotações respectivas.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$000	a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000	a	15$000
Ceará	15$000	a	16$000
Parahyba	14$500	a	15$000
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

—No decurso da quinzena finda, tivemos o seguinte movimento neste mercado:

Entradas	Fardos
Pernambuco	600
Mossoró	393
Parahyba	300
Assú	149
Penedo	100
Natal	50
Maranhão	30
Total	1.592
Em 31 de maio	16.821
Total	18.413
Sairam	5.824
Deposito actual	12.589

Esse *stock* acha-se distribuido pelos seguintes:

Trapiches	Fardos
Silva	6.877
Lloyd, norte	1.906
Medeiros	1.528
Maia	1.200
Novo Carvalho	665
Fluminense	213
Lloyd, sul	200
Total	12.589

Assucar.

Tivemos ainda hontem bastante firme o mercado de assucar, continuando activa a procura para os mercados do sul.

Entradas no dia 15:

Pelo Leopoldina Railway, vieram para o trapiche da Cantareira 250 saccos de Campos a Thomaz da Silva & C., 200 a Walter Brothers & C. e 134 a Alvares Pollery & C.; pelo vapor *Saturno*, 200 de Santa Catharina a Amaral Abreu & C. e 150 a Queiroz Moreira & C., e pelo *Mayrink*, 552 de Santa Catharina a Siqueira & C. e 50 a Queiroz Moreira & C.

Total, 1.536 saccos.

Saidas no dia 15:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	29
Cantareira	557
Lloyd, norte	374
Freitas	501
Novo Carvalho	543
Silvino	93
Silva	267
Medeiros	520
Fluminense	45
Navegação	58
Rio de Janeiro	25
Total	2.982

Existencia hontem em trapiches 188.787 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$280	a	$300
Branco, 3ª sorte	$299	a	$300
Somenos	$240	a	$250
Mascavinho	$220	a	$230
Amarello, cristal	$220	a	$230
Mascavo	$165	a	$190
Dito regular			$180
Dito baixo	Nominal		

—Durante a quinzena finda houve o seguinte movimento estatistico neste mercado:

Entradas	Saccos
Pernambuco	416
Sergipe	24.036
Bahia	4.521
Maceió	878
Campos	9.971
Santa Catharina	1.316
Total	41.138
Saidas:	
Dos trapiches	52.151
Existencia	188.787

Esse *stock* acha-se distribuido pelos seguintes:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	4.946
Lloyd, norte	34.900
Freitas	11.226
Rio de Janeiro	14.785
Novo Carvalho	45.964
Silvino	10.129
Silva	14.590
Medeiros	19.154
Fluminense	4.832
Navegação	5.643
Cantareira	22.628
Total	188.787

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	37.805	37.805
Manteiga	—	2.900	2.900
Carvão vegetal	—	46.065	46.065
Feijão	3.928	5.387	9.315
Fumo	3.500	21.720	25.220
Milho	—	23.010	23.010
Polvilho	—	7.100	7.100
Queijos	—	6.587	6.587
Toucinho	—	4.158	4.158
Diversas	70.184	309.983	380.167

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	47$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	30$000
Idem agulha	54$000	a	59$000
Idem inglez	45$000	a	46$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	20$000
Fina	16$000	a	17$000
Peneirada	15$000	a	15$500
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$500	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	21$000	a	23$000
Da terra	Nominal		
De Sta. Catharina, superior	22$000	a	23$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	25$000	a	26$000
Enxofre	19$000	a	20$000
Mulatinho	18$000	a	20$000
Branco, nacional	24$000	a	26$000
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	41$000	a	50$000
Amendoim	50$000	a	53$000
Fradinho	40$000	a	41$000
Manteiga nacional	20$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	10$000	a	10$500
Idem branco	8$000	a	8$400
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	105$000	a	110$000
Paraty (idem)	115$000	a	120$000
Azeite:			
Lata de 18 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000	a	140$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170	a	$180
Batatas (por kilo)	$200	a	$220
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., mim.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000	a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400	a	70$800
Laguna, idem, idem	63$600	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400	a	69$000
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$900	a	68$400
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspe, tina	—		47$000
Noruega, caixa	53$000	a	54$000
Peixelim, tina	—		42$000
Halifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	28$000	a	29$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$000	a	3$300
Carne de porco, kilo	$640	a	$720
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$600	a	$630
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$640	a	$700
Puras mantas	$660	a	$730
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Mouroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brasileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	1$100	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Masclet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas:	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$440	a	$600
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	61$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		52$000
Resina, duzia	—		61$000
Americano, pé	—		$250
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	63$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000	a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	$620	a	$630
Matadouro, idem	Nominal		
Toucinho, kilo	$900	a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		29$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares Gato, superior	320$000	a	360$000
Dito inferior	300$000	a	330$000
Virgem do Porto	270$000	a	320$000
Verde, portuguez	260$000	a	300$000
Lisboa, tinto	260$000	a	360$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	250$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	360$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	150$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café e farinha a Branco Costa & C.;

De ARACAJU' e escalas, pelo paquete nacional *Guanabara*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS, nacional, *Rio de Janeiro*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Verdi*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Guanabara*.

MACAHE', hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; SANTA LUCIA, inglez, *Celtic Princesse*; NOVA YORK e escalas, nacional, *Rio de Janeiro*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Saturno*.

Vapores em viagem.

PARA', 16.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Maranhão.

MONTEVIDEO, 16.

O paquete *Prudente de Moraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

MACEIO', 16.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Recife.

BAHIA, 16.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Victoria.

PARA', 16.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para Manáos.

VICTORIA, 16.

O paquete *Mandos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu ás 2 horas da tarde para o Rio.

VICTORIA, 16.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, á tarde, para Caravellas.

CEARA', 16.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para o Maranhão.

Vapores esperados.

17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Portos do norte, *Mandos*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
18 Rio da Prata, *Himalaya*.
18 Portos do norte, *Itapacy*.
18 Bremen e escalas, *Aachen*.
18 Portos do norte, *Itapoan*.
19 Santos, *Corcovado*.
19 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
19 Portos do norte, *Itanema*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dodorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
20 Portos do sul, *Itatiaya*.
20 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
20 Bordéos e escalas, *Magellan*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Oroona*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Santos, *Pernambuco*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *König Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Ceará*.

Vapores a sair.

17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
17 Ponta da Areia e escalas, *Muquy*.
17 Pará e escalas, *Guarany*.
17 Manáos e escalas, *Braganza*.
17 Londres e escalas, *Opawa*.
17 Rio da Prata, *Black Prince*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
18 Santos, *Barão Kemeny*.
18 Santos, *Aachen*.
18 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
18 Santos, *Macedonia*.
18 Valparaiso e escalas, *Kenuta*.
18 Liverpool, *Esmeralda*.
19 Rio da Prata, *Cadiz*.
19 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
19 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Pará e escalas, *Bocaina*.
20 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Oroona*.
21 Bordéos e escalas, *Chili*.
21 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Vigosa e escalas, *Itapemirim*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *B. Kemeny*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Cevada—133 barricas a E. P. da Fonseca.

De Trieste:

Oleo—50 barricas á ordem.

Cimento—300 barricas a Rombauer.

Papel—12 fardos a Alfred Ebel.

De Livorno:

Vinhos—Seis bordalezas a D. Boceli e 10 a O. Pardini.

De Napoles:

Vinho—75 bordalezas á ordem.

Queijos—Quatro caixas á ordem.

Salames—Uma caixa á ordem e 10 a N. Zagari & C.

Conservas—20 caixas aos mesmos.

Amendoas—20 saccos aos mesmos.

De Genova:

Vermouth—100 caixas a Antunes Irmão e 100 a Teixeira Borges.

Azeite—50 caixas a Domingos Camerino e 11 á ordem.

Manteiga—Duas caixas á ordem.

Conservas—Seis barricas e 10 caixas a S. Safardi Irmão, seis caixas á ordem, 10 á ordem e tres á ordem.

Licores—Quatro caixas á ordem.

Mortadella—70 caixas a Coelho Martins.

Cravo—10 saccos a N. Pentagna.

Pimenta—25 fardos ao mesmo, 20 saccos a Gomes de Castro e 25 a Filgueiras Macedo.

Canella—20 caixas ao mesmo.

Pimenta—20 saccos a Pinto Lucena.

Peixe—23 caixas a N. Zagari & C.

Vinho—10 barris a N. Carelli & C., 50 e meia bordalezas á ordem, cinco meias á ordem, seis meias a D. F. Zai, quatro bordalezas e duas meias a A. C. Grassé, um barril ao mesmo, um á ordem e dois a A. Sighieri.

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Papel—15 fardos a P. de Mello e 35 caixas a Max Schlobach.

Amendoas—Duas caixas a M. Duchenin.

Nozes—Uma caixa ao mesmo.

Asphalto—2.059 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Alexandria*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—26 caixas a Zenha, Ramos & C.

Manteiga—32 caixas á ordem.

Solla—15 rolos a Walter Brothers & C. e tres a Esteves & C.

De Tijucas:

Assucar—150 saccos a Queiroz Moreira, 142 a Severo Jorge e 572 a Queiroz Moreira.

Arroz—205 saccos ao mesmo.

Farinha—63 saccos ao mesmo.

Amendoim—17 saccos ao mesmo.

Da Laguna:

Banha—43 caixas a Castro Silva, 144 a Severo Jorge, 76 a Queiroz Moreira, 51 a Severo Jorge, 75 a Alvaro de Barros, 125 a Couto & C., 15 a Queiroz Moreira, 51 a Severo Jorge e 37 ao mesmo.

Feijão—300 saccos a Davidson Pullen, 15 a Siqueira & C., 213 a Fry, Youle & C., 22 a Severo Jorge, 100 a Siqueira & C. e 80 a Severo Jorge.

Assucar—12 saccos a M. Gerin.

Arroz—132 saccos a Castro Silva, 50 a Siqueira & C. e 100 a G. Moreira.

Polvilho—50 saccos ao mesmo, 50 a Severo Jorge, 16 ao mesmo, quatro a Siqueira & C., 18 a D. Pullen, 14 a Siqueira & C. e 53 a Queiroz Moreira.

Carne—27 jacás e 10 caixas a Severo Jorge, 17 jacás a Alvaro de Barros, 14 a Severo Jorge, quatro ao mesmo, 10 a D. Pullen, 29 a Severo Jorge e quatro a Queiroz Moreira.

Pluma—14 fardos a Severo Jorge e 17 a Siqueira & C.

De Cananéa:

Arroz—62 saccos a D. Pullen, 19 a Heraclito & C., 35 a P. Carvalho, 40 a Marinho Pinto, 27 a F. Carvalho, 22 a Souza Valle, 15 a P. Carvalho, 24 ao mesmo, 26 a H. Gaffrée, 13 a P. Carvalho, 12 a A. Bibiano, 19 a Souza Valle, 97 a Costa Simões e 13 a Zenha Ramos.

De Iguape:

Arroz—64 saccos a P. Carvalho, 22 a Siqueira Veiga, 22 a Queiroz Moreira, 19 a Teixeira Borges, 19 a A. Bibiano, 64 a Zenha Ramos, 65 ao mesmo, 55 a Teixeira Borges, 21 a Souza Valle e 22 a Rocha & C.

De Santos:

Cerveja—500 caixas a E. Schmidt.

Vinho—200 caixas a Coelho Martins.

Solla—28 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Verdi*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Farinha de trigo—4.581 saccos a M. Mello & C.

Alpiste—200 saccos a B. Albuquerque e 100 á ordem.

Sebo—28 pipas á ordem.

Tripas—Quatro barricas á ordem.

Palha—200 fardos a V. Costa Silva.

De Montevidéo:

Xarque—600 fardos á ordem, 500 á ordem e 15 a Simões Pereira.

Farinha—200 saccos a J. Pereira da Fonseca.

Alho—100 caixas a Angelino Simões e 20 a Couto & C.

—Pelo vapor *Sorland*, de Antuerpia:

Anil—Duas barricas á ordem.

Oleo—Oito barris á Light Power.

Papel—128 fardos á ordem.

Alvaiade—75 fardos a Freitas Couto.

Ladrilhos—38 fardos a Guinle & C. e 34 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Borborema*, da Bahia:

Charutos—11 caixas a Jacobina & C., cinco a A. H. Schloback, uma a A. Hansen e uma a C. Fucks.

—Pelo vapor *Guanabara*, de Aracajú:

Assucar—500 saccos a Zenha Ramos, 684 a Thomaz da Silva, 200 a Zenha Ramos, 216 a Thomaz da Silva, 100 a Severo Jorge, 2.054 a Thomaz da Silva, 200 a P. Oliveira, 201 a W. Brothers e 129 a Zenha Ramos.

Da Bahia:

Assucar—1.000 saccos á ordem da marca A e 1.000 da B.

Cacáo—50 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Santos:

Couros—Uma caixa á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 371:340$296, sendo em ouro 154:357$678 e em papel 216:982$617.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 4:169:649$042, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.704:974$749, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.464:674$293.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Belmiro Rodrigues & C., na importancia de 2:650$, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição.

—Restituições despachadas hontem:

Casa Colombo, 190$980; idem, 29$075; Janos & Domingos Couto, 62$389; P. S. Nicolson & C., 38$642; Izaic Raedler & C., 108$020; Vieira Cunha, 62$466; Heitor de Mello, 7$283, e Henrique Schaye, 78$076—Deferidas.

—Requerimentos despachados:

Ferreira Irmão & C.—Despachem de accordo com a informação supra;

D. Guimarães Pinto & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

Bacharel Manoel Antonino de Carvalho Aranha Junior—Confirmando a informação supra, attesto que o peticionario com exercicio na 3ª secção tem procedido com correcção e executado o serviço satisfatoriamente;

Almeida Siemann & C.—Como requerem;

Crashley & C.—Informe o Sr. Atahiba Galvão;

J. M. Zeizing—Ao Sr. Affonso Faria;

Gonçalves Zenha & C.—Certifique-se;

Glaser Spiller & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Placido Teixeira & C.—Informem as secções;

Eickhoff, Carneiro Leão & C.—Remetta-se a amostra ao laboratorio para ser feita a analyse quantitativa, correndo as despezas por conta da parte;

Société de Sucreries Brésiliennes—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Eduardo Clerc & C.—A' commissão de tarifa;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited—Ao chefe da 2ª secção para mandar calcular e cobrar a esta petição, de accordo com a classificação constante das notas juntas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

B. Kenny, austriaco, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 653;

Sorland, norueguez, procedente de Antuerpia, consignado a Dyckmans & Van Essch; manifesto n. 654;

Verdi, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 655.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Themé Rodrigues, Jayme Guillon e S. Thiago.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Roca, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Opawa, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Tokomaru, para Londres, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Braganza, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Black Prince, para Santos e Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9 horas.

Macedonia, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Santa Barbara, para Hamburgo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 5 horas da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Verdi, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Kenuta, para portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Esmeralda, para Liverpool, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Muquy, para Espirito Santo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até o dia da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, excepto os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante 10 annos, do illustre professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de Franco — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria do S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro — Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano — Composições de Severo Dantas & C. — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

Aguia de Ouro — Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas — 169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento

O Sr. Antonio Teixeira Leite, estabelecido á rua D. Manoel n. 24, recebeu hontem dos agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 50.123, premiado com 25:000$, na loteria extraida no dia 15 do corrente e comprado na casa Cavanellas.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 á 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão do ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageias Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil. 17

INJECÇÃO BROU

Préservative infaillible

Curação rapida, certa, sem perigo, das Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.

Rue Richelieu, 102, PARIS e todas Pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jesuina da Costa Freitag

Luiz Carlos Freitag e familia, Joaquim Luiz Pizano, mulher e filhos, Herminia Freitag de Vasconcellos, Leonor Freitag, Octavio Freitag (ausente), Maria José da Costa Gabizo, Victorina da Costa Lima e Silva e sobrinhos participam que falleceu hontem a sua idolatrada mãi, avó, sogra, irmã e tia, JESUINA DA COSTA FREITAG, e que o enterro sairá ás 4 horas, da rua Desembargador Izidro n. 49, moderno, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Isabel Labourdonnay Campos

Na igreja de S. João Baptista da Lagoa reza-se missa pelo repouso de sua alma, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas.

Antonio da Costa Pimentel

Rita Garcia de Mattos Pimentel, viuva, e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, ANTONIO DA COSTA PIMENTEL, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, para descanso de sua alma, será rezada, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, e desde já se confessa eternamente grata.

Georges Vannier

30º DIA

O 1º tenente da armada Evandro Santos e sua senhora Julie Santos (ausentes), Georges Vannier Fils, Carmen Vannier e Camille Vannier (ausente) fazem rezar missa por alma de seu extremoso sogro e pai, GEORGES VANNIER, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, protestando desde já sua eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Emilia Possolo, pela cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1905, do predio á travessa da Gloria n. 4, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Rosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, do predio á rua Getulio n. 51, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulo Mendes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua Botafogo 10 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910. Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citado para termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leandro Moraes G. Vasconcellos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á Estrada de Santa Cruz 215, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 17$250 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move Leandro Moraes C. Vasconcellos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á Estrada de Santa Cruz 217, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Payssandú s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua Paysandú n. 1 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 156$480 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á Julia Vieira de Mattos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Lopes n. 73, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho), J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 89$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julia Vieira de Mattos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua do Lopes n. 75, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$445, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Luiz da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Belmira n. 27, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 48$300 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Machado dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Dr. Silva Gomes n. 44, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$ e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio C. de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio do becco do Pereira n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Terra, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio ao Becco do Pereira n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 (vinte mil e setecentos réis) e custas, ficando desde logo citados para os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Fernandes de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907 do predio á travessa Pedregaes numero 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) — J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo cito os ausentes au a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 94$200 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Fernandes de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á travessa do Pedregaes n. 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980 (vinte e oito mil novecentos e oitenta réis) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Almeida, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua C. Teixeira de Azevedo s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 12 de abril dde 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Germana Martins da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907 do predio á rua Commandante Maurity n. 83, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 21 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Carlota Maria dos Reis Moreira, o predio terreo sito á rua General Pedra n. 44, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal medindo 6m,60 por 18m, de fundos, construido de tijolos e portadas de cantaria, com tres portas de frente. Dividido em uma loja occupada por um armazem, uma sala, um quarto, cozinha e uma area nos fundos. Avaliado o referido predio em réis 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o

Bibliotheca Municipal

mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Carlota Maria dos Reis Moreira, o terreno sito á rua General Pedra n. 46, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo de largura 1m,50 em corredor até 21 m., d'ahi em diante 9 m. de largo por 29 m. de comprimento. Este terreno é fechado pelo lado direito e fundos, tendo o lado esquerdo em commum com o terreno n. 48, na frente tem o frontespicio do predio demolido com porta de cantaria. Avaliado o referido terreno em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Carlota Maria dos Reis Moreira, o terreno, sito á rua do General Pedra n. 48, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 de comprimento 50 m. e de largura nos fundos 5m,40. Este terreno é fechado do lado esquerdo e nos fundos, achando-se o lado direito em communicação com o tereno n. 46; na frente tem o frontespicio do predio demolido com uma porta larga e portadas de cantaria. Avaliado o referido terreno em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o imovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte : Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Alves de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° semestre de 1907, do predio á ladeira do Faria n. 70, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accôrdo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 94$860 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Fiel Jordão da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1907, do predio á rua da America n. 89, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e setenta e dois mil e quatrocentos réis (272$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquella prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Maria Joanna da Conceição e Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1900, do predio á rua Gonçalves n. 3, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 77$970, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Soares de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1900, do predio s|n da rua Francisco Zieze, que estando o mesmo ausente; em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Luiz Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1900, do predio á rua Francisco Zieze, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil e quinhentos e sessenta réis (16$560) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pinto Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1900, do predio á rua Anna Quintão s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil e quinhentos e sessenta réis (16$560) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Amalia Augusta Leal, pela cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de mil oitocentos e noventa e seis, do predio á rua Angelina n. 16, hoje 48, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dois mil setecentos e sessenta réis (2$760) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de maio de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Lopes, pela cobrança do imposto predial, multa e taxa sanitaria do 1° e 2° semestres de 1907, do predio á rua Farneze n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 22 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1910. O official do juizo, Deocleclo Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de tresentos e nove mil duzentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Lopes, pela cobrança do imposto predial, multa e taxa sanitaria do 1° e 2° semestres de mil novecentos e sete, do predio á rua Farneze n. 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 22 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. O official do juizo, Deocleclo Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e quatro mil e oitocentos réis (94$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de mil novecentos e sete, do predio á rua Guanabara s|n, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e setenta e sete mil e seiscentos (177$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 1° semestre de mil novecentos e sete, do predio á rua Guanabara, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e setenta e sete mil e seiscentos réis (177$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, reitero a ordem prohibitiva de reboques por entre as amarrações dos navios de guerra, no ancoradouro ao N. da ilha das Cobras, só podendo passar no canal entre esta ilha e a linha S. dos navios de guerra ou linha N. e alinhamento da ilha das Enxadas até montarem o ultimo navio de guerra para entrarem no canal de Moçambique, entre a ilha das Cobras e ilha Fiscal e viceversa ou seguirem para Nitheroy.

Os contraventores serão multados de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1910 — José A. Ayrosa, secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até o meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos durante o 2° semestre do anno corrente.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 17; couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até a vespera daquelles dias.

4ª divisão, 14 de junho de 1910 — Jacques Ourique, coronel-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Nesta intendencia distribuem-se memorandum para acquisição de artigos de expediente, até o dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—1° tenente Manoel Valladão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7°, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, Gabriel Martins dos Santos Vianna.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, Gabriel Martins dos Santos Vianna.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7°, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1° de junho de 1910 — O secretario, Gabriel Martins dos Santos Vianna.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á boca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY LIGHT & POWER CO., LTD.

Aviso ao publico

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha de Alto da Boa Vista trafegarão pela rua Conde de Bomfim, até a usina, tanto na ida, como na volta.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68, RUA DA QUITANDA, 68

Não se tendo podido constituir, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os Srs. associados a se reunirem á 1 hora do dia 17 do corrente, no escriptorio supra indicado para os fins referidos na primeira convocação e os prevenimos de que, nos termos do artigo 12 dos estatutos, se poderá deliberar com qualquer numero que compareça.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Companhia telephonica

Avisa-se aos Srs. assignantes que brevemente será publicada a nova edição da lista de assignantes. Quaesquer alterações de firmas, etc., deverão ser communicadas até o dia 24 do corrente, no escriptorio da companhia, á Avenida Central n. 76, 1° andar.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.
Dia 21 — 4.086 a 4.285.
Dia 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. —O encarregado, 1° tenente CANDIDO CAROLINO CHAVES.

LOTERIA DE S. PAULO
GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO
EXTRACÇÕES
SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
20:000$000 Por 2$000
TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. PEDRO
100:000$000
POR 8$000
SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO
40:000$000 Por 4$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

(3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 19 do corrente, ás 12 horas, para leitura do relatorio de 1909—1910 e eleição da commissão fiscal. Sendo esta a 3ª convocação a sessão se realizará com qualquer numero—O 1° secretario, BELLARMINO F. BAPTISTA.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Sobrecartas selladas da taxa de 100 rs.

De ordem do Sr. director geral e em cumprimento do disposto do art. 23, do regulamento de 11 de novembro de 1909, faço publico que entrarão em circulação, no dia 10 de julho proximo futuro, as sobrecartas da taxa de 100 réis, creadas pelo art. 20, do referido regulamento. As suas dimensões, cores, etc., são as constantes da seguinte descripção: Rectangulo de papel branco, medindo 0m,131 X 0m,107 em cujo angulo direito superior ha um medalhão circular de 0m,017, de diametro com o busto de uma mulher em perfil, representantdo a Republica, em baixo relevo, sobre fundo carmim; sobre o medalhão e acompanhando a curva uma faixa com as palavras em branco "Brazil Correio" e em baixo um escudo com a palavra "Réis", tambem em branco, encimado pelo n. "100", impresso a tinta carmim. No verso tem as indicações "Remettente" e "residencia", seguidas de linhas pontilhadas e com a versão "Envoyeur" e "Demenrant á". Estas sobrecartas terão curso dentro do territorio brazileiro, podendo tambem ser utilizadas nas communicações internacionaes, desde que se complete a taxa de 200 réis, por 15 grammas ou fracção desse peso.

Sub-directoria da contabilidade, 11 de junho de 1910—O sub-director, ERNESTO P. DE AZEREDO COUTINHO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER, LIMITED

Aviso ao publico

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha do "Caes do porto" trafegarão pelo seguinte itinerario:

Ida — Barcas, Assembléa, Carioca, Visconde do Rio Branco, Praça da Republica (lado dos bombeiros), Frei Caneca, Sant'Anna, General Pedra, travessa dos Ferreiros, Senador Eusebio, Avenida do Mangue e caes do Porto.

Volta — Caes do Porto, Avenida do Mangue, Senador Eusebio, travessa dos Ferreiros, General Pedra, Santa Anna, Frei Caneca, praça da Republica (lado dos bombeiros), Constituição, Sete de Setembro, Barcas.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGAM-SE muito bons commodos, só para moços solteiros decentes; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, perto dos bonds.

ALUGA-SE um superior quarto, independente, em casa de familia, a moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, S. Christovão.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, para o jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo numero 206, moderno, mas sómente a moços do commercio; bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos.

40$000

ALUGA-SE um commodo, independente, arejado, claro, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

45$000

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços decentes e do commercio; na rua do Aqueduto numero 12, antigo, palacete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janelas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços solteiros decentos, do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos, querse pessoas serias; na rua Minas numero 52, Sampaio

60$000

ALUGA-SE uma boa morada para pequena familia; na ladeira do Castro n. 19, antigo; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada, para pequena familia; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a homem de posição e respeitavel, nessa casa ha socego, asseio e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Entrangeiros.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, entrada independente e com chuveiro; na rua da Misericordia n. 157, esquina do largo da Batalha, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

70$000

ALUGA-SE uma boa accommodação, independente, para familia, tendo quintal, cozinha, agua, etc., perto do campo de S. Christovão; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 161, loja.

ALUGA-SE uma superior sala de frente, independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

75$000

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, a casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

76$000

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Barão do Amazonas n. 53; tratase no 47.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom consultorio para medico ou dentista; na rua do Carmo n. 68, 1° andar.

70$ e 85$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, muito arejadas, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a esplendida loja do predio n. 112, moderno, da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, propria para sociedade beneficente ou mesmo para moços solteiros na rua Luiz de Camões n. 112.

91$000

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Figueira n. 213; a chave está no n. 215, estação do Rocha.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, sem crianças e sem outros inquilinos; informações á rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, com salas de visitas, de jantar, quarto, saleta, cozinha, "walter-closet", com passagem interna, tanque e chuveiro; só a casal ou pequena familia sem crianças; trata-se na mesma, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 13, quasi em frente á igreja, Sampaio.

ALUGA-SE um excellente commodo, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado; casa de familia, e com banhos de mar á porta.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio completamente novo, com muita luz e ar, lado da sombra, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc.; tem sala de espera já mobilada, boas latrinas, mictorios, etc.; na rua do Carmo numero 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, servindo para uma familia ou para tres ou quatro moços respeitaveis, e mesa de familia; fornecem-se moveis e pensão, querendo; na rua da Lapa n. 26.

ALUGA-SE, proximo ao mercado novo, a loja do becco do Moura n. 11; serve para negocio ou morada.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. V, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos; as chaves estão, por obsequio, no n. XIII da mesma avenida; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

105$000

ALUGA-SE um chalet com cinco salas e um quarto, perto da praia de Botafogo, com tanque, tendo muita fartura d'agua, fogão economico, tudo nas condições hygienicas; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137; informações, na casa n. V; trata-se na travessa Carlos de Sá numero 11, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Manáos........	hoje
	Satellite........	a 19 do cor.
	Sergipe........	a 23 » »
	Ceará........	a 29 » »
DO SUL	Sirio........	amanhã
	Jupiter........	a 25 » »

IDA

GOYAZ........	Em Pará
ALAGOAS........	Entre Maranhão e Pará
PARA'........	Entre Ceará e Maranhão
ACRE........	Em Recife
S. PAULO........	Entre Barbados e Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Rio e Bahia
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
SATURNO........	Entre Rio e Santos
ITAPEMIRIM........	Em S. Matheus
VICTORIA........	Entre Rio e Santos
IRIS........	Entre Victoria e Bahia
MAYRINK........	Entre Rio e Paranaguá
JAVARY........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

MANÁOS........	Entre Victoria e Rio
SERGIPE........	Em Recife
CEARA........	Em Pará
MARANHÃO........	Entre Manáos e Pará
SIRIO........	Em Santos
JUPITER........	Em Montevidéo
SATELLITE........	Entre Bahia e Victoria
PRUDENTE........	Entre Montevidéo e R. Grande

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 20 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 do cor.

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, sabbado, 18 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 18, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	23 do corrente	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROMA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão, e escalas no dia 23 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — 107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

MAGELLAN (directo)........	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)....	20 de »
CORDILLERE (directo)........	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)........	17 de »
CHILI (directo)........	31 de »
MAGELLAN (indirecto)........	14 de setemb.
ATLANTIQUE (directo)........	28 de »
CORDILLERE (indirecto)...	12 de outubro
AMAZONE (directo)........	26 de »
CHILI (indirecto)........	9 de novem
MAGELLAN (directo)........	22 de »

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisbôa e Leixões (via Lisbôa) e Bordéos** depois de amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue esplendidas accommodações para familias na **classe intermediaria,** além das de **1ª classe, 2ª categoria,** com camarotes de uma e duas camas, com vigias, assim como excellentes accommodações para passageiros de **3ª classe.**

85$000

(e mais o imposto federal) é o preço da passagem de 3ª classe para **LISBOA ou LEIXÕES,** vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos **Mineiros,** ás **10 horas da manhã.**

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. — Rio de Janeiro

192$000

ALUGA-SE o predio novo, da rua Assumpção n. 69, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, com porta de ferro, etc.; as chaves estão no n. 67, junto, e trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE, na rua Furquim Werneck ns. 9 e 11, em Copacabana, as casas, com tres quartos, duas salas, bom banheiro, copa, etc.; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas na rua Paula Brito ns. 61 e 63, Andarahy Grande, pintadas e forradas de novo, com bons commodos e porões habitaveis; as chaves estão no armazem da mesma rua, esquina da de Barão de Mesquita; trata-se na da Alfandega n. 9, loja.

220$000

ALUGAM-SE duas boas casas na praia de Botafogo, uma pelo preço acima e outra por 160$; trata-se na mesma praia n. 78.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores n. 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a avenida Gomes Freire, tendo tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro, banheiro, agua em abundancia e gaz, tudo com luxo, muito espaçoso e claro, entrada completamente independente; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o 2º andar da predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Barão de Guaratiba n. 25, sobrado, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves, por favor, na rua do Cattete n. 109, armazem.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, ricamente mobilada, com tres janelas, com pensão, a casal distincto; falam-se o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

303$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

ALUGA-SE a casa palacetada da rua Senador Alencar n. 69, moderno, S. Christovão, com accommodações excellentes para familia de tratamento; chaves na mesma, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88.

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

450$000

ALUGA-SE, no Leme, o predio novo, com grandes accommodações, á rua Salvador Correia n. 31; as chaves na villa Laurita, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 50, moderno.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

1:200$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua da Saude; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento numero 174.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Itapiru' n. 147; trata-se no n. 153, venda.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Pedro n. 83, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Pombal n. 122.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; á rua Visconde de Itaúna n. 47, avenida, casa 7.

PRECISA-SE de uma casinha bem arejada, para uma pequena familia decente, que não exceda de 80$, perto da cidade; para tratar na rua dos Andradas n. 59, alfaiate.

VENDE-SE por 15:000$ o bom predio e magnifico terreno da rua Ferreira Pontes n. 36, moderno, a dois passos do bond do Andarahy; para ver, na mesma casa, onde mora a proprietaria.

VENDE-SE um bom cavallo, de andares, bonita estampa, arreiado; na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

PERDEU-SE um binoculo Zeis, perto das furnas da Gavea. Dá-se 50$ a quem o levar á rua Sete de Setembro n. 180, chapelaria.

PERDEU-SE a licença n. 8.363, de um caminhão, pertencente a José Joaquim Fernandes & Irmão, pede-se á pessoa que a achou, o favor de a entregar á rua de S. Clemente n. 32, que será gratificada.

LAVAM-SE plumas sigrettes e boás, de qualquer qualidade; na rua da Carioca n. 35, sobrado, perto do mercado das flores.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Outr'ora — Actualmente

Outr'ora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebinthina, não era possivel tomal-o por causa de seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do Dr. Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma ervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole d'agua, e não deixam nenhum gosto na bocca. Com effeito, basta tomar tres ou quatro perolas de essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene,* etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris.

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5.

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem 5 mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

120$000

ALUGA-SE a casal de tratamento metade do esplendido palacete, sito á rua Torres Homem n. 226, podendo dispor de todas as commodidades, bem como do mobiliario, jardim, chacara e grande pomar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 147 da rua da Quitanda; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento n. 174.

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves (Paula Mattos); as chaves estão no n. 19, da rua do mesmo nome.

ALUGA-SE o excellente predio, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Dr. Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

125$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico, uma boa casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, etc.; para tratar, á rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões; as chaves estão na mesma.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

132$000

ALUGA-SE a casa da avenida Doze de Dezembro n. 13, com boas accommodações; a chave está, por favor no vizinho; para tratar, na rua da Constituição n. 66.

ALUGA-SE uma loja, propria para qualquer negocio; na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE a boa loja da casa da rua de S. Pedro n. 287, completamente nova; trata-se na avenida Central n. 99, loja.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGAM-SE dois predios; na rua Sampaio Vianna ns. 25 e 27, para pequena familia; trata-se na rua Municipal n. 34; as chaves á rua do Bispo n. 108.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou a senhora só; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Mattoso n. 241, com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua Itapagipe, com o Sr. Victorino, e trata-se na travessa do Paço n. 22, até as 9 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua de D. Carlos n. 140 (antiga de Santo Amaro), com bons commodos para familia; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Acre n. 30.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma bonita loja na rua Luiz de Camões n. 74, prestando-se para botequim, officina de carpinteiro, deposito ou outro qualquer negocio; é predio novo, perto do largo de São Francisco.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Alzira Brandão n. 41; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua de S. Pedro n. 354.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

Bibliotheca Municipal

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 312

AGENCIA 43

CASA DE FAMILIA

105 — Rue La Fayette — 105 PARIS

Centro de Paris — Conforto moderno — Salão, piano, banhos, electricidade, etc.; grandes e pequenos quartos — Cozinha esmerada — Sociedade selecta — Vida de familia — Preços moderados.

TRASPASSA-SE

Bernardo Vianna & C., por motivo de mudança para a rua da Quitanda ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, traspassam a sua loja da rua da Quitanda n. 104, com magnifica armação e mais utensilios, tendo cinco portas de frente e sobrado. Trata-se na mesma loja.

TABACARIA PENAFIEL.

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

NOVA VIDA — NOVAS FORÇAS — EIS O QUE PRECISAES...

E' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade, que gozarão quando esta força maravilhosa infundir todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares, e por isso, estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Deem-me um homem que se ache vencido pelo peso da fraqueza physica, perda de vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dyspepsia, dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia, etc., e delle farei um novo homem, enchendo-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS

Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento, remettendo-os pelo correio gratuitamente aos que não puderem vir pessoalmente.

VENHAM OU ESCREVAM HOJE MESMO.

DR. P. T. SANDEN — 15 Largo da Carioca 15

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

ARENS & C.

Rio de Janeiro — 20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. Paulo | Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Tem sempre em deposito todo o material concernente á INDUSTRIA DE LACTICINIOS, como sejam:

A afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN» modelo de 1908, a unica que se equilibra automaticamente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o GRANDE PREMIO na exposição franco britannica de Londres, em 1908.

Batedeiras de todos os systemas.

Salgadeiras dos mais modernos modelos.

Pasteurizadores para leite e creme.

Resfriadores para leite e creme.

Apparelhos de prova como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.

Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte do leite ou de creme.

Latas de aço estanhado, EM UMA SÓ PEÇA, SEM COSTURAS, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis.

Colorantes para manteiga e queijos, feitos de substancias EXCLUSIVAMENTE VEGETAES, não contendo cores de anilina, tão prejudiciaes á saude.

MACHINAS DE GELO E INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS dos mais modernos e aperfeiçoados systemas.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Quaresma & C.

(EDITORES)

Acaba de sair á luz

TROVAS E CANÇÕES

Ultimo livro de modinhas

CATULLO CEARENSE

Trazendo uma extraordinaria collecção de formosissimas modinhas para serem cantadas em salões familiares, festas collegiaes, concertos, etc., etc., e a indicação das musicas com que devem ser cantadas.

Eis o indice:

Flor Amorosa; Implorando; A' Beira Mar; Palma de Martyrio; O teu rosto; A' flauta; Arrufos; Em noite assim; A' margem da fonte; Juramento; Baixa os olhos; Juro; Não vel-a mais; Vai minh'alma; A despedida; Recordação; O Engano da Alegria; Nupcias de corações; Jurei Sob Estrellas; Arrependimento; Teu andar; Prece; Vem; Falando á natureza; Formosura e talento; O que és tu?; E nunca mais chorei; Perfumes peremnes; O desengano; A's imbecis; O Rio; O ninho do barbiruiva; Olvido; O amor; A saudade; A esperança; A dor; Uma lagrima; Adeus; e muitissimas outras, cada qual mais extraordinaria! Mais arrebatadoras! todas formosissimas!!

Um volume com linda capa com o retrato do grande poeta e cantor, 2$000.

Rua de S. José ns. 71 e 73

430

MASSAGEM SUECA

Para curar molestias e aformosear o rosto de senhoras e homens, fazendo desapparecer rugas e manchas. Tratamento por Mme. Montenegro e Raphael Calvo, professores diplomados na Europa. Pedicura (callista) e manicura. Consultorio: Rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BATSIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL, INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras brasileiras exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto, joias e cautelas do Monte de Soccorro.

END. TEL. TURMALINA 267

DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA EM

Molestias dos olhos, ouvidos e nariz

CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE

A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 as 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,

PSORIASE,

HERPES,

ECZEMA,

URTICARIA,

ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceráo os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

E' A AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, em 30 dias de uso. Serve como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, maciedade e belleza dos cabellos com absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDE O 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE HOJE 169 — 222ª 20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ AMANHÃ 183 — 63ª 50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO 100:000$000

2º SORTEIO 100:000$000

3º SORTEIO 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)

Motorettes TERROT, 2 HPN

Machinas de escrever SUN, VICTOR E MIGNON

Machinas de costura RIO BRANCO

UNICOS REPRESENTANTES:

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

VENDAS A PRESTAÇÕES

INAUGURAÇÃO

Inaugurou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no largo da Carioca n. 18, o grande armazem filial ao popular BAZAR FRANCEZ com o mais variado sortimento de brinquedos, tapeçarias, cestas, escovas, geladeiras e todos os artigos do ramo de Bazar, sendo tudo recebido directamente e em grande escala das principaes fabricas da Europa e dos Estados Unidos.

Serão vendidos por preços que só á vista poderá certificar.

O systema de venda será o mesmo do da nossa casa matriz: *grande variedade e muito barato.*

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

SR. HONORIO DO PRADO

E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso ALCATRÃO e JATAHY, como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, rouquidões e escarros de sangue! Eu estive rouco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse mais de um anno, e estou curado. Minha senhora com tosse mais de oito mezes, completamente boa. Tenho mais de 40 pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!

Rua Barcellos n. 24 ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

FOLHETIM 279

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLVI

O novo rei

A noite vinha a chegar e ellas sem palavra olhavam a quinta. Choravam ambas, choravam alanceadas á recordação do rei. Uma porque o amara immenso, outra porque adorava a que o amara!

Mas aquelle choro de ambas tinha um fim ao cabo d'algum tempo, quando cravaram os olhos no lago onde o velho cysne se movia lentamente como um barco.

A condessa de Villa Nova, levantava para a rainha os seus olhos cheios de amizade e de seguida dizia:

— Na verdade é triste a vossa situação!...

— A desdita eterna, condessa, a desdita eterna! não penso ser mais feliz!...

—Real senhora... por que?! interrogou ella buscando harmonizal-a, querendo convencel-a ainda a uma vida de paz.

—Por que?! não me vês então abandonada?!

— Real senhora!

— Sim, desde que para aqui vim, o meu retiro tem sido turbado apenas por alguns amigos... Os meus filhos ainda não se lembraram que eu existia!

— Vossos filhos!

E ella, sem querer, recordava-se de Paula, do seu singular amor pela criança, por esse adorado D. José, procedimento ha pouco verberado por a rainha.

— Sim, meus filhos, continuava ella, meus filhos que eu estimo, para os quaes jámais deixei de ser a mãi carinhosa, terna e boa? Um é o rei e esquece entre as pompas da realeza o lugar que occupa no meu coração! Os aulicos rodeiam-no e abrigam-no a novas phases... Sem duvida querem arrastal-o ao caminho desgraçado e infeliz por onde levaram o pai...

— Real senhora, podeis ver el-rei nosso senhor... Elle sem duvida virá, cheio de gratidão e cheio de amor, lançar-se aos vossos pés... minha senhora, acreditae que vosso filho vos ama...

Abanou lentamente a cabeça e declarou com tristeza:

— Não... não.... Vejo que me esqueceu por completo... Vejo que olvidou sua mãi, a sua pobre mãi!

Depois excitou-se pouco a pouco, com raiva, com odio, a levantar-se rapidamente.

—Que significam, pois, semelhantes coisas, que quer dizer esse olvido em que me deixam!

— V. M. se retirou:

— Outros me têm procurado... Os aulicos têm vindo, el-rei não...

Neste momento D. Anna de Lorena appareceu no limiar e exclamou:

— Real senhora... E' el-rei, nosso senhor!

— Elle?!

D. Anna d'Austria, soltou um grito alegre, encheu-se do mais intenso jubilo e correu para a porta, dizendo:

— Eu era injusta... Oh! muito injusta!

E foi lançar-se ao pescoço do filho que a abraçava deveras enthusiasmado e commovido, dizendo:

— Mãi, minha mãi!

Chegava-lhe todo aquelle velho amor todo o respeito antigo, vinha-lhe de subito ao abraçal-a, ao sentil-a contra o seu peito.

D. José, o primeiro do nome, tinha agora um bem diverso aspecto, parecia que o manto de rei, ao pesar-lhe nos hombros, o tornava mais grave e mais circumspecto, olhava a mãi e continuava a beijal-a após uns momentos, exclamando:

— Senhora minha mai, é chegado o momento de ser franco com vossa magestade... E' lamentavel que vivaes assim retirada, longe, da côrte... Todos estranham a vossa demora aqui!...

— Meu filho, ainda ha bem pouco tempo vosso pai morreu!...

— No emtanto, a vossa presença na côrte, ser-me-ha de uma grandé utilidade!...

— Eu?!

— Sim, minha mãi, careço dos vossos conselhos...

O rei falava francamente, via-se-lhe aos olhos a grande alegria que sentia ao achar-se em presença da rainha, em solicitar-lhe que fosse morar em seus paços.

— Os meus conselhos, disse ella, a sorrir, os meus conselhos?!

— Mas sim...

— Sabes que no emtanto nunca reinei, nunca conheci os negocios do Estado!

— E os meus cortezãos?! Sim, acaso, os conhecem?!

Ali se via como D. José começava a entender a sua missão de rei. Conhecia os homens; era o bastante, conhecel-os e dar-lhes protecção ou excluil-os da sua convivencia, eis o que elle sabia e do que se servia para convencer Maria Anna d'Austria a deixar o seu retiro para ir viver na côrte.

E ella, na apparecia, não se mostrava contente, mas no intimo folgava extremamente com aquellas palavras do filho. Para ella tomava as proporções de um amor, de uma singular affeição, aquelle pedido que o monarcha lhe fazia com todo o respeito e com o seu melhor sorriso.

— Elles são homens! desculpava-se ainda referindo-se aos aulicos.

— Homens?!

—Mas, por que dizes isso, meu filho, por que apparecem sorrisos de desdem em teus labios ao falares delles?!

— E' simples, os cortezãos são seres neutros! Gente que ri quando vê rir os amos e chora quando os vê chorar... Coisa alguma tem de são, de bom, de santo!

— Filho, conheces bem a vida... Para que careces, pois, de mim?

— Para me dizerdes que conheça os homens, ás vezes posso enganar-me!

— Tens respostas admiraveis?... Deixarei o meu retiro, José, irei comtigo para a côrte...

— Quando?! interrogou rapidamente.

— Quando tiver mais são o animo... agora ainda soffro muito.

— Sabeis que vos aguardo impaciente?!

— Vejo-o agora...

— Sim, minha mai, tinha respeitado o vosso lucto, a vossa dor singular e cruente, mas agora acho que deveis largar este retiro e partirdes commigo. Vinde já!

— Já?!

Parecia-lhe um impossivel deixar aquellas paredes, o velho cysne, o palacio onde soffrera em outros tempos, mas apesar de tudo, resolvia:

— Irei!

E partiram com effeito, ambos por essa tarde de chuva, recostados e unidos no fundo da sege; e, através as ruas, davam mãos, começavam a amar-se com mais fervor.

No paço, quando, Maria Anna d'Austria voltou, teve um tapete de cortezãos na sua passagem: ella sorria altivamente e recolhia-se aos antigos quartos de pavilhão do "Forte", onde morara el-rei D. João V.

Assim ficava sempre com a recordação bem viva do marido immensamente amado, assim guardava essa lembrança no fundo do seu peito e diante dos seus olhos, até ao fim da existencia.

D. José, quando socegou nessa noite, na sua real camara, começou a pensar a serio no seu governo.

Aquellas palavras ouvidas á mãi os sorrisos, a maneira porque lhe falava, davam-lhe idéas, maiores sensações. Sentia positivamente que o seu reinado ia impôr-se deveras ao paiz que era necessario restaurar.

Mas ao mesmo tempo, voltavam-lhe outros pensamentos. Lembrava-se do que lhe tinham dito ácerca do estado da nação.

O exercito estava sem pagamentos, o erario sem real, a marinha depauperada, as relações com o estrangeiro eram as de um povo fraco, com enormes potencias; e diante de tudo isto, da situação interna de Portugal, e rei começava a agitar-se e levantava-se do leito, a dizer:

— Mas é um impossivel! E' um impossivel!... Portugal vai a decair, vai a morrer á mingua!

E sentia na realidade a maior impotencia, passava as mãos pela cabeça e bradava:

— Oh! Falta um homem aqui! Como seria necessario um grande homem.

E na verdade elle viria sob o aspecto de um estudio arruaceiro, o morgado que para o mundo seria o maior dos ministros e se chamaria: o marquez de Pombal!

XLVII

D. José I

Era em um dia de audiencia; D. José levantara-se da cadeira ampla collocada sobre o estrado e dirigira-se rapidamente ao encontro do filho da madre Paula, que entrava submisso e cabisbaixo.

Desde muito tempo que ambas as mãis, a rainha e a freira, os aconselhavam: uma ensinava ao seu querido rei a maneira de ser magnanimo, a outra dizia ao seu mais amado ente que se humilhasse.

O bastardo apenas se encontrára uma vez com a freira, nessa vez em que saira desesperado; mas as cartas em que ella lhe falava do seu amor e nas quaes lhe prodigalizava os seus conselhos, eram innumeras e tinham emfim calado no seu animo.

Por isso agora se dirigia para o irmão, quasi submisso, a murmurar:

— Real senhor!

Em volta a côrte, os altos dignitarios, os grandes potentados, todos os que vinham louvaminhar o rei, cheios de confusão e fé, com o desejo de se imporem no seu animo, olhavam pasmados semelhante reconciliação e já começavam a sorrir ao bastardo de D. João V, que beijava a mão do seu augusto irmão, dizendo em voz breve:

(Continúa).

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente **Vale**, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigido-o ao Sr. Genesn, 165, Rue Saint-Honore, em Paris, receberá pela volta do correio, *gratis e sem despeza de porte*, um exemplar da importante obra **Guia de Medicina Veterinaria**, por DUCLAUX, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	304	25$000
N.	305	600$000
Aproximação	306	25$000

Accitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente. 439

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Tomar um outro purgativo em logar do Purgen é querer soffrer. O Purgen faz um esplendido effeito sem produzir colicas.

HOTEL VERDI

Tendo passado por completa reforma.

Casa especialmente para familias e cavalheiros; Cattete n. 351, moderno. 409

COSTUREIRAS

Precisa-se de preparadoras na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113. 289

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

A' EXPOSIÇÃO

(MARCA REGISTRADA)

Moveis a prestações semanaes entregues por sorteios — «A' Exposição», casa séria

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio — N. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500, rua Voluntarios da Patria n. ...
2º » — N. 22, Guilherme Natalio, por 7$, rua Tavares n. ...
3º » — N. 63, Fabio Paraiso, por 10$500, rua Senador Octaviano n. ...
4º » — N. 94, Mariano Medeiros, por 14$, rua da Candelaria n. ...
5º » — N. 77, M. P. Villar, por 14$, rua D. Zeferina de Fevereiro n. ...
6º » — N. 72, capitão Peres, por 21$, rua D. Anna Nery n. ...
7º » — N. 2, o mesmo acima, por 3$500, rua D. Anna Nery n. ...
8º » — N. 100, Dr. Emilio Dantas, por 28$, rua Imperatriz n. ...
9º » — N. 35, Feliciana Trovo..., por 28$000.
10º » — N. 77, Alvaro de Assumpção, *Correio da Manhã*, por 7$000.
11º » — N. 08, João Marcia, casa do Canov..., por 3$500.
12º » — N. 70, Germano Soares, rua Senador Euzebio n., por 4$000.

Sorteios às quintas-feiras, pela Loteria Nacional. Inscrevam-se para o torneio de 23 de junho.

Casa séria — Sete de Setembro n. 195. *Tavares Junior.*

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

AOS CINEMATOGRAPHOS

Alugam-se ou vendem-se fitas, programmas, ou espectaculos completos confeccionados com fitas dos principaes fabricantes.

26 Rua Sachet 26

(Antiga travessa do Ouvidor)

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

400.000 metros de fita em stock

Metros 400.000

NOVIDADES TODAS AS SEMANAS 427

PREÇOS ESPECIAES

Para as **SOMBRINHAS**: de linho, filó, renda, seda, etc.

PARA SENHORAS E MENINAS

ESTA SEMANA SÓMENTE

GRANDES EXPOSIÇÕES

CASA RAUNIER

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES

Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas —Não ha espera— das 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias santos

Programmas mudados nas terças e sextas-feiras • • • 35 Rua Visconde do Rio Branco 35—Esquina da Avenida Gomes Freire

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

4ª recita de assignatura

A representação da esplendida opereta em tres actos, musica de Ivan Karil

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

O papel de **principe** é desempenhado pelo actor [illegible].

O successo da actualidade na Europa!

ESPECTACULOS A SEGUIR — Amanhã, **D. Cesar de Bazan**; domingo 1 1/3 4, **Semana dos 9 dias**; ás 8 1/2, **D. Cesar de Bazan**; segunda-feira, **Principe consorte**; terça-feira, **3ª recita de assignatura**, 1ª récita da moda estréa da soprano ligeiro, Isabel Fragoso; a opera de Rossini, em portuguez **Barbeiro de Sevilha.**

Bilhetes á venda. 415

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

HOJE HOJE

Novo e monumental programma

As ultimas novidades de Gaumont, Pathé e de outros fabricantes

Successo invejavel — Exito colossal

1ª parte—ALEGRIA VALE MAIS QUE RIQUEZA—Linda comedia demonstrando que a alegria é o maior encanto da vida.

2ª parte—A SENTENÇA DE BOBO — Grandioso episodio ricamente colorido, novidade da fabrica Gaumont. O entrecho é de um conto de Rabelais.

3ª parte—A CARTA — Bellissimo drama de empolgante entrecho, constituindo um dos mais bellos trabalhos da fabrica Pathé.

4ª parte — CALINO ADVOGADO — Bello [illegible] de um comico irresistivel. Um original de[illegible] que actualmente fica [illegible].

5ª parte—UM DRAMA NA INDIA—Impressionante episodio dramatico. Scenas de soberbo effeito. Situações magnificas.

6ª parte—A ARVORE DA VENTURA—Lindo drama colorido. Um delicado e commovente entrecho.

7ª parte— A VORAGEM — Grandioso drama de assumpto empolgante e soberba[illegible] desempenho. Novidade sensacional da fabrica Gaumont.

8ª parte—O AUTOMOVEL DO TENDEIRO—Desopilantes scenas comicas. Uma[illegible] de queijo. Um carro original. Successo. Successo.

AO PARIS—SEMPRE NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Soirée das 6 1/2 ás 12 horas da noite com um grandioso e artistico programma de films dos melhores fabricantes

1ª PARTE

REGIMENTO DINAMARQUEZ

Scena do natural

2ª PARTE

O CIUME

Impagavel comedia de bellos trucs

3ª PARTE

LADRÃO ROUBADO

Alta comedia

4ª PARTE

O DIABO COXO

Fantasia das *Mil e Uma Noites*

5ª PARTE

DISTRACÇÕES DO CRATNETH

Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO—**OS VAGABUNDOS**

Comedia lyrica ornada com 11 bellos numeros de musica

Tomam parte os artistas Mario Brizuela, S. Rosalvo, Oscar Duarte e Annibal Augusto.

CINEMA ODEON

AVENIDA ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

ULTIMAS PRODUCÇÕES GAUMONT

6 FILMS INEDITOS! 6 FILMS DE SUCCESSO! 6 FILMS NOVOS!

A SENTENÇA DO BOBO

Scena comica, extrahida de Rabelais, cinema em cores.

UM DRAMA NAS INDIAS

UM ADVOGADO CELEBRE

Scena comica

A VERTIGEM

SERIE D'ART GAUMONT

Dr. Menard, Mr. Georges Leroy, da «Comedie Française»

Sua esposa, Mme. Renée Ludger, do «Odeon»

A cantora, Mlle. Oczanne, do «Atheneu»

UM AUTOMOVEL ORIGINAL — Comica

Além destes films será exhibido um film inedito como extraordinario

CINEMA-PATHÉ

Primeira apresentação da grandiosa acção historica da época romana era christã

DO AMOR AO MARTYRIO

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

MANIACO PELO TIRO AO ALVO

COMICA

BANDIDOS CORSEGOS

DRAMA SYLVESTRE

MARIDO QUE AMA AS LOURAS

Scena comica do Sr. C. Brio

DO AMOR AO MARTYRIO

Sumptuosa projecção historica em 50 quadros

TONTOLINI APAIXONADO

COMICA DE SUCCESSO

NA MATINÉE COMO EXTRA

TRANSPORTE DO CORPO DO REI EDUARDO VII

Funeraes em Londres

Film Pathé chegado pelo «Araguaya»

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Sexta-feira **HOJE**

BELLO PROGRAMMA

no qual continúa, pelo successo alcançado o film d'art

OS FILHOS DE EDUARDO IV

1ª PARTE—**Uma tempestade na Côte d'Azur**—Scena natural.

2ª PARTE

OS FILHOS DE EDUARDO IV

Surprehendente film d'art

Ultima novidade

3ª PARTE—**Envenenado imaginario** — Scena comica.

4ª PARTE

Linda de Chamounix

Fita sentimental da afamada fabrica Itala-Film

5ª PARTE — **Cricri muda de casa**—Fita comica.

6ª PARTE

NO PALCO: A impagavel comedia

1.000 FRANCOS POR UM CAMAROTE

pela troupe do SOBERANO, sob a direcção do actor Barbosa.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée de L'Amerique du Sud

HOJE Sexta-feira, 17 de junho **HOJE**

[illegible]

Grandiosa troupe de variedades

Unica na Sud America que ultrapassa os mais afamados MUSIK HALS D'EUROPA

COLOSSAL PROGRAMMA

Immenso successo de todos os artistas

Mr. e Mme. OOEO

os porcos mundanos, novidade excepcional

Schenk Marvellys,

os melhores acrobatas do salão exhibidos até agora

36 artistas, 36 artistas, 36 artistas

AMANHÃ! AMANHÃ! AMANHÃ!

Colossal novidade

Estréa do famoso elephante colosso amestrado por

MISS PHILADELPHIA

Preços populares

Pela primeira vez no Brazil

—A empreza previne ao distincto publico que por motivo de força maior o elephante exhibir-se-ha neste theatro por poucos dias sómente.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. **G. Polacco**

AMANHÃ

Sabbado, 18 de junho

10ª RECITA DE ASSIGNATURA

PELA PRIMEIRA VEZ

NESTA CAPITAL

BORIS GODOUNOW

Opera drama musical popular, em tres actos e 7 quadros, de M. Moussorgsky

Protagonista, o celebre barytono commendador **GIRALDONI**

PREÇOS DO COSTUME

DOMINGO, 19: *MATINÉE*—**TOSCA** CARPIA, **Giraldoni.**

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

FESTAS JOANNINAS

No jardim da Praça da Republica

HOJE Sexta-feira, 17 de junho **HOJE**

CONTINUAÇÃO DOS FESTEJOS

GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA

Cantos populares e canções portuguezas

Feerica illuminação electrica

ESTUDANTINAS, GUITARRADAS

e DANSAS CARACTERISTICAS

em palanque, armado na praça central

O BAPTISMO DE CHRISTO

GRANDE PRESEPE no interior da cascata

Preços para hoje, amanhã e depois — Entrada, 1$; crianças, 500 réis; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.

Bilhetes á venda na Avenida Central n. 94; ladeira da Madre de Deus n. 1; largo de S. Francisco n. 16; rua Barão de S. Felix n. 130; rua Senador Euzebio, n. 65; campo de Sant'Anna, esquina da rua Visconde do Rio Branco, e na Tarm[illegible] Brazileira, Avenida Central n. 155.

CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42 | Empreza WILLIAM & C.

Maestro **Costa Junior** — Operador electricista, **Alvaro Rosas**

HOJE — ULTIMA EXHIBIÇÃO — **HOJE**

300 EXHIBIÇÕES 300

DO

PAZ E AMOR

Em homenagem ao maestro COSTA JUNIOR

Para solemnizar este grande acontecimento a empreza prepara um grande festival sendo augmentados os côros e a orchestra.

TRICENTENARIO DO

PAZ E AMOR

GRANDE FESTA! SUCCESSO NUNCA VISTO!

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 15ª representação **HOJE**

do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto—**Pãos ou espadas.**

Amanhã, o celebre vaudeville—**THEODORO & C.**—Domingo, em *matinée*, e á noite—**THEODORO & C.**

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda.

Devendo representar-se na proxima semana a peça em cinco actos de A. Bisson—**A primeira causa (Femme X)**, um dos maiores successos dos theatros Porte St. Martin, de Paris, é D. Amelia, de Lisboa, vão realizar-se as ultimas representações do celebre vaudeville, de extraordinario exito—**Theodoro & C.**, que só será representado seguidamente até domingo, 19, em *matinée* e á noite. 440

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA ORGANIZADO COM CINCO MARAVILHOSAS NOVIDADES — HOJE

PRIMEIRA PARTE

MINHA SOGRA AMA DEMAIS SUA FILHA

Empolgante scena comica

SEGUNDA PARTE

SALVA PELO SEU CÃO

Admiravel trabalho praticado por um fiel cão que para salvar sua amasinha não trepida em lançar-se ao oceano enfurecido

TERCEIRA PARTE

O CORTADOR DE LENHA

Bella parabola do tempo em que Jesus e S. Pedro enchiam de milagres a sua passagem sobre a terra

QUARTA PARTE

OS AVENTUREIROS EXPLORADORES DE OURO

Sumptuoso e encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH, mostrando nos as aventuras de uma nobre familia que leva a feito o de descobrir minas nas mais ricas minas do Mexico

QUINTA PARTE

O LIBERTINO

Interessante fita ultra comica para todo successo de gargalhadas

TERÇA-FEIRA — A importante fita da querida e applaudida fabrica BIOGRAPH—**Os dois irmãos**—sendo protagonista a sympathica e celebre artista Miss. E[illegible] Inidee.

THEATRO S. PEDRO

Empreza—F. SERRADOR—DIRECÇÃO BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas

DIRECÇÃO AUGUSTO PAPKE

Ultimos espectaculos

HOJE Sexta-feira 17, **HOJE**

A's 8 1/2 da noite

7ª recita de assignatura

Pela primeira vez no Brazil, a opereta em 3 actos

HERBSTMANNOEVER

(MANOBRAS DE OUTONO)

Musica de EMMERICH KÁLMÁN.

Maestro concertador e director de orchestra

CARLOS HOETZEL

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, sabbado, 18 de junho de 1910—Penultimo espectaculo em beneficio da Sra **Helena Mervíola**

Ein Walzetraüm

(Um sonho de Valsa)

DOMINGO, 19 de junho — Despedida da companhia.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 AVENIDA CENTRAL 179

Soberbo programma, completamente nunca visto, composto de **9** FITAS INEDITAS

AVISO — Attendendo ao grande numero de familias que pela grande affluencia que tem havido nestes dias, não puderam assistir ao programma que estamos exhibindo resolvemos por commodidade do publico prolongar até segunda-feira o mesmo programma. Serão exhibidos pela primeira vez os FILMS D'ART.

9 FITAS — OS FILHOS DE EDUARDO IV e OLIVIER TWIST — 9 FITAS

1ª PARTE — **AS PORTAS DO CHENG MEN (Pekin).**

2ª PARTE — **O SEGREDO DO LAGO.**

3ª PARTE — **O CIUME.**

4ª parte — **OLIVIER TOURIST** — Soberbo FILM D'ART, extrahido do romance de Charles Dickens, representado pelos afamados artistas Mr. Jean Perrier, cantor de grande reputação e perfeito comediante; Mr. Baron Fils, Mme. Madaleine Cunty e o pequeno Pré, que faz o sympathico papel de Olivier.

5ª PARTE — **OS DRAGÕES DINAMARQUEZES.**

6ª PARTE — **O DIABO COXO.**

7ª PARTE — **O SALÃO DOS LEÕES.**

8ª parte — **OS FILHOS DE EDUARDO IV** — Episodio da historia da Inglaterra em 1483 da FILM D'ART, pertencente a Société de Gens de Lettres de Paris. Esta fita, que foi colorida especialmente, é de um effeito tal, que maravilha o espectador pelas phases mais emocionantes tiradas do celebre romance de Casimiro Delavigne, sendo os principaes papeis confiados aos seguintes artistas de Paris: Sr. Philippe Garnier, da Comedie Française, o traidor Gloster; Sr. Charles Krauss, de la Port S. Martin, o rei Eduardo IV; Mme. Domidoff, a rainha; Thomas Pré, os dois principes.

9ª E ULTIMA PARTE — **AS DISTRACÇÕES DE DID.**

Ao publico — O empreza Staffa, de volta da Europa, onde escolheu as melhores fitas para honrar o publico que tanto o tem distinguido, pede aos Srs. chefes de familia, certo de que o encontrarão de novo na gerencia, prompto sempre a attender qualquer reclamação.

Terça-feira, 21, será exhibida a importante fita colorida e representada pelo afamado artista **L. Lebargy A legenda da santa capela.**

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas **E. VITALE**

HOJE Sexta-feira, 17 de junho HOJE

ESTRÉA

1ª representação da novissima opereta em tres actos de James Tannes

LA FANCIULLA DEL VILLAGGIO

(a Country Girl)

musica do maestro

MONCKTON

Ultimo grande successo de Londres

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C. — Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Domingo

Dois grandes espectaculos

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE novo e grandioso programma **HOJE**

6 ARTISTICAS NOVIDADES 6

Destacando-se o film americano de Biograph

OS PROCURADORES DE OURO

—MAIS UM FURO—

1ª parta — **Procissão de S. Nicolau em Bari** — Linda fita de costumes. Scenas encantadoras, do natural.

2ª parte — **Um drama na India** — Sensacional drama de scenas emocionantes, vendo-se uma terrivel cobra morder mortalmente uma das personagens.

3ª parte — **Os procuradores do ouro** — Grandioso film dramatico da fabrica americana BIOGRAPH. O heroismo de um menino salva diversas pessoas.

4ª parte — **Vida a bordo da esquadra italiana** — Encantadora e attrahente fita do natural, mostrando o que é a vida a bordo das grandes machinas de guerra.

5ª parte — **A voragem (a familia é tudo)** — Esplendida fita de um entrecho primoroso e delicada interpretação artistica. Scenas encantadoras com uma mise-en-scene primorosa.

6ª parte — **Calino advogado** — Encantadora aventura comica do impagavel Calino, o mais comico e mais infeliz dos advogados modernos.

SUCCESSO-EXITO INCOMPARAVEL—AO IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sexta-feira, 17 de junho HOJE

Festa artistica do distincto actor CARLOS SANTOS, com a representação das peças comedia em tres actos de JULIO DANTAS

SERÃO NAS LARANJEIRAS E UMA ANECDOTA

em que a notavel artista ADELINA ABRANCHES desempenha primorosamente um *travesti*.

Amanhã, sabbado — Récita extraordinaria com a 2ª representação da applaudida peça em sete quadros — **Amor de perdição.**

DIA 20 — Festa artistica da intelligente actriz MARIA PIA, com as representações — **Um marido ideal** — e o episodio dramatico — **Bó sustenido** — de Mario de Almeida, em 1ª representação.

DIA 21 — Récita do autor do — **Nó cego**, Sr. JOÃO LUSO.

DIA 22 — Festa artistica da intelligente actriz LAURA CRUZ, e despedida da companhia.

Attendendo ao grande numero de pedidos para os dois unicos concertos do eminente violinista Jan Kubelick, a empreza roga aos Srs. assignantes o obsequio de retirarem os seus bilhetes.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã as 5 da tarde, para todas as récitas annunciadas. 449